SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.844 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

O Brazil e Savage Landor

A imprensa parisiense commenta com emoção as contestações sublevadas pelo Sr. Theodoro Roosevelt quanto á exactidão da descripção da viagem, feita ultimamente na Sorbonne, pelo Sr. Savage Landor, sobre as suas explorações geographicas em regiões desconhecidas do Brazil.

(*Indépendence Belge.*)

Terá aprendido o Brazil a desprezar os motejos de qualquer sucio que antes o tenha sensibilizado com arengas, pedinchas e encomios sem sinceridade? Os paizes em franca adolescencia e com um futuro brincado de promessas ridentes, não podem entregar-se numa crendice supersticiosa, ao primeiro banaboia que lhe bate á porta com requebros duvidosos. Ora as nações latinas da America deixaram-se bajoujar nos ultimos tempos com os juizos laudatorios de intellectuaes arribados a estas paragens e precedidos da fama de portentos nas letras, nas sciencias e na politica. Todos, sendo alguns de real merito, têm vindo e vencido com mais fortuna do que Julio Cesar ao passar o Rubicão e ao lançar aos azares da sorte a expressiva nota da sua alma obumbrada de incertezas: —*Jacta alea est*. A franqueza de uma requintada hospitalidade deve ter confundido os europeus postos a caminho da America para gozar perspectivas nunca vistas, céo, terras, florestas e rios incomparaveis, e seguros antecipadamente dos seus triumphos no coração de povos jovens e ainda preservados da calcinação de um longo passado de abjecções, que altera toda a formosura do caracter em plena mocidade.

E como as crianças são por natureza credulas e bondosas, meigas, francas e perdularias, os visitantes em nome dos supremos interesses intellectuaes e moraes, que tendem a reunir num ingente amplexo todos os povos sem distincção de idiomas, raças, cultura e força, depararam todos os aconchegos e todas as facilidades, o o Estado e a familia, ós individuos, isoladamente, com a sociedade em peso, desvaneceram-se em gentilezas, deixaram-se photographar, proporcionaram aos recem-vindos um instrumento completo de estudo, um exemplar perfeito nos defeitos e merecimento. Se o adventicio honra o seu nome e se se deixa absorver pelo desempenho feliz da missão a que se dedicou espontaneamente ou a convite de particulares ou collectividades, sonda o meio com attenção, anceia instruir-se e concorrer para que as suas pesquizas de observador, guiado apenas pelo amor da verdade, sejam coroadas de exito no coração de todos. Mas se a ave de arribação não tem outro estimulo além do prazer de viajar e gozar contumelias, que o não apagearam no seu paiz, se o instruir-se não representa um valor positivo, nem um desejo ardente para o seu eu, endeusado por todas as futilidades e embustes, que amesquinham o homem,—então o tempo, o dinheiro, a affabilidade, o convivio decoroso e o repositorio de impressões justas da sociedade, da nação, dos seus recursos, das suas instituições, costumes, qualidades apreciaveis e defeitos transitorios, são amalgamados com mentiras indecorosas, exhibidos com astucia, enfrascados como venenos e desembaraçados de morrão, como as candeias espevitadas.

E a culpa a quem cabe? A' bondade ingenita dos povos simples, que querem de uma vez e sem demora attingir os cocorutos da celebridade, que se fale da sua capacidade, dos seus teres, do seu soberbo espolio, da uberdade do seu solo, da magnificencia dos seus sertões, do espectaculo empolgante das magestosas cataratas dos seus rios sem par, emfim, das suas riquezas, que não têm rivaes, mas que esperam o braço e a intelligencia do homem, para entrarem nos dominios das acquisições, que são a felicidade, a abundancia e o orgulho das gerações contemporaneas. Mas nada de precipitações. Tudo se quer com tempo. A philosophia popular é sorridente e real como tudo o que é espontaneo e sae obra perfeita da creação. Quando a sabedoria indigena diz que um ovo precisa de tempo e fogo, ensina com simplicidade e eloquencia para que todos os commettimentos da vida tenham segura realização. Por conseguinte, é deixar dobar os annos e esperar do crescimento gradual das conquistas filhas do esforço supremo de uma vontade inquebrantavel, posta ao serviço das grandes collectividades politicas, como guia e galardão das suas victorias, o renome, a consideração mundial, as attenções que sóbem e convergem á maneira que um povo se illustra nas sciencias, letras e artes, e valoriza a terra que pisa, onde nasceu e que fecundou com os meritos do seu patriotismo e os fulgores do seu genio emprehendedor, sagaz e sobrio. Nada de precipitações. Nada de emprestar ao *snob*, ao galã de glorias, ao aventureiro sem escrupulos, ao intrujão que se pavoneia com habilidades, que lhe não competem e que por isso o surriam como a um bonifrate e charlatão,—a autoridade, o agazalho familiar, a hospitalidade patriarchal, o pão, o lar e a consideração. Aguarde-se sempre com reservas aquelles que batem ás portas das nossas fronteiras e que, de chapéo na mão ou com ar de aguias, se insinuam, como amigos, anciosos de augmentar o peculio scientifico e de vulgarizar as excellencias do presente e do futuro dos povos em franca actividade juvenil. Hoje as nacionalidades não podem ter a concepção de sociabilidade dos chinezes e de outras sociedades politicas da antiguidade, que foram empolgados pelo criterio pueril de que podiam subsistir isolados, escondos e livres de todo o convivio, para conservarem integras as suas qualidades differenciadas pelas singulares aptidões das raças, que vivem sobre o globo terrestre. Mas nem assim elles pódem descurar o seu decoro, desprezar a sua segurança, abandonar os segredos da sua vitalidade ao primeiro que lhes appareça de pantufos, de cara glabra e de sorriso sphingico.

Mas vamos ao caso especial do thema deste escripto. Temos a individualidade truanesca de Landor, que despiu a casaca do homem de sociedade, do academico e hospede, para arregaçar as mangas da camisa, mais desbotada pelas charadas e historietas do seu dono do que pelas intemperies experimentadas nos desertos desta opulenta e infinita terra do Brazil. Antes delle, vieram outras personagens que, ao menos, tiveram o aprumo de gente educada, que soube corresponder, gentilmente, á carinhosa hospitalidade com que foram acolhidas neste hemispherio coroado por Santa Cruz. Viram coisas lindas e contaram-as com enthusiasmo. Os panoramas do Rio encantaram-os. O desenvolvimento prodigioso de alguns Estados convenceu esses criticos de que aqui pulsava uma alma forte, que corria, vertiginosamente, para as maiores prosperidades oriundas dos progressos mais positivos. Computaram os esforços ingentes dos brazileiros para varrerem as epidemias, que alarmaram, justificadamente, os estrangeiros, que mal se atreviam a pôr aqui o pé. Observaram os melhoramentos gigantescos espalhados pelo paiz fóra, com um attestado de energia e de capacidade. Medidas da mais solida hygiene, portos de mar e extensissimas rêdes ferro-viarias, desde o litoral ao coração do Brazil, a Goyaz, Matto Grosso, Belém, Rio Grande do Sul e até á fronteira da Bolivia, assombraram o visitante attento. As terras de cultura, desde as adêvenas, aos valles e chapadões, extasiaram-o, já pela exuberancia excepcional do torrão brazileiro, já pelo denodo e comprehensão scientifica dos methodos empregados por uma pleiade brilhante de lavradores, libertos de todas as roncices. Nos institutos de ensino, sentiram o sopro renovador da vida brazileira. Nos estabelecimento do Estado, alguma coisa, que se apparelhava com as melhores congeneres das civilizações mais adiantadas, lhes prendeu a attenção. Na literatura do paiz e no afan com que a sua *élite* intellectual acompanha todas as investigações scientificas, esses homens de nome feito nos Estados Unidos, na França, Inglaterra, Italia, etc., etc., surprehenderam os dotes esplendentes da alma brazileira. Tambem inquiriram dos arduos trabalhos, uns encetados e outros levados a cabo nesses descampados do interior, para auscultarem as palpitações da vida pelos silvos das locomotivas, pelas correntes electricas e pela navegação fluvial, transmittidas ás populações esparsas como raros grãos de areia em um mar infinito. No seringueiro, descobriram uma raça sem parallelo no globo por sua resistencia, sobriedade e valentia. No filho dos pampas viram espelhada a alma indomavel dos antepassados. No paulista distinguiram o gosto artistico, o amor ao trabalho, o espirito de ordem e a tenacidade dos antigos bandeirantes. No mineiro, o europeu finorio descobriu os predicados da gente sã, que retempera o caracter na vida pastoril, e tem a consciencia da sua força no desenvolvimento espantoso do Brazil e na sua grandeza, preconizada pelo Sr. Roosevelt como um acontecimento mundial no seculo XX. E para que falarmos dos cidadãos das outras circumscripções livres da Republica, quando todos elles porfiam em honrar a sua patria?

Pois bem! Independentemente da visita que algumas summidades fizeram ao Brazil, no mundo se poderia avaliar, com justeza, a obra gigantesca, realizada em menos de um quarto de seculo! Era questão de estudar as estatisticas e verificar o commercio de exportação e importação, e as notas subsidiarias que comportam, era avaliar os instrumentos de progresso, que foram montados com intrepidez, sabedoria e dispendios colossaes! Mas Landor, como excepção, alegra com as suas facecias as gentes mais sorumbaticas. Depois de ter divertido o mundo com os tonilhos das suas façanhas e extravagancias no Thibet, aportou ao Brazil e encontrou recepção fidalga para engazupar os que lhe não conheciam as prendas. A' sciencia não addiu um conhecimento. A flora e a fauna tropical não foram enriquecidas pelo estudo do divertido explorador. Dos aborigenes não deu uma idéa aproveitavel. E' mais facil fantasiar e dissertar necedades do que apresentar trabalhos de consideração no vasto campo dos conhecimentos ethnographicos, paleontologicos, zoologicos, physicos e geologicos. O homem fez um romance rocambolesco, que provocou a alacridade nos *habitués* da Sorbonne, e deu mais uma machadada na sua reputação já em farrapos, desde as suas tristes aventuras no paraiso dos Lamas, estabelecido no coração da Asia e no tecto do mundo. Ao encontro do farcista foi Roosevelt para o confundir perante os meios cultos e reduzil-o á condição de um bom *vivant*, que entretem os ocios no arranjo de novellas sem feição sympathica. Sirva de exemplo ás classes preponderantes do Brazil a bonhomia com que recebeu Savage Landor e o agazalho que lhe dispensou, para o famigerado narrador de patranhas digerir prebendas chorudas, cabriolar e fazer momices no estrado da Sorbonne, como um saltimbanco na pista de um circo.

Antonio Claro.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Não estamos desgostosos. Não nos queixemos. Assim como foi hontem, não é máo viver-se no Rio. Ah! se todos os dias se parecessem com essa segunda-feira... Houve sol das 7 ás 17. A temperatura foi gradativamente subindo de 20°,0, e isto antes do sol, ás 2 horas e 51 minutos, até 27°,7, ás 15 horas e 10 minutos. E não excedeu disso. Magnifica segunda-feira!

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e os ministros da fazenda, guerra, chefe de policia e commandante da Brigada Policial.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque do coronel Liberato Barroso, presidente eleito do Ceará, pelo seu ajudante de ordens, coronel James Andrew.

No embarque do Dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal, que seguiu hontem para a Europa, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Mario Moreira da Silva.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara.

O Sr. presidente da Republica enviou hontem ao Congresso Nacional a mensagem em que remette a proposta do orçamento geral da Republica.

O emprestimo.

A Camara ouviu, hontem, seis discursos sobre a emenda do Senado que autoriza o governo a effectuar no estrangeiro operações de credito que ponham o Brazil em situação menos angustiosa do que a do momento presente, em que se vê assoberbado por uma agudissima crise financeira. Os Srs. Carlos Maximiliano, Homero Baptista e Raul Cardoso demonstraram a urgente necessidade, imperiosa, da medida, e os Srs. Mauricio de Lacerda, Serzedello Correia e Irineu Machado condemnaram a fórma por que a autorização para este fim é dada ao governo e desenvolvendo, a proposito, considerações de caracter politico, menos do que politico, partidario, e, ás vezes, extremadamente partidario.

O que, porém, ficou assentado, e sem divergencia de opiniões, é que o emprestimo é não só uma medida necessaria, como de imperiosa urgencia, tão afflictiva é a nossa situação financeira. Dentro de sessenta dias, disse com a maior franqueza o Sr. Carlos Maximiliano, replicando a um aparte, teremos a nossa fallencia, se não realizarmos esta grande operação financeira.

Quanto á fórma por que se adoptou o alvitre de dar ao governo os meios de defesa contra a crise que nos assoberba, disse o Sr. Homero Baptista que não a achava regular, mas que essa questão era de somenos ante esta outra — a absoluta necessidade de se darem ao governo promptos e rapidos recursos para attender a prementes exigencias do commercio e das industrias.

Hoje, por accordo entre as correntes partidarias da Camara, deve ser encerrada a discussão da emenda do Senado, que, condemnada em sua fórma por membros da maioria e da minoria, encerra em si, como todos são concordes em reconhecer, uma inadiavel necessidade, uma medida que se faz imperiosamente mister para nos desafogar da oppressão em que vivemos financeiramente.

Por decreto de 4 do corrente, foi nomeado o ministro residente na Turquia, Sr. Hippolyto Pacheco Alves de Araujo, cumulativamente ministro residente em missão especial para o estudo das relações diplomaticas e commerciaes do Brazil com a Grecia, a Rumania, a Bulgaria e a Servia, e das relações commerciaes directas com os portos da Africa no Mediterraneo e da Europa e da Asia no Mar Negro.

A renuncia do governador de Goyaz.

De um politico de Goyaz ouvimos que o Sr. Olegario Pinto, pouco depois de chegar ao Rio, renunciará definitivamente ao governo daquelle Estado.

O governador goyano pretende levar a cabo essa renuncia, para se desincompatibilizar, desde logo, para as futuras eleições federaes, por ser candidato a uma cadeira de deputado pela sua terra natal.

O capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, o 1° tenente Alfredo Sinay e o 1° tenente Arthur de Andrade Leite foram exonerados de assistente e ajudantes de ordens do inspector dos estabelecimentos navaes da Republica.

Foi exonerado de encarregado da installação electrica do cruzador Republica o 2° tenente engenheiro machinista Armando Reys Bittencourt.

Para substituil-o foi nomeado o seu collega de igual patente Octacilio Pereira Alexandre.

O 1° tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto e o 3° official da directoria de contabilidade da marinha José Menezes da Costa foram exonerados de auxiliares do inspector dos estabelecimentos navaes da Republica.

Ao vice-almirante Huet de Bacellar foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de sua saude onde lhe convier.

Segundo telegramma recebido hontem pelo Sr ministro da marinha, partiu de Spezia, com destino a esta capital, o submersivel "F 5".

Consta que o 1° tenente Jorge Dodsworth Martins vai obter licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa á sua custa.

Para substituir esse official no cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha será nomeado o capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa.

A ultima da Gazeta..

Os nossos brilhantes collegas da *Gazeta de Noticias* pensam muito razoavelmente que, sendo domingo dia de descanso, é dever do jornal proporcionar ao leitor, que se deixa pachorrentamente ficar em casa, uma leitura abundante e amena.

Para isso, as suas edições dominicaes são accrescidas de quatro paginas impressas caprichosamente a côres e com copiosa materia literaria e de curiosidades.

Ora, succedeu que uma magnifica pilheria, que devia figurar nesse numero de domingo, tanto que se refere a factos passados "hontem", dia magnifico de sol, "sabbado", foi retirada, naturalmente, por falta de espaço. As provas foram vistas apressadamente e, assim, a palavra "hontem" nem sempre foi emendada para "ante-hontem", como seria de desejar.

A pilheria que saiu hontem, abrindo a segunda pagina com uma gravura e varios titulos e sub-titulos, é realmente interessante, sendo apenas de lamentar que por um dia fossem privados de gozal-a os leitores da *Gazeta*.

Imagine-se que, depois de um longo e bem feito *naris de cêra*, em que se contam as maravilhas de um glorioso sol sobre a Avenida, se conta a conversa que um reporter (o *truc* é velho, mas ainda aceitavel para fins humoristicos) teria surprehendido entre dois importantes politicos, verdadeiro paredro um, outro disciplinadissimo soldado do partido que apoia o governo. Os dois figurões, flanando pela principal arteria da cidade, falavam da... annullação do pleito presidencial!

Assim, o super-paredro revelaria ao sub-paredro que já se pensara em annullar diversas actas do ultimo pleito realizado em todo o paiz, até reduzir a votação a um pouco menos da metade, annullando-se em seguida a eleição.

Assombro do paredro-mirim, diante de tal barbaridade. E o outro, cada vez mais importante, explicaria que nada se fizera por prever a Constituição essa hypothese.

Porque, depois de declarar que o presidente deve ser eleito por maioria absoluta, a Constituição estabelece que, não sendo essa maioria attingida, o Congresso elegerá, por maioria simples e com qualquer numero, um dentre os dois candidatos que tiveram maior votação.

Contra esse preceito clarissimo teriam esbarrados todos os planos e teria assim a idéa de annullação sido posta de parte.

No ponto de vista jornalistico, a pilheria está muito bem feita. Poder-se-hia apenas objectar que, mesmo nas pilherias, se deve guardar uns tons de verosimilhança, pois a descabellada fantasia póde prejudicar e até inutilizar o effeito que deva produzira.

Mas, a *Gazeta* conhece bem a psychologia do publico a que se dirige. Sabe que esse publico é ultra-ingenuo e mais avido de *potins* e mexericos politicos, que as crianças de chocolate. E, assim, póde-se, sem cair no ridiculo e sem falhar aos effeitos usados, impingir-lhe as troças mais audaciosas, sem mesmo procurar fazel-o com habilidade.

E, a essa hora, muitos cidadãos estarão dizendo, candidamente, aos conhecidos que encontram no bond, na rua ou no cinematographo:

— Então! Quizeram annullar a eleição do Wenceslão! Você não leu a *Gazeta!*

O Sr. ministro da marinha visitou hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Alvim Pessoa, o dique Guanabara, onde se acha o navio-escola *Tamandaré*, e a ilha de Mocanguê.

S. Ex. esteve tambem a bordo do *Benjamin Constant*, passando revista de mostra nesse navio-escola.

O Sr. ministro da marinha autorizou o capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos, director da Escola Naval, a embarcar em qualquer um dos navios que estejam á disposição dessa escola, nos termos do art. 14 do regulamento approvado pelo decreto n. 10 787, de 25 de fevereiro ultimo.

O capitão de mar e guerra P. E. Umbert fez hontem uma conferencia na Escola Naval de Guerra, sobre submarinos.

A essa conferencia do official de marinha de guerra franceza assistiram o chefe do estado-maior da armada e varios outros officiaes de marinha.

Estão em viagem para o porto desta capital os submersiveis mandados construir na casa Fiat San-Giorgio, de Spezia.

O commandante W. Magnusson, director technico daquella casa, deve embarcar breve com destino ao Rio de Janeiro, onde fará varias conferencias com projecções luminosas, com o fim de provar a excellencia do typo de submersivel adoptado pelo Brazil.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os 1°° tenentes Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, do 2° regimento para o 6°, e Augusto Pereira, deste para aquelle regimento; os 2°° tenentes Hermogenes José de Castro Filho, do 14° regimento para o 5° batalhão de caçadores, e João Baptista Moscoso, deste batalhão para aquelle regimento; e o 2° tenente Antonio Alves Fernandes Tavora, da 1ª companhia isolada para o 8° regimento.

Por aviso de hontem, foi transferido do 4° regimento de infanteria para o 54 batalhão de caçadores o 1° tenente Augusto de Abreu e Silva.

Intrigas e mexericos.

Não temos o menor interesse em desmanchar o effeito que, por acaso, tenha o Sr. Pedro Americano tido em vista, quando, hontem, na Assembléa Fluminense, estranhou que, no banquete ao Sr. Feliciano Sodré, se houvesse esquecido de levantar um brinde ao Dr. Wenceslão Braz.

Na guerra como na guerra; mas o Dr. Pedro Americano, eleito pela parte de seus concidadãos, que pretende ter o monopolio da honestidade e da regeneração da politica, não devia ter tido a iniciativa de uma exploração politica, certamente indigna de seu talento e, sobretudo, de seu programma.

Se no banquete politico de outro dia algum dos convivas se tivesse lembrado de levantar um tal brinde, nem só o Sr. Americano, mas toda a imprensa opposicionista do P. R. C. fluminense se levantariam para estygmatizar a bajulação evidentemente descabida e inopportuna. E, porque ninguem brindou o presidente eleito, procura-se agora fazer disso uma falta imperdoavel, irrogada aos partidarios da candidatura Sodré...

Conhecemos bem, por dever de officio, todos os recursos de que tem lançado mão a politica partidaria, para alcançar os seus fins. Não nos lembramos de uma que se nos afigure menos decorosa e repugnante.

Os autores dessa intriga não podem conhecer a elevação e a nobreza de caracter do Dr. Wenceslão Braz, do contrario não o julgariam tão facilmente sensivel ás tramas de um tão infeliz mexerico.

Consta-nos que será nomeado chefe da 3ª secção da 5ª divisão do Departamento da Guerra o tenente-coronel de engenharia João de Albuquerque Serejo.

O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, agradeceu á familia do major honorario do exercito Carolino Bolivar Araripe Sucupira a offerta que fez ao Museu Militar da Guerra de uma bandeira brazileira retomada dos paraguayos por aquelle official na batalha de Avahy.

Já se acha aquartelado na sua nova parada, em Paquetá, a 5ª companhia de metralhadoras, que estava em Ipanema, Estado de S. Paulo.

Segue a 19 do corrente, para os campos de Itaborahy, onde vai fazer exercicios de campanha e tiros de combate, o 58° batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Francisco Raul Estillac Leal. Esta unidade fará a marcha a pé da cidade de Nitheroy até aquella localidade, em dois dias, e acampará na fazenda dos Duques, posta á disposição do commandante Estillac, pelo respectivo proprietario.

O batalhão segue com um effectivo de 250 homens.

Perfidias politicas.

Apesar de já havermos noticiado que a bancada mineira, quando foi do reconhecimento de um deputado pelo 3° districto eleitoral de Pernambuco, absolutamente não pretendeu armar a "parede" parlamentar, negando numero para que a Camara votasse os problemas que reclamam agora a sua attenção, tendo apenas abandonado o recinto das sessões devido aos tumultos então havidos, continuam a proliferar boatos a respeito dessa sua attitude e da coparticipação que na mesma teria o Dr. Sabino Barroso.

O presidente da Camara, que foi candidato da maioria e recebeu suffragios para a investidura do cargo que exerce na assembléa a que preside, de todas as correntes partidarias, seria incapaz de agir parcialmente em qualquer questão ali occorrida ou de aconselhar aos seus collegas de representação, dos quaes é *leader*, que assumissem uma orientação não consentanea com os principios da ordem e da regularidade dos trabalhos, pelos quaes é o maior responsavel.

A bancada mineira, tendo se retirado do recinto da Camara, na celebre sessão em que se votou a preferencia para o Sr. Nicanor do Nascimento, reconhecendo o Sr. Sergio de Magalhães deputado por Pernambuco, não teve absolutamente, o intuito de se declarar em *greve*. Não obstante assim ser e disso se achar informado, o Dr. Sabino Barroso fez sentir aos seus collegas que o procuraram em sua residencia que o dever delles era comparecer ás sessões e dar numero para as votações, ainda mesmo que se manifestassem contra as medidas sujeitas á deliberação da Camara.

Quem conhece o Dr. Sabino Barroso sabe, aliás, que o seu caracter e o seu feitio moral não lhe permittiam outra conducta.

Aggridem-no, pois, propositadamente, os que lhe attribuem outra orientação e attitude diversa das que teve em tal emergencia o illustre presidente da Camara dos Deputados.

De accordo com a alinea L do artigo 175 do regimento interno do Departamento da Guerra, foi mandado servir na 1ª companhia de metralhadoras commulativamente com o 1° pelotão de estafetas o 2° tenente veterinario Edgard Brugger.

O Sr. ministro da guerra concedeu licença ao 1° tenente do 5° regimento de infanteria Antonio da Costa Araujo Filho para tomar assento na assembléa legislativa do Estado do Piauhy, para qual fôra esse official eleito deputado.

AS LIÇÕES DAS ELEIÇÕES

Uma camara pittoresca

Incerteza e incoherencia — Os máos votos e a politica "du pire"

PARIS, 17 de maio de 1914.

Os francezes vivem, desde domingo ultimo, sob um verdadeiro diluvio de estatisticas. Não acordam, cada manhã, sem constatar a presença, nos seus jornaes, de infindaveis columnas de numeros, complicadas operações arithmeticas de toda especie, cujo fim é o de attribuir a victoria ou a derrota a tal ou qual agrupamento politico nas recentes eleições geraes.

E' inutil dizer que entre todas essas estatisticas não ha duas que estejam de accordo. Por isso, é preferivel não perder tempo em meditar-as e em querer tirar prognosticos, que um futuro muito proximo póde desmentir completamente.

Entretanto, seria exagerado dizer que os escrutinios do mez de maio não comportam, em seu conjunto, alguns resultados que não se pódem pôr em duvida.

O primeiro desses resultados, é o incontestavel triumpho dos socialistas unificados — quer dizer de tendencias revolucionarias — que obtiveram na consulta eleitoral da França um lucro consideravel. São mesmo, a bem dizer, os unicos que têm o direito de cantar victoria. O seu grupo, já muito forte, na ultima Camara, augmenta de mais de vinte cadeiras na nova.

Mas que significa em si esse apreciavel accrescimo de força? Quererá dizer que na nação franceza se deva registrar um progresso consideravel das doutrinas socialistas? Representará isso, por acaso, uma orientação mais accentuada para a extrema esquerda?

Por mais fortes que sejam as apparencias a favor de uma resposta affirmativa, seria ir de encontro á realidade dos factos dar ao successo dos elementos mais adiantados da nação uma tal significação; não se póde negar que a democracia socialista ganha dia a dia mais terreno; mas que tenha conquistado tanto terreno que deva sómente a ella a situação reforçada de agora, eis o que constitue um erro completo.

A verdade é que os eleitores votaram mal; em certas circumscripções praticaram a politica do "maior mal", politica absurda, que já deu tantos desgostos aos que della se serviram. Mas é sabido que as lições nunca aproveitam, e encontramos ahi uma brilhante justificação do que dizia o Sr. Paul Deschanel, o distincto presidente da Camara dos Deputados, nas declarações destinadas aos leitores do *Paiz*.

"Os francezes não possuem o espirito politico".

Provaram-no mais uma vez.

Pelo menos uns quinze dos novos deputados socialistas só devem sua eleição aos votos dos reaccionarios, que preferiram votar nelles a facilitar o successo dos radicaes. Um exemplo claro entre todos illustra essa tactica inconcebivel; é o da eleição do socialista Barthe, no departamento do Hérault. Esse fogoso revolucionario, que se tornou celebre por gestos particularmente inconvenientes por occasião da expulsão das congregações e dos inventarios das igrejas, encontrou o mais precioso apoio em monsenhor de Cabrieres, o bispo de Montpellier, um dos prelados mais intransigentes de França! E assim foi em varias outras regiões. Que não se deverá pensar do general Percin, que, em Neully, ás portas de Paris, desistiu de sua candidatura a favor de um revolucionario, o Sr. Morizet? Esse revolucionario é o que um dia declarou ao abbade Wetterle, o celebre deputado de Colmar, na Alsacia annexada, que, em caso de guerra com a Allemanha, elle e seus amigos fariam voar as pontes com o fim de "saboter" á concentração franceza. E' ao que parece a "disciplina eleitoral". Como dizia, com espirito, o meu collega Jean-Bernard, da *Indépendence Belge*, ella devia parecer um tanto difficil a um general que, entretanto, se submetteu, sem protestar.

* * *

Essas pequenas combinações ambiguas terão, comtudo, um resultado, o de dar á Camara um aspecto bastante pittoresco.

Viu-se nella uma occasião, um deputado que, tendo-se convertido ao islamismo, cumpria, com a maxima alegria dos curiosos, antes de cada sessão, os seus deveres de bom musulmano; inclinava-se para o oriente e entregava-se conscientemente ás abluções ordenadas pelo Alcorão. Tambem ali se viu o socialista Thivier que, no momento de occupar o seu logar no hemicyclo, nunca se esquecia de vestir uma blusa azul por sobre o seu terno de panno fino. E, tambem ali estivera um antigo acrobata, que havia apparecido em Paris como "homem-canhão", no palco das Folies Bergéres; mandava pôr fogo numa pequena carga de polvora contida em uma peça de artilheria, em equilibrio sobre um dos seus hombros, transformado em carreta, o que, aliás, não o impediu de tornar-se, com o tempo, um excellente parlamentar.

Todos esses personagens humoristicos estão hoje mortos ou desapparecidos. Mas, graças ás ultimas eleições, serão substituidos por outros "typos" não menos notaveis.

A cidade de Lille, por exemplo, envia ao Parlamento o Sr. Ragheboom, que até então não passava de um modesto vendedor de jornaes. Com a bolsa de couro dependurada, armado de uma pequena corneta, annunciava, soprando notas agudas, a chegada das folhas parisienses. O Sr. Ragheboom receberá de ora em diante 15.000 francos por anno, durante quatro annos, e se sentará, naturalmente, na extrema esquerda.

Ao seu lado está o Sr. Jean Sibuet, algebrista. Essa profissão é pouco conhecida; significa, na Saboia, o officio de *rebouteux*, e *Le Matin* nos ensina que quem o exerce tem uma flor de lys que traz em qualquer parte do corpo e tambem se reconhece por ter o seu rim esquerdo maior volume que o direito.

Ainda nas mesmas bancadas, admirar-se-ha — pois não se ouvirá — um deputado camponez. Não porque seja mudo, mas nem por isso valerá mais. Durante toda a sua campanha eleitoral, não pronunciou uma unica palavra. Transportaram-n'o de sala em sala, de tribuna em tribuna, como uma estatua de cêra vulgar. E só na noite de sua eleição, decidiu-se, diante das reprehensões insistentes de seu *comité*, a dizer algumas palavras aos seus eleitores. Foram breves:

— *J'veulion pas d'la loi d'trois ans*, contentou-se elle, em dizer e voltou logo ao seu mutismo, de onde provavelmente não mais sairá durante quatro annos. Talvez, no fundo, isso seja preferivel.

Em todo o caso, ha numerosos deputados que, por terem sido por demais tagarellas durante a caça aos eleitores, não ficarão menos silenciosos do que elle. O honrado Sr. Couesnon, por exemplo, deputado de Aisne, que, precedentemente eleito pela circumscripção de Chateau-Thierry, se fez notar durante a ultima legislatura, por uma reserva oratoria semelhante a um somno profundo. E, entretanto, estava destinado a fazer barulho; é um dos principaes fabricantes de instrumentos de musica para bandas e orpheon!

Citemos por fim, o deputado-moço de recados; o titulo cabe ao Sr. Loriot que, em sua profissão de fé, recordou que sempre estaria prompto a cumprir as commissões dos seus eleitores.

"Moro no hotel proximo á estação, escreveu o representante do povo. Póde-se vir á minha casa depositar as bagagens no intervallo de dois trens."

E' evidentemente muito commodo, e nada mais era preciso para que o senhor Loriot obtivesse a maioria dos votos dos seus concidadãos!

* * *

Depois desta pequena excursão pelo dominio do pittoresco, voltemos ás coisas sérias. Quando escrevi, no mez ultimo, para *O Paiz*, o Sr. Doumergue, o presidente do conselho, me declára mais ou menos:

—Teremos 150 a 200 deputados novos; mas a situação dos partidos só soffrerá mudanças insignificantes.

O primeiro desses prognosticos realizou-se; mas o segundo, ter-se-ha realizado? Sim, se considerarmos a alliança dos socialistas e dos radicaes-socialistas unificados como um laço real, indestructivel. Não, se se inspirarem em uma consideração pratica e sã dos factos e se desprezarem fórmulas cujo valor intrinseco differe do que se lhes quer dar theoricamente.

Se o Sr. Doumergue póde contar com o concurso dos radicaes e socialistas unificados, considerando-os como formando um partido unico, que seria o seu, evidentemente as modificações são insignificantes. Mas, tendo-se em vista o papel particularmente importante, representado pela lei dos tres annos nas eleições, não ha nada que garanta poder elle, nesse ponto primordial, realizar a unidade necessaria á existencia prolongada da maioria ministerial. Se os socialistas unificados são todos, sem excepção, pelo regresso ao serviço de dois annos, essa unanimidade está longe de existir no seio dos radicaes e radicaes-socialistas, aos quaes a segurança da patria impõe deveres especiaes.

Sobre a questão da lei militar, o Sr. Doumerguees tá, pois, arriscado a encontrar-se em minoria, a menos que faça concessões aos socialistas. Ora, é impossivel que chegue mesmo a tentar uma transacção desse genero, á vista dos seus compromissos anteriores e de sua propria responsabilidade.

Sua situação não é menos perigosa no que diz respeito á reforma eleitoral. Admittida pelos socialistas, é, entretanto, repudiada com extrema energia pelos radicaes-socilaistas. Ha, pois, ahi, outra fonte de desaccordo na maioria ministerial, tal como a comprehende o presidente do conselho.

E não é só. Ha tambem a lei financeira. Ficou esquecida desde a demissão do Sr. Caillaux. Será, comtudo, forçoso tornar a ella.

Essas considerações de ordem geral que excluem outros problemas de detalhe igualmente interessantes, bastam por si para mostrarem, sem qualquer especie de má vontade, a situação bastante difficil do gabinete Doumergue. E d'ahi se pódem deduzir os prodigios de equilibrio que terá de fazer para se manter no poder, como manifestou ser seu desejo.

Já se sabe que nos bastidores parlamentares começou a organização de *complots*, agora que o Sr. Doumergue, tendo conseguido "fazer" as eleições, cumpriu, para com os seus amigos, o principal dos seus deveres. Já se indicam os seus provaveis successores.

Um dos candidatos mais cotados é o Sr. Clemenceau. Representa a lucta sem treguas contra os socialistas, e, desse modo, reune em volta de si um grande numero de partidarios. Não ha duvida de que essa lucta sem tregua representa uma fórmula muito plausivel. Mas, na pratica, não se poderá realizar sem perigo, senão sob a condição de aceitar, quando fôr inevitavel, um accordo com a direita. Perigosa operação que fará accusar de máo republicanismo o que a ella recorrer.

Não nos percamos por mais tempo nesse labyrintho de conjecturas. E' preferivel esperar a reunião da nova camara. Contem um numero por demais grande de elementos novos para que se possam fazer previsões susceptiveis de serem

verificadas immediatamente. Desde as primeiras sessões, estaremos informados de suas tendencias e dos destinos proximos da politica interna do nosso paiz.

EMILE DUPUY.

Realizam-se amanhã os exames de recrutas do 1º esquadrão de trem, que se acha aquartelado em Gericinó, do commando do capitão Bonoso.

Assistirão a esses exames generaes Souza Aguiar, inspector da região, e Silva Faro, commandante da brigada estrategica.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de infanteria, os 2ºs tenentes José Vicente Dias dos Santos e Alarico Honorato de Castro Lago, aquelle do 13º regimento para o 48º batalhão de caçadores, e este deste batalhão para aquelle regimento.

Pela directoria da Confederação do Tiro Brazileiro foi proposta a transferencia do aspirante a official Jorge Americo de Gouveia, do cargo de instructor militar da sociedade de tiro n. 179 para identico logar na sociedade n. 97.

O Sr. ministro da guerra, em aviso ao fiscal do governo junto á Escola Brazileira de Aviação, accusou o recebimento do seu officio em que pede licença para requisitar do Aero Club Brazileiro dois commissarios para fiscalizar e legalizar as provas que o 2º sargento Hastimphilo Cesar Curado Fleury terá de exhibir para a obtenção do *brevet* civil de piloto aviador, e declarou que, em face da clausula 12º do ajuste celebrado em 24 de janeiro do anno passado, cabe á firma Gino, Bucelli & C. o encargo de, para isso, obter a nomeação dos representantes da Federation Aerienne Internationale.

Os fanaticos do Contestado.

Até quando teremos de lamentar os tristes successos que a ignorancia tem dado logar no territorio limitrophe entre Paraná e Santa Catharina?

Parecia finda já a missão da força militar que ali opera, assim tendo annunciado o commandante em chefe da mesma, e, rapidamente, sem que ninguem esperasse, os acontecimentos ali se precipitam e se aggravam, e a situação é tal, na zona onde operam os fanaticos turbulentos, que todo o mundo se inquieta com a gravidade dos factos ora occurrentes naquella agitada região.

Ainda hontem o senador Felippe Schmidt recebeu de Florianopolis os seguintes despachos telegraphicos:

"FLORIANOPOLIS, 14 — Recebi de Canoinhas o seguinte despacho:

Transmittimos-lhe este telegramma, recebido hoje, procedente de Lagoa, tres leguas distante desta villa:

"Peço providencias urgentes. Fanaticos estão fazendo horrores e vêm para aqui. Fizeram descargas sobre o vapor *Palmas*, baleando uma mulher e uma criança, que acabam de expirar em Barra Feia. Povo alarmado. Consta que se acha em perigo de vida um filho de Arthur de Paula, que foi baleado — *Laurindo Cordeiro*."

Este telegramma foi passado ao superintendente e ao juiz de direito de Canoinhas. Da força federal não tenho noticias — *Vidal Ramos*."

"FLORIANOPOLIS, 14 — Acabo de receber de Canoinhas o seguinte despacho:

"Fomos avisados por pessoas que conseguiram escapar dos grupos que os fanaticos arrebanham, nas circumvizinhanças desta villa, que seremos batidos infallivelmente. A nossa força está perigando. Restam na villa apenas cinco familias; tudo mais retirou-se.

E', incontestavelmente, lamentavel a situação em que nos encontramos. Toda gente do interior acompanhou o movimento dos fanaticos — *Capitão Grisard*." — *Vidal Ramos*."

Quaes as providencias que o governo federal pretende tomar em face destes acontecimentos?

A situação no Contestado é de tal ordem, os attentados dos turbulentos se succedem com tal frequencia e com tal intensidade, o proselytismo que conseguem é tão avassalador, que cumpre agir, energica e immediatamente, para que não tome vulto e proporções atemorizadoras o movimento desta infeliz gente, que depreda e saqueia, rouba e mata, por inconsciencia, por contingencia do meio em que vivem e do seu estado social, dignos mais de compaixão do que do odio exterminador que os pretende aniquilar e extinguir a bala e a canhão.

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da fazenda:

"Para de vez acabar com explorações que, na sombra, têm sido feitas em torno da venda do Lloyd Brazileiro, solicito-vos tornar publico que o Sr. ministro da fazenda, de accordo com a determinação expressa da autorização legislativa, mandou abrir concurrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brazileiro. Porque na primeira concurrencia nenhuma proposta tivesse sido apresentada, o Sr. ministro mandou abrir a segunda, que tambem foi annullada por não estarem as propostas de accordo com os termos do edital.

A' vista disso, o Sr. ministro da fazenda determinou a abertura de uma terceira concurrencia, eliminando, por desnecessarias e por se prestarem á confusão, as clausulas do edital sob ns. 3 e 5, pois o assumpto de que tratam já está regulado na lei da cabotagem. E, porque sómente em concurrencia publica será vendido o Lloyd, se ainda desta terceira vez não forem apresentadas propostas que satisfaçam, o governo, em mensagem se dirigirá ao Congresso, expondo a situação e solicitando providencias que resolvam sobre o destino a dar ao Lloyd Brazileiro."

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

Os rebeldes são repellidos em Durazzo

ROMA, 15.

Segundo telegramma do ministro da Italia em Durazzo, Sr. Aliotti, o ataque dos insurrectos albanezes áquella cidade foi levado a effeito ás quatro horas da manhã, por quatro pontos diversos ao mesmo tempo.

O coronel Thesson, chefe da missão militar hollandeza, morreu ás seis horas da manhã, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

O telegramma do Sr. Aliotti accrescenta que os marinheiros da esquadra internacional defenderam unicamente os edificios das legações e o palacio do principe Guilherme de Wied.

As condições de defesa estão melhorando sensivelmente e ha esperanças de salvar a cidade das mãos dos insurrectos.

LONDRES, 15.

Telegrapham de Durazzo, communicando que o principe Guilherme de Wied commandou em pessoa as tropas que defenderam a cidade do ataque dos rebeldes.

Estes achavam-se munidos de diversos canhões e bombardearam a cidade ininterruptamente durante algumas horas.

O canhoneio começou logo pela madrugada.

PARIS, 15.

O governo, attendendo á gravidade da situação na Albania, mandou seguir para ali o cruzador *Edgard Quinet*.

VIENNA, 15.

O commandante do cruzador *Szigetvar* ancorado em Durazzo, radiographou para esta capital communicando que os insurrectos foram repellidos pelas tropas do governo no ataque que dirigiram esta manhã, contra aquella cidade.

DURAZZO, 15.

De tarde, depois de algumas horas, de relativa calma, appareceram dois numerosos bandos de insurrectos, os quaes pódem a todo o momento invadir e pilhar a cidade.

Teme-se que os insurrectos repitam o ataque durante a noite.

Nos combates da manhã, as forças governamentaes tiveram numerosos mortos e feridos.

O principe Guilherme chamou os mirditas de Alessio para reforçar á guarnição da cidade.

LONDRES, 15.

O *Daily Telegraph*, em telegramma de Vienna, desmente a noticia da morte do coronel Thompson, chefe da gendarmeria albaneza, accrescentando, porém, que elle está gravemente ferido.

(Serviço do *Paiz*.)

DURAZZO, 15.

Em campanha contra os insurrectos caiu morto o coronel hollandez Thomson.

DURAZZO, 15.

O burgo-mestre desta cidade, que ha dias se acha preso, foi posto em liberdade, por ser de nacionalidade montenegrina.

DURAZZO, 15.

Continuam os combates em Durazzo, sem se poder prever um resultado seguro, tanto de um lado como de outro as perdas têm sido importantes. O rei Guilherme está á frente das suas tropas.

(Agencia Americana.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, desceu hontem definitivamente de Petropolis, acompanhado de sua familia.

Por despacho de hontem, o director da Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente o auto lavrado contra João de Almeida Fernandes, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

A pilheria das entrevistas.

Varios jornaes de diversos matizes apparentes, mas todos perfeitamente identificados com a mashorca latente, estão, nestes ultimos dias, repletos de entrevistas falsas, uma nova fórma de pilheria... Perdão! a pilheria é tudo quanto ha de mais sediço, estafado, *demodée*, e já fez as delicias dos leitores do *Diario do Rio de Janeiro* e da *Aurora Fluminense*...

Isto aqui é assim.

Um dia appareceram as francezas na antiga côrte, e dentro de pouco tempo ninguem queria saber de outra coisa. Até as pretinhas recem-desembarcadas do Guiné pretendiam passar por parisienses...

Data d'ahi o successo da Sra. Suzana Castera, agora condecorada pelo governo de Paris.

Depois, as manias succederam-se: uma casa de *chopps* que appareceu determinou uma invasão na cidade; surgiu uma carrocinha de caldo de canna, moida com a partitura da *Mascote* ou do *Boccacio*, e logo se deu uma alluvião; alguem se lembrou de abrir um café-concerto, e as pocilgas-cantantes entraram a pollular por todos os recantos da *urbs*; montaram um cinematographo, e... o cinematographo é isto que se vê.

Nos tempos que correm, um jornalista lembrou-se de reeditar o antigo processo das entrevistas forjadas, que provocam o protesto do interessado, mas deixa de pé a nota humoristica, e logo toda a phalange dos jornaes—como diremos?—independentes, julgou-se na obrigação de imitar a gracinha.

Mas, Deus do céo! estará assim esgotado o bestunto dos jornalistas revolucionarios? Uma entrevista falsa todos os dias, a todas as horas, até parece discurso do Sr. Mauricio de Lacerda...

O Sr. ministro da fazenda convidou o 3º escripturario do Thesouro Nacional João Ferreira de Moraes Junior para fazer parte da commissão de funccionarios paulistas, encarregada de reformar a escripturação do Thesouro.

Ao Sr. ministro da fazenda a firma Castro Silva & Reis requereu a transferencia da carta patente que foi concedida a Arthur Brandão & C. para a venda de passagens para Lisboa por meio de sorteios em clubs.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 134:915$372 e desde o começo do mez a somma de 1.619:663$993.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.616:072$937.

Pela directoria da despeza publica foi hontem concedido o credito de 100:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para movimentação de forças no interior do Estado contra os fanaticos.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da fazenda, foi nomeado José dos Reis Carneiro para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Os serviços da Assistencia Municipal estão magnificamente organizados, de modo a permittir que essa utilissima instituição aja com o maximo da rapidez e da efficiencia.

Hontem, mais uma vez, pudemos verificar isso.

Um dos nossos companheiros foi atacado de subita indisposição, e, após um pedido telephonico, uma auto-ambulancia em breves minutos parava em frente á nossa redacção.

Vinham nella o Dr. Jorge dos Santos e o academico Lauro Sodré Filho, aos quaes nos cabe apresentar agradecimentos pela solicitude com que se houveram.

A Assistencia Municipal é uma instituição de que o Rio se póde orgulhar.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 intendentes.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 13 e reunião de 13 do corrente.

Despachado o expediente, foram approvadas as redacções dos projectos deste anno:

N. 15, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona;

N. 53, autorizando a abertura de um credito extraordinario de réis 1.996:228$660 e de um supplementar de 70:000$, para occorrer aos pagamentos que menciona;

N. 63, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da directoria geral de instrucção publica municipal bacharel Theodomiro Penna Vieira.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 57, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca José Maria Granado, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 67, de 1914, autorizando o prefeito a crear um logar de medico-cirurgião dos institutos de assistencia municipal com o vencimento que menciona, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 48, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencia da Prefeitura Affonso José Alves.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Do Pará, 1:000$, para pagamento de gratificação ao bacharel Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal; de Pernambuco, 89:780$, para ser entregue ao Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, director da Faculdade de Direito de Recife, para attender ao pagamento de despezas com o pessoal e material da mesma faculdade, durante o corrente anno; Maranhão, 10:000$, para as despezas com a escola de aprendizes marinheiros em S. Luiz; S. Paulo, réis 2:062$666, para attender ao pagamento do aposentado Januario Marcondes Vieira, por conta da verba 5ª —Inactivos, etc. b) aposentados; da Bahia, 3:735$478, para attender ao pagamento da divida de soldo vitalicio que compete ao capitão voluntario da Patria José Jorge Perrucho, e do Amazonas, 2:885$, para attender ao pagamento da divida de fornecimentos, no exercicio de 1911, que compete a Ferreira Valle & C.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Inauguração de mais uma estação e de um grande trecho de linha telegraphica.

Do inspector de 1ª classe Xavier Junior, encarregado da construcção do ramal da Barra dos Bugres, recebeu o Dr. Estanislão Pamplona, director dos telegraphos, o telegramma que abaixo publicamos, communicando a inauguração de mais um trecho de 4.500 metros de linhas telegraphicas no sertão brazileiro, bem como da estação denominada Affonso:

"Communico-vos que, conforme vossa autorização, em aviso n. 317, de hontem, acabo de inaugurar, ás 14 ½ horas, a estação de Affonso, no ramal de Barra dos Bugres, com quarenta mil e quinhentos metros de linha, a partir da estação de Parecis, ponto de entroncamento, á linha tronco da commissão Rondon. Por esse augmento da rêde de nossa repartição, sob vossa digna e intelligente direcção, rogo-vos acceiteis as congratulações minhas e de todo o pessoal."

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da fazenda remetteu a mensagem presidencial apresentando a proposta da receita e despeza da Republica para o exercicio de 1915.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO BRAZIL

(1871-1911)

Publicação official da Directoria da Estatistica, feita sob a direcção do chefe interino da 1ª secção F. Leão Barbosa

A Directoria do Serviço de Estatistica acaba de editar uma obra interessantissima e do mais subido valor, como base de toda a nossa estatistica: a divisão administrativa em 1911, da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Da confecção deste trabalho, que requereu, por sem duvida, uma paciente investigação em velhos autores e em documentos relegados á santa poeira de archivos, se occupou o Sr. Francisco Leão Alves Barbosa, cuja proficiencia no assumpto é attestada por varias outras publicações a que tem o seu nome ligado. Primeiro official de sua repartição, tendo já, por vezes e por muito tempo, superintendido, como chefe, serviços, cuja direcção foi confiada á sua reconhecida idoneidade e determinado, como director de secção, a confecção de muitos outros, o Sr. Leão Barbosa é, sem duvida, uma das nossas mais conceituadas, senão a mais, autoridade em materia de estatistica, sob os seus varios aspectos.

A demographica muito lhe deve, na realização do recenseamento de 1890, que foi, em sua grande parte, apurado sob a sua orientação. Ainda ha pouco tempo, quando se cogitou de dar realidade ao preceito constitucional, que determina o censo decennal da população do paiz, foi o Sr. Leão Barbosa quem se encarregou de organizar, não só os planos em que se devia effectuar a operação, mais ainda, os modelos de questionarios, de boletins e de impressos de toda a ordem, que se faziam mister, para o exito seguro do arrolamento dos habitantes do paiz.

E' a este funccionario, competente e infatigavel, que todos os dias apresenta novas producções de seu labor intellectual, que se deve, principalmente, a publicação da importante obra a que ora nos reportamos.

A importancia da reunião de dados relativos á divisão administrativa de um paiz resalta á primeira vista, não só pela methodização dos elementos esparsos, que difficilmente se conseguem, como, ainda e mais de assignalar, pela constatação do nosso progresso e da nossa evolução, do crescimento da nossa população e, consequentemente, a formação e o desenvolvimento de seus nucleos, dando origem ás povoações e aos arraiaes, a principio, e, após, aos districtos policiaes, aos districtos administrativos, ás villas e ás cidades, constituindo elles municipio de maior ou menor numero de habitantes e extensão.

O illustre director do serviço de estatistica, prefaciando a magnifica publicação sobre a nossa divisão administrativa, a que nos vimos referindo, escreveu, com ponderação:

"No empenho de formar a estatistica da administração, que constitue encargo proprio desta directoria, para logo se offerece, como estudo preliminar, a materia da divisão administrativa.

Esta questão de apparente simplicidade comporta grandes desenvolvimentos e offerece difficuldades sérias, já de investigação, já de exposição e methodo a considerar-se a administração publica em sua complexidade, e sob varios aspectos, na irradiação e variedade dos serviços, principalmente em um paiz, da vastidão do Brazil, que se constituiu sob o regimen federativo, e que procurou apparelhar-se largamente, como convém a um Estado moderno, em face das necessidades concurrentes da actualidade."

O proprio autor do trabalho sobre a nossa divisão administrativa de que tratamos, affirma a sua importancia nestas precisas expressões:

"Não ha necessidade de se encarecer a importancia desta obra, que ha já vinte e sete annos não se fazia no nosso paiz. De facto, depois de 1886, quando a secção de estatistica annexa a 3ª secção da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio organizou identico trabalho, publicado em 1887, não mais se fez nenhuma tentativa nesse sentido. Cumpre assignalar que esse trabalho encerrava informações de 1886 e se reportava apenas á divisão administrativa do imperio em provincias e municipios, consignando a lei da creação das parochias respectivas.

O que a primeira secção da Directoria do Serviço de Estatistica elaborou e ora dá á publicidade é mais detalhado, estuda a divisão dos municipios em districtos. Comprehende-se a vastidão deste trabalho quando se nota que o proprio numero dos municipios da Federação, em 1911, é de 328 mais elevado do que o de 1886. Se se considera que a subdivisão em districtos attinge, nessa data, a 3.477, relativa ao numero de 1886 parochias, existentes em 1886, far-se-ha uma avaliação do desenvolvimento dado ao presente trabalho.

Em 1905, a Directoria Geral de Estatistica publicou um promptuario alphabetico dos municipios e respectivos districtos da Republica, mas fez apenas uma seriação, para attender as necessidades immediatas de seu serviço, principalmente para saber onde ficavam as localidades ás quaes se deveria dirigir para a collecta de informações."

Foi a este proposito que Medeiros e Albuquerque (J. J. de Campos da Costa), o velho, assim se exprimiu, em 1872:

"As unicas divisões administrativas do territorio do imperio são a provincia e o municipio. Era, pois, d'estas divisões sómente que se deveria occupar a repartição, se me não parecesse de grande utilidade tornar todos os trabalhos estatisticos reciprocamente complementares e comparaveis, e colligir, no interesse da historia das nossas instituições politicas, todos os vestigios estatisticos, que desde a descoberta e povoação do Brazil se pudessem encontrar em documentos officiaes e nas obras, jornaes e archivos nacionaes e estrangeiros. "A estatistica, diz o *compte-rendu du Congrès International de Statistique de Paris*, de 1855, pag. 105, nem sempre póde traduzir-se em numeros. Os numeros são, com effeito, o seu elemento principal, mas não são o unico. Sendo, como é, a sciencia razoada dos factos, occasiões ha em que não deva expressar-se simplesmente por numeros."

O que antes do trabalho do Sr. Leão Barbosa tinhamos era por demais deficiente, lacunoso e omisso. E, comquanto não houvesse conseguido supprir todas as falhas e dissipar todas as duvidas, o resultado conseguido nesta publicação é extraordinario, se attendermos na extensão do paiz, na immensidade de districtos administrativos em que se acha dividido e á difficuldade de obtenção de dados referentes ao assumpto.

O Dr. Francisco Bernardino, a quem cabe com grande proveito para a causa publica a direcção do nosso serviço de estatistica, synthetizou nestas palavras o arcabouço da publicação realizada pelo Sr. Leão Barbosa:

"O presente trabalho apresenta a divisão do Brazil em Estados, dos Estados em municipios, dos municipios em districtos, com indicações importantes, e sem deixar de mencionar o Territorio do Acre, traçando, a bem dizer, para determinar-lhes o contendo, as divisões constitucionaes e fundamentaes, estabelecidas pela organização politica sobre a qual assenta a organização administrativa.

E' um trabalho inicial, que ainda não foi feito sob a Republica, aproximado, em sua feitura, do modelo de outro trabalho semelhante, que foi produzido nos ultimos tempos do regimen antecedente."

Obedecendo á norma a que se referem as linhas acima, o Sr. Leão Barbosa calcou o seu trabalho nesta synthetização:

"Os Estados se succedem pela ordem alphabetica, que é a mais pratica em livros de consulta quotidiana e de todo o momento; de cada Estado um synthetico estudo historico, geographico e politico, precede os quadros da sua divisão administrativa em municipios; os municipios são seriados, em cada Estado, alphabeticamente, em quadros, onde se inserem as datas de sua criação, restauração e suppressão, emfim, todas as modificações expressas em lei, occorridas na sua existencia. Ao lado de cada municipio se acham indicados os respectivos districtos, seguidos de sua chronologia.

Encerra o trabalho um circumstanciado Promptuario Alphabetico dos municipios com as respectivas cidades, villas e districtos, contendo ainda as denominações antigas pelas quaes eram conhecidos quando freguezias, povoações, aldeias, etc."

Tanto quanto possivel foi este o methodo adoptado, em 1872, para trabalho identico, pelo velho Medeiros e Albuquerque, sendo, porém, de notar que, então, o estudo da divisão administrativa abrangia apenas os municipios e que, agora, o Sr. Leão Barbosa foi ainda estudar a sub-divisão desses em districtos.

Assim é que Medeiros e Albuquerque escreveu, em 1872, que lhe pareceu conveniente "procurar, além do numero, saber a data da creação dos municipios e sempre que fosse possivel, as datas de sua effectiva installação, sem a qual, posto que esteja creado, não tem o municipio existencia legal como circumscripção administrativa. Isto pelo que respeita ao interesse historico; para os estudos de estatistica comparada, era conveniente que, a respeito de cada municipio, se soubesse quaes as parochias nelle comprehendidas.

Foi neste sentido que escreveu, organizou o modelo para os quadros da divisão administrativa. Nelles se deveria fazer a enumeração dos municipios de cada provincia, a designação delles pelos nomes das cidades ou villas que os constituem, as datas de sua installação, e, finalmente, o numero e os nomes das parochias comprehendidas em cada um delles.

Preparado o modelo, restava o mais essencial, que era encontrar os elementos para este trabalho.

Os quadros estatisticos organizados pelo senador Candido Mendes de Almeida, e publicados no seu precioso *Atlas do imperio do Brazil*, eram os unicos trabalhos regulares, que podiam ser consultados, com alguma utilidade, sobre este assumpto. Esses trabalhos, porém, que attestam o aturado e consciencioso estudo e a infatigavel actividade de seu illustrado autor, não primam, como elle proprio confessa, por uma rigorosa exactidão, nem poderia satisfazer-nos, porque não consignam as datas da creação e da effectiva installação dos municipios, e nem tampouco declaram o numero e os nomes das parochias nelles comprehendidas.

Foi preciso, pois, tomando por base a divisão administrativa que se encontra no *Atlas* do senador Candido Mendes, recorrer aos relatorios dos presidentes de provincia, á legislação geral anterior ao acto addicional e ás legislações provinciaes, de que a repartição possue apenas collecções truncadas; fazer a leitura attenta das obras historicas e geographicas de Southey, Milliet de Saint Adolphe, Constancio, Ferdinand Denis, Ayres do Casal, Costa Pereira, Jaboatam, Pizarro, Silva Lisboa, Fernandes Gama, Accioly, Berredo, padre José de Moraes, Baena, visconde de S. Leopoldo, Araujo Amazonas, Pereira de Alencastre, Costa Rubim, Saint Hilaire, Koster, Abreu e Lima, dos Srs. senador Pompeu, Perdigão Malheiros, Cortines Laxe e Dr. Cesar Augusto Marques, cujo *Diccionario historico e geographico do Maranhão*, nos subministrou valiosissimos subsidios, a *Revista do Instituto Historico e Geographico* e alguns preciosos manuscriptos, que me foram confiados para a boa execução deste trabalho."

Para a confecção do seu trabalho, em 1872, Medeiros e Albuquerque, alem de se dedicar a investigar em todos os autores citados os dados e as informações de que necessitava, ainda foi colher em fontes directas outros dados e novas informações.

"Depois da aturada leitura e estudo de todos os sobreditos relatorios, legislações e obras, em que muito se distinguiu o official bacharel Rodrigues Torres, escreveu elle, organizaram-se os quadros da divisão administrativa, segundo os elementos colhidos nessa leitura e estudo; e para que a repartição ficasse segura da perfeição do trabalho, remetteu a cada presidente de provincia o quadro relativo a essa provincia, afim de ser ali examinado e devolvido com as correcções e emendas que se lhe devessem fazer.

Quasi todos esses quadros têm sido devolvidos á repartição sem a minima correcção. Restam sómente ser devolvidos os da provincia de S. Paulo e da do Rio de Janeiro, cuja presidencia ainda não se dignou satisfazer a uma só das muitas requisições que têm sido feitas por esta directoria geral, e nem si quer devolver os trabalhos que se lhe têm remettido, desde março de 1871, para mandar examinar e corrigir.

Com os quadros, que das provincias voltaram examinados, e as copias dos dois, que ainda não foram devolvidos, organizou-se a collecção, que fórma a primeira parte do *appenso* a este relatorio.

São resumo e complemento dessa collecção um quadro geral de toda a divisão administrativa, e um quadro explicativo dessa divisão, indicando por seus numeros de ordem e por sua categoria, os municipios de cada provincia, o numero de parochias comprehendidas em cada municipio e a totalidade das parochias de cada provincia.

Desses quadros se vê que o Imperio do Brazil é dividido administrativamente em 20 provincias e em 618 municipios com 202 cidades e 416 villas; que essas divisões administrativas correspondem a 1.411 parochias, a uma superficie de 291.018 leguas quadradas e a uma população de 10.095.978 habitantes.

Se exceptuarmos as provincias de São Paulo e do Rio de Janeiro, de onde não conseguiu esta directoria geral a devolução dos quadros que lhes foram remettidos, o trabalho sobre a divisão administrativa é completissimo quanto ao numero dos municipios creados até os fins do anno proximo passado. Sendo, porém, attribuição das assembléas legislativas provinciaes, e de que frequentemente usam e abusam, a de crear e supprimir municipios, é provavel que o numero delles já não seja o mesmo. Dahi a indeclinavel necessidade de serem os quadros da divisão administrativa annualmente revistos e alterados, de accordo com a novissima legislação provincial.

Ha ainda uma grande lacuna a preencher nos quadros: é a data da installação da maxima parte dos municipios e da creação de alguns.

Requisitei aos presidentes de provincia que remettessem a esta directoria geral uma cópia authentica do auto de levantamento de todas as villas e cidades da provincia, e na falta desse documento, cópia da acta da installação e da primeira sessão das camaras municipaes. Já tenho recebido grande numero desses documentos, que serviram para a confecção dos quadros; mas da maior parte das provincias ainda não foram remettidos.

Se não pudermos conseguir saber ao certo a data da creação e da installação de todos os municipios, já é de grande interesse para a historia de nossas instituições politicas colher e reunir todos os documentos, que se poderem encontrar a este respeito quanto ao passado, e estabelecer para o futuro a regra de serem enviadas á directoria geral de estatistica cópias authenticas das actas da installação e primeira sessão das camaras municipaes."

Apesar dessa providencia, suggerida por Medeiros e Albuquerque, a regra que elle pretendia se firmasse em muitos casos, soffre excepção. E, tanto assim é, que o Sr. Leão Barbosa, na sua recente publicação, tambem nota as mesmas falhas e deficiencias, as mesmas omissões de sempre no fornecimento de dados ao serviço de estatistica pelas autoridades ás quaes são solicitados e ás quaes cumpre, por obrigatoria disposição legal, de fornecer.

"Para a confecção do seu trabalho, escreveu o Sr. Leão Barbosa, a primeira secção da directoria do serviço de estatistica solicitou, por meio de um questionario impresso, dos Srs. prefeitos, intendentes, superintendentes, agentes executivos e presidentes das camaras municipaes, de todos os Estados, informações relativas á denominação, data da creação e installação dos seus municipios, categoria, numero de districtos, seus nomes e a data da creação de cada um delles. Essas informações, em geral, foram fornecidas tão solicitamente quanto possivel; entretanto, algumas dessas autoridades deixaram de attender ao questionario por não existir documento algum nos archivos da municipalidade referente ao assumpto.

Muitas vezes recorreu-se aos Srs. presidentes, governadores e secretarios de Estado, solicitando iguaes informações, collimando, pelo confronto, a exactidão de dados obtidos em diversas fontes."

O trabalho do Sr. Leão Barbosa sobre a divisão administrativa do Brazil, constitue um bello volume de exactamente quatrocentas paginas de grande formato e impresso em pequenos caracteres typographicos. Como prefacio da divisão actual, com as notas explicativas á evolução historica, assignalada por datas officiaes, estão alguns quadros, resumindo a divisão administrativa do paiz em varias epocas. E, precedendo a divisão de cada Estado ha um *compte rendu* do seu passado, a sua delimitação em termos precisos e a sua legislação administrativa, de facto admiravelmente bem resumidas.

Como se vê, o trabalho do Sr. Leão Barbosa é interessantissimo, é uma bella contribuição para a estatistica do nosso paiz.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

NIAGARA-FALLS, 15.

Ouvimos dizer em rodas mexicanas que tem causado grande descontentamento em muitos circulos a attitude dos delegados norte-americanos, que estiveram para deixar os trabalhos da Conferencia e só se resolveram a continuar a tomar parte nella depois do general Huerta haver telegraphado aos seus delegados pedindo-lhes para os dissuadirem de semelhante deliberação.

Os norte-americanos apresentaram hontem os nomes de diversos estadistas mexicanos, afim de ser escolhido o que deve succeder ao general Huerta.

Os delegados mexicanos, porém, não concordaram com a apresentação de taes nomes, recusando-se até a entrar em qualquer discussão sobre a proposta.

Nos mesmos circulos informa-se que os norte-americanos não tiveram interferencia alguma na publicação da correspondencia dos mediadores, feita pelo general Carranza; antes, ao contrario, lhe pediram que a não fizesse.

LONDRES, 15.

O *Morning Post* publica um telegramma de Washington communicando que o representante do general Huerta naquella capital declarou, numa entrevista, que era absolutamente injustificado o optimismo com que se encaravam as negociações de Niagara-Falls, pois que a situação, no seu entender, continuava muito delicada.

(Serviço do *Paiz*.)

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, communicou ao presidente da Camara Syndical dos Corretores ter sido aceita a caução de 100:000$, feita pelo Banco do Minho, em apolices de 1:000$ cada uma, para garantia das operações de sua agencia em Santos, a cargo da firma Garcia Nogueira & C.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Araujo Góes, Raymundo de Miranda e Bernardo Monteiro, deputados Moreira Guimarães, Pedro Moacyr, Evaristo do Amaral e Domingos Mascarenhas, Harold Beresfore Hope, Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, Etienne Lanel, ministro da França; Kuasse Lenz von Fohndors, Thomas Pathon Stevenson e Luiz Gonzaga de Oliveira Lima.

O director da Casa da Moeda foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda a enviar ao Dr. Carlos Claudio da Silva, encarregado da organização da escripta do Thesouro por partidas dobradas, a relação das remessas de estampilhas de sello adhesivo, de consumo e de loterias, feita ás delegacias fiscaes e estações arrecadadoras, de 1 de janeiro ultimo até agora, e as das remessas que forem feitas de ora avante.

O Sr. ministro da viação declarou ao seu collega da fazenda que nada tem a oppor ao pedido de aforamento requerido pela Standard Oil Company para um terreno á ponta da Ribeira, na ilha do Governador, visto não estar elle incluido em nenhum projecto de melhoramento.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e orçamento apresentados pela The Rio de Janeiro Light & Power C. para as obras de melhoramentos do hotel das Paineiras. O Dr. Barbosa Gonçalves, em seu despacho, marcou os prazos de 90 dias e 12 mezes, para o inicio e terminação das referidas obras.

OS FANATICOS NO CONTESTADO

FLORIANOPOLIS, 15.

O fanaticos continuam arrebanhando gado no municipio de Canoinhas e no porto do Norte do municipio de Coritibanos.

Algumas fazendas que possuiam numero superior a 500 cabeças de gado estão reduzidas a menos de cem. O gado das invernadas do major Thomaz Vieira, dos Srs. José Pavão e Avelino Rosa e outros criadores de Canoinhas foi todo conduzido pelos bandoleiros.

(Agencia Americana.)

No embarque do coronel Benjamin Barroso, presidente eleito do Estado do Ceará, o Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

O director dos telegraphos pediu providencias ao director da saude publica, no sentido de serem inspeccionados os funccionarios José Alves Teixeira, diarista, e Arthur Rezende Correia, tubista.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Nos processos de exames de telegraphia prestados pelos praticantes Nelson da Veiga Pinto, Luiz Carlos Victoria, Manoel Guimarães Cardoso, José Leal Mascarenhas e Aurino Vieira, julgados habilitados, o director dos telegraphos lavrou o seguinte despacho — Approvo.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal, que embarcou para a Europa no vapor *Cap Trafalgar*, pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

A EXCURSÃO DO DR. FELICIANO SODRÉ

A proposito da excursão iniciada hontem, pelo Dr. Feliciano Sodré, ao interior do Estado, recebêmos os seguintes telegrammas:

MARICA', 15 — Por entre palmas e vivas de grande numero de amigos e correligionarios, partiu das Neves, ás 9 horas da manhã, o especial.

Fazem parte da comitiva do doutor Sodré os deputados, federal Fróes da Cunha e estadoaes Everardo Backheuser, Deodoro Figueira, Manoel Duarte, Pires Condeixa e Eduardo Portella; os Drs. Norival de Freitas, Dario Mendonça, redactor do "Jornal", Pedro de Magalhães, coronel Julio Fabio, coronel Antonio de Azevedo, Drs. Mario de Vasconcellos, Saldanha Bittencourt, Simões Cruz, Humberto Costa, Atayde Correia, Pedro de Alcantara, Rossigni Gonçalves, Ovidio Guimarães e Eurico Brandão.

Na estação de Santa Isabel, foi offerecida uma mesa de doces e frutas aos excurcionistas, sendo acclamado o Dr. Sodré, pela população local.

A's 11 horas, entrava o comboio, em Maricá, ouvindo-se o estampido dos foguetes e as palmas da população que em massa aguardava na estação o candidato á futura presidencia do Estado.

A Camara Municipal encorporada, os alumnos das escolas publicas do municipio, muitas senhoras, cavalheiros e crianças, atiravam flores sobre o Dr. Sodré.

Organizado o cortejo vizitaram o edificio da Camara e a igreja.

Na Camara, orou o Dr. Ernesto Vareza, medico da localidade, que, saudando o legitimo candidato dos fluminenses, enalteceu as suas virtudes civicas declarando que os maricaenses estão francamente solidarios com a causa do Dr. Sodré. Este respondeu commovido, pela grandeza da recepção e muito grato com as demonstrações inequivocas de solidariedade politica.

O Sr. Apulo Martins, que falou em nome da justiça local, foi tambem muito applaudido.

PONTA NEGRA, 15 — Na fazenda de Bom Jardim, de propriedade do coronel João Climaco Pereira, prestigioso chefe politico, teve logar o almoço offerecido ao Dr. Feliciano Sodré e comitiva.

Abrilhantaram o acto muitas senhoras vindas no trem especial, o senhor Joaquim Soares, presidente da Camara; coronel Theophilo de Castro, presidente do directorio politico e ex-deputado; capitão João Gualberto, H. Silva, Arino Dias, Aloro Passiago e muitas outras influencias locaes.

Ao champagne, em nome do povo e do eleitorado livre de Maricá, falou o coronel Theophilo Castro, saudando o Dr. Feliciano Sodré.

Respondeu-lhe este, que rememorou os compromissos assumidos na sua plataforma.

Falaram tambem os Drs. Fróes da Cruz, saudando o presidente do Estado, e o coronel Joaquim Soares, a imprensa.

Recommendando os nomes do doutor Feliciano Sodré, para presidente do Estado, e dos Drs. Joaquim Ribeiro de Castro e Arthur Costa e coronel Luiz Correia da Rocha Sobrinho para vice-presidente, assim se exprime no "Correio de Cantagallo" o Dr. Julio dos Santos, prestigioso chefe do partido chefiado pelo doutor Miguel de Carvalho:

"Eleição de julho — São candidatos do partido, para presidente do Estado, Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré; para vice-presidentes, Drs. Joaquim Ribeiro de Castro, Arthur Emiliano da Costa e coronel Luiz Correia da Rocha Sobrinho.

Convidamos os nossos amigos a concorrerem ás urnas dando assim prova de nossa inquebrantavel disciplina partidaria e de amor pelos destinos do nosso municipio.

No meio do embate de interesses e ambições pessoaes que turvam a politica fluminense, desorientando os mais bem intencionados patriotas, devemos ao partido a nossa lealdade e dedicação.

Mantenhamo-nos firmes e unidos, certos de que estaremos sempre melhor com os velhos amigos, de todos os tempos.

Tudo que não fôra isso, são aventuras."

Deve ser assignada hoje pelo Sr. ministro da agricultura a nomeação do Dr. Parreiras Horta para representar o Brazil na exposição de medicina veterinaria de Londres, conforme já noticiámos.

O Sr. ministro da agricultura marcou o dia 30 do corrente para ser effectuado o leilão de animaes procedentes do Posto Zootechnico de Pinheiro.

O leilão realizar-se-ha nas cocheiras do ministerio, na Praia Vermelha.

O Dr. Araujo Castro, secretario do Sr. ministro da agricultura, representou S. Ex. no embarque do coronel Liberato Barroso, governador eleito do Estado do Ceará.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, ao chefe de secção da directoria Geral de Instrucção Publica Carlos Pinto Barreto.

De 90 dias, em prorogação, a professora cathedratica Sarah Abigail Dutton Correia, as professoras adjuntas Alzira Emilia Macedo de Castro e Leonor Gomes Baghoff.

De 60 dias, a professora adjunta Carlota Vasconcellos de Menezes.

De 30 dias, as professoras adjuntas Andréa Alves da Fonseca, Eulina da Costa e Sá e Maria Alves Monteiro.

De um anno, sem vencimentos, á professora adjunta Carlota Rosa de Fuerschuette, de conformidade com a lei n. 1.590, de 6 de abril ultimo.

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios contra Antonio José Gomes, á rua de São Francisco Xavier n. 489, por vender leite addiccionado de agua.

Foi condemnada a amostra n. 47.

Foram feitas no laboratorio de controle 47 analyses e uma contraprova, sendo attendidas cinco reclamações de particulares.

Foram visitados 12 depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram transferidas as professoras adjuntas Luiza Queiroz da Cunha Costa, para a 6ª escola masculina do 4º districto; Benedicta Leal, para a 1ª mixta do 6º e Ophelia Ferreira, para a 1ª feminina do 9º.

Banquetes

A homenagem prestada hontem por um grupo numeroso de intellectuaes a Alcides Maya, festejando a sua eleição para a Academia de Letras, revestiu-se de um brilhantismo excepcional. E esse banquete no Assyrio é uma nova consagração para o festejado autor da *Tapera*, que conquistou de uma fórma definitiva, com as suas ultimas producções, uma situação de invejavel relevo na literatura nacional.

O que foi esta festa, para cuja celebração se reuniram tantos espiritos fulgurantes, é impossivel dizer, porque o seu encanto foi todo das palavras felizes que foram ditas, das phrases chispantes, da graça imprevista das respostas, da grande eucharestia espiritual, ali instituida de improviso.

Offerecendo-a a Alcides Maya, falou o Sr. Veiga Lima, em um bello discurso a que o festejado respondeu em brilhante oração que accentuou as tendencias cada vez mais pronunciadas da nossa actual literatura, no sentido nacionalista.

Terminou, saudando em Bilac e Coelho Netto, entre os quaes se sentara os representantes da geração literaria que preparara o terreno que agora se está arroteando.

Seguiu-se Coelho Netto com a palavra; e o discurso que fez foi mais uma admiravel demonstração de seu inesgotavel talento artistico.

Disse que sempre fôra o artista barbaro, que ama a terra brazileira. Tem sido, sobretudo, um autochtono na sua arte.

Se alguma vez apparece em sua obra a flor do atticismo, é que o polen das suas leituras vôou até á floresta brazileira, que elle é.

Falou, por fim, com o mesmo esplendor das anteriores manifestações da sua eloquencia, o glorioso Olavo Bilac, principe dos poetas. Fel-o para propôr aos commensaes a remessa de um telegramma collectivo sobre as festas, á mãi de Alcides Maya.

E a festa terminou com essa nota de commovedora homenagem á criatura que era, de facto, a maior triumphadora do dia.

Estiveram á encantadora reunião, as seguintes pessoas:

Olavo Bilac, Coelho Netto, Gregorio Fonseca, Bastos Tigre, Oscar Lopes, Goulart de Andrade, Aluizio de Castro, Matheus de Albuquerque, Leal de Souza, Ernani Lopes, Veiga Lima, Sebastião Sampaio, Ataulpho de Paiva, Humberto Gotuzzo, Rodrigo Octavio Filho, Teixeira Leite Filho, Annibal Theophilo, Mauricio Jubim, Felippe de Oliveira, Carlos Maul, José Fonseca e Epaminondas Barcellos.

Manifestações

O nosso collega de imprensa major Xavier Pinheiro, sabbado, data de seu anniversario natalicio, recebeu de seus collegas, na reportagem da Estrada de Ferro Central do Brazil, manifestação de apreço, sendo-lhe offerecidos varios mimos, acompanhados de uma mensagem assignalando varios serviços do referido jornalista.

O major Xavier Pinheiro mostrou-se deveras desvanecido com essa sympathica manifestação, abraçando cada um dos companheiros que subscreveram a mensagem.

Em sua residencia, no Meyer, á noite, affluiram muitos amigos e admiradores, que o foram pessoalmente abraçar e felicitar.

Viajantes

Seguiu hontem para o Estado do Ceará a bordo do paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, o coronel Dr. Benjamin Liberato Barroso, presidente eleito e reconhecido desse Estado.

O embarque do illustre official, ora investido do governo do grande Estado do norte, foi muito concorrido, notando-se a presença do representante do senhor presidente da Republica, muitos deputados e senadores, altas patentes do exercito, chefes de repartições civis e militares, muitas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

O *Bahia*, que conduz ao Ceará o coronel Liberato Barroso, achava-se atracado ao cáes do porto, e ahi se deram as despedidas, tocando nessa occasião algumas bandas de musica.

Não poderiamos detalhar os nomes de todas as pessoas presentes, na compacta multidão que rodeava o illustre viajante, e só se affastou quando o paquete desappareceu demandando a barra. Entretanto, nos recordamos dos seguintes:

General Barbedo e tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; senador Pinheiro Machado, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; doutor Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; senadores Urbano dos Santos, Francisco Glycerio, Tavares de Lyra, Pedro Borges e Thomaz Accioly, deputados Maximiano de Figueiredo, Agapito dos Santos, Thomaz Cavalcanti, João Lopes, Soares dos Santos, Frederico Borges, Bezerril Fontenelle e Eduardo Saboya; general Marques Porto, general Pedro Ivo, coronel Joaquim Ignacio, um representante do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; doutor Flóro Bartholomeu, major Candido de Hollanda, deputados Dionysio Cerqueira, Dr. Milton Cruz, commendador Nogueira Accioly, Dr. Graccho Cardoso, doutor José Accioly, Honorio Lima, deputado Angelo Amaral, capitão Rodolpho Brigido, Dr. Remigio Aboim, Dr. Hildebrando Accioly, deputados Cunha Machado, Flores da Cunha, Dunshee de Abranches e Coelho Netto, Dr. Lima Filho, Dr. Belisario Tavora, Dr. Mozart Monteiro.

Os salões do paquete *Bahia* estavam repletos de senhoras e senhoritas que levaram despedidas á Sra. Benjamin Barroso, a quem foram offerecidos varios ramilhetes de flores naturaes.

Entre os amigos e admiradores do presidente eleito do Ceará, que levaram a S. Ex. abraços de despedidas, notava-se crescido numero de officiaes do exercito, pertencentes ás diversas guarnições desta região — o que prova o apreço e estima em que o coronel Benjamin Barroso é tido no seio da sua classe.

Acompanha o Dr. Benjamin Barroso, o Dr. Gustavo Barroso, nosso antigo collega de imprensa, escolhido por S. Ex., para servir como secretario do interior do seu governo.

✣

A delegação de professores norte-americanos em excusão scientifica ao Brazil, chegará hoje pelo paquete *Wandyck*, que deve entrar entre 11 horas e meio dia, atracando ao cáes do porto.

✣

Seguiu para a Bahia, a bordo do paquete *Itapuhy*, a Exma. Sra. D. Augusta da Silveira Alves, tia do Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado nesta capital.

✣

A bordo do paquete *Cap Trafalgar*, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o doutor Virgilio Brigido, advogado no fôro desta capital e representante do Ceará na Camara.

O embarque do conhecido politico cearense effectuou-se no cáes Mauá, ás 8 1|2 horas, comparecendo, apesar da inconveniencia da hora, crescido numero de pessoas de suas relações, entre as quaes se encontravam as seguintes:

General Pinheiro Machado, senadores Pedro Borges e Thomaz Accioly, deputados Agapito dos Santos, Thomaz Cavalcanti, Frederico Borges, João Lopes e Bezerril Fontenelle, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia da capital; Dr. Capistrano de Abreu, capitão Rodolpho Vossio Brigido, Dr. Cerqueira Lima, coronel Alberto Alves Motta, Dr. Octavio Galvão, Dr. Mozart Monteiro, doutor Manoel Bernardes, consul do Uruguay; Dr. Arthur Costa, José Accioly, Leopoldo Brigido, Felicio Brandão Junior, Leopoldo Flexa, Antonio Martins Araujo, Americo Facó, Pedro Bandeira de Mello, Thiago Ribas, Pizarro de Moraes, Fernando Abreu, Edmundo Bittencourt, Jacintho Lontra, Paulo Domingues, José Carneiro de Aguiar, José Arnaud Brigido, João Carlos Bernardez, Renato Bittencourt Brigido, Antonio Paranhos, D. Ignez Bittencourt, senhorita Maria José Brigido Maia, D. Noemia Bittencourt Brigido, senhoritas Maria José Motta, Mathilde Abreu, Celeste Bernardez, Gloria Bernardez e Austregilda Santos.

✣

A bordo do *Oropesa* segue amanhã para a Europa, em viagem de recreio, o major João de Assumpção Souza, negociante desta praça.

✣

No paquete nacional *Bahia* seguiram hontem para a Parahyba os Srs. coronel Francisco Pinto Pessoa e seu filho Dr. João Pinto Pessoa, engenheiro civil.

O embarque dos dois distinctos parahybanos effectuou-se ás 11 horas da manhã, no cáes do porto, armazem n. 12, onde o paquete se achava atracado.

Grande numero de amigos foi leval-os até bordo, inclusive membros salientes da colonia parahybana.

✣

No *Cap Trafalgar* partiu hontem para a Europa, em gozo de licença, acompanhado de sua esposa e de sua sogra, o Sr. Romulo Castañeda, 1º secretario da legação do Mexico.

O sympathico diplomata, que entre nós exerceu as funcções de encarregado de negocios durante muito tempo, conta regressar ao Rio dentro de quatro mezes.

Teve a despedil-o, entre muitos amigos seus e de sua familia, os Srs. doutor Luiz de Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Victorino Saldo, ministro do Mexico; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina; Alfredo Irarrazaval Zañartu, ministro do Chile; Dr. Ferreira de Almeida, e Francisco Mariño Herrera, encarregados de negocios de Portugal e da Colombia; Dr. Eduardo Ruiz e Frederico Agacio, secretarios do Chile, e Dr. Honorio Leguizamon Pondal, secretario da agricultura.

✣

Tendo partido para a Europa, em gozo de licença, o Sr. Benjamin Giberba, ministro da Republica de Cuba, tomou a gerencia da respectiva legação, como encarregado de negocios, o secretario de legação Sr. José Gomez Garriga, sympathico diplomata ha pouco chegado ao Rio.

O Sr. Garriga, formado pelas antigas universidades de Santiago de Compostela e de Madrid, viveu algum tempo em Portugal, onde visitou a universidade de Coimbra, e fala correctamente o portuguez.

✣

Regressou hontem de sua excursão a Minas o deputado Irineu Machado.

✣

A bordo do paquete *Cap Trafalgar*, partiu hontem, para a Europa, o conhecido capitalista conde Modesto Leal.

✣

Regressou hontem de sua viagem ao Estado do Paraná o Dr. Abel Guimarães.

✣

Em visita á sua familia, seguiu hontem, no paquete *Bahia*, para a Bahia, o Sr. Alvaro Moreira de Oliveira, funccionario da Société Anonyme du Gaz, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de amigos.

✣

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Cap Trafalgar*, o illustre Dr. Oswaldo Cruz, o benemrito saneador da nossa capital.

✣

A bordo do *Cap Trafalgar* embarcou hontem para a Europa, o Dr. Theodomiro Santiago, director do Instituto Electro-Technico de Itajubá.

Ao seu botafóra estiveram presentes muitas familias e amigos, entre os quaes pudemos notar, o deputado Christiano Brazil, senhora e filhas; senador João Luiz Alves, senhora e filha; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; major Barbosa Gonçalves, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; Dr. Costa Rego, redactor do *Correio da Manhã*; Sebastião Sampaio, redactor-secretario da *Noticia*; Dr. Ignacio Valladares, secretario do chefe de policia; Dr. Ferreira de Vasconcellos, Dr. Anthero de Vasconcellos, redactor da *Noticia*; Dr. Auto de Sá, Dr. Edmundo Gonçalves, Paulo Dalle, Tancredo Leal da Costa, Dr. Rezende Enout, Emilio Lecoq, Norberto Paquet, Dr. Baptista Junior, Dr. Joaquim Salles, redactor do *Paiz*; Luiz Dias, coronel Matheus Martins, director da *Republica*; deputado Alvaro Paes, da *Illustração*; Dr. Antonio Paes, directoria do Centro Mineiro, Dr. Nunes Tassara, coronel Antonio Pinheiro Machado, Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; Isaltino Ribeiro e Luiz Januzzi.

✣

No mesmo paquete e com a sua Exma. familia, partiu igualmente para Paris o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, cujo embarque foi tambem muito concorrido.

✣

De Pelotas e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*, chegaram hontem:

João Dandt e familia, José Baptista, Godofredo de Oliveira, José C. da Cunha, Esther Møller, Cleto Braga e familia, Dalila Lima, Maria Soares, Marcionillio de Souza Reis, tenente Affonso Camargo e senhora, Amphiloquio Lima, Elias Bueda, tenente Arthur Azevedo, Jeronymo Brito Delamare, André Nunes, Arald Pinheiro Domingues, Silvia Abreu, Georgina de Mello, Henrique Chermon e familia, Maria Helena e Heraclito de Sá.

✣

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Bahia*, partiram hontem:

Dr. Julião S. dos Santos, capitão A. Eugenio Gadelha e familia, tenente Durval de Abreu e senhora, João Bayma, Evandro Neiva e familia, tenente Oscar Macedo e familia, general Napoleão Telles Aché, capitão Joaquim de Castro e familia, Alzira Bayma de Oliveira, Alvaro Moreira, Eugenia Pinto do Rego Barros, coronel Francisco Pinto Pessoa e senhora, Dr. João Pinto Pessoa, Elviro do Nascimento, Dr. Misael Gomes, arcebispo do Pará e seu secretario, Vinifredo de Mello, Cecy Alencar Levy, Dr. Benjamin Liberato Barroso e senhora, Adelaide Campos, Aida Lobato, Alberto Machado, Rosa e Vera Lopes, José Brazileiro, coronel Alexandre Braga e senhora, J. Saldanha, Dr. Lucas da Camara, José Pereira da Costa e senhora, Julia dos Prazeres, José Paula Bezerra, Pedro de Oliveira, Joaquim Roberto, tenente Antonio A. Gaya e familia, tenente Modesto Moraes, João Severino da Costa, M. Moutinho, Sra. C. Costa, tenente Paulo P. da Silva Valle, desembargador Raymundo Perdigão e familia, Celso Silva, Deolindo Mascarenhas e familia, bispo de Santa Maria e seu secretario, Francisco Neves, Alexandre Moreira Leiva, Alberto Mott e senhora, Theodoro Badmann, Saturno de Oliveira, Francisco Vianna, Octaviano Pinho, José Marques Junior, Oswaldo Pessoa, Manoel Peixoto, Vicente Paes Barreto e senhora, Dr. Oscar Coelho, Zulmira L. de Azevedo, Manoel da Silva, Dr. Gustavo Barroso, Constantino Cruz, Florencia Barbosa, Dr. José Esnaty, Caetano de Carvalho, Dr. Jonas de Miranda, Dr. Rodolpho Pereira, Benjamin de Souza, Dr. Coelho Borges e Alfredo de Moura.

✣

Para Itajahy e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*, seguiram os seguintes passageiros:

Luiz Rodrigues, Joaquim Ozorio, Joaquim Antunes e familia, Maria Teixeira da Cunha, José A. Bittencourt, Victor Rela, Emilio Thevard, Manoel Silva, Ulysses Barbedo e H. Rocha.

✣

Para Buenos Aires e escalas, seguiram a bordo do paquete francez *Divona*, Raphael Magalhães, Raul Loch e João Webb.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Trafalgar*, partiram hontem s seguintes pessoas:

Dr. Carlos Ramos de Azambuja, Dr. Ney Azambuja, Maria Tavares Ferreira, João Maria Ribeiro e familia, José Maria Fernandes e familia, Sra. Abd-el-Kader Zorath, Dulce Braga Maria, João Christiano da Silva, Dr. Romulo Castaneda e senhora, Antonio dos Santos Vianna, João de Carvalho e familia, Americo de Almeida Guimarães e familia, Sebastião Gonçalves Santos, condessa Modesto Leal e familia, Sra. Sá Rheingandz, senhorita Lily Mordanist, Genaro Dias, Luiz da Silva Prado e familia, Raphael Christophles e filho, H. Wilelm Linck, George Lewin, Carl Mauburg, Adahira Oucken, Julio Leon e senhora, Emma Eittaeg, Edmundo de Carvalho e familia, Paula Conceição L. J. de Camargo, A. Alves Galvão, Erwin Horschitz e senhora, Antonio Dias da Silva Moreira, Dr. J. Rocha Botelho, Esteven Duxton, Jone Christini e senhora, Hugo Ritschel, Pablo Minbiela e familia, Raul Denk, Oscar Kahle, Francisco S. Martins Ramos, Dr. Pedro Affonso Mibieli, Maria Brigido e familia, Dr. Oswaldo Cruz e familia, Elisa Cunha Fonseca e filhos, Dr. Joaquim Vidal e senhora, Bento G. Cruz, Motta Rosemburg, Sra. Nabuco de Castro, Carmen de Oliveira, Dr. Carlos Coelho, A. C. Kieff, Dr. Caetano Montenegro Miranda e senhora, Baron von Konig e familia, Dr. Adolpho Lutz, Maria Padrão, Dr. Almeida Godinho e familia, José Martins e familia, Dr. Souza Carvalho e senhora, Dr. Theodomiro Santiago, Dr. Vivaldo Leite Ribeiro e familia e Dr. Virgilio Brigido.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Antonio Rodrigues, Antonio Pereira de Figueiredo, Caetano Arci, Marcilio Lopes de Faria, coronel Francisco Luiz de Barros, coronel Amador Pinheiro de Barros, Aguinaldo e Emilio P. de Barros, major José Paulino Araujo Porto, D. Maria Ladeira Araujo Porto, senhorita Maria Nery A. Porto, capitão Antonio da Silva Marques, Joaquim Louzada, Alvaro Rocha, coronel Cyrillo Moreira Baptista, D. Abelardo Alves e D. Acacio Teixeira.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

José A. Simões, Virgilio Mendes, M. Cabral Junior, Rodolpho Vieira, Justin Briguiet e familia, coronel Olympio Machado, coronel Antonio P. Nolasco, capitão José Penza, Gini Olino, Dr. Horacio Magalhães Gomes, Francisco Gonçalves, Alvaro Mattos, Edgard Azevedo, R. Brawe, José Seapulatempore, J. Alves da Silva, major Irmael Pimenta, Vigil Cassermelli, Chrysantho Moreira Araujo, Dr. Costa Carvalho, Paulo Dalli e Edmundo Gonçalves.

Baptizados

Baptizou-se no dia 12 do corrente a innocente Antonia, filha do Sr. Antonio Lopes da Costa e da Exma. Sra. D. Maria das Dores Costa.

Foram seus padrinhos o Sr. José Antenio do Carmo e a Exma. Sra. D. Zulmira Neves.

Por esse motivo, os seus progenitores offereceram uma mesa de doces ás pessoas de sua amisade.

Em seguida, deu-se inicio ás dansas, que correram com muita animação até ao alvorecer do dia seguinte.

✣

Realizou-se ante-hontem o baptizado da menina Edléa, filha do Sr. Edgar Abrantes.

Foram padrinhos a senhorita Hortencia Eloy, irmã do Sr. Jovita Eloy, e o almirante José Victor de Lamare.

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre parlamentar general Innocencio Serzedello Correia.

A brilhante fé de officio que recommenda tão distincto cidadão á estima e ao respeito dos contemporaneos nos dispensa de enaltecer neste momento os seus grandes e alevantados meritos.

Elle representa no nosso meio social um nome vantajosamente conhecido e que de ha muito já transpoz os horizontes patrios.

Na velha Europa, onde, por motivo de sua abalada saude, percorreu ha pouco os mais adiantados paizes, teve elle ensejo de receber as mais carinhosas demonstrações de apreço, e que sómente são dispensadas aos que, como elle, têm um archivo repleto de serviços prestados á causa do bem e do progresso social.

Aproveitando o ensejo que proporciona a passagem de seu anniversario natalicio, os seus amigos resolveram dar-lhe mais uma prova de carinho e de admiração pelos seus multiplos dotes de intelligencia e abundancia de coração, promovendo uma manifestação, que disso seja um testemunho eloquente.

Assim, resolveram fazer-lhe entrega de um valioso mimo, que traduza o elevado e nobre sentimento, que é a amisade, indo incorporados para esse fim, á sua residencia, hoje, ás 20 horas.

Será interprete, por parte dos offertantes, o illustre general Lauro Sodré.

Após a entrega do referido mimo, terá logar um festival lyrico, no qual tomarão parte os apreciados musicistas Sras. Adelina de Saint-Brisson e Alzira Mariath e Srs. João Octaviano Gonçalves, Luiz Provesi, Eurico Costa, Marçal Fernandes, Roberto Mario, Antonio Rocha e Pedro Bruno.

A essa sympathica manifestação precede um hymno cantado por alumnas da Escola Orsina Fonseca, que, incorporadas, comparecerão sob a direcção de sua digna directora, D. Deolinda Daltro, hymno esse da composição de um dos professores da referida escola.

✣

Faz annos hoje a senhorita Thereza Monteiro, filha do Sr. Antonio M. Monteiro.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Esther de Almeida, filha do Dr. Franklin Washington.

✣

Faz annos hoje o Sr. Angelo Belmonte dos Santos, auxiliar de ponto da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

✣

Passa hoje o 5º anniversario natalicio do interessante Paulo, filhinho do 1º tenente Dario Tito Castello Branco.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia D. Thereza Nevares de Souza, esposa do Dr. Ernesto V. de Souza, funccionario technico da Prefeitura Municipal.

✣

O eminente polygrapho barão de Ramiz Galvão, actual director geral da instrucção publica, faz annos hoje.

Mais um anno de inestimaveis serviços á causa da instrucção popular, mais um anno de devotamento aos interesses mais directos da Patria — eis porque não serão de mais, por mais numerosos que sejam, as homenagens que hoje receberá o illustre varão.

✣

Faz annos hoje o Dr. Aureliano Portugal, director geral de policia administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura e conhecido medico.

✣

Faz annos hoje a senhorita Beatriz de Oliveira, filha do Sr. Francisco Bento de Oliveira, estimado negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje o Dr. João Soares Rodrigues, clinico e professor da Escola Normal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Orlando de Pennaforte Caldas, filho do fallecido deputado Pennaforte Caldas.

✣

Faz annos hoje o joven Rubens Joaquim de Brito, filho do Sr. José Joaquim de Brito.

✣

Completou ante-hontem um anno de idade a galante Otella, filha do tenente Marinho Falcão.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Beatriz Alexandre de Oliveira Lima, esposa do Dr. Alfredo Oliveira Lima e filha do Dr. Barbosa Lima.

✣

Faz annos hoje o funccionario Edmundo Luiz Maguin, do correio geral.

✣

Faz annos hoje a normalista senhorita Mercedes Silva, filha do Sr. Hilario J. Silva, sub-official da armada.

✣

Faz annos hoje a interessante Nazinha, filha da Exma. Sra. D. Albina Pereira e afilhada da Exma. Sra. D. Zulmira Monteiro Lopes, viuva do deputado federal Dr. Monteiro Lopes.

✣

Faz annos hoje a senhorita Diva, filha do Sr. Carlos Fonseca, funccionario municipal.

✣

E' hoje dia do anniversario de D. Orminda Nery, esposa do Dr. João Nery, conhecido clinico desta capital e de Mendes.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven José J. de Meirelles, academico de medicina e graduando em odontologia.

Casamentos

Na residencia de seu dignissimo progenitor, o illustre Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, realizou-se hontem o casamento de sua dilecta filha, a gentilissima senhorita Placidina Carneiro Lessa, com o distincto advogado, Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

O contrato civil teve logar pouco depois de 2 horas da tarde, sendo delle ratificante o juiz Dr. Arthur Silva Castro e testemunhas, da noiva, o Dr. Tobias de Aguiar e a Exma. Sra. D. Rita Carneiro Lessa, e, do noivo, o Dr. José Solano Carneiro da Cunha e a Exma. Sra. D. Estephania Carneiro Lessa.

Após os cumprimentos das pessoas presentes, organizou-se o cortejo de automoveis que logo depois seguiu em direcção á matriz da Gloria. Minutos mais tarde, teve entrada na matriz o cortejo nupcial, formando os convidados alas para a passagem da noiva, que dava o braço ao seu padrinho, e do noivo, que o dava á sua madrinha.

Em seguida, teve começo a ceremonia religiosa, sendo officiante S. Em. o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim de Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, acolytado por seu secretario e pelo vigario da Gloria.

Durante esta ceremonia, no côro foi cantada, ao som do orgão, a *Ave-Maria*, de Cernicchiaro, pela professora Henriqueta Correia e Silva.

Foram padrinhos, da noiva, o Dr. Raphael de Aguiar e a Exma. Sra. D. Joaquina Ramalho Pinto de Castro, e do noivo, o ministro Dr. Pedro Lessa e a Exma. Sra. D. Estephania Carneiro Lessa.

Finda a benção nupcial, S. Em. o cardeal produziu uma allocução, indicando aos nubentes os deveres religiosos a cumprir na sua nova situação social. A esta predica seguiram-se os cumprimentos e o cortejo regressou á rua Marquez de Abrantes n. 165, de onde saira, sendo então servido um *luncheon*, que só terminou depois das 6 1|2 horas da tarde.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes: Dr. Guimarães Natal e familia, Dr. Amaro Cavalcanti e filha, Dr. Godofredo Cunha e senhora, Dr. Canuto Saraiva e filha, Dr. André Cavalcanti de Albuquerque e filha, conselheiro Carlos Peixoto, Dr. Carlos Peixoto Filho, Dr. Pires Brandão, Dr. Eugenio Catta Preta e senhora, Sr. A. P. Lessa, Dr. Edmundo Veiga e senhora, Dr. Alberto de Faria, conde de Affonso Celso, senhora e filha; Dr. M. Pedro Villaboim, Oliveira Castro e filhas, Dr. Miguel Couto e senhora, Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora, Dr. Balthazar Pereira, Dr. Netto Campello, Dr. Tobias de Aguiar, Dr. Raphael de Aguiar, Sras. Estephania Carneiro Lessa e Rita Carneiro Lessa, Sra. Joaquim Ramalho Pinto de Castro, Dr. José Solano Carneiro da Cunha, Dr. A. Carneiro da Cunha, Dr. Dermeval Lessa, Dr. Felix de Bulhões Natal, Mario Cavalcanti e Dr. Ranulpho B. Cunha.

—A *corbeille* da noiva estava ornada de muitos e valiosos presentes.

✣

Consorciaram-se em Santos o Sr. Atabalipa Castro, estimado funccionario do Thesouro Nacional, e a senhorita Irene Roslindo, filha do Sr. Agapito Roslindo, escripturario da Alfandega daquella cidade.

Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o Dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, e por parte da noiva, o Sr. Waldomir de Souza Campos; e, na ceremonia religiosa, por parte do nubente, o Sr. Agapito Roslindo e sua Exma. senhora, e por parte da nubente, o Sr. Ricardo Mendes Gonçalves e Exma. senhora.

Após o casamento, os noivos embarcaram no *Koenig Wilhelm II*, com destino a esta capital.

✣

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Francisco Gomes Flores, socio da firma commercial Borlido Maia & C., com a senhorita Maria Eugenia Aguiar, filha do fallecido commendador Miguel Pinto da Costa Aguiar, ex-negociante nesta praça.

✣

Na Cathedral Metropolitana foram lidos os seguintes proclamas de casamento:

Deodoro Franco de Barros e Anna Rita Guahyba, Custodio da Silva Fontes e Margarida Bastos, Luiz Carlos de Oliveira e Heloisa Gomes de Mattos, Saturnino Gomes Pereira e Alexandrina Venancia Silva, Antonio Mendes Autos e Clarice Vieira Correia, Antonio C. Mendonça e Carmen Vianna, Dr. José Bonifacio da Costa Botafogo e Maria Dolores Vaz da Silva, Ricardo Damião Pinheiro de Vasconcellos e Olympia Derathica Ribeiro, Eugenio da Cunha Verde e Herondina Barreiros, Mario Cadoval e Cecilia de Almeida Soares, Aristides Dario da Rosa e Olga Josepha Fernandes, Julio Marques Barbosa e Rosalina Marques Barbosa, Abel dos Santos Dias Ferreira e Julia Marques Barbosa, José Augusto Pereira Duarte e Castorina Ferreira Barbosa, Nicolão Donato e Catharina Bruno, Dr. Nelson Moraes e Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, Dr. Armando Borgetto e Olivia Nunes e Silva, Aduanio da Silva Magalhães e Maria Adelaide, Edgard Walter e Hermengarda Pereira Mendes, Antonio da Silva Almeida e Maria Emilia da Fonseca, Adolpho Ferreira Ramos e Mercedes Fernandes Santos, Manoel de Souza Carvalho e Nocencia de Oliveira Guimarães, Affonso de Paiva Murtinho e Maria da Gloria, Rogerio Moreira e Maria Emilia Doti, José Luiz Lyra e Beatriz Fontes Freitas, Manoel Valentim Domingues e Adelaide Ferreira Camara, Alberto Ferreira e Alzira Souza da Silveira, Sebastião Correia Pitanga e Maria de Lourdes Duarte Brito, Raul Pio Palhares e Helena de Andrade e Silva, Adelino da Silva Martins e Delphina Alves de Souza, Antonio Paulino da Silva e Joaquina Barbosa, Dr. Carlos Augusto M. Guimarães e Guilhermina Augusta M. Guimarães, Dr. Alcindo Bessa e Celeste Lacerda Athayde, João Pereira Mendes e Julia Emilia Monteira, Manoel Alves e Julieta Augusta, Adrião Ayres de Carvalho e Zulmira Pinheiro, José Francisco de Freitas e Zilda Alves de Souza, Celestino Pinto Monteiro e Maria Reminado, Alfredo Cabral e Maria José, Nelson dos Santos Junior e Maria Domenica Daniola, Cleto Antonio da Silva e Maria de Souza.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua D. Anna n. 16, o joven e illustre professor Dr. Gaspar Vianna, na flor dos seus 29 annos.

O Dr. Gaspar Vianna fez um curso brilhante na Faculdade de Medicina, leccionando aos collegas, desde o 2º anno, histologia. Sua carreira, desde então, desenhava-se tão brilhante que, logo após de formado, em janeiro de 1909, o nosso notavel sabio Dr. Oswaldo Cruz o convidou para trabalhar nos laboratorios que dirige em Manguinhos.

Dr. Gaspar Vianna

No Instituto Oswaldo Cruz, o Dr. Gaspar Vianna continuou a sua operosidade scientifica, de tal modo que conseguiu descobrir dois medicamentos infalliveis para a cura do granuloma e da leishmaniose.

Essas duas descobertas therapeuticas são da maxima importancia, principalmente em nosso paiz, onde a ultima dellas é muito commum. Ambas as molestias eram, além disso, consideradas incuraveis.

Essas duas descobertas por si sós o collocariam na galeria dos mestres da sua profissão, mas Gaspar Vianna além disso conquistou uma cadeira de professor na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, era livre docente da Faculdade de Medicina, desde agosto de 1913, medico dos hospitaes e membro da Sociedade de Dermatologia.

Publicou varios trabalhos, como sejam: "Da cellula de Schwann" (these de formatura), "Da estructura da cellula nervosa" (em collaboração com o professor Bruno Lobo), e collaborou com o Dr. Chagas nos trabalhos relativos á anatomia pathologica da molestia que tem esse nome (molestia de Chagas).

— Apesar dos esforços dos Drs. Miguel Couto, Miguel Pereira, H. Duque e Sylvio Moniz, o joven sabio brazileiro foi roubado á sciencia. A medicina e a cultura scientifica do nosso paiz perdem nelle mais que uma esperança já luminosa, uma figura brilhante do presente.

— O enterro do Dr. Gaspar Vianna teve logar hontem, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas.

Foi muito numeroso o acompanhamento.

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

Antonio da Silva Pereira, Manoel Souza Gomes, por si e pelo Dr. Octavio Coelho de Magalhães; Alberto Lamartine, Alvaro José Rodrigues, Armenio de Andrade e familia, Waldemiro R. de Andrade, Joaquim Pinto da Silva, José Bernardes Guimarães, Assverus Overmer, Cesar Guerreiro, Carlos Costa Rodrigues, M. A. Larreda, Augusto E. Hime, Luiz Bahia, Figueiredo Vasconcellos, A. Fontes, Arthur Alves Rodrigues, Carlos Rohr, Raymundo Lassance, Carlos Marcellino e familia, Oscar Meira, José Barbosa da Cunha, José Marques da Silva, Oldemar Coelho de Almeida, Abilio Lopes de Oliveira, Castro Silva, Passos Negrão, Paulo Queiroz, Ezequiel Dias, Alcides Godoy, E. Hasselmann, Pedro Pernambuco Filho, Leonel Gonzaga, João Paulo Filho, Joaquim Nicolá Filho, Arthur Neiva, Arthur de Vasconcellos,

Aristides M. da Cunha, Andréa Giordano, professor Juliano Moreira, pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria: Arthur Prado, G. Hasselmann e G. Riedel; Hospital Nacional de Alienados, representado pelo seu director Juliano Moreira, Rocha Vaz e F. Esposel; Laboratorio Bacteriologico, Dr. Emilio Gomes e Urbano Figueira; Aurelio Tavares, por si e pelo Dr. Abreu Fialho; Leonidas Porto, Oswaldo Tinoco, Lauro Travassos, Costa Lima, R. Chaöpt Prevost, H. W. de Brito Cunha, em seu nome e no do Dr. Chardinal; Aristides Guaraná Filho, Raul de Almeida Magalhães, Renato de Souza Lopes, Arthur Rocha, Sylvio Muniz, Henrique Aragão, Meira de Vasconcellos, Mario Góes, Othon Pimentel, Domingos de Góes Filho, Odillon Galloti, Gilberto Goulart, Rego Lopes, professor F. Terra, por si e pela Sociedade de Dermatologia; Silva Araujo Filho, P. C. Weis & C., A. Mac Dowell,

Augusto Larroque e familia, Candido de

Carlos D. Fernandes

OS CANGACEIROS

ROMANCE DE COSTUMES SERTANEJOS

Seria fazer uma junta de infelizes, quando elles separados vão vivendo sem muita pena.

— Eu deliberei dotar a Nazinha, quero-lhe muito, é minha filha adoptiva — retorquiu Bentoca, dominando a commoção que lhe ia por dentro, ao contratar com aquelle discutido interesse a união da mulher que amava com outro homem. Percebendo-lhe o atordoamento, o velho Zuza enterneceu-se: — ah! que quando se estima uma pessoa, soffre-se muito. O futuro dos filhos é um tormento; mas o das filhas ainda é peor: as incertezas do destino, a separação, ás vezes, para sempre.

— E', a separação é o diabo! — concordou Trajano, já pensando no que iria soffrer, quando Nazinha partisse "em companhia do marido, para viverem juntos um para o outro, no mesmo tecto, dormindo na mesma cama..." Mas, venceu, com a sua tremenda vontade de jogador profissional, que perde, sorrindo, para rehaver, na certa, pela lei dos contrastes, aquelles dolorosos raciocinios e continuou com segurança: — os negocios não me correm muito bons, tenciono mudar-me e não posso fazel-o sem casar primeiramente a Nazinha. O que lhe destino, trouxe commigo para lhe entregar porque estou certo da sua honradez e do seu consentimento. Accresce que os dois se gostam de verdade, o seu rapaz é um homem, eu e o Manoel queremos, não ha motivos para tardança.

— Mas, é que não fica bem ao meu filho casar-se fiado no dote da noiva. Eu não o criei com esse fito; e se elle der para má coisa é que nasceu ruim de natureza. Eu só lhe tenho ensinado a trabalhar com perseverança e conduzir-se com dignidade. Foi esta a mesma criação que recebi do meu pai.

— Zuza, eu venho-lhe pedir isso como um favor e por não ser o pai verdadeiro da moça, que ficaria humilhada com semelhante procedimento. Mas, se trata de uma orphã, que deve ser amparada por todo homem de coração. Você, para igualar as condições dos dois noivos, dará qualquer coisa ao Minervino, elle merece-o como seu filho e porque desde menino trabalha, concorrendo para o accrescimo dos seus bens. Tenha santa paciencia...

— O pouco que tenho lhe pertence e é só por elle que eu vivo e que ainda labuto, sendo um velho acabado como sou. Estimo-o mais do que a mim mesmo, se é possivel, e Deus me livre de concorrer directa ou indirectamente para a humilhação do meu filho. Ora, eu entendo que um homem se humilha, quando assume um compromisso de que se não póde desobrigar, e é este o caso de quem constitue familia sem os recursos para a manter. Bem sei que bastará o pouco que temos para o acobertar da miseria, com a graça de Deus e o esforço da sua parte, mas quero que elle chegue por si só, com o tempo, a essa honrosa independencia, que é o maior orgulho do homem. Elle está muito moço, póde esperar...

— Ora, ainda bem que você concede — volveu Bentoca com allivio, como se tirasse um grande peso das costas, depois de uma longa jornada, por ingremes ladeiras e pedregosos caminhos.

— Não, ainda não concedo, é preciso falar á Catharina, que o filho não é meu só. Marido e mulher, quando se estimam, são duas criaturas com uma só alma e nós dois vivemos assim desde o primeiro dia em que nos juntámos. Louvado Deus, só posso abençoar o momento em que me casei.

— Pois, ficamos apalavrados, não é assim? — interrogou conclusivamente o Bentoca.

—Ficamos apalavrados, está visto; e eu lhe darei, por estas duas semanas, uma resposta definitiva.

— Então deverei voltar?

— Eu preciso ir á cidade e nessa occasião falaremos. Agora vamos aos pirões, que "sacco vasio não se põe de pé" — retorquiu o sertanejo, batendo as palmas para avisar a promptidão indefectivel da sua cara matrona.

— Já está na mesa, Zuza, póde vir, quando quizer! — berrou de dentro a D. Catharina com o seu vozeirão de commando.

Na sala de jantar, a mesa enorme alvejava de pratos succulentos da indigena culinaria. A coalhada fresca parecia um monte de neve. Os umbús empilhavam-se ao centro como estranhas uvas campestres destaladas; o angú de milho lourejava numa travessa e a carne do sertão assada, com raminho de coentro, espalhava um cheiro appetitoso, que fazia aguar a mucosa da boca. Antes de se sentar, o velho Zuza persignou-se. Persignaram-se todos e o almoço principiou.

IX

Decorreram dois longos annos, dois seculos de supplicio para o sofrego Minervino, obrigado a lavrar a gleba como Jacob, na doce esperança de merecer a mão de Rachel. Fôra essa a condição que o pai lhe impuzera: completar a maioridade sob a sua tutela "até lhe chegar o tempo do sizo". Oh! e como lhe custara soffrer aquella solitaria melancolia nas fundas horas ensoalhadas do trabalho rural, emquanto os periquitos ociosos concertavam com as jandaias gasguitas, em uma grazinada infantil, pelos ramos altos das baraúnas. Mas, a saudade ainda mais lhe pungia, quando regressava do campo sob os influxos magneticos do occaso, cintando de vermelho vivo as barras do céo e difundindo a sua espiritualizada tristeza pelos valles entorpecidos, de onde parecia escapar-se, como um reboante e sonoro gemido da terra, o lúrido gorgeio das rôlas bravas. Então estirava-se sob o alpendre, na sua rêde, esperando que as estrellas se illuminassem ou surgisse o luar, para se embevecer contemplativamente na paizagem nocturna, onde as retinas parece que se deleitam, esquecidas dos paineis sangrentos da vida diurna, medonhamente aclarados pelo fogacho do sol.

Por esse intenso poder de evocação, que se accentúa nos namorados, a lua parecia-lhe sempre o rosto pulchro de Nazinha, muito branca, sob a neblina, deslisando, como em um sonho, pelas campinas do céo. Os seus olhos iam-se pouco a pouco fatigando daquella romaria incerta pelos arrebóes infinitos. De vez em quando, um floco de treva interceptava ao luar. Minervino affligia-se, cerrando as palpebras como se o phenomeno atmospherico symbolizasse a realidade amarga da sua existencia, chumbada pelo dever ao retardamento cruel da sua mais alta e tormentosa aspiração. Até lhe parecia odiosa a tutela impertinente do pai, pautando-lhe todos os actos pelos dictames do seu arbitrio. "Por que lhe haviam feito esperar mais dois annos, se elle era já homem feito, e aquelle estupido embaraço servia apenas para augmentar o seu estado de permanente afflicção?" Essa interferencia dos pais, pensava elle, justificava-se quando o filho fosse idiota, um lorpa qualquer, incapaz de se conduzir a si mesmo. No seu caso, era uma injustiça; mas, o melhor era aceitar tudo sem discutir. O *Cathecismo* ensinava: —4º mandamento: *honrar pai e mãi*—era uma lei de Deus, devia estar certa.

A's vezes, em conversa com a mãi, suspirava:—oh! mãi, como é duro esperar! os dias estacionam quando se espera, e os mezes então não se acabam nunca. Dos annos, meu Deus, nem é bom falar.

A velha, egoisticamente ciosa do seu filho, como todas as mãis, que preferem os varões ás femeas, por uma sympathia instinctiva entre os sexos oppostos, retorquia amuada:— estás doido pelo chamêgo, tu queres é casar, ingrato; esquecer a tua mãi que te deu de mamar e te carregou no ventre!... Vocês, homens, são todos assim mal agradecidos. Deus me perdõe! mas, eu antes queria que fosses mulher. Serias mais minha amiga e não estarias com essa loucura por me deixar.

—Mas eu casando venho morar comtigo, mãizinha. Seremos dois filhos em vez de um; e depois virá um netinho e mais outro e mais outro.

—Vai p'ra longe com o teu agouro; dentro num ninho só cabem dois passaros; e eu já estou muito velha para embalar meninos, respondia Catharina, sorrindo interiormente á grata esperança de ser avó.

—A mãi diz isto agora, mas quando o netinho nascer é que são ellas. Um filho da Nazinha deve ser um encanto, se lhe puxar aquelles olhos, aquelle molde de rosto e sobretudo o sorriso; eu nunca vi um sorriso como o daquella pequena. Não acha mãi?

—Minervino, deixa-te de ser idiota; eu não sei a quem saiste assim tão besta, tão cheio de partes e tão dengoso; reprehendia a matrona, dominando-se para não rir e revendo seu temperamento de moça naquelles modos arrebatados do filho.

—Dizem todos que eu me pareço muito com a mãi...

—De corpo, mas não de genio, que eu não sou lesa como tu.

—E no principio, quando namorava o papai, era assim descansada, sisuda como agora?! isso mesmo é que eu não creio.

(*A continuar.*)

Andrade, por si e pelo Dr. Oswaldo Cruz; Mauricio França, por si e pelo professor Austregesilo; José Avellar, Henrique Arthur e familia, Aprigio Rego Lopes, Sociedade Brazileira de Neurologia, Pedro Cunha e familia, Jorge Sumner e familia, Mario Dutra, Felix Ignacio Moses, Werneck Machado, Antonio Rezende, Arthur Moses, João Marinho, Carlos B. de Figueiredo, Jorge Lyra de Azevedo, por si e pelo commandante do *Rio de Janeiro*; Raymundo Caldas, pela casa Moreno; José Paredes e José Cardoso.

Sobre o caixão vimos as seguintes corôas: Saudades do amigo e discipulo Guerreiro, Saudades da familia André Jordana; Saudade, Alvaro e Luiza; Ao Gaspar, Arminio, Dalila e Vera; Lembrança da familia Sommer; Saudades e lembranças da familia Jovino Ayres; Tributo da familia Pennaforte; Homenagem e gratidão da 9ª enfermaria; Ao caro Vianna, o Oswaldo; Ao bom Gaspar, saudade Sylvio Moniz; Homenagem da familia Moses; Saudades, Carlos Costa Rodrigues; Lembrança do Pedro e familia; Ao meu prezado filho Gaspar; Ao bom amigo Gaspar, saudades da familia Rohr; Ao querido Gaspar, Mariana e Bruno Lobo; Homenagem do Instituto Oswaldo Cruz; Homenagem dos empregados subalternos do Instituto Oswaldo Cruz; Saudades de seus sobrinhos; Ao bom amigo Gaspar, lembranças do Moses; Saudades de seus irmãos; Ao Gaspar, lembranças do Neiva; Ao Gaspar, saudades da familia Gomes; Lembranças do Dutra; Ao Gaspar, lembrança de Santinha; Ao Gaspar, lembranças, Fanga e Rohe; Ao Gaspar, lembranças de Vasconcellos; Preito de admiração e saudades, de Paulo Queiroz, e outras.

✣

Falleceu a 11 do corrente, em S. Luiz de Missões, o tenente honorario veterano do Paraguay Felisberto Caldeira da Fontoura.

✣

Acaba de fallecer no Rio Grande do Sul o Dr. Candido Machado, ex-intendente da cidade de Cruz Alta e conceituado clinico naquella localidade.

O finado era irmão do saudoso jurista riograndense Dr. João Francisco Machado, pai do Sr. Leonidas Machado, academico de medicina, e do Dr. João Carlos Machado, advogado.

✣

Falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, após longos padecimentos, a Exma. Sra. D. Romana G. da Rocha Monteiro, viuva do commendador Luiz Manoel Monteiro, filha do marquez de Itamaraty e sogra dos Drs. Jeronymo Caetano Rebello e Miguel V. Calmon Vianna.

A virtuosa senhora, que se finou aos 65 annos, era muito estimada em nossa sociedade, onde lhe davam destaque, não só o seu nascimento como sobretudo os seus generosos e bem applicados donativos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas.

✣

Falleceu hontem, pela madrugada, a Exma. Sra. D. Zulmira Vasques Bandeira, filha do saudoso marechal Bernardo Vasques e esposa do Sr. José Godolphim Bandeira, funccionario dos telegraphos.

A inditosa senhora, tendo chegado ultimamente de Friburgo, no Estado do Rio, recolhera-se á casa de sua progenitora e irmãos, á rua Mariz e Barros n. 317, onde a morte a veiu surprehender, a despeito dos recursos da sciencia e a dedicação de seus parentes e em momento em que mais esperançada de cura se mostrava a enferma.

O enterramento realizou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Sobre o ataude foram depositadas innumeras corôas.

Muitas têm sido as cartas, cartões e telegrammas de condolencias recebidos pela familia Martins Vasques.

✣

Falleceu hontem, ás 9 horas, a viuva Saroldi, prima do porteiro da contabilidade da marinha, Sr. Salvador Gonçalves Porto.

O enterro da inditosa senhora terá logar hoje, saindo o feretro da rua Paim Pamplona n. 58 para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 horas.

Enterros.

No carneiro n. 1.528, quadro n. 5, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada ante-hontem a menina Odaléa, estremecida filha do 2º tenente Henrique de Mello Müller de Campos, instructor do Collegio Militar.

O pequenino feretro achava-se completamente coberto de flores naturaes, destacando-se uma linda corôa de flores naturaes mandada pelos seus padrinhos.

Grande numero de amigos do tenente Müller acompanhou o enterro, fazendo-se representar commissões do Collegio Militar e Brigada Policial.

O tenente Müller de Campos recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de pesames.

✣

Falleceu hontem a Sra. D. Ernestina Azambuja Faustino da Silva.

Seu enterro será hoje, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 4, ás 10 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Por alma do saudoso commendador Manoel Gonçalves Duarte, presidente do Banco da Lavoura e Commercio do Brazil, foram rezadas hontem, na matriz da Candelaria, missas de 7º dia.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Alberto Gracie, José Pessoa, C. de Figueiredo, Arthur Correia da Veiga, Dr. A. A. Santos Moreira, Alfredo P. dos Santos, consul do Chile; Manoel de Abreu Farias, Adolpho Schmidt, por si e pelo Banco do Brazil; Dr. Oswaldo Brancareto Machado, Calmet Pedro Julião de Baere, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Pinheiro, Albino da Silva Pinheiro, Francisco A. dos Santos, Antenor Rangel, viuva Guimarães Pinto, José Carlos de Figueiredo, João de Godoy, Francisco Soares Filho, [illegible] Paula Freitas, Alvaro de Moniz e familia, pelo Dr. Regis de Oliveira, Alvaro Moniz, Maria Carolina Soares Dantas (Cotinha), Leonidas Detsi, Luiz Francisco Moreira, José Gomes de Freitas, Freitas & C., pelo Banco Mercantil do Rio de Janeiro, João Ribeiro de Oliveira e Souza e Manoel A. da Motta Maia; Alves Vasconcellos & C., José Raphael de Azevedo e senhora, Paulo Raphael Azevedo, Dr. José Raphael de Azevedo, barão de Peixoto Serra, Miguel Francisco Rodrigues Pinheiro, pelo Banco Nacional Brazileiro, e por si; B. A. Bueno, Dr. Armando de Oliveira, Martinho C. da Veiga, F. Bastos Martins & C., Antonio Bastos, Aurelino de Magalhães,

Silva Araujo & C., Luiz E. da Silva Araujo, Mario Frias, A. F. Monteiro da Silva, A. J. Chavantes, Albino Bandeira, por si e pelo Sr. Leandro Augusto Martins, Amelia M. Bandeira, por si e por sua mãi Victorina S. Martins; Antonio A. Carvalhaes, Sequeira & C., Guimarães Simões, Alvaro Coutinho, Vieiras Mattos & C., Alvaro Menriques Mattos Vieira, Manoel Murtinho Filho, Joaquim Marques Barbosa, Vicente Werneck, Luiz Custodio de Freitas Braga, Filho, pela fabrica de sêdas Santa Helena; Arthur de Souza Gomes, Manoel de Siqueira, Eduardo A. Ballard, Arrizo das Chagas Werneck, Basilio D. Vianna, Olympio Nunes de Moura, Cypriano de Oliveira Costa, Dr. Victorio da Costa, José Rocha, Horacio A. da Costa Santos, Affonso Viseu & C., L. A. [illegible] fabrica de sêdas Santa Helena; A. Eleone de Almeida, Arthur de S. Gomes, A. de Siqueira, Jacintho Pinto de Lima Netto, por si e sua senhora; conselheiro [illegible] da Silva, por si e por sua [illegible] Almeida, Monteiro, Luiz Vasconcellos Costa, por si e sua senhora; Dr. Mario Pinto de Souza, João F. de [illegible] Raul Navarro da Costa, Ferd. Rosenboom, Vicente Mattoso, Dr. Luiz F. Masson, J. E. Carmo, Victor Farani, [illegible] F. Castro Araujo, Lereno Fonseca, Francisco Gran & C., A. A. [illegible] de Oliveira, Miguel J. R. de Carvalho, Adolpho Tavares, Alfredo Esteves, viuva Dr. Alvaro Lopes Machado, Dr. Renato Brancantes Machado, J. C. de Figueiredo, João de Godoy, D. Josepha [illegible], Dr. Sylvio Tranqueira, Orlando Rangel, por si e pela firma Orlando Rangel & C.; Marieta Soares por si, sua mãi e irmãs.

Commissão da Casa dos Expostos, Annibal de Abreu, A. Correia de Almeida, Luiz J. Pereira Bastos, Machado Reys & C.; J. Vieira, José Augusto Ferreira da Costa, Dr. Oliveira Santos, M. A. da Costa Pereira, por José Lazary Junior, Gloria Lazary; Antonio Dias Garcia, Dias Garcia & C., José Antonio Coxito Granado, J. I. Peixoto Junior, A. Langley, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Leandro Martins & C., Augusto Eduardo da Cunha, Vieira Cunha & C., Elysio Goncar & C., Murillo Guimarães, Alberto Dias Teixeira, J. da Cunha & C., engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Luiz Dias da Silva, Mendes & C., Banco do Commercio, conde de Avellar, Octavio Reis, Merino & C., Carlos Gusmão, capitão de mar e guerra Rosauro de Almeida Silva, J. Ferre & C., Alberto da Silva Carneiro, Celestino de Paiva, Oliveira, Azevedo, Barros & C., Alexandre Sattamini, Paulo Bulhões Marcial, Antonio J. Gomes Barbosa, por si e pela directoria da Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança; José Paulo da Silva Carneiro, Francisco Luiz da Silva Carneiro, J. Rainho & C., José de Araujo Pinheiro, Silva Ramos & C., Manoel Carvalho S. da Costa, por si e por Sebastião Lopes da Cruz; Pedro M. Nunes, por si e pela familia Marques Nunes; Custodio José Esteves, por si e por seu cunhado Antonio Alves Monteiro; Esteves & C., Aguiar & Machado, Joaquim D. Machado, André Correia da Rocha, Roberto Leão da Costa, Pedro L. A. Antonio Joaquim Rosas, A. Paulo Silva.

M. Paula Freitas, Julio Miguel de Freitas & C., J. F. Soares Filho, Guilherme Martins Matheus, Thomaz Pinheiro, José Joaquim Borges Monteiro e senhora, viuva Alvaro Sattamini, Cornelio Henrique Maia de Lacerda, doutor Ildefonso Dutra, Jorge de Souza Gomes, Octavio de Souza Gomes, Luiz Camuyrano, João Camuyrano, José Maria Siqueira dos Santos, Dubois & C., A. Mendes Dubois, Guilherme dos Santos, Vasco Ortigão, Augusto José de Souza, V. de Alves Matheus, Eugenio Cotrim Berla, J. S. Ourivisiel, A. Valentim do Nascimento, visconde de Veiga Cabral, Pedro D. Lopes, por si e pelo Centro do Commercio de Café; Evaristo Brandão, Joaquim Dias dos Santos, Arlindo Pedro Caminha, Saturnino Gomes, C. Gaffrée, Vieira de Carvalho e familia, Dr. Alvaro Fialho e familia, Joaquim Figueiredo Bastos, João Severino da Silva, A. Perret, Eugenio Francisco Magarinos Torres, Pedro Gracie.

Directoria da companhia de seguros Confiança, M. Orlando Rodrigues, Antonio Telimo, Dr. Antonio Sattamini e senhora, Eduardo Sattamini, Francisco Sattamini, João Leão Sattamini Filho, Manoel da Cunha Simas Junior, por si e seu pai; Marcinillo França Soares, J. Motta & C., Alberto Pereira Bastos, Dark Oliveira Mattos, David & C., Manoel José de Magalhães Machado, Eduardo Araujo, Edgard James, Antonio de Oliveira, José Pinto dos Reis, Octavio Monteiro Reis, Raul de Sampaio Vianna, Eurico Manoel de Oliveira, Antonio da Silva Ferreira, Fausto de Almeida, Antonio Campos, Martiniano Gomes Barreto, visconde de Moraes, Francisco de Souza Barroso, Francisco de Sá & C., Campos Silva & C., Manoel Ferreira de Simas, Ladisláo Rodrigues Pinheiro, [illegible] Rodrigues Pinheiro, A. Mendes Campos, Felix Joaquim S. Cassão, Luciano Augusto Lopes, Rubens Guimarães.

Jorge Conceição, Adão da Costa Lima, Augusto Araujo, Mauricio Mendes de Vasconcellos, Vasconcellos & C., Oswaldo Sampaio, Octavio Porto, D. Heitor de Mello, Nodden Pinto, Lacerda Seixas & C., Elpidio da Silva Bessa, Magalhães Machado & C., José Coelho Fortes, Conrado J. de Niemeyer, Conrado P. M. de Niemeyer, Boelido Maia & C., Jesuino L. de Freitas Braga, baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Joaquim Gusmão Filho, Adolpho [illegible].

Directoria da companhia Argus Fluminense, Alfredo L. Ferreira Chaves, Malorno Reis Junior, Arthur Luiz de Oliveira Azevedo, Jeronymo Teixeira [illegible], Narciso do Ennes, José Pereira de Souza, por si e pela Casa Sucena; Jayme da Costa Brito, L. E. Coelho de Magalhães, Renato Flores, Julio da Silva Anachoreta e esposa, viuva Guimarães Pinto, José Fernandes Pereira & C., Fernando Pereira & C., Sylvio Camacho, por si e pela familia Camacho; Manoel Ferreira de Simas, Alfredo Nagzer, Joaquim Gusmão Filho, visconde de S. João da Madeira, Antonio Dias Garcia e familia, José A. Silva, directoria do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil, directoria da companhia de seguros Confiança, directoria da companhia fabril São Joaquim, Clementino Machado, Virginia Alves Leite da Costa, Jayme do Nascimento Brito, Antonio da Silva Ferreira Junior, Ferreira Delacroix & C., Vicente Baptista da Silva, Daniel Pereira Bastos, Bernardino Daniel & C., Armando Ramos de Azevedo, Jorge Myotto Pautentes, Pedro da Costa Leite, conde de Avellar, Victorino Gomes de Avellar, Avellar & C., J. J. da Silva Fernandes Couto, José Gonçalves Guimarães, C. Gaffrée, G. Guinle, Leite de Campos, Ulysses de Oliveira, Paulo Labouriaud, May, Gondolo, Meirelles Zamith & C., José Ribeiro de Meirelles, barão de Peixoto Serra, Peixoto Serra e Virginia Alves Leite da Costa.

✣

A's 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, foi hontem rezada missa de 7º dia em suffragio da alma do almirante Polycarpo Cesario de Barros, encommendada por sua familia.

Foi officiante o padre Camillo, acolytado pelo menor Campos Teixeira.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Capitão de corveta Gustavo Coelho, tenente Horacio de Azevedo Lemos, capitão-tenente Castro Silva, Lindolpho Ramos da Silva e senhora, commandante Oscar Miranda, Nelson Aquino de Andrade, C. N. Lefebvre, engenheiro Amorim do Valle, Elisa Ramos da Silva Bernardes, capitão-tenente Alvim Pessoa, Raul Meirelles Reis, Dr. Alfredo Borges Monteiro, Dr. Edmundo Amorim do Valle, Dr. Raul Azevedo Castro, Raul Ramos Villar, Rocha Couto & C., Celso Romero, vice-almirante Manoel A. da Cunha Menezes, 2º tenente Cesar M. da Cunha Menezes, Raul Sampaio Vianna e senhora, capitão-tenente Pedro Manot Sarrot, commandante e officiaes do caça-torpedeiro *Piauhy*; Edgard James, Mathias Tavares Ferreira, coronel B. Araujo, Dr. J. L. Vianna.

Capitão de fragata Raul Ramos, Armando Costa, almirante Raymundo Rubim, José da Silva Gomes, Manoel dos Santos Guimarães, Edmundo de Oliveira Rego, Dr. Rodrigues Lima, capitão-tenente Eulino R. Cardoso, João Baptista Rodrigues, capitão de corveta Damião P. da Silva, Moacyr Saraiva de Carvalho, Gonçalves Cabral & C., João E. Coelho de Magalhães, Dr. Almeida Fagundes, capitão de fragata J. M. Penido, João Ferreira dos Santos, José Silva & C., J. J. Barbosa Vianna, Joaquim Dias dos Santos, Venancio Leite, Dr. Paulo Nogueira Penido, João Lopes Ribeiro, Pinto Lopes & C., 2º tenente Fabio de Sá Earp, Jacintho Machado de Bittencourt e senhora.

Sylvia de Oliveira, pelo almirante Frederico de Oliveira; A. Perret, Eduardo Ewerton de Almeida, Adelino Magalhães & C., Oswaldo Couto, José Augusto Ferreira da Costa, Dr. Armando de Oliveira, Dr. Vicente Baptista da Silva, Dr. Pereira Rego, Juliano A. Cardoso, contra-almirante Augusto J. Jorge, Josué Tavares da Silva, general Botafogo e familia, José B. Ferreira Facó, José Pereira de Souza, por si e pela Casa Sucena; baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Fernando Panema e senhora, Dr. Carneiro da Cunha e familia, commandante Alberto Gabaglia, capitão de corveta Carlos Gabaglia, Jorge Lage, capitão de mar e guerra A. Fontoura, Carlos de Azevedo Silva e senhora, capitão João Manoel de Araujo, tenente Alberto Leoncio Martins, Amadeu Bueno de Andrade, capitão de corveta Marques de Azevedo, Jeronymo Monteiro.

M. Saraiva de Carvalho, tenente Bernardo Gualiba, por si e pelo almirante Carino de Souza Franco; Fausto de Almeida, capitão de mar e guerra Affonso F. Rodrigues, Marques da Silva, por si e pelos commandantes Carlos Midosi e S. Dourado, directores do Lloyd Brazileiro; João Augusto Belchior, Oscar de Souza Machado, Julio Miguel de Freitas & C., Isidro Borges Monteiro Filho, Thomaz Pinheiro, Affonso Pinheiro, capitão de corveta Armando Ferreira, Meira Penna e senhora, Orlando Monteiro Ferreira, João Ribeiro, Alberico Dias de Moraes e familia, capitão de fragata Cesar de Mello, 2º tenente Manoel Castilho, commandante Adalberto Nunes, Daniel Pereira Bastos, Bernardino Daniel & C., capitão de mar e guerra Rosauro de Almeida, almirante barão de Teffé, conde de Affonso Celso, J. M. Pereira de Sampaio, almirante Antonio Francisco Velho, Enéas Franco e Sá.

Antonio Andrade França, Guilherme da Silva Nunes, professor Raja Gabaglia e senhora, Edgard Raja Gabaglia, Marino Velloso e Silva, Manoel de Almeida Mercê, commendador Charles Schmidt, Fernandes Figueira, Renato Flores, Charles Helie, almirante Lins, Mauricio Mendes de Vasconcellos, A. Silva, Vasconcellos & C., Francisco de Paula L. Junior, almirante Jeronymo de Lamare, Candido Paranhos, Mario Paranhos, Eduardo Augusto Lopes, 1º tenente J. Hess de Mello, Adelia de Azevedo Macedo e filha, viuva Accioly de Vasconcellos e filha, A. Accacio de Vasconcellos, por si e pelo commandante Hormisdas de Albuquerque; capitão Clemente Silva, Manoel Joaquim de Almeida, almirante Alexandrino de Alencar, M. E. de Alencar, Pedro Veloso Rabello.

Julio Costa Pereira, José Ferreira de Vasconcellos e senhora, José Guimarães Veiga, Josino Pimentel, E. de Queiroz Mattoso, Mario Bello, Pereira Borges & C., Cesar Palhares, José Teixeira, Adolpho Lisboa, J. Ferrer & C., Alberto da Silveira Carneiro, guarda-marinha Oscar Leite de Vasconcellos, Alfredo L. Ferreira Chaves, Eugenio Teixeira de Castro e familia, Carlos Teixeira de Castro e senhora, Dr. Jayme Brito, guarda-marinha Edgard Santos Rosa, Eduardo Araujo, A. Fontes Junior, Augusto Cesar Guimarães, 2º tenente Nelson Bastos Coelho, Constantino Pereira, Oscar Spinola, A. C. Gomes Pereira, capitão-tenente Brito Cunha, Augusto Antonio J. Ferreira, Joaquim Cavalcanti, Ulysses de Lemos e Silva, J. Santos & C., Mario Cerqueira.

Felinto de Albuquerque, João Gonçalves Guimarães, Carlos Araujo Pimentel, coronel Manoel Ferreira Nunes Junior, Affonso Castro, 2º tenente Cicero de Freitas Marinho, Maria da Conceição Azevedo Silva, Dr. Bueno do Prado, capitão de mar e guerra Arthur Alvim, 2º tenente Graciano A. Ramos, almirante Henrique Reis, vice-almirante Ramos Fontes, 2º tenente Victor Fontes, Dr. Paulo da Fonseca, Antonio Santos, 2º tenente Feliciano Lamenha, pelo almirante Gustavo Antonio Garnier; Roberto Lima, Marieta Lima, Jorge Conceição e senhora, João Martins dos Santos, Manoel Caldeira e senhora, Ovidio Saraiva, Leopoldo José Pereira Leal, Maria Julia Goulart, Emilia Weinschenik, Francisco B. da Rocha e senhora, Alfredo Ozorio, pela C. N. Costeira; Laura Bravo dos Santos, almirante João Carlos dos Reis, Alberto de Barros e familia, Carlos Antonio Duarte, Tito Pinto, Alberto Gracie e H. A. Müller.

✣

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de D. Alcina Watson, será rezada missa, hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Por alma de D. Bento Iglesia de Castro, sua familia manda celebrar missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Gloria.

✣

Hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa por alma do Sr. Luiz Augusto Schmidt.

✣

Em suffragio da alma de D. Manoela Solano de Barros, será rezada missa, hoje, ás 8 horas, na igreja de Inhaúma.

✣

Por alma do Sr. Jonas Cunha, celebra-se missa, ás 10 horas, hoje, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Augusta A. Ferreira Goulart, será resada missa amanhã, na matriz da Gloria.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula celebra-se missa por alma do Dr. José da Cunha Ferreira, amanhã, ás 9 1/2 horas.

Pelas escolas.

Realizou-se no dia 14 do corrente a inauguração das novas dependencias do Collegio Brazil, no bairro do Cubango, em Nitheroy.

A's 4 horas da tarde, foi feita a benção do predio pelo padre Magalhães, vigario da freguezia de S. Lourenço.

Realizou-se depois uma sessão literaria, no salão principal do collegio, que se achava repleto de familias e pessoas gradas.

Usaram da palavra o director do collegio professor João Brazil, o padre Magalhães e os Srs. Oscar Przewodowsk, Francisco Bittencourt Silva, Antonio Côrte Real e João Lobo.

Os alumnos e professores do collegio offereceram ao director, que foi abraçado por todas as pessoas presentes, o seu retrato em tamanho natural, inaugurado debaixo de uma salva prolongada de palmas.

Todos os actos foram abrilhantados pela banda de musica do corpo militar do Estado, a qual executou lindas peças, applaudidas com enthusiasmo.

✣

No Lyceu de Artes e Officios, realiza-se hoje, ás 20 horas, o exame de grammatica elementar para o sexo masculino.

Acham-se reabertas as matriculas para ambos os sexos, ás 18 horas.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito nomeou interinamente Isaura Novaes, para o logar de professora adjunta de 3ª classe.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, dos adjuntos de 3ª classe, professores das escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino, expedientes de cursos nocturnos e mestras e auxiliares de costuras.

Tosse ? Coqueluche ? — Bromil

O Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado nos auditorios desta capital, foi agraciado com o titulo de socio honorario do Instituto da Ordem dos Advogados de Paris.

Aos que usam oculos e pince-nez

Exame gratuito da vista, a quem comprar oculos ou pince-nez na Casa Vieitas, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas da manhã e de 1 ás 4 da tarde. **Rua da Quitanda n. 59.**

LIVROS NOVOS

Terra de Sol, por Gustavo Barroso (João do Norte), 2ª edição.

Não é um livro novo *Terra de Sol* (Natureza e costumes do norte), de Gustavo Barroso. Nova é a sua segunda edição que, em curto espaço de tempo, succede a primeira. Trata-se assim de um volume já devidamente analysado pela critica, mas nem por isso o apparecimento desta segunda edição é menos digno de uma referencia especial, tal a excellencia delle.

Chegando muito joven do Ceará, seu Estado natal, com este volume, por todos os titulos bello, fez aqui Gustavo Barroso, rapidamente, um nome respeitado.

Gustavo Barroso passou a sua adolescencia nos sertões do Ceará. No seu livro sobre a *Terra de Sol* elle se propõe a descrever: *o meio, os animaes, o homem, a arte, a lenda*. E neste admiravel plano, com as divisões que comporta, realizou, magistralmente, a obra a que se propoz. Dotado de faculdades agudas de visão, as suas observações são minuciosas e exactas. O seu estylo é quente, colorido, suggestivo e, sobretudo, elegante. Dahi a harmonia e belleza do livro, impondo-o a esse intenso e brilhante successo.

E' com prazer que saudamos o apparecimento dessa segunda edição.

Instrucções de esgrima de baioneta, organizadas para a Brigada Policial do Districto Federal, por José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O 2º tenente do nosso exercito José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, commissionado em capitão-ajudante de ordens na Brigada Policial, ao ser nomeado instructor geral de esgrima de baioneta nos corpos de infanteria, recebeu do illustre official que commanda a corporação a incumbencia de organizar as respectivas instrucções.

Dessa incumbencia se desobrigou elle de tal fórma, no volume que temos presente, que não duvidamos affirmar que difficilmente poderia haver escolha mais acertada.

E' completo esse magnifico trabalho. Fêl-o o seu autor preceder de algumas considerações admiravelmente formuladas sobre a importancia e utilidade do jogo de esgrima, bem como de uma excellente e sucinta noticia historica.

A utilidade destas *Instrucções* é tanto maior, porquanto pouco se tem, no Brazil, escripto sobre o assumpto.

Muito mais, porém, que a nossa opinião leiga, é valiosa a dos distinctos officiaes nomeados para a commissão encarregada de dar parecer sobre o trabalho do capitão José Pessoa.

"A sobriedade nos mandamentos, a boa distribuição didactica dos differentes capitulos em que ella está subdividida, e sobretudo, a salutar divisão do periodo de gymnastica de pernas da de esgrima propriamente dita, permittindo uma aprendizagem proficua são condições que a tornam recommendavel e contribuem efficazmente para que se torne credor de louvores o seu autor, que de modo brilhante vem confirmar sua capacidade profissional".

Cumpre ainda salientar que, pela sua perfeição graphica, o volume em que esse brilhante e culto official reuniu as suas *Instrucções*, honra as officinas da Brigada, onde foi impresso.

Alma em delirio, romance de Canto e Mello, 2ª edição

Como o de Gustavo Barroso, merece, pelo seu valor, uma referencia especial, este volume do illustre escriptor paulista, apparecendo em segunda edição. *Alma em delirio* estuda uma singular enfermidade moral aggravada pelo abuso do alcool até á loucura, com uma precisão que honraria a qualquer medico psychiatra.

Todas as excellentes qualidades de romancista, reveladas por Canto e Mello neste volume, foram, aliás, exuberantemente confirmadas em *Mana Silveria*, de que tambem já se acha no prélo uma nova edição.

Pollen, versos de Gastão Itabirano.

E' das montanhas de Minas, com um volume saido das officinas da casa Beltrão, de Bello Horizonte, que nos chega este poeta. E' muito joven, e, cremos, um estreante. Isso só augmenta o seu merito porque estamos na frente de uma estréa brilhante. Tendo, como todo o bom poeta, o culto extremado da fórma, Gastão Itabirano é um lyrico, um sensual e ainda, pelas contingencias de um temperamento profundo, um torturado pelo altissimo e complexo problema da vida. Elle ama, soffre, goza como todos os homens, tem a sua arte e o seu ideal. Mas a que nos podem conduzir amor, soffrimento, gozo ou arte ? A vida parece-lhe vasia, sem significação, sem um fim qualquer, vago ou definido. Ancioso, elle a interroga, a indecifravel Esphynge e interroga o Universo. E perde-se em conjecturas e incertezas, é irresistivelmente impellido á conclusões pessimistas.

Póde ser que o seu espirito evolua e o poeta se resolva a aceitar o problema tal qual é, amando sobre todas as coisas a vida, mesmo sem comprehendel-a.

Emquanto isso não acontecer os seus versos terão sempre esse tom de desespero e de amarga incerteza, que perpassa em muitas paginas do *Pollen*:

Scismo na Vida. A Vida é um ai! longo e constante,
Uma interrogação eterna e irrespondivel.
O homem da hora primeira ao derradeiro instante,
Tem um peccado a expiar, sempre um crime impalvel!

Penso no Amor. O Amor é uma ancia incontentada,
Uma garra brutal de insaciavel desejo.
Tudo promette: a terra e o céo em pós, um beijo
E atira ao abandono a Ventura alcançada.

Chego a pensar na Gloria e, em vão, tento avistal-a
Nos mantos da Selenela ou nas auroras da Arte,
E a minh'alma de poeta alluciuada, parte
E retorna outra vez, descrente de encontral-a.

E, abandonando o Mundo, esquecendo a aspereza
Da Vida, o Amor, a Gloria e a minha magua infinita,
Tento buscar além uma esperança ainda...
Penso na Morte:—a Morte é a ultima incerteza...

E o bello soneto *Morte*, assim diz, nos tercetos:

Fazes crêr, silenciosa e traidora, no Além,
Num brando e extremo som de cythara dolente,
No chôro vegetal das arvores cahidas.

E, Morte! o que tu és eu não sei, nem ninguem!
Se o fim contristador desta Vida presente,
Se o inicio feliz de muitas outras vidas...

O soneto *Suicidio*, termina com este verso:

Porque a Vida, afinal, é uma grande Mentira.

Nos versos symbolicos e finaes do livro, *Gloria*, o poeta se sente arrebatado pela estrada magnifica da vida, em um carro puxado por leões. E sente que galopa para uma terra de promissão, para qualquer coisa de grande e de alto, para que volta os olhos, com esperança e anciedade. E, assim, arrastado no turbilhão do seu sonho, o poeta a nada attende, mesmo quando virgens o solicitam para o amor:

Mas, desprezo-as, não amo. O fruto ambicionado
Deixa de ter sabor se se lhe toca a bocca;
Perde toda a maciez o collo conquistado.

...E prosigo a sonhar, numa carreira louca!
Para alcançar o Bem de tão longe contado,
E' preciso augmentar... Velocidade, és pouca!

Mas, quando julga ter chegado, são grandes a sua angustia e o seu desengano. Vê que cada astro é um novo Kosmos, e sente que o instincto humano é apenas, mais negro em cada mundo novo E

Vão-se os sentidos... Solta a creatura
Em meio a treva o ultimo queixume.
A Vida vai-se... e a Gloria se resume
Nos sete palmos de uma sepultura...

Cremos bastar as citações desta rapida noticia, para mostrar que esse novo poeta possue um refinado temperamento de artista.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar — Rio.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 14 horas e 30 minutos.

DR. E. PAMPLONA

Na estação telegraphica de Maceió foi inaugurado, no dia 7 do corrente, o retrato do major Dr. Estanislão Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos.

O *Correio de Maceió*, registrando esse facto, assim se exprime:

"Conforme noticiamos, teve logar hontem, na estação telegraphica desta capital, no gabinete do engenheiro-chefe do districto deste Estado, a bellissima festa da inauguração do retrato do Dr. Estanislão Vieira Pamplona, dignissimo director geral dos telegraphos da Republica, festa que foi promovida pelos funccionarios dos telegraphos de Alagoas, em homenagem ao 3º anniversario da fecunda administração de S. Ex.

A's 12 horas, precisamente, teve começo a encantadora festa pelo fulgurante e eloquente discurso proferido pelo nosso distincto e amigo e talentoso confrade, Dr. Virgilio Guedes, que, depois de fazer o historico da proveitosa gestão do Dr. Pamplona, declarou inaugurado o referido retrato, sendo nessa occasião descerrada a cortina que o envolvia, pelos Srs. Emoldado Wanderley e Leoncio Farias. Foi servida, em seguida, a todos os presentes uma taça de champagne, tendo falado nessa occasião o Dr. Tertuliano Mitchell, que, na qualidade de representante do Sr. governador, se congratulou com o illustre chefe da estação telegraphica, coronel Pinto Filho, que agradeceu em ligeiras palavras a saudação que lhe fôra feita.

A convite de uma illustre commissão de telegraphistas, passaram todos os presentes para uma sala contigua, caprichosamente decorada, onde se destacava lauta mesa de finissimos doces e bebidas, tendo ali todas as pessoas sido obsequiadas, erguendo-se então diversos brindes, entre os quaes destacámos os seguintes: do Dr. Guedes de Miranda ao exercito nacional, na pessoa do marechal Hermes da Fonseca; do agrimensor Joaquim dos Passos ao senador Raymundo de Miranda, lembrando os inestimaveis serviços prestados por S. Ex. aos telegraphos deste Estado; ainda do Dr. Guedes de Miranda, na pessoa do illustre capitão do porto Mauricio Pirajá; do capitão-tenente Mauricio Pirajá, agradecendo o do Dr. Guedes de Miranda; do Dr. Virgilio Guedes ao coronel Paes Pinto, e deste ultimo, em agradecimento, ao Dr. Virgilio Guedes.

A festa da inauguração do retrato do Dr. Pamplona terminou ás 6 horas, tendo-se salientado em tudo a gentileza do distincto pessoal dos telegraphos para com todos os presentes, que se retiraram agradavelmente impressionados pelo realce de que se revestiu a esplendida manifestação homenageadora das altas qualidades que exornam a individualidade illustre do Dr. Vieira Pamplona.

Tocou durante a festa, numa das dependencias do telegrapho, a banda de musica da 5ª companhia isolada, que executou as mais bellas peças do seu vasto repertorio."

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

Houve recentemente uma interessante eleição supplementar em Inglaterra.

Em Ypswick apresentou-se como candidato o Sr. Mostermann, que perdera a cadeira de deputado, depois da sua nomeação para chanceller do ducado de Lencaster. O governo tinha muito a peito essa candidatura e Lord George foi em pessoa a Inspick sustental-a.

No discurso que pronunciou, declarou que os incidentes da Camara dos Communs fazem parte de um plano dos conservadores que querem destruir a Camara popular e abolir o systema representativo. Os conservadores procuraram provocar uma rebellião no exercito, mas não o conseguiram. Hoje recorrem á violencia e á desordem.

E por aqui fóra, uma catilinaria contra o sconservadores que, na opinião de Lloyd George, são ainda mais desprezivois que as suffragistas. E terminou o orado com esta bomba de effeito:

As libedades da Nação devem ser protegidas contra os atttentados dos aristocratas.

Apesar de Mostermann perdeu a eleição.

Quem a ganhou foi o candidato conservador Sr. Ganzoni.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria do Estado.

Requerimentos despachados no dia 13 do corrente:

D. Isabel de Aquino Costirelli, mãi do finado contribuinte João Costirelli, carteiro de 1ª classe, da sub-administração dos correios de Ribeirão Preto, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Rita Deolinda Barreiros, viuva de Manoel José Barreiros, ex-terceiro escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil, idem — Apresente certidão da qual conste a importancia do ordenado que deveria perceber o finado, pela tabela de 1890, e correspondente ao cargo que occupava, e tambem o pagamento de sello relativo ao titulo de nomeação do contribuinte, em setembro de 1906;

D. Leopoldina Amelia Leocadia Vieira, filha do finado João Leocadio Vieira, ajudante da agencia do correio de Penedo, Estado de Alagoas, pedindo reversão da pensão em cujo gozo se achava a viuva deste — Prove o seu estado civil na data do obito de sua madrasta, D. Ursula C. Vieira, bem como junte nova certidão de obito de sua irmã Elvira Cavalcante Vieira, rectificada quanto ao seu verdadeiro nome, visto constar do documento apresentado, ser chamada Elisa;

D. Maria da Veiga Moniz Nabuco, apresentando certidões para serem annexadas ao seu processo de montepio — Não satisfazem essas certidões por terem sido rectificadas quanto ao seu nome, sem as formalidades do art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888;

D. Ignez Dias da Silva, pedindo os favores constantes do art. 81 do regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, em beneficio dos filhos reconhecidos do finado João Rosa da Silva, conservador de linhas dessa estrada — Apresente certidão da qual conste o accidente de que foi victima o empregado e a diaria que elle recebia; faça reconhecer, por tabellião, as firmas dos signatarios das certidões apresentadas, e prove, por meio de justificação, nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, que o finado, além dos filhos indicados, não deixou outros legitimos ou legitimados, e que nada percebem dos cofres publicos.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de "magazine" moderno, da mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir **Elegancias**. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o **Paiz** lhos offerece o mais valioso dos brindes.

O Centro Republicano General Pinheiro Machado realiza depois de amanhã, ás 20 horas, no salão do Centro Republicano Portuguez, a posse da sua nova directoria.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

BRIGAM AS COMADRES...

Dois ladrões combinaram hontem assaltar uma casa na rua S. Francisco Xavier.

Quando, porém procuravam penetrar na mesma, um dos larapios, o de nome Manoel Coimbra, esbarrou numa cadeira, dando alarma. Por isso elles foram obrigados o fugir. Mas o outro ladrão ficou fulo de raiva com o companheiro e, chegando á rua S. Francisco, pretendeu reprehender o que estragara o "trabalho".

Como Manoel respondesse desaforadamente, o outro ladrão, cujo nome é José Mello Pinheiro, sacando de um estilette que servia para arrombar portas, feriu o Coimbra no braço esquerdo.

O aggressor foi peso bem como o ferido.

Este foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ao xadrez do 15º districto, a fazer companhia ao aggressor.

A Saude da Mulher—Par irregularidades menstruaes e suspensão.

O ROUBO DO PAQUETE BRAZIL

O immediato Farias — O inquerito

O roubo de duzentos contos occorrido a bordo do paquete "Brazil", do Lloyd Brazileiro, vai aos poucos ficando elucidado, sobresaindo, porém, como seu unico responsavel e de fórma a não deixar nenhuma duvida sobre a sua criminalidade o immediato do paquete, Herculano Farias.

O delegado do 5º districto policial, Dr. José de Moraes, foi quem forneceu as primeiras notas que deram origem ás investigações agora quasi terminadas, fazendo recair a autoria do roubo sobre Farias, e, por isso, foi elle incumbido de terminar o inquerito aberto sobre o facto.

O paquete "Rio de Janeiro", que hontem chegou, trouxe a seu bordo o immediato Farias que, levado á delegacia do 5º districto, foi ligeiramente interrogado e depois posto em liberdade.

Mas hoje, segundo recommendação daquella autoridade, deverá comparecer elle novamente áquella delegacia, afim de serem tomadas por termo as suas declarações.

O commandante Corte Real, do "Brazil" prestará tambem declarações á policia.

No correr do inquerito, em virtude de pesquisas feitas, appareceram com situações differentes que, parece, no fundo, têm alguma relação, Altino Arache e Ulysses Fragoso.

O interessante, porém, é que parece haver entre os dois o proposito de se declararem desconhecidos um do outro.

Ulysses Fragoso é o conhecido e audacioso ladrão, mais popularizado pela autonomasia de "Moleque Fragoso" e Altino Harache, que tambem diz não conhecer Farias nem Fragoso é amante de Zezé, mulher que, tendo questionado com a sua companheira Prudencia Soares, concorreu para o inicio das diligencias que estão trazendo luz ao caso.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Entrou hontem para o prélo o trabalho que com o titulo "Noções de direito criminal (penologia)" escreveram os advogados Luiz Eugenio de Moraes Costa e Agenor Francisco de Macedo, contendo, ampliadas, as prelecções do finado professor Lima Drummond, no 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta cidade. O trabalho, que foi todo revisto pelo saudoso mestre, tem por objecto o estudo da pena em geral e do regimen penitenciario.

A obra é precedida de prologo do conde de Affonso Celso e pareceres do **Dr. Nerval de Gouveia.**

NEGOCIOS QUE ACABAM MAL

O DR. ENÉAS DE SÁ FREIRE FERIDO

UM CREDOR APAIXONADO

Um conhecido cavalheiro desta capital, foi hontem aggredido e ferido gravemente.

Trata-se do Dr. Enéas Mario de Sá Freire, irmão do senador federal Dr. Meloiades de Sá Freire.

O caso que hontem teve um tão lamentavel epilogo, em frente á residencia daquelle politico, na rua Iguassú n. 83, teve o seu inicio, ha alguns mezes.

O Dr. Enéas, ao serem distribuidos os lotes para a construcção do ramal de Itacurussá, Estrada de Ferro Central do Brazil, obteve alguns delles.

Disposto-se a trabalhar, contratou alguns ajudantes, entre elles o portuguez Albano Nunes Fonseca, de 24 annos, trabalhador que actualmente reside na rua Carolina Machado numero 559, em Madureira.

Em trabalho manteve-se no serviço até o fim e, ao deixal-o, ficou-lhe o Dr. Enéas a dever uma certa quantia.

Muitas vezes foi o trabalhador á casa do seu ex-patrão receber a conta, sem que se nunca fosse saldada.

Essas constantes visitas tiveram um resultado inesperado: Albano enamorou-se de uma empregada do doutor Enéas, de nome Marieta, de 17 annos de idade.

Essa circumstancia fez com que elle, para encontrar-se com a sua amada, repetisse as visitas á casa da rua Iguassú, e como não tinha outro pretexto para ali se apresentar, senão cobrar a conta, elle se apresentava no caracter official de credor, para realmente gozar alguns minutos de conversa com Marieta.

A insistencia das suas visitas irritaram o Dr. Sá Freire, que algumas vezes o recebeu mal e, tão indisposto ficou contra Albano, que ao saber que este queria casar com Marieta, oppoz-se terminantemente á união conforme declaração que hontem o Albano prestou á policia.

Albano procurava ir a rua Iguassú sempre que o chefe da casa ali não estava, pois assim, sob o pretexto de o esperar demorava-se mais tempo.

Hontem, ás 20 horas, estava Albano na porta, quando chegou o doutor Sá Freire.

Ao vel-o, mais uma vez esse senhor exasperou-se, dirigindo-se para o credor com palavras rudes, terminando por declarar que não mais o queria ali.

Albano, que na verdade, ali fôra por causa de Marieta, ao ver a attitude do Dr. Sá Freire, ficou fóra de si, e atirou-lhe em face a conta não saldada, o que produziu o mais desastrados dos effeitos, pois o Dr. Sá Freire tambem perdeu as estribeiras, entrando desabridamente em casa.

Albano não se retirou immediatamente e isso pareceu ao dono da casa um acinte, pelo que, tendo depositado o chapéo, voltou ao jardim, disposto a expulsar o insolente, de casa, mesmo á força.

A' primeira intimação que recebeu do Dr. Sá Freire, Albano retorquiu:

— Olhe, que eu o mato!...

O Dr. Sá Freire ainda avançou um ou dois passos. Mas, Albano não lhe deu tempo para executar o que pretendia: puxou de uma garrucha e detonou-a quasi a queima roupa. A carga de chumbo de que se achava carregada a arma attingiu o Dr. Sá Freire no hypocondrio esquerdo, prostando-o immediatamente.

Ao estampido, correram algumas pessoas da familia, entre as quaes D. Luiza de Sá Freire, esposa da victima, que, rodeada de todo o carinho, foi transportada para o interior da casa. Sem perda de tempo foi avisada a Assistencia Municipal, que enviou ao local uma ambulancia com o Dr. Alexandre Cirne.

Este facultativo prestou ao ferido os primeiros soccorros.

Mais tarde, chegaram á casa da victima os Drs. Gomes e Mario Sá Freire, este irmão do offendido, que tomaram conta do enfermo.

O estado deste é bem grave, contando-se, entretanto, com a sua forte organização para resistir.

O Dr. Enéas de Sá Freire tem 45 annos de idade.

Logo que se espalhou a triste nova, grande numero de amigos e correligionarios do enfermo encheram sua residencia, querendo saber noticias do seu estado de saude. Ha, porém, prohibição expressa, no sentido de evitar que o Dr. Sá Freire receba visitas.

Depois de praticado o crime Albano Nunes Fonseca poz a arma no bolso e retirou-se, sem correr, apenas apressando o passo.

Com essa attitude quasi conseguiu evadir-se, pois não chamara attenção sobre si. Houve porém, quem o notasse e, apontado por diversos populares, foi preso.

Communicado o facto, pelo telephone, á policia do 20º districto, o commissario Figueiredo que estava de dia compareceu ao local, recebendo o criminoso das mãos dos populares.

Albano entregou a arma ao commissario. Era uma garrucha ordinaria.

Conduzido á delegacia do 20º districto, Albano confessou o crime, declarando tel-o praticado exasperado pela attitude da victima.

Disse o criminoso que sempre que ele se apresentava á casa do Sr. Sá Freire, este o recebia violentamente, tendo mesmo o esperado duas ou tres vezes. Quanto á garrucha, disse ser seu habito andar armado, mas não tinha ido expressamente á rua Iguassú com a intenção de matar, mas sim, ao contrario, com a esperança de conversar com a Marieta.

Assim que for possivel será ouvido o Dr. Sá Freire, cujo depoimento, naturalmente, em muito attrahirá o que se suppõe sobre o caso, pois a unica fonte de informações que se tem é a do criminoso.

Este, depois de autoado em flagrante, foi posto no xadrez.

Rouquidão ? Asthma ? — Bromil.

EM DESAGGRAVO DA HONRA

Pouco ha a accrescentar sobre o que hontem noticiámos em relação á tragedia da manhã de domingo, na casa n. 17 da rua Castro Alves, onde Manoel dos Santos matou Fabricio da Silva, amante de sua mulher Maria Guilhermina, e feriu a esta levemente.

O cadaver de Fabricio foi hontem autopsiado pelo Dr. Attila Torres, verificando aquelle medico que a bala não penetrara pela bocca, mas sim pelo peito, não attingindo o pulmão. Como esse ferimento fez sair muito sangue pela bocca da victima, pareceu aos que viram o cadaver no local, que ali fôra o ferimento, quando, de facto, foi pelo peito que se produziu hemorrhagia externa.

Depois da autopsia foi feito o enterramento de Fabricio, ás expensas de seus amigos, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel dos Santos, o assassino, passou a noite na delegacia, sendo hontem pela manhã removido para a Casa de Detenção, pois não ha necessidade de sua permanencia no 19º districto, por ter elle confessado o crime.

[illegible] Santa Casa [illegible] Maria Guilhermina [illegible] suas declarações [illegible] competente nestes dois dias proximos.

A INTERVENÇÃO NO CEARA'

O voto em separado do Sr. Pedro Moacyr

Na commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, o Sr. Pedro Moacyr leu hontem o seu voto em separado sobre a intervenção no Ceará.

Eil-o na integra:

"Mais uma vez cumpro o meu dever divergindo da honrada maioria da commissão de constituição e justiça.

O voto elaborado pelo illustre relator, Dr. Felisbello Freire, ataca de frente os principios cardiaes do nosso regimen constitucional, quer nas doutrinas que fomentam a exposição de motivos, quer na exdruxula conclusão pelo archivamento da mensagem que o ministro da justiça, com a rubrica do marechal presidente, houve por bem expedir, tarde e a más horas, ás duas inuteis casas do Congresso Nacional.

Revisionista, parlamentarista convencido de que uma forte centralização politica é ainda indispensavel para apertar os vinculos da Federação afrouxados pela pretendida soberania dos Estados, sou, entretanto, forçado a defender o praticar os preceitos constitucionaes emquanto o estatuto de 24 de fevereiro for o arcabouço do nosso organismo politico.

No direito constituendo propugno amplas e efficazes as faculdades interventoras da alta policia do centro sobre as unidades componentes do paiz. No direito constituido, dentro do espirito do regimen e consoante ás interpretações descentralistas que o presidencialismo radical consolidou, erigindo os Estados em soberanos equipotentes á União, o direito de nelles intervir é limitado, rege-se por "excepções" cautelosamente definidas.

A Constituição demarcou em torno da acção federal uma área estreita, que sómente os golpes da tyrannia conseguem violar excogitando indecentes sophismas, falseando a lição fornecida na especie pelo direito subsidiario americano e argentino e ageitando ás mashorcas da actualidade os precedentes contrarios da nossa propria evolução politica.

Desde 1891 até março do anno corrente, jamais os governos e os proceres da Republica permittiram que a intervenção nos Estados se realizasse, ao molde argentino, pela nomeação do interventor e muito menos que esse delegado especial do governo federal pudesse, não "suspender", mas até "supprimir" nos Estados intervindo as autoridades locaes, mandando proceder ahi a novas eleições do executivo e da legislatura.

E' mais que sabido que todos, todos os projectos de regulamentação do art. 6º da Constituição Federal, ora suggeridos pelo presidente da Republica, como succedeu ao tempo do grande Prudente, cujas quatro mensagens apontavam os perigos e lacunas da intervenção sem lei ordinaria reguladora, ora elaborados por membros e commissões da Camara e Senado em varias épocas, sob diversas inspirações politicas, (vide documentos parlamentares), soffreram invencivel opposição e foram afinal sepultados nas pastas dos relatores e nos archivos.

Levantou-se, em 1895, no Senado, o ex-presidente Campos Salles para, entre afflictos protestos do seu federalismo alarmado, condemnar um desses projectos reguladores da intervenção, concluindo que tocar no art. 6º era tocar no proprio coração da Republica.

Na vanguarda desse movimento em favor da intangivel autonomia dos Estados, nessa cruzada anti-intervencionista figuraram sempre os republicanos historicos do Rio Grande do Sul, cujo notavel director Julio Castilhos falou, escreveu e agiu, como governo, contra qualquer intervenção no seu Estado, apezar de o haver organizado fóra dos principios constitucionaes da União, isto é, da fórma republicana "democratica" e "representativa" que a Republica adoptou desde o preambulo da sua lei fundamental.

Regulamentação do art. 6º, jámais! Interventor, nunca e figura do interventor é exotica, não existe na Constituição, nem della decorre, clamavam os puritanos do regimen. E isto mesmo foi confessado pelo presidente riograndense, Dr. Borges de Medeiros, no telegramma em que, felicitando o ministro do interior, pela intervenção do Ceará, advertiu que o interventor era uma solução singular, nova, não autorizada, accrescentaremos, por precedente algum. Não obstante, concluiu o despacho rasgando sedas da mais fervente solidariedade com o acto do governo que acabava de revolucionar um Estado do norte e de nelle intervir sob pretexto de salvar a forma republicana de governo.

Deixo nestas linhas consignado, para ulteriores effeitos, que a representação do Rio Grande do Sul, solidaria com a intervenção do Ceará, não poderá daqui em diante protestar e reagir contra o governo federal, que, por lei do Congresso ou de "motu-proprio, reconhecendo a inveterada inconstitucionalidade da situação estadoal intervier no Estado, para o reconduzir ao typo politico adoptado pela Federação Brazileira.

O nosso direito politico evolveu, pois, em sentido exactamente inverso do direito argentino. A intervenção nas provincias da Confederação Platina assegurou gradualmente a supremacia do poder central, firmou a doutrina de que este deve, latamente, quasi sem limitações severas, exercer faculdades de contrôle sobre diversas regiões do paiz.

Mitre, Sarmiento, Sarsfield, Avellaneda, Derqui, Roca e tantos outros conseguiram por tal processo extirpar os caudilhetes asselvajados da "pampa", desmoronar velhas oligarchias corrompidas, imprimir ao conjunto das instituições argentinas uma direcção organica, uma cultura elevada, cujo contraste com a orgia brazileira actual nos enche o coração de tristeza e de revolta.

Da longa phase não intervencionista passamos, no actual governo, para um intervencionismo malabaresco, de que resultaram as reviravoltas, ora comicas, ora tragicamente sanguinolentas no governo de varios Estados do norte.

Tendo ahi recebido a votação e o apoio de governos e de opposições, o Sr. presidente da Republica sentiu logo de inicio do seu alto commando no Cattete, as difficuldades de equilibrar-se entre forças contrarias, umas que queriam conservar o antigo poder feudal, outras que o queriam escalar, jogando a espada do marechal contra o sabre das policias estadoaes.

O senador vice-presidente do Senado amalgamára no partido conservador as famosas oligarchias do norte, mas do outro lado as opposições, representando a reacção popular, apresentaram-se ás urnas, disputando as successões presidenciaes, por meio de candidatos, de regra militares amigos do marechal, e unicos capazes de protecção efficaz contra a vingança dos governadores ameaçados nos seus antigos reductos.

No Estado do Ceará dominava de longa data o mandarinato accyolista, incorporado com contingentes e habeis modalidades novas ao partido conservador. Sobreveiu a eleição do governador e da assembléa. O candidato da opposição, coronel Franco Rabello, camarada do marechal, conseguiu vencer e assumiu o governo, contrariando os interesses do partido conservador, mas não desagradando ao presidente da Republica.

Durante dois annos, o governo do coronel Rabello e o governo federal tiveram relações cordiaes, trocaram saudações effusivas, e nunca, absolutamente nunca, foi aqui, por qualquer autoridade federal, posta em ligeira duvida a legalidade da situação estadoal, apezar mesmo de intercorrerem no Estado agitações e protestos sem consequencia contra o processo de verificação dos poderes de governador pela assembléa, inquinada de incompetente.

Mas, o Sr. presidente da Republica cedeu, afinal, ás injuncções do partido em que, marechal do exercito, assentou praça de soldado e resolveu revolucionar o Ceará porque o governador se obstinava em não adherir aos conservadores e havia entrado em combinações politicas com outros governadores excommungados pelo credo official.

Instigados e fortalecidos pela orientação recebida do centro, como provam ordens do dia e telegrammas de generaes inspectores da região militar, puzeram-se em campo com pertinacia e arrojo elementos do partido conservador cearense, com quartel-general no sertão, sob a influencia do fanatismo religioso.

O movimento cresceu, o apoio federal se manifestou cada vez mais rijo e systematico, até que o governo do Estado ficou reduzido a imperar sobre a capital e localidades adjacentes, impossibilitado pelas autoridades e ordens da União de mandar vir armamentos e munições, de fazer transitar as suas tropas nas vias ferreas federaes para acudir aos pontos ameaçados pela revolta, de promover, em resumo, a sua propria defesa. Nessa tormentosa conjunctura pediu ao governo federal, apparentemente impassivel, mas realmente trançado com os revoltosos, a remessa de um contingente da força federal.

O governador pretendia com isto mostrar aos revoltosos (animados até então por telegrammas e cartas e auxilios desta capital) que o governo federal, apezar da solidariedade politica dos conservadores, não chegaria ao disiste de negar claramente recursos para a manutenção da ordem material, requisitados na fórma do n. 3, artigo 6º da Constituição da Republica.

Sob especiosas razões de um bacharelismo burlesco ao serviço dos caprichos da espada, o governo federal, por telegramma do ministro do interior, negou a força, para não a emparelhar com a da policia estadoal.

A esse telegramma o governador offereceu a esmagadora replica que abaixo transcrevo por encurtar razões do meu voto:

"Marechal Hermes, presidente da Republica — Rio — Surprehendido pelos termos do cabogramma de hontem, que, em nome de V. Ex., me dirigiu o ministro do interior, "permitta-me replicar, accentuando:

1º, que, ao solicitar de V. Ex. o auxilio de um contingente da força federal, para, incorporado ás forças estadoaes, ajudar o restabelecimento da ordem na zona Cariry, "não cogitei, nem poderia cogitar, em pôr a força federal á disposição das autoridades locaes, no caracter de mero contingente auxiliar, subordinando á acção e ao commando destas, como declara o dito cabogramma. Ao contrario, o meu proposito era confiar a direcção da expedição em operações militares ao official do nosso exercito que, merecendo a confiança do governo federal e do digno inspector desta região militar, commandasse o dito contingente;

2º, que, para alcançar a pacificação daquella zona, eu acreditava, como ainda acredito", que bastará aquelle auxilio, limitado quanto ao seu numero e acção material, mas, de amplo effeito moral, pois, os rebeldes de Joazeiro, como assignalei no meu telegramma, declararam mui positivamente que só deporiam as armas depois de um acto inequivoco do governo federal contrario á sublevação do Joazeiro, demonstrando ser falsa a imputação de que o governo federal approva semelhante commoção da ordem e da paz publica no ceará

3º, que não modifica a identidade dos casos deste Estado (Ceará), e do Paraná e Santa Catharina, a circumstancia de não terem os fanaticos destes dois ultimos Estados pretensões politicas, nem posso perceber em que isso devesse alterar a conducta do governo federal, quanto á concessão de providencia identica que, obtida por aquelles Estados, foi solicitada pelo meu governo. E, se modificasse, seria para ainda mais aggravar a situação dos fanaticos de Joazeiro, que estão sendo victimas de suggestões e de explorações politicas pelo padre Cicero.

4º, finalmente, que a pseudo-assembléa a que se refere o ministro do interior, não passa de um ajuntamento illicito, composto a principio de oito individuos e actualmente reduzido a tres, sem diplomas, nem actas eleitoraes, reunidos fóra da séde constitucional, em época não fixada nas leis, sem convocação prévia e regular.

Sabe tambem V. Ex. que a assembléa legitima do Estado funcciona ha mais de um anno, tendo elaborado dois orçamentos, estando em communicações officiaes com todos os poderes do Estado e da União, e tendo V. Ex. declarado em disponibilidade quatro officiaes do exercito que têm funccionado em todos os seus trabalhos legislativos.

Quanto á legitimidade da minha investidura no exercicio do governo, é escusado comproval-a, pois V. Ex., em actos successivos, notorios e expressos, a tem affirmado solemnemente.

Assim, explicando o pensamento e os designios do meu citado telegramma, REITERO "o pedido relativamente á força federal para auxiliar o meu governo contra os rebeldes de Joazeiro"...

Aggravando, sobremodo, a situação financeira deste Estado, a agitação reinante naquella região do Cariry, renovo este appello, confiado no alto patriotismo de V. Ex., que, em outras occasiões, sempre concorreu para a paz deste Estado."—O "Paiz", de 2 de fevereiro proximo passado, pag. 2, documento junto.

D'ahi em diante foi, dia por dia, apertando o circulo de ferro em torno do governo cearense e, quando de tropel assomaram os revoltosos ás portas de Fortaleza, o governo federal, arrancando toda a mascara, operou a deposição do governador.

O inspector militar da região foi nomeado interventor e o governo federal expediu instrucções mandando por elle proceder a novas eleições para os cargos de governador e da Assembléa Legislativa do Estado.

Postergando detalhes e episodios que não são essenciaes, tal foi em synthese o caso do Ceará.

O Partido Conservador, incondicionalmente servido pelo governo federal, preparou e executou a revolução no Estado; preparou e executou, como corollario da intervenção armada, a intervenção pseudo-constitucional, fazendo tabula rasa das instituições politicas estadoaes, tratando o Estado como se fosse um simples territorio nacional sujeito apenas ás ordens, leis e autoridades da União.

O decreto de 14 de março, referido na tardia mensagem de 28 de maio, alinhavou as razões da intervenção. Cada um dos consideranda contém cabelludas heresias juridicas, inverdades e contradicções flagrantes, sobre as quaes o nobre relator deslisou concentrando-se na questão preliminar da competencia do poder executivo federal para decretar e consumar a intervenção.

O fundamento principal, porém, desse decreto é que a fórma republicana de governo estava perturbada no Ceará pela dualidade de governos e assembléas.

Ora, primeiramente, quanto ao poder legislativo estadoal, tal dualidade, creada sómente por um recurso de ultima hora pela revolução sertaneja, nunca existiu no conceito e conforme actos positivos do governo federal.

Em janeiro de 1912 o presidente da Republica telegraphou ao presidente da Assembléa do Ceará nestes termos:

> "Agradeço-vos a communicação que me fizestes da inauguração dos trabalhos desta assembléa, fazendo votos para que a legislatura que se inicia seja a mais fecunda e proveitosa ao Ceará."

Releva, por digressão, lembrar que o proprio senador Pinheiro Machado reconheceu a Assembléa Legislativa do Estado, pedindo por telegramma ao governador Franco Rabello que, com a renuncia do Dr. Adolpho Cavalcanti fosse eleito deputado o Dr. Manoel Fernandes Tavora. No mesmo sentido foram expedidos innumeros telegrammas pelos ministros, governadores dos Estados, juizes e tribunaes, inclusive o Supremo Tribunal da Republica. Este concedeu "habeas-corpus" ao capitão J. da Penha, quando elle pleiteava a eleição presidencial do Rio Grande do Norte, attendendo á sua qualidade de deputado á Assembléa do Ceará, e negou um outro a uma pretensa Camara Municipal do Crato, por julgar que a questão estava dirimida por essa mesma assembléa que o tribunal considerou legal.

Dois orçamentos votou a Assembléa Legislativa, creou varias leis e nenhuma só foi desobedecida no Estado pela sua justiça ou por particulares, antes da insurreição de Joazeiro.

A Assembléa de Joazeiro nunca teve existencia, nunca funccionou, nem o poderia sem preceder á verificação de poderes.

Não cabe revidar que tal assembléa não se reuniu na capital na época legal por falta de garantias. Se não tinha garantias em Fortaleza, não faltavam estas em Joazeiro, onde muito mais tarde foi arvorado o pendão da revolta contra os poderes constituidos. De tal reunião jámais cogitaram os membros dessa assembléa que só em dezembro do anno findo, um anno após a eleição dos deputados estadoaes se declarou installada no Joazeiro sem que no decurso desse tempo houvesse sido intentado qualquer recurso para a effectividade dos seus allegados direitos.

A Assembléa de Joazeiro surgiu, portanto, do movimento revolucionario do Estado, tanto que o decreto de sua convocação, começou por declarar illegitimos o presidente e a Assembléa Legislativa que funccionavam na capital do Estado. Acto continuo, foi proclamado presidente do Ceará o Dr. Floro Bartholomeu, chefe da revolução.

Mas, o argumento irrespondivel contra essa pretendida dualidade de assembléas legislativas no Estado está rebrilhando no parecer do illustre relator do voto que a maioria subscreveu. Cumpre reproduzil-o aqui textualmente:

> "Ainda que subsista inalteravel e com mais completo aspecto de legitimidade o poder legislativo do Estado, que até agora continúa na mesma situação de constitucionalidade, não podendo ser attingido pelo acto de intervenção, não é motivo bastante para por si só garantir a estabilidade da fórma republicana de governo, porque, se o poder legislativo é indispensavel para manter essa fórma, o poder executivo tambem o é."

E querendo ainda mais frisar que no Estado do Ceará não existiam duas assembléas compromettendo a integridade da fórma republicana, mas uma só, isto é, a assembléa perfeitamente legitima, não attingivel pelo acto de intervenção, o parecer do relator accrescentou:

"A situação real "do governador do Ceará" justifica perfeitamente o acto do governo federal, isto é, a intervenção pela qual foi deposto.

Portanto, o parecer, além de não conter uma só palavra affirmativa da dualidade de governadores, directa ou indirectamente, nega tambem a existencia de duas assembléas no Estado, reconhece, como revestida da mais completa legitimidade, subsistente até agora, inattingida e inattingivel pelo acto de intervenção, a assembléa que justamente essa intervenção varreu á baioneta e que procurou substituir por outra, conforme as instrucções expedidas ao interventor pelo ministro da justiça.

Onde está, pois, a dualidade de poderes, executivo ou legislativo do Estado, que serviu de fundamento ao mal redigido decreto da intervenção?

Onde a perturbação da fórma republicana de governo, que sómente com essa dualidade de poderes ficaria caracterizada?

Se o vocabulo—governo—quer dizer o conjunto dos tres poderes, não havendo dualidade de legislativos, como reconhece o parecer, nem dualidade de executivos, pois que o proprio decreto de 14 de março allude apenas á "instalação" de um governo em Joazeiro, desapparece o absurdo fundamento de perturbação da fórma republicana para a intervenção, e esta não se autorizaria senão pela perturbação da ordem material e da tranquillidade publica no Estado, mas neste caso o que competia ao governo federal era exactamente o contrario do que fez, isto é, cumpria-lhe manter essa ordem, restabelecer a tranquillidade, satisfazendo desde o primeiro momento a requisição do governo cearense, com o qual sempre tinha tratado officialmente e mantido, mesmo, relações de outra natureza.

A inclusão dos actos de intervenção no Ceará no dispositivo n. 2 do artigo 6º, da Constituição Federal, foi feita a martello.

O Sr. ministro da justiça, nos considerandos do decreto de 14 de março, pulou do n. 2 para o n. 3, embrulhou factos e doutrinas, sem conseguir dar um aspecto logico ao seu artificioso trabalho.

Entretanto, quero acompanhar a mensagem na sua heresia constitucional e, por argumentar, concedo que o caso da intervenção no Ceará devia ser regulado pelo art. 6º, n. 2 da Constituição Federal.

Faltaria, então, ao poder executivo federal competencia para intervir. Os votos vencidos dos Srs. Arnolpho Azevedo e Mello Franco, bem como as restricções, aliás contradictorias, com que outros collegas da commissão já subscreveram o voto archivatorio do relator, puzeram em relevo que o caso do citado n. 2 do art. 6º é justamente o unico em que cabe ao Congresso Nacional prover por lei especial, cuja execução é incumbida ao governo. (*)

Essa doutrina, quasi universalmente suffragada pelos tratadistas e commentadores das constituições americana, argentina, suissa, allemã e brazileira foi magistralmente compendiada no accórdão n. 3.548, relativo ao "habeas-corpus" concedido ao deputado estadoal cearense tenente Correia Lima, pelo Supremo Tribunal Federal:

Diz textualmente essa luminosa sentença:

"N. 3.548—Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus", em que é paciente o 1º tenente do exercito Augusto Correia Lima, verifica-se que a especie é a seguinte: o paciente é official do exercito, e foi eleito deputado estadoal no Estado do Ceará. Por acto do "Poder executivo" da União, foi dissolvido o congresso daquelle Estado, e determinado que se procedesse a nova eleição, sendo nomeado um delegado do governo da União, que exerce as funcções do poder executivo do Estado. Assim procedeu o governo federal, declarando que "intervinha" nos negocios peculiares ao Estado do Ceará, fundado no art. 6º, n. 2, da Constituição Federal. Chamado por edital ao Ministerio da Guerra, sob pena de ser considerado desertor, e ameaçado de prisão, se não acudisse ao chamamento, o paciente requereu este "habeas-corpus", allegando que ainda não perdeu a sua qualidade de deputado estadoal, com immunidades que não permittem a prisão do paciente, segundo a jurisprudencia firmada por este tribunal, e consequentemente não póde ser preso.

Isto posto, considerando que dos quatro casos de intervenção do artigo 6º da Constituição Federal, o 1º, e 3º e o 4º, são de tal natureza, que autorizam a acção immediata do governo da União, requerem providencias urgentes do poder executivo. Dada a invasão estrangeira, ou de um Estado em outro, sendo necessario restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos, ou assegurar a execução de leis e sentenças federaes, póde e deve o poder executivo da União agir immediatamente. Não ha necessidade, nessas hypotheses, de aguardar que o Congresso da União faça leis ou decretos, ou interprete quaesquer textos legaes. Não se comprehende mesmo na generalidade dos casos a demora, que poderia ser criminosa. Mas, si no primeiro, no terceiro e no quarto caso de intervenção do art. 6º da Constituição, ao executivo cumpre dar logo as necessarias providencias, impostas pelas circumstancias, no segundo caso de intervenção, isto é, quando se trata de "manter a forma republicana federativa, ao Congresso é que incumbe principalmente intervir". Tal é a doutrina que por um obvio fundamento, pela necessidade de evitar os abusos que facilmente poderia commetter o poder executivo, em se tratando de materia sujeita a tão renhida controversias, qual a questão de saber em que consiste "essencialmente" a fórma republicana federativa; tal a doutrina professada pelos melhores constitucionalistas. Bryce ("La Républicque Américane", vol. 1º, pag. 89, traducção franceza de Müller, ed de 1900) affirma que "até hoje ao Congresso tem cabido assumir a responsabilidade de garantir a fórma republicana, ao passo que é ao presidente que os Estados se têm dirigido para pedir protecção contra as perturbações intestinas. O mesmo ensina Blach, fundando na jurisprudencia firmada no caso Luther "versus" Borden: "Under this article of the constitution, it rest with Congress te decid what governement is the established one in a state. For as the United States guaranty to each state a republican government, congress must necessarily decide what government is established in the state before it can deermine whether it republican, or not. (Handbook of American Constitutional Law", pag. 149, 2ª ed.) L. Varella ("Estudios sobre la Constitucion Nacional Argentina, Introducción e Intervención Federal en las Provincias, pag. 249): "Pero cuando se ha tratado del restablecimiento de la forma republicana de gobierno, entonces el Congreso ha reclamado para si el derecho de resolver el caso, y la Corte Suprema se lo ha reconocido per la autoridad de los grandes fallus, fundados por dos grandes juices, Taney y Chase." A "mesma lição é repetida por" A. de Vedia (Constitucion Argentina, pags. 54 e 55: "La jurisprudencia americana ha establecido igualmente que el reconocimiento de la legalidad di um gobierno de Estado es un acto de naturaleza politica, que corresponde, por le tanto, al departamento politico, que es el congreso." Reproduzindo essa doutrina, geralmente aceita, essa interpretação do preceito constitucional commummente adoptada, escreveu J. Barbalho (Commentarios, pagina 24): "Pela natureza essencialmente politica dos casos que se possam comprehender no § 2º do art. 6º da nossa Constituição, a competencia para a intervenção é incontestavelmente do poder legislativo. E isto está de accordo com o que prevalece em paizes de instituições federativas como as nossas.

Nem poderia ser de outro modo. Confiar essa intervenção ao bom querer do poder executivo é entregar-lhe as chaves da federação e constituil-o senhor absoluto nella.

Por isso, se disse com razão nesse parecer, de 24 de maio de 1893, da commissão de constituição do Senado: "Se ao poder executivo se concedesse essa faculdade, minada ficaria pela base a federação dos Estados, e a União Brazileira, vacillante no seu alicerce, facilmente se esborocaria ao primeiro golpe que sobre ella vibrasse o poder. Em taes condições, não teriamos um presidente da Republica, mas um verdadeiro dictador."

E um pouco adiante: "Entretanto, se a competencia para a intervenção é primariamente do poder legislativo, que é o poder politico por excellencia, nem por isso ficarão sem acção os outros dois poderes.

Aquelle é o regulador do caso; o executivo cumprirá e fará cumprir o que for, para esse caso ou por determinação geral, legislado pelo Congresso Nacional, e terá mesmo a iniciativa da intervenção (subordinada ás deliberações do Congresso), se urgente for intervir pelo perigo da ordem publica e tornar-se necessario o immediato emprego da força armada";

Considerando que com a mais evidente e indiscutivel violação de tão salutares normas procedeu o poder executivo da União, o qual nem sequer, depois de reunido o Congresso no periodo normal de suas sessões, lhe submetteu o caso, para ser resolvido pelo poder competente, cumprindo notar que o mesmo poder executivo mandou proceder á eleição do Congresso e do presidente do Estado do Cará, revelando assim claramente o intento de subtrair a sua providencia ao exame do poder competente, e dar como definitivamente adoptadas e irrevogaveis as medidas que só provisoriamente e "subordinadas ás deliberações do Congresso podia pôr em pratica";

Considerando que a observancia dos canones violados pelo acto do presidente da Republica importa a conservação da essencia das instituições consagradas na Constituição Federal;

Considerando, consequentemente, que é inconstitucional a intervenção decretada pelo poder executivo da União nos negocios peculiares do Estado do Ceará, e que a existencia de um acto inconstitucional do poder executivo não póde ser obstaculo a que o poder judiciario garanta os direitos individuaes offendidos por esse acto, incumbindo, pelo contrario, ao Supremo Tribunal Federal assegurar por seus arestos os direitos das pessoas singulares e collectivas, lesados por medidas e actos inconstitucionaes do poder executivo;

O Supremo Tribunal Federal concede a ordem impetrada afim de que o paciente não soffra a coacção á sua liberdade individual, de que tem sido ameaçado.

Supremo Tribunal Federal, 23 de maio de 1914 — H. do Espirito Santo — Pedro Lessa, relator.

O requerimento de archivamento da mensagem sobre a intervenção no Ceará não deve, portanto, prevalecer maximé com o seu appendiculo "de considerar legaes e opportunos os actos emanados da intervenção". Se não ha nada que deferir, discutir, resolver, approvar ou desapprovar, dar ou negar, se, como diz o parecer "nenhuma disposição expressa da Constituição existe collocando o Congresso na posição de julgador", como é que, do mesmo passo, se manda "archivar" a mensagem e "approvase" a intervenção, considerando "legaes" os actos della emanados? A contradicção é flagrante.

Comprehende-se o requerimento, aliás envergonhada manobra para escapatoria de tremendas responsabilidades, cortando-se-lhe, porém, a cauda. "In cauda venenum".

Archivamento ainda, vá, no ponto de vista da maioria que não quer discussão dos actos do governo, mas approvação com e no archivamento constitue palomar absurdo. Se temos o poder de approvar ou, melhor, de julgar legaes os actos da intervenção, temos o direito de os julgar illegaes. Em um ou em outro caso, se "julgamos", não é mais o poder executivo, como sustenta o parecer, o unico poder ao qual compete intervir, estando pelo menos sujeito, ao exercitar suppletoriamente essa attribuição na ausencia do Congresso, ao "referendum" do Congresso.

O voto da maioria manda archivar a mensagem porque ella diz de actos que não lhe competia praticar. Como accrescenta nas conclusões o julgamento desses actos de intervenção?

Mas sabido foi o Senado nessas maniganclas parlamentares para servir o governo e o livrar de culpa e pena. O marechal devia mandar a sua mensagem á Camara; muito de industria ou industriado mandou-a tambem para o Senado, que, antes da nossa necessaria iniciativa — porque elle julga e nós formamos o primeiro tribunal de exame e, quiçá, de accusação — foi logo ás do cabo e ensinou o caminho á miorla, como bom vaqueano, mandando encerrar a sete chaves, no cofre forte dos archivos, a preciosa gemma do escrinio juridico do Sr. ministro da justiça.

Deixo, pois, de offerecer parabens ao meu illustre collega relator: seu requerimento não tem o sabor da novidade.

O Senado, sempre digno de nosso respeito, porque, data venia, bem lhe é applicavel a sentença do estouvado rei barbaro — "Senatorus boni viri, senatus, autem, mala bestia", já liquidou a questão, archivou. Cá por casa, a illustre maioria quer tambem archivar.

Eu não posso levar á urna funeraria esta mensagem futurista; devo obediencia á Constituição e á opinião independente do meu paiz, que reclama, como pão para a boca, em um largo brado angustiado, um pouco de ordem no meio deste pandemonium, que já inspira piedade.

Isto posto, encommendo ao complacente riso da maioria, como um protesto que talvez poucas vezes suffraguem, o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O poder executivo mandará immediatamente repor no governo do Estado do Ceará, o governador Dr. Marcos Franco Rabello, bem como todas as autoridades arredadas do exercicio dos seus cargos por actos revolucionarios ou decorrentes da illegal intervenção ali executada pelo decreto de 14 de março do corrente anno, sendo declaradas nullas e de nenhum effeito as eleições para governador e Assembléa Legislativa do Estado ordenadas pelo interventor, conforme as instrucções expedidas na citada data, pelo Ministerio da Justiça.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 13 de junho de 1914 — PEDRO MOACYR."

(*) Concedendo apenas alguns escriptores que só em estando ausente o Congresso póde o executivo, diante de situação gravissima em um Estado, intervir, com a obrigação, porém, de devolver ao Congresso, logo que se reunir, o conhecimento e a decisão do caso.

A VINGANÇA DO LAVRADOR

Importantes declarações de uma nova testemunha

A policia do 23º districto ainda não conseguiu prender David Francisco dos Santos, que na noite de sabbado para domingo matou no marco quatro, do caminho de Jacarépaguá, o seductor de sua amante, Rufino Pereira de Novaes.

Algumas diligencias foram iniciadas nesse sentido, nada se obtendo.

Hontem, porém, as declarações que uma testemunha prestou vieram alterar a primeira supposição sobre a maneira por que se desenrolara a scena de sangue, mostrando á policia que ella tem, não um foragido a procurar, mas dois, pois David tem um cumplice.

Essa testemunha é o lavrador Florentino José de Moraes, que foi hontem, espontaneamente, procurar a policia.

Segundo as declarações que elle prestou, o crime passou-se da maneira seguinte:

Na casa de um individuo conhecido por "Neve", amante de uma irmã da victima, havia, na noite de sabbado, uma festa, e para isso muitos lavradores combinaram reunir-se no botequim de José de Oliveira para irem juntos a festa.

Florentino foi convidado e, lá chegando, ás 21 horas, já encontrou Augusto Adelino, Castorino de tal, David Francisco e Soriano Nogueira. Momentos depois, chegava Rufino Pereira que logo foi convidado por David para se afastarem juntos um momento para uma conversa.

Todos sabiam que Rufino Pereira fugira com a amante de David e se prepararam para assistir a alguma coisa de desagradavel.

Por isso, alguns seguiram caminho para a casa, onde havia a festa.

Florentino, porém, deixou-se ficar e póde ver que, tendo a discussão se acalorado, David sacou de uma garrucha e deu um tiro em Rufino.

Este, já ferido no peito, procurava fugir, quando Soriano Nogueira, que por ser amigo de David não o abandonara, puxou de outra garrucha dando-lhe um tiro que o prostou morto.

Em seguida, os dois criminosos desappareceram na treva.

A policia procura apurar se essas declarações são veridicas, ao mesmo tempo que trata de descobrir o paradeiro de Soriano, cuja residencia ella ignora por emquanto.

Apesar de se ter dado o crime ás 21 horas de sabbado, só hontem foi o cadaver de Rufino autopsiado.

Essa demora foi devido a ter sido o cadaver photographado no domingo, pela manhã, no local em que se deu o crime.

Só depois da photographia, foi feito o pedido da carrocinha para o transporte.

Como o logar é muito distante, a carrocinha só voltou ao necroterio com o cadaver ás 4 horas da tarde, hora em que os medicos já se haviam retirado de maneira que só hontem pela manhã póde o Dr. Diogenes Sampaio proceder á autopsia, attestando "hemorrhagia interna produzida por ferimento no coração."

Depois de autopsiado, foi o cadaver removido para a residencia de sua familia, na rua Intendente Magalhães, de onde saiu hontem mesmo o enterro para o cemiterio de Irajá.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Adquiriram immoveis:

Francisco de Souza e Silva, predio á rua André Pinto n. 19, por 6:500$; Manoel Caetano de Souza, terreno no logar Santissimo, por 2:000$; Alfredo Medeiros, predio e mais bemfeitorias, á rua Capoeiras s/n. por 4:000$; Dr. Leonidas Detsi, predio á rua Martins Ribeiro numero 12, por 110:000$; Macedo Senna & C., terreno á rua Lima Barros, por 8:000$; Josina Jaunes de Almeida Franco, terreno á rua José Vicente, por 3:000$; Raul Godinho de Almeida, predio á rua Coronel Pedro Alves n. 39, por 4:700$; Loé Gutierrez Simas, terreno á rua Oitis, por 2:000$; Belmiro de Souza Campochão, predio á travessa Aguiar numero 34, por 3:000$; Josepha da Silva, predio á ladeira do Senado n. 47, por 3:000$; Maria Augusta de Freitas Filha, terreno á rua Lia Barbosa, por 4:500$; Oscarina Guimarães, predio á rua General Silva Telles n. 18, por 13:500$; Antonio Duarte Soares, predio á rua D. Carlos 1º, n. 140, por 5:250$; Dr. Raul H. Leopoldo de Pereira e Maia, terreno á avenida Ataulpho Paiva, por 4:000$; Dr. Geminiano de Lyra Cartes, terreno á avenida Leblon, por 9:000$; Maria de Castro C. da Graça, terreno á avenida Ataulpho Paiva, por 8:400$; Arthur dos Passos Braga, predio á rua Dr. Pessoa de Barros n. 35, por 5:000$; Dr. Plinio Olinto, terreno á rua Vinte de Novembro, por 6:000$, e Antonio Pinheiro, terreno, á rua Senador José Bonifacio, por... 2:560$000.

ARTES E ARTISTAS

SUZANE MIERIS — Uma das principaes figuras da companhia Brulé

Theatro Lyrico.

A excellente "troupe" Watry-Maieroni deu hontem a sua 5ª recita de assignatura, com um variado programma, dividido em tres partes.

Na primeira parte, o celebre illusionista Watry apresentou magnificos trabalhos, recebendo merecida ovação da platéa.

Dentre esses trabalhos destacam-se a confecção das bandeiras e o armario do diabo, o primeiro pela sua difficil execução e o segundo pela rapidez com que é feito, e o magnifico effeito produzido.

A segunda parte foi preenchida exclusivamente pelo cavalheiro Maieroni, que apresentou um bom trabalho de telepathia, suggestionando a diversos espectadores, que nas suas mãos se tornaram verdadeiros automatos.

Na terceira parte, os artistas inglezes Miss May and Edna, bailaram e fizeram jogos malabares, com rara maestria, arrancando da platéa palmas enthusiasticas.

O cavalheiro Maieroni apresentou, como novidade, uma cabeça de cêra, que fala, ri, canta e responde ás perguntas que lhe são feitas.

O publico gostou bastante do espectaculo, que se reproduzirá hoje, ás mesmas horas.

O rei do tango.

Mais tres sessões hoje, no Rio Branco, da alegre revista *O rei do tango*, original do Dr. Ataliba Reis, e mais tres enchentes co certeza, pois *O rei do tango*, como se poderá verificar pela opinião unanime da imprensa, triumphou em toda a linha!

Os applausos são sem conta, para os excellentes numeros de musica de Paulino Sacramento, Costa Junior e Domingos Roque.

Ainda hontem tal se verificou nas excellentes casas apanhadas pelo Rio Branco, onde varias familias enchiam os camarotes.

Hoje, mais uma novidade terá a alegre revista do Dr. Ataliba Reis. Os famosos dansarinos inglezes Goos Brown e Rene Kennedy, que têm feito enthusiasmar a platéa com o *tango argentino*, exhibirão a *dansa do urso*. Escusado será dizer que isto será um legitimo acontecimento.

Theatro Recreio.

E' uma delicia a musica da opereta *Emfim... sós*, que está sendo cantada no Recreio, pela companhia Taveira.

A distincta actriz Judice da Costa e o tenor Amadeu Ferrari são dois excellentes artistas.

Emfim... sós não é só bem cantada, é tambem desempenhada com intelligencia, e está muito bem marcada.

Têm sido muito applaudidos os artistas Thereza Taveira, Auzenda de Oliveira, Correia, Leitão e outros.

Emfim... sós continúa agradando cada vez mais.

Municipal.

Continua aberta a assignatura para a companhia dramatica franceza Mr. André Brulé, cuja estréa está marcada para o proximo sabbado, 20 do corrente.

Apollo.

A Presidente, a bella peça de Hannequin e Veber, vai dar as ultimas representações, para esta semana ainda ser substituida por outra peça mais interessante ainda e mais engraçada. Intitula-se *Meu bébé* e é o vaudeville mais engraçado dos theatros de Paris. No anno passado *Meu bébé* fez a temporada inteira do theatro Réjane, com um successo extraordinario. Organizou-se em Paris uma companhia especialmente para percorrer os theatros das provincias de França, representando apenas *Meu bébé*.

S. Pedro.

O Gabiru!, sempre o *Gabiru!*, a revista de maior successo dos ultimos dez annos, no Rio de Janeiro. Esta quasi completando cem representações a famosa revista. A empreza já tem em contrato um novo numero de attracção, que certamente vai fazer grande successo. Reappareceram: "A nota em circulação", "A nota recolhida" e a "A nota falsa". A familia Repenica continua sendo o *clou* da famosa e linda revista de J. Brito.

Carlos Gomes.

Continua em scena a peça *A Severa*, que tem levado ao theatro Carlos Gomes repetidas enchentes.

S. José

Mais tres sessões, hoje, no theatro São José, com a hilariante revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, musica do talentoso maestro Costa Junior, que a soube fazer saltitante e ligeira, como convem ao genero.

Alfredo Silva, como se sabe, tem nesta peça um de seus melhores papeis; o Romão vai a calhar com o seu feitio artistico. A seu lado devem ser citados Torres, que defende com muita graça o veterinario André; Asdrubal, que conduz com muita habilidade o Lopes, um moço bonito, que, afinal se regenera; Pepa Delgado, que faz quatro papeis deliciosamente; Esther Bergerath, elegantissima, na Medicina e na Justiça; Antonieta Olga, que vive a caricata Generosa, com muita propriedade; Luiza Caldas, Belmiro Mattos, Pedroso, Andrade, etc., o concertante da apotheose "Rumo ao mar!" é um numero cheio, patriotico, que empolga a platéa inteira. Quando sobre elle cai o panno, é immensa a salva de palmas que se ouve pela sala toda.

Palace-Theatre.

E' amanhã finalmente que estréa no Palace-Theatre a companhia de zarzuelas que a empreza mandou vir para tornar mais variados e attrahentes os seus programmas.

O repertorio da companhia é quasi todo elle de peças pequenas, genero "chico", que tomam apenas uma parte do programma, ficando as outras para as attracções e variedades. Assim, todas as pessoas as mais escrupulosas podem ir ao Palace-Theatre, que vai nos dar agora zarzuelas como só se as vê na Hespanha. A de amanhã é lindissima. E' *A côrte de Pharaó*, em que Lola Brieba é esplendida de graça e *salero*, cantado as coplas dedicadas ao Putiphar.

Hoje espectaculo, com os bailados russos, numero de successo.

Morreu recentemente Suzanna Ibsen, viuva do grande dramaturgo scandinavo.

Era filha de um conhecido escriptor chamado Thoresen, tendo casado em 1858 com Ibsen que lhe cantou a belleza em alguns formosos poemas.

Trata-se da descoberta do apparelho que dá cem mil photographias por segundo. Reproduz a trajectoria de uma bala de revolver percorrendo uma distancia de cerca de 25 centimetros com uma rapidez apenas concebivel. Atravessa inteiramente um bocado de madeira que o "film" mostra primeiro intacto, depois começando a fender-se, e depois acabando necessariamente de momento a momento de se romper até ficar inteiramente furado.

Não existe nenhum instrumento que possa fazer vêr este resultado em taes condições. As faiscas electricas que se succedem durante um segundo produzem uma photographia cada uma dellas e ha cem mil.

O "film" é montado sobre uma roda que dá 9.000 voltas no tempo determinado.

Quando tudo está disposto para a operação, no momento em que se effectua a descarga da arma, apparece a primeira faisca, a roda completa a sua revolução e o "film" fica exposto durante uma fracção de segundo, de tal modo que as imagens não se confundem, mas vêem-se uma atraz de outra, com uma velocidade vertiginosa e uma precisão mathematica.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foi lida, apenas, a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Levantamento da sessão

Os Srs. Araujo Goes e Raymundo de Miranda justificaram, com palavras saudosas, um requerimento para que fosse levantada a sessão em signal de pesar pelo passamento do ex-senador por Alagoas Dr. Manoel Duarte.

Approvado o requerimento, foi levantada a sessão e designada para a ordem do dia de hoje a proposição da Camara dos Deputados que approva os decretos do estado de sitio e os actos nelle praticados pelo poder executivo.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou apenas do parecer da commissão de justiça sobre a mensagem relativa ao acto do governo intervindo no Ceará.

Um voto de pesar

O Sr. Natalicio Camboim fez o elogio funebre do Sr. Manoel Duarte, pedindo a inserção de um voto de pesar na acta das sessões da Camara por esse infausto acontecimento.

Este requerimento foi unanimemente approvado.

Um protesto

O Sr. Moreira da Rocha disse que no domingo passado foi á prisão em que se acha recolhido o Sr. Macedo Soares e pretendeu falar ao detento. O official de estado disse ao orador que o preso estava com ordem de incommunicabilidade e que, por este motivo, não podia dar consentimento a que o orador fosse recebido pelo Sr. Macedo Soares.

O Sr. Tavares de Lyra affirmou, no Senado, que a incommunicabilidade tinha sido suspensa; entretanto, ao orador não foi permittido falar ao Sr. Soares. Lança o seu protesto contra mais esta violencia do governo, terminou o Sr. Moreira da Rocha.

O emprestimo — Discursaram os Srs. Carlos Maximiliano, Homero Baptista, Raul Cardoso, Mauricio de Lacerda e Serzedello Correia — A discussão ficou adiada.

Hontem não houve votação. A ordem do dia constara apenas da discussão do parecer sobre o emprestimo. Falou, em primeiro logar, o Sr. Carlos Maximiliano, que disse preferir não prolongar a discussão de uma medida urgente, tanto mais que, em vez de combatel-a, combateram o governo, os eloquentes oradores que, a proposito do emprestimo, discursaram na Camara.

Todos, ou quasi todos, imprimiram a mesma orientação ao seu discurso: queixaram-se da carencia de dados sobre a verdadeira situação do Thesouro, não suggeriram alvitres novos para debellar a crise, negaram escrupulo e saber aos responsaveis pelos negocios publicos, averbaram de inconstitucional o projecto de lei remettido pelo Senado.

Na hora angustiosa em que nos aprestamos para bater á porta do capital, impetrando a medicação urgente do emprestimo, comprazemo-nos em divagar sobre os nossos erros, clamamos por que os dados que a nossa curiosidade colligiu ainda não cimentam bastante a consciencia do desbarato insano da fortuna publica.

Pretendentes ao mutuo honroso, a descoberto, sem o penhor humilhante das rendas, insistimos em bradar que o que se sabe ainda não é tudo, urge que se proclame aqui, e reboe na imprensa, como um echo autorizado da nossa palavra imprudente, a demonstração completa, documentada, solida, convincente, irresistivel de que somos um povo de imprevidentes, uma geração de prodigos, uma raça de perdularios, uma turba de insensatos, uma nação de loucos.

Se se impetrasse uma sessão secreta para semelhante desabafo em familia, "transeat". Então, as informações, que se poderiam exigir, deveriam vir completas, afim de votarem todos com pleno conhecimento de causa. Preferiram, porém, agir á luz meridiana, afim de que a voz dos censores repercutisse na Bolsa de Londres e nos escriptorios de Paris.

Maravilha, entretanto, que não houvesse um só orador que ousasse asseverar não precisar o Brazil de emprestimo externo; não appareceu, sequer, quem duvidasse da urgencia da medida extrema. Deblateraram á larga, esvurmaram erros, azedaram censuras, tornearam phrases, colheram applausos; mas todos, absolutamente todos, em impressionante e rara unanimidade, concluiram ser impossivel negar o recurso desesperado que indiscutivelmente se impõe.

Não estão informados, não sabem como votar, não se acham esclarecidos; porém... o emprestimo é urgente, indispensavel, fatal!

O estrangeiro, ao longe, congrega-se na metropole mundial do ouro; estuda, aprecia e discute a situação financeira do Brazil, e opina que, de momento, uma solução immediata, anterior a qualquer outra de mais solida efficacia, se desenha nitida, translucida, radiosa, evidente—o emprestimo.

Mezes depois, nós, os guardas do Thesouro, os fiscaes das rendas publicas, estipendiadas exclusivamente para estudar os orçamentos, tomar contas ao executivo, acompanhar a marcha dos negocios publicos, apurar os erros dos governos, diminuir a sangria do contribuinte, reclamar o cumprimento rigoroso das leis; nós divertimo-nos a proclamar, com emphase, que parallelamente á fallencia do Thesouro se apura a fallencia do nosso mandato: não sabemos nada, não investigamos nada; não cuidamos de nada, no triennio legislativo a expirar!

Fiscaes do governo, sómente não ignoramos o que o governo resolve dizer.

Singulares juizes de instrucção que não admittem outra prova senão a confissão do delinquente!

O ultimo inglez da City já conhece, pela leitura das folhas serias, que o Brazil deve mais de quatro milhões de contos de réis e encerra, cada anno, os seus orçamentos com avultado "deficit"; a Caixa de Conversão esvazia-se, emigrou o ouro, retraiu-se o papel, escasseia a prata, só avulta o nickel no paiz mais rico do orbe; e os representantes do povo respondem—ignoramos.

A brilhante commissão de finanças da Camara, pela voz dos abalizados e escrupulosos relatores da receita e da fazenda, vem, ha muito, predizendo a catastrophe, reclamando prudencia, alinhando algarismos irretorquiveis e, afinal, em dezembro de 913, conclula pela urgencia do emprestimo; e ainda hoje a eloquencia tribunicia troveja, entre maravilhosos tropos, o desalentado — ignoramos.

Desde o mais profundo financeiro até o ultimo retalhista nacional, todos, em côro de afflictos, pedem o emprestimo, supplicam **o emprestimo**, exaram-nos pelo emprestimo; e a guarda intelligente do Thesouro insiste na replica — ignoramos.

Saem os deputados da Camara e de quantos encontram, ouvem as perguntas visando um só objectivo; como vai o emprestimo no parlamento Vota-se o emprestimo? Quando? Tardará? Cairá?

E o illuminado representante do paiz deixa o interlocutor petrificado, com a desanimadora phrase — ignoramos.

Do combate ao Senado, resalta a justificação plena da sua conducta.

A feição antipathica do projecto consistiu em se não deixar amplo o debate sobre os meios de debellar a crise que nos apavora e esmaga. Não podemos suggerir alvitres novos; resta-nos assentir ou dissentir, approvar ou rejeitar, destruir em vez de corrigir, ou homologar em vez de melhorar.

Pois bem, apenas em um trabalho offerecido, no voto de Carlos Peixoto, de uma das mais bellas organizações cerebraes desta casa, se lembram, oppõem, justificam idéas complementares das que se propuzeram para solucionar o problema da reconstrucção corajosa das finanças arruinadas. Todos os mais que do assumpto se occuparam, fizeram obra dissolver, e, em sua maioria, ainda revelaram irritado pesar, por não serem bastante desanimadores dos prestamistas os algarismos que obtiveram.

Parece que o que se pretende não é salvar o Brazil, e, sim, provar á evidencia, em face do universo, que o paiz está irremissivelmente perdido.

Se apenas se pretendia prestar esse deserviço á Patria, abençoada seja a hora em que occorreu á Camara alta a idéa de fechar a torneira da discussão inane.

Que estamos mal, todo mundo sabe. O que se precisa aprender é como sair disto.

Que nos trouxe a esta conjuntura tristissima?

— O delirio dos melhoramentos materiaes, o polvo das autorizações na cauda dos orçamentos e a repercussão dos effeitos de uma crise mundial.

Vai esta passando.

Corrijamos os nossos erros, colhamos as velas, reduzamo-nos ás despezas obrigadas e inadiaveis. Basta de portos, de estradas, de palacios para edificios publicos, de sumptuosos quarteis vasios.

O projecto de emprestimo não impede que aceleremos o andamento de outras medidas: approvação da lei de aposentadorias, que acaba com os invalidos robustos e com os inactivos que percebem mais do que os que trabalham, gloriosa invenção, genuinamente nacional; nova lei sobre montepio, que a actual é um laboratorio de "deficits"; revisão do quadro do funccionalismo, onde se póde cortar, sem prejuizo do serviço, até 30 por cento do numero de empregados, desde que todos compareçam á hora, não façam "cera" nas repartições e se resolvam a trabalhar sem o engodo das gorgetas, que são uma vergonha para o paiz.

Repito: quem tiver uma idéa, que a offereça, exponha, defenda. O projecto de emprestimo não impede que a Camara vote, com urgencia, todas as medidas complementares.

Não olvidem, entretanto, que o projecto sobre aposentadorias foi abafado, o de montepio foi abafado, e até na commissão de finanças já houve quem se insurgisse contra a ordem de pararem todas as obra feitas por administração, bem como a que veda, por emquanto, que se outorgue a concessão de novas estradas de ferro.

Antes de discutir a arguida inconstitucionalidade, permitta-se o offerecimento de alguns dados tendentes a provar como seria loucura repellir o projecto do Senado, e como se generalizou a convicção de que sem o emprestimo estaremos perdidos.

Para não perder tempo a discutir o que não mais se discute, tomarei, ao acaso, um dos mais impressionantes symptomas de melhoria ou depressão do mercado, que nos offerece o movimento automatico da Caixa de Conversão, e a oscillação do valor dos titulos em geral. A 11 de maio entraram na caixa 25 libras e sairam 33.925; a 12, entraram 23 e sairam 60.394; a 18 entraram 20 e sairam 107.453.

Publicou-se que do Senado partiria o projecto ora aqui em debate; a commissão de finanças começou a estudal-o a 26. Nesse dia sairam apenas 4.521, a 26 3.757.

Approvado, em ultimo turno, a 23, com o prestigio de Glycerio, o que fazia presumir que todos os republicanos calavam resentimentos para só ouvir a voz do patriotismo, logo todos os titulos brazileiros subiram, nas bolsas nacionaes e estrangeiras. Na Caixa de Conversão, entraram 2.706 libras e sairam 1.297, a 30 de maio; entraram 21.464 a 3 de junho e sairam 5.616.

A 9, encaminhado o projecto na Camara, entraram 32.000 e sairam apenas 2.000 libras; a 10, entraram 31.000 e sairam 1.400.

Dá-se a 9, inicio á votação do caso de Pernambuco e alguem, sem medir a responsabilidade de uma palavra imprudente em época de panico financeiro, grita que se não daria numero, na Camara, senão após o reconhecimento do presidente eleito; outro bradou: a maioria não terá nem reconhecimento, nem emprestimo.

No dia immediato, de facto, não houve numero para votações.

Enorme abatimento sobreveiu na praça; todos os titulos cairam, e logo na caixa as entradas se tornaram, de novo, inferiores ás saidas. O decano da nossa imprensa appellou até, e calorosamente, para o civismo da Camara, afim de que refreasse o impulso de represalia e salvasse o paiz.

Pois bem, se adiar por alguns dias a votação da medida causou tão profundo e geral abalo, imaginem se a Camara a repellisse de vez, se o telegrapho, com o seu laconismo perigoso, annunciasse ao mundo que o projecto de emprestimo caiu neste ramo do poder legislativo!

Passemos a outro ponto, de incontestavel relevancia.

Ha uma objecção ponderosa, que exige escrupuloso exame: a que argue o Senado de haver elaborado um projecto de lei manchado pela coima indelevel da inconstitucionalidade.

Os tribunaes americanos têm julgado inconstitucional a lei, que se origina na Camara alta do Parlamento, quando a iniciativa do respectivo projecto cabia ao outro ramo do Congresso Nacional.

Ora, aqui foi asseverado e demasiado repetido que dos deputados deve partir, em virtude de dispositivo do pacto fundamental, a autorização ao executivo para contrair emprestimos.

Se isso é verdade, o projecto em debate na Camara, embora approvado, não terá força obrigatoria de lei.

Resumamos a argumentação offerecida em pareceres e discursos e façamos "pari-passu" a critica necessaria.

O emprestimo é uma das modalidades do imposto; por conseguinte a sua autorização para aquelle se concede pelo mesmo processo pelo qual se crea este.

A affirmativa é bastante ousada e, conforme se mostrará, de difficil defesa ante a technica juridica.

Appareceu outro argumento mais discreto: quem decreta um emprestimo implicitamente decreta, ao mesmo passo e por largo tempo, os meios de pagal-o, isto é, impostos e contribuições: logo o poder que inicia o projecto de emprestimo só póde ser o que dá começo ao projecto sobre tributação.

Longe de ser o emprestimo mera modalidade de imposto, é, mórmente no caso actual, um succedaneo delle. Quando um paiz chega ao ponto a que attingiu o Brazil, sómente dois caminhos se lhe deparam immediatamente — o emprestimo ou o imposto. Como este não supporta actualmente nenhum augmento, urge appellar para aquelle. Em summa, contrae-se emprestimo, para evitar o imposto. Sem aggravar este, é que se deve resgatar aquelle: economizando e desenvolvendo as forças vivas do paiz.

Pelo facto de se poder tornar o emprestimo causa mediata da creação de impostos, não se presume, "ipso facto", que a iniciativa da autorização caiba obrigatoriamente á Camara.

Interpretam-se sempre restrictamente as leis ou dispositivos que creiam excepções.

Na Inglaterra, onde ha lords hereditarios e vitalicios, era natural que se conferisse aos legitimos e directos representantes do povo a iniciativa das leis que creiam impostos ou autorizam despezas.

Ali é de rigor que o executivo peça, os Communs concedam e os lords approvem.

Já nos Estados Unidos só a iniciativa dos projectos sobre impostos se deu privativamente á Camara. Ainda assim geraes se nos antolham as observações dos commentadores, que obtemperam não haver fundamento para a excepção importada: o Senado provem igualmente do povo, é electivo e temporario; não faz suppôr que zele menos ardorosamente pelo bem da communidade do que o outro ramo do Parlamento.

Pela regra — "odiosa restringenda", interpretou-se com a maior restricção o dispositivo singular. Assim é que na Inglaterra a Camara dos Lords não póde emendar o "bill" originado da Camara dos Communs a respeito de impostos. Nos Estados Unidos o direito de emenda prevaleceu; com o tempo, apurada a improcedencia do privilegio, o Senado, a pretexto de emenda a projectos da Camara, introduziu, ao lado de "bills" sem importancia verdadeiras reformas tributarias. Perdeu ainda mesmo a respeito de impostos, a prerogativa da Camara perdura apenas no papel: o Senado inicia medidas, oppondo-as como emendas a projectos que com ellas não se relacionam.

A Camara protestou, mas a innovação prevaleceu.

Entretanto, o que ali, como na Belgica, na França, na Italia, nos paizes cultos em geral, se firmou como interpretação do texto semelhante ao nosso, foi que só a iniciativa de leis sobre "impostos", no sentido restricto do vocabulo, se reservou á Camara, e não sobre projectos que indirectamente, ou mesmo directa, porém incidentemente, dão origem a novos tributos.

E' de notar que seria mais toleravel essa latitude de interpretação em face do texto americano do que do brazileiro. Este, no artigo 29, taxativamente concede a iniciativa das leis sobre "impostos"; ao passo que aquelle se refere a projectos que visam produzir "receita". Ora, o imposto é uma receita extraordinaria; [illegible] a causa originaria do dispositivo e a uniforme pratica parlamentar, assegurar que a Constituição teve por fim negar ao Senado só a iniciativa dos projectos de receita originada em impostos, directamente.

O texto norte americano é o seguinte: "Todos os projectos de lei para levantar receita serão originados na Camara dos Deputados; mas o Senado poderá propôr ou concorrer com emendas, como para os outros projectos."

"All bills for raising revenue shall originate in the House of Representatives; but the Senate may propose or occur with amendments, as on other "bills"."

Vejamos o que ensinam os commentadores.

O mais completo sobre o assumpto parece ser "David Watson — "The Constitution of the United States", edição de 1910, vol. 1º, pag. 350:

"Que são "revenues bills", isto é, projectos de lei para augmentar a receita? Sustentou-se, no julgado Estados Unidos versus Norton, que a interpretação da limitação nesta clausula tem sido praticamente bem fixada pela uniforme acção do Congresso. Segundo aquella interpretação, limita-se o dispositivo a "bills" para lançar impostos, no sentido restricto dos vocabulos, e não se tem entendido que ella se estenda a "bills" para outros fins, embora incidentemente criem receita.

Que não é "revenue bill"? (Depois de citar, com exemplo unico, o julgado Twin City Bank versus Nebeker, o autor esclarece o seu pensamento):

"E' sufficiente, neste caso, dizer que um acto do Congresso estipulando uma circulação nacional garantida por um penhor de titulos dos Estados Unidos, se esse acto, para auxiliar aquelle objectivo e tambem para fazer face ás despezas com a execução do proprio acto, impoz uma taxa sobre as notas em circulação das associações bancarias organizadas de accordo com a lei, nem por isso se torna um "revenue bill", daquelles que a Constituição declara deverem originar-se na Camara dos Deputados.

"O juiz Müller disse: as rendas do paiz ("revenue") são derivadas de um systema de taxação permanente, que, anno por anno, traz ao Thesouro dos Estados Unidos, por sua acção continua, meios sufficientes para pagar todas as despezas do governo, bem como o juro da divida publica."

Originam-se, portanto, na Camara, apenas as leis para fornecer meios para pagar os juros dos emprestimos, e não a simples lei de autorização para contrair emprestimos.

Compulsemos "Tucker" — "The Constitution of the United States", 1899, vol. 1º, 451:

"Foi suggerido por um antigo e habil commentador que a expressão "to raise revenue" (produzir receita) comprehendia projectos de lei sobre correios ou cunhagem de moeda, bem como outros relativos á venda de terras publicas. Isto parece ser uma erronea intelligencia do texto, porque taes projectos não impõem um onus ao contribuinte; e esta clausula, historicamente e tal qual se applica na pratica ingleza, sómente se refere á receita obtida por meio de taxação, e teve por fim proteger os que pagam impostos."

Algo semelhante ao juizo de Tucker se nos antolha o de Story, o grande, o classico Story ("Commentaries on the Constitution of the United Stares", vol. 1º, paragrapho n. 880):

"Um douto commentador suppõe que todo projecto de lei que, indirecta ou consequentemente, póde augmentar a receita publica, é, no sentido da Constituição, um "revenue bill". A nossa pratica constitucional tem sido contra esta opinião; e, na verdade, a historia da origem do dispositivo abundantemente prova que elle tem sido limitado a projectos de lei para crear impostos, no sentido estricto dos vocabulos."

De facto, a usança ingleza proveiu de que, recaindo os impostos muito mais sobre o povo do que sobre os lords, justo era que estes nem sequer fossem ouvidos, quando os Communs, recebendo a proposta da coroa, deliberassem repellir a carga tributaria.

Ante o texto brazileiro, toda a duvida se evapora, porque o art. 29 não trata de lei que creia "receita": diz explicitamente—leis de "impostos". Nunca, no texto constitucional, a palavra impostos é empregada como synonyma de emprestimo. Pelo contrario, no art. 34 refere-se o legislador separadamente a — receita, emprestimos e arrecadação de rendas.

Separadamente tambem se trata da autorização para emprestimos e dos meios para pagar a divida publica.

A pretensa inconstitucionalidade resaltou de uma confusão que pareceu ao orador opportuno esclarecer.

O privilegio da iniciativa restringe-se aos casos clara e taxativamente enunciados na lei brazileira. Não ha illação possivel.

Não existe a eiva terrivel que olhos de lynce divisaram no projecto.

E conclue, exclama o orador, porque penso que de palavras não mais se precisa: urge agir.

O que se dizer devia é o que deixou bem claro, em seu parecer, a brilhante commissão de finanças: seria mais correcto, consentaneo com a logica e com as praxes estabelecidas, vir á Camara uma mensagem ponderada e discreta, expondo a urgencia da medida, sem revelações intempestivas; elaborar-se um projecto, votal-o com a dispensa de intersticios regimentaes. Como assim se não fez, proteste-se, resalve-se a dignidade da Camara, deixando, porém, para occasião mais opportuna, o prurido das represalias, o desejo de resistencia, o appetite da desforra. Reclame-se; mas, em obediencia ás injuncções de civismo, se não adie o que urge, se não prosiga [illegible] todo mundo julgava inevitavel, indiscutivel, fatal.

Negar o emprestimo ao governo actual para conceder ao vindouro, como foi alvitrado, importaria em arrebentar o paiz para o offerecer, fallido, ao Sr. Wenceslau Braz; seria o maior deserviço que poderiam prestar ao emerito presidente eleito aquelles que lhe disputam a primazia no affecto, a preferencia na confiança, a solidariedade no poder e a companhia na adversidade.

Perdõe a Camara esta explosão de sinceridade. Releve que, [illegible] accrescente: jámais se reproduzirá, como nos ultimos dias, no Parlamento, com esmero igual, a vetusta figura dos que discutiam a essencia da luz que banhara o Christo na transfiguração do Thabor, emquanto os turcos batiam ás portas da encantadora Stambul.

O paiz inteiro pede, reclama, supplica a providencia do emprestimo; falliremos em 60 dias; antes, porém, de attender ás aperturas do momento e ás afflicções dos prejudicados, combatemos o governo, negamos preparo aos ministros e esquadrinhamos filigranas doutrinarias, subtis equiparações, para, em geitosa exegese e deslumbrante dialectica, concluir que tudo está perdido, a remedio não é medicina, o remedio de nenhum effeito, pelo vicio insanavel de secreta inconstitucionalidade.

Fala o Sr. Homero

Orou, em seguida, o Sr. Homero Baptista.

Disse que fortes accusações foram lançadas á commissão de finanças por ter em reunião secreta, ouvido o ministro da fazenda, sobre os motivos determinantes á autorização votada pelo Senado para a operação de um emprestimo externo.

Alguns deputados que manifestaram desejos de assistir a essa reunião se consideraram melindrados, vendo nessa deliberação da commissão grave offensa ás prerogativas dos Deputados.

A commissão não teve intuito offensivo, nem cogitou dos effeitos que o seu acto poderia produzir no animo susceptivel dos nobres deputados.

Historiou, depois, todo o incidente que houve por occasião da referida reunião e disse que [illegible] com elle.

Esperava que os deputados, entendendo que era pensamento da commissão de [illegible] com o regimento e segundo caracteristico do regimen, instituido, não se julgarão mais melindrados com o acto por ella praticado.

Dadas estas explicações, o Sr. Homero leu longas tiras, em defesa do parecer da commissão de finanças, sobre a autorização para o emprestimo.

Mostrou, á saciedade, a penuria do Thesouro Nacional, e o decrescimento da receita publica, declarando a necessidade urgente do emprestimo.

Mostrou, ainda, que o culpado pelo estado a que chegamos não é o actual governo, mas que o mal já vem se accumulando, tendo chegado agora ao auge.

Terminou dizendo que a maioria que defende o governo não é inconsciente; jámais deixou de agir com patriotismo e abnegação.

Saberá cumprir o seu dever.

Se a autorização é feita pelo meio irregular de uma emenda, é devido tão sómente á premencia da occasião.

O governo saberá, porém, utilizar-se da autorização, fazendo obra de patriotismo e pondo os interesses superiores da Nação a coberto de qualquer suspeita.

Fala o Sr. Mauricio

Falou o Sr. Mauricio de Lacerda.

Não é contrario ao emprestimo, para attender á situação economica e financeira do Brazil, no momento.

Expõe unicamente as bases da operação e mostra que as garantias concedidas pelo governo só o poderiam ser dadas por meio de um projecto especial, sujeito á ampla discussão de todas os termos regimentaes.

E entre essas garantias, diz o orador, estão o arrendamento da Central, a hypotheca das rendas da Alfandega, etc.

Isto constitue uma degradação, a que nenhum governo poderá descer.

Fez varias outras considerações e terminou, como sempre o faz, atacando o governo do marechal Hermes.

Fala o Sr. Raul Cardoso

Falou depois o relator do parecer, Sr. Rul Cardoso.

Disse que, embora o mais obscuro dos membros da commissão de finanças, lhe competia, por isso, incumbido de elaborar o parecer sobre a emenda do Senado, o indeclinavel dever de sustental-o perante a Camara.

Só mesmo a consciencia desse dever leval-o-hia a occupar a attenção dos seus pares em assumptos de tamanha monta.

Por isso espera que a nunca desmentida condescendencia dos seus collegas releve que suas luzes suppram as lacunas dos seus esforços, deveras penoso para quem apenas se inicia em prélios taes, tendo de enfrentar parlamentares da erudição e prestigio dos que o antecederam na tribuna.

Entrando em assumpto, disse que "o momento é, como o affirmára o Sr. Mangabeira, é mais de dar-se o remedio que de tirar-se a limpo os desatinos e os erros de que proveiu afinal para o organismo doente o "mal que o vai flagellando".

A discussão deve realmente versar sobre a opportunidade e utilidade da medida proposta. A Camara conhece e é de notoriedade publica a situação do Thesouro Nacional. Essa situação não se póde sem clamorosa injustiça attribuir inteira e exclusiva ao actual governo.

E' o proprio Sr. Antonio Carlos quem affirma que "ella é devida á acção ousada e imprevidente dos "ultimos governos".

Já em 1908, o Sr. Homero Baptista esclarecia essa situação. Vê-se, portanto, que os "deficits" não foram creados pelo actual governo — existiam já e infelizmente foram mantidos. A elles se devem a situação embaraçosa do erario nacional, situação essa aggravada pela depressão da receita e pela crise economica consequente da baixa dos dois principaes productos de nossa exportação. Essa situação afflictiva estendeu-se ao commercio e á industria. Aquelle, sem recursos nem credito, teve que recorrer á fallencia. Esta, fechando as suas fabricas, deixou sem pão e sem abrigo milhares de operarios.

A lavoura igualmente desamparada entrega a vil preço a sua producção.

Tres estradas de ferro, em S. Paulo, com grandes capitaes estrangeiros, falliram. Falliu a sociedade incorporadora de bancos de auxilio á lavoura, arrastando 48 desses estabelecimentos e dando sérios prejuizos á praça.

Até agora ninguem contestou a existencia de crise economica e financeira. Resta saber-se o remedio.

S. Ex. desenvolve forte argumentação demonstrando que a unica solução é o emprestimo, dizendo que não ha motivo para não se o conceder.

Termina apresentando uma série de medidas, que julga uteis e necessarias para a realização do plano financeiro.

Fala o Sr. Serzedello

O ultimo a falar foi o Sr. Serzedello Correia.

Disse entrar no debate emocionado, por se tratar de assumpto ligado ao destino da Patria.

O paiz está profundamente arruinado, mais do que a catastrophe que lhe sobreveiu com a guerra do Paraguay.

Pensa que estamos no ponto mais critico da vida politica do Brazil.

Sabe que o governo tem um compromisso de honra, que expira dentro de 15 dias.

A nossa situação é gravissima e, diante das difficuldades actuaes, não sabe como o governo irá arranjar dinheiro.

O emprestimo só será realizado mediante garantias humilhantes para nós.

Os culpados dessa situação são os máos governos.

O Brazil é grande, o seu solo fertilissimo, mas os seus homens são uns pygmeus, concluiu o Sr. Serzedello.

Depois deste discurso foi a discussão adiada, pelo adiantado da hora, sendo em seguida levantada a sessão, ás 17 horas.

As commissões

Em reunião hontem effectuada, a commissão de justiça recebeu o voto em separado do Sr. Moacyr, sobre a intervenção no Ceará, cujo resumo damos em outro logar.

A commissão de tomada de contas assignou um parecer do Sr. Moreira Brandão, favoravel ao contrato de 18 de dezembro de 1911, para a construcção da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, cujo contrato foi registrado, sob protesto, pelo Tribunal de Contas.

Do parecer pediu vista o Sr. Salles Filho.

A commissão de contabilidade publica resolveu, hontem, effectuar as suas reuniões ás quartas-feiras.

As ondas infravermelhas

Sua applicação na guerra

A "Tribuna", de Roma, de 18 de maio proximo findo, noticia, que o descobridor das ondas infravermelhas e inventor do apparelho electrico capaz de fazer rebentar materias explosivas á distancia, o engenheiro Giulio Ulivi, de Florença, repetirá dentro de alguns dias, no polygono de Nettuno, as experiencias feitas na noite passada, em Florença, na presença do almirante Fornari e do coronel Torreta, enviado do Ministerio da Guerra.

O coronel Torreta, falando das experiencias a que assistiu, disse que ainda não está na altura de julgar a efficiencia da descoberta do engenheiro Ulivi na guerra. Para chegar a esse resultado, precisa que as experiencias sejam feitas sobre projectis de artilheria, coisa que não se podia fazer em Florença, sem risco para a vida dos numerosissimos espectadores. Ao contrario, em um ambiente conveniente e seguro como o polygono de Nettuno, o engenheiro Ulivi poderá demonstrar que conseguirá fazer explodir á grande distancia tambem material de artilheria. Se estas experiencias de Nettuno tiverem o exito que tiveram as de Florença, é necessario reconhecer que todo o systema complexo dos nossos apparelhos de guerra soffrerá com o tempo uma profunda revolução e uma transformação radical.

No entanto, na sciencia se adquiriu uma verdade notavel, conquista admiravel do engenheiro italiano; e é que do cimo, supponhamos — dos Montes Albanos, um homem, munido de um apparelho facilmente transportavel, que tem as dimensões de um grande bahú, póde fazer rebentar um recipiente metallico fluctuante no mar e repleto de explosivos, com a mesma facilidade com que um radio-telegraphista communica através do espaço, um marconigramma a uma estação delle mui distante. De facto, o engenheiro Giulio Ulivi, do cimo do monte Senario, distante do curso do Arno uns vinte kilometros, póde fazer explodir uma atraz de outra, uma série de bombas abandonadas á corrente do rio.

No dia em que os aperfeiçoamentos de tal apparelho conseguirem communicar, pelas vias invisiveis do ar, com o ventre de um couraçado navegando longe, a iguaes dezenas de milhas,e a suscitar uma scentelha electrica no interior do deposito das polvoras de bordo, esse couraçado saltaria pelos ares, sem que nenhum dos seus commandantes pudesse ao menos calcular de que parte e de que distancia chegou a vibração electrica capaz de determinar tamanho desastre. E' innegavel que a descoberta póde ter applicação importantissima, sobretudo em um paiz de costas muito desenvolvidas como é a Italia. Com effeito, quando ao longo das costas da peninsula existirem tantos apparelhos Ulivi quantos são os pontos carecedores de defesa, nenhuma esquadra poderá impunemente mais aproximar-se do litoral. Uma nação, mesmo privada de navios, se tornaria inexpugnavel.

E' verdade que a concurrencia entre os instrumentos de offensa e defesa é tão intensa na sciencia e na vida moderna que — completada uma invenção milagrosa e terrivel — outros engenhos humanos descobrem logo depois materias e forças capazes de neutralizal-a. Mas, no estado actual dos progressos scientificos, não se vê ainda como se póde defender um recipiente metallico fechado, carregado de explosivos, da acção destruidora de uma série de ondas electricas aereas escapulidas de um apparelho distante muitas milhas, que consegue provocar descargas no proprio interior do recipiente fechado, do que se trata.

Note-se que o productor Ulivi de "raios infravermelhos" (as vibrações dos raios que na escala espectroscopica estão "abaixo" do vermelho são justamente aquellas que o engenheiro florentino descobriu que são capazes de suscitar explosões á distancia) é munido de um projector, um telemetro e uma radio-telegraphia sem fios, mediante os quaes Ulivi consegue explorar, em torno delle todo, por uma vasta zona, se ha massas metallicas e onde estão. Logo que as ondas delle irradiadas encontra uma massa metallica, recuam e voltam ao apparelho, que avisa, pela direcção e intensidade das ondas de retorno, onde e a que distancia se acha a massa metallica a fazer explodir. Nada escapa a este occulto e terrivel explorador daquillo que existe muito além do limite do visivel. Note-se tambem que uma cadeia de colinas interposta entre o apparelho Ulivi e a mina a fazer explodir, não impede que as ondas electricas tenham acção: tanto é verdade que nas experiencias de Florença, entre o cimo do monte Senario e o curso do Arno, havia toda uma série de monticulos no meio; e, não obstante isso, as bombas postas no rio foram investigadas, reconhecidas, identificadas e feitas saltar com precisão admiravel.

As experiencias que se fizerem em Nettuno serão, porém, ainda mais importantes. Sómente do seu exito comprehenderemos se a invenção — já admiravel e notavel, do engenheiro Ulivi — poderá ter séria e efficaz applicação bellica.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

INICIO DA NAVEGAÇÃO A VAPOR NO BRAZIL

Ligeiro esboço

II

Estabelecida a navegação a vapor para o norte do Brazil, cuidou-se de seu estabelecimento para o sul.

Assim, o decreto de 21 de abril de 1839 foi expedido nesse sentido, cabendo á Companhia de Paquetes a Vapor, que já tinha a seu cargo a navegação do norte, a organização do serviço.

Feito o contrato, por decreto de 30 de novembro de 1841, iniciou o mesmo serviço em dezembro do anno seguinte.

As viagens dos seus vapores, que pelo referido contrato seria uma por mez, passaram a ser feitas, em 1846, duas mensalmente.

A companhia empregava nessa nova linha do sul alguns de seus vapores que navegavam na do norte, accrescentados mais o *Protecção*, o *Perseverança* e mais tarde o *Marquez de Caxias*.

Com um de seus vapores o *Pernambucano*, que fazia a navegação na linha do sul, deram-se os seguintes factos:

Saindo do Rio de Janeiro no dia 24 de setembro de 1853, afim de fazer o serviço até o Rio Grande do Sul, com escala por Santa Catharina, apanhou forte temporal que o obrigou a cortar parte da borda.

Esse mesmo vapor quando em regresso da viagem, perdeu-se na praia de Campo Bom (?!), 24 milhas ao sul de Laguna.

O naufragio deu-se no dia 9 de outubro, pelas 11 horas da manhã, perecendo 33 pessoas e salvando-se 42.

Na salvação dos naufragos distinguiu-se com o seu sangue frio e heroísmo o preto liberto Simão, pertencente á guarnição do navio.

Já muitas pessoas estavam salvas, mas existia ainda a bordo uma familia inteira e outras pessoas que não puderam buscar salvação e que pereceriam forçosamente se não fossem soccorridas.

Ouviam-se os gritos terriveis que feriam o espaço; os homens da costa, acostumados as violencias do mar, que chegavam ao logar do naufragio, não se atreviam a affrontar o perigo; Simão, porém, não hesitou em expor a vida, e foi assim que conseguiu salvar 12 pessoas; apoiando-se em um cabo de vaivem, soccorria aos que saltavam ao mar, e tomando-os sobre os hombros os mais fracos, os conduzia para a terra, como invalidos, senhoras, crianças, um cego e até um militar amputado de uma das pernas.

Como prova de apreço dos relevantes serviços prestados por Simão, abriu-se no Rio de Janeiro uma subscripção em beneficio desse herói.

Um outro vapor, o *Mensageiro* (*ex-Bahiano*), sob o commando do capitão-tenente Manoel José Vieira, tendo saido do Rio de Janeiro no dia 1 de julho de 1855, em viagem para Porto Alegre, com escala por Santa Catharina, onde chegou a 5 e saindo a 6 do mesmo mez, teve triste sorte.

Dias depois de ter saido daquelle ultimo porto, appareceram na costa de Laguna e proximidades do cabo de Santa Martha, alguns cadaveres, barricas com farinha de trigo e papeis pertencentes áquelle vapor, nunca sabendo-se qual o destino que teve o mesmo.

No anno de 1852, por decreto de 13 de novembro, foi contratada com José Rodrigues Ferreira, a navegação entre o Rio de Janeiro e a cidade do Desterro, hoje Florianopolis, com escalas por Paranaguá e S. Francisco, sendo-lhe concedido privilegio por 15 annos e subvenção de 18:000$ por duas viagens mensaes.

A companhia que se organizou, denominou-se Companhia de Navegação Intermediaria, fazendo navegar os seus vapores entre o Rio de Janeiro e Santa Catharina, com escalas por Ubatuba, São Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e S. Francisco do Sul.

Em 1863, essa companhia dividiu a linha em duas: uma, do Rio de Janeiro á Paranaguá, e outra daquelle á Santa Catharina.

Mais tarde, por decreto de 1 de fevereiro de 1867, foi contratada com Joaquim Harly uma navegação entre o Rio de Janeiro e Santa Catharina, com escalas por Santos, Iguape, Cananéa, Paranaguá, S. Francisco e Itapocorohy, sendo duas as viagens mensaes.

No anno de 1872 desenvolvendo-se a navegação para o sul do Brazil, formando-se varias companhias, cuidou o governo, afim de melhor attender as condições commerciaes, em subvencionar uma companhia ingleza, com a qual foi contratado todo o serviço da zona do sul.

Estabelecida a Companhia Nacional, iniciou o serviço com material novo, fazendo navegar em 1873 os seus vapores até Montevidéo.

Os seus primeiros directores foram: Francisco José de Figueiredo, posteriormente visconde do mesmo nome, presidente; Antonio Cesar de Andrade, gerente no Rio de Janeiro e Euzebio José Antunes, em Montevidéo.

Mais tarde essa companhia, por decreto de 24 de março de 1882, contratou o serviço entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com escalas por Florianopolis (Desterro) e Laguna.

Essa mesma companhia, por decreto de 6 de maio de 1882, contratou o serviço costeiro fluvial de Santa Catharina.

Finalmente, com a organização do Lloyd Brazileiro, foi ella incorporada ao mesmo.

A Companhia Nacional possuia os seguintes vapores: *Rio Grande*, *Rio de Janeiro*, *Rio Negro*, *Rio Paraná*, *Rio Apa*, *Rio Branco* e *Rio Pardo*.

Posteriormente adquiriu os vapores *Aymoré*, *Victoria*, *Desterro*, *Porto Alegre*, *Santos*, *Pelotas* e *Laguna*, navegando este ultimo entre Laguna e Desterro (Florianopolis).

Perdeu a companhia os seguintes vapores, em diversas épocas: *Pelotas*, no fatidico Cabo Polonio, onde se perdeu tambem o monitor *Solimões*, que tantas vidas preciosas sepultou!, *Rio Paraná*, em Imberiba, *Jaguarão*, em Maldonado, *Rio Negro*, em Queimada Grande e *Rio Branco*, na barra de Paranaguá.

Com o vapor *Rio Apa* deu-se o seguinte triste facto: no dia 5 de julho de 1887, saiu do Rio de Janeiro para o sul, sob o commando do distincto capitão de mar e guerra Fabio Pereira Franco, havendo antes saido do dique, onde fez concertos importantes.

No dia 11 ás 4 horas da tarde foi visto proximo a boia de espera na barra do Rio Grande do Sul, mas, sobrevindo á noite grande cerração, correu para o mar, afim de evitar a travessia proxima a mesma costa.

Depois deste dia, não foi mais visto, sendo a unica noticia sabida, que devido ao temporal, submergiu-se, perecendo todo o pessoal de bordo, 50 tripolantes e mais 43 passageiros embarcados no Rio de Janeiro, sete em Santos, oito em Paranaguá e oito em Desterro (Florianopolis), ao todo 116 pessoas!

Posteriormente, attribuiu-se essa grande catastrophe aos terriveis effeitos de um cyclone que caiu naquella zona.

A Companhia Alto Paraguay tambem organizada, fazia navegar os seus vapores entre o Rio de Janeiro e Assumpção, com escalas por Montevidéo, Cuyabá, Corumbá e Coimbra.

Para a navegação empregava os seguintes vapores: *Cuyabá*, *Visconde de Ipanema*, *Conselheiro Paranhos* e *Marquez de Olinda*.

Este ultimo vapor tornou-se duplamente historico, já por possuir o titulo de um notavel estadista brazileiro, já por ter sido aprisionado pelo Paraguay, no dia 11 de novembro de 1864, poucas milhas abaixo da villa da Conceição, quando em viagem para Matto Grosso, rompendo o tratado de commercio e navegação firmado com o Brazil, em 1856, e sem prévia declaração de guerra.

Partiu esse vapor de Montevidéo, levando a seu bordo o brigadeiro Carneiro de Campos, nomeado commandante das armas e presidente da então provincia de Matto Grosso.

Esse vapor foi escoltado até Assumpção, e na memoravel batalha naval do Riachuelo, armado em guerra, tomou parte, incorporado á esquadrilha inimiga.

Dos passageiros em transito desse vapor, e que ficaram retidos no Paraguay, além do brigadeiro Carneiro de Campos, achava-se o 1º tenente da armada Agnello Pinto Mangabeira, nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso. (*)

Declarada a guerra com o Paraguay, lançou mão o governo de alguns vapores, empregando-os no transporte de suas tropas.

Dentre elles, pelas suas accommodações e velocidade, achavam-se o *Apa* e o *Princeza*, que foram commandados pelo então 1º tenente da armada Collatino Marques de Souza, hoje capitão de fragata honorario, que não obstante a já avançada idade, continúa ainda a emprestar a sua invejavel operosidade, em prol dos interesses deste paiz, cumprindo religiosamente o patriotico dever de ser util á sua Patria.

A. Marques de Souza.

(*Continúa.*)

(*) Historiando os principaes acontecimentos que se tinham dado na Republica do Paraguay, no correr do anno de 1868, dizia o illustrado escriptor do retrospecto politico do mesmo anno no *Jornal do Commercio*:

"Quanto ao Brazil, a lição foi dura, e deve ser-lhe proveitosa. Matto Grosso, a desolada Matto Grosso, lá está a esta hora abençoando a sua redempção, e recebendo cheia de jubilo seus libertadores. *E' preciso que esta joia do imperio não fique á mercê do estrangeiro, nem dependente delle.* Apesar do estabelecimento da liberdade dos rios, cuidemos de unil-a mais fortemente á communhão brazileira por meio de estradas que exclusivamente nos pertençam.

Basta de imprevidencia e boa fé.

Sejamos fortes e seremos respeitados.

Ninguem mais se atreverá a provocar-nos."

E conclue o illustrado escriptor:

"A guerra do Paraguay, considerada hoje uma calamidade, ha de ser designada no futuro como o ponto de partida da grandeza e prosperidade do Brazil."

UM PROBLEMA DE ASTRONOMIA

Depois de haver, por espaço de longos seculos, admittido como um dogma scientifico quasi intangivel a grandiosa imutabilidade dos seres, o homem descobre subitamente que o repouso não existe em parte alguma. Estranha constatação: todos esses mundos fixos na apparencia por sobre essas estrelas lucilantes, todos esses soes e correspondentes planetas são arrebatados espaço em fora, dispersos como por um potente sopro; taes quaes as moleculas de areia que o *simoun* impelle atraves das grandes *steppes* do deserto.

Comtudo as nossas constellações assemelham-se, dirá o leitor, aos asterismos celestes contemplados pelos pastores da Caldéa ou pelos sacerdotes de Babilonia e de Menphis. Pura illusão: todos os annos coligimos *clichés* de estrellas, mas as imagens das nossas colecções successivas não se prestam á sobreposição.

E' claro que, á primeira vista, a nossa retina não dará pela mudança, mas assim que o microscopio intervenha, logo as plagas brilhantes se nos apresentam sob um aspecto desconhecido; cada ponto aureo como que se deslocou na superficie da abobada celeste. O movimento quasi imperceptivel, em razão da espantosa distancia a que se encontram as estrellas, é na realidade da ordem de grandeza, de 35 kilometros em média.

E o facto é que o nosso sól não abre excepção á regra; representa o seu papel nessa agitação silenciosa e arrebata-nos comsigo, apenas na velocidade de uns vinte kilometros por segundo. E eis o motivo porque, segundo a pittoresca expressão de Newcomb, podemos gabar-nos de haver nascido "numa pachorrenta carriola".

Nada obsta, porém, a que tal vehiculo, um dos mais lentos do céu, nos faça percorrer em média para cima de 500 milhões de kilometros annuaes. Um homem que na sua mocidade protestasse não mover uma perna, conservando-se mettido na cama, nem por isso deixaria de contar no seu activo, caso morresse com cem annos, com uma bella viajata de 50 biliões de kilometros.

Portanto, nós caimos no espaço siderio. Para onde é que vamos? Outro problema. As medidas recentemente tomadas demonstram que nos encaminhamos para um ponto visinho de Vega, o bello sól azul da Lira. Tal o nosso ponto de mira, a região central do crivo em que nos vemos lançados.

Que força é a que nos attrai para essa amplitude celeste? Misterio. Admittamos que isso seja apenas o effeito da attracção de um sól situado á distancia de uma estrella visinha, como Alfa do Centauro de que conhecemos o volume. Em tal hipothese não transporiamos mais de oito milimetros no primeiro mez, 25 no segundo, e, bem feitas as contas, a viagem duraria 14 milhões de annos. Mas a nossa visinha não está a mais de 41 trilhões de kilometros e Vega fica, pelo menos, seis vezes mais afastada. A nossa velocidade de translacção, 20 kilometros por segundo, procede, portanto, doutra causa, e ainda ha pouco demonstrei que as apparencias são facilmente explicaveis, desde que se admitta para o nosso sól um logar pelo momento, quasi central, no seio de uma vasta coroa feita de estrellas.

Essa coróa circular é a Via Lactea, com os seus duzentos ou trezentos milhões de estrellas; é ella que nos attrai; é essa formidolosa massa que exerce, nos sóes disseminados em convergencia para o seu centro, uma especie de aspiração, precipitando-nos não em linha recta, mas segundo uma curva amplamente aberta, para a grande amalgama estellar.

Mas assim, se todos os astros circulando no interior da Via Lactea, caminham em longas theorias para o effeito de acrescer esse conjuncto a que os astronomos chamam *o nosso universo* —por isso que parece conter todas as estrellas e todas as nebulosas conhecidas — podemos facilmente calcular a maxima velocidade de que esses objectos têm de ser animados sob a influencia da attracção das massas em presença... e é ahi assim que novas difficuldades surgem.

Conhecem-se na actualidade corpos celestes animados de um movimento tão rapido, que parecem, em boa verdade, desconcertar as melhores conjecturas e desaffiar todas as nossas theorias.

A estrella de 1830 Groombridge, por exemplo, vôa á razão de 241 kilometros por segundo. Ora bem: para se produzir um tal movimento seria necessaria a attracção de trinta e seis universos como o nosso!

Affirmou-se não ha muito que a nebulosa de Andrómeda detinha o *record* das velocidades com os seus 325 kilometros, mas esquecendo-se estatisticas ainda bastante recentes: uma pequenissima estrella catalogada por Lalande excede 331 kilometros por segundo, e Arcturo, o esplendido sol do Boieiro, sai vencedor deste *match* sensacional com os seus 413 kilometros por segundo. Nenhuma massa material das actualmente conhecidas é capaz de determinar semelhante desfilada.

Mas ha melhor. O calculo indica effectivamente que Arcturo não gastará mais de 2 milhões de annos para atravessar o nosso universo de lado a lado. Corpos de tal genero parecem portanto pertencer ao nosso mundo de uma forma de todo o ponto accidental; atravessam-no em linha recta, á maneira dum projectil passando por um cortiço de abelhas.

Para onde é que vão? Alça-se o problema.

De onde é que vêm? Provavelmente de universos desconhecidos e separados dos nossos por fantasticas distancias. E quando esses universos não estejam ligados ao nosso por um meio capaz de transportar os raios luminosos, nós nem sequer os apercebemos.

Mas se outros universos existem, os 300 milhões de sóes que compõem o nosso irão talvez em marcha para uma dessas agglomeração ignotas.

Quem virá a descrever-nos esse novo movimento? Qual o ponto fixo com que o relacionaremos, uma vez que tudo caminha? Quem lhe determinará o alcance e a direcção atravez do espaço insondavel?

E por ultimo... o que é o espaço, o que é o movimento?

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 15.

Por causa de um artigo publicado no jornal *A Republica*, a respeito da concessão das quédas de agua das Portas de Rodam, houve uma pendencia entre os Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida, tendo este recusado as testemunhas que se lhe offereceram, por ser contrario ao duelo.

A pendencia ficou liquidada com a publicação das actas.

LISBOA, 15.

O paquete que hontem encalhou á entrada da barra, a oeste de Bugia, é o *La Cascogne*, que, promptamente soccorrido entrou no Tejo, sem incidente.

LISBOA, 15.

Só hoje se tornou publica a pendencia Affonso Costa-Antonio José de Almeida, que hontem referi em telegramma minucioso. Causa sensação pela minuciosidade dos documentos que confirmam tudo quanto eu disse.

A carta do Dr. Antonio José de Almeida é energica. Nella o chefe evolucionista diz que se reserva o direito de apreciar pela imprensa o incidente.

As cartas das testemunhas do Dr. Affonso Costa dizem que o seu constituinte dá por finda a questão, visto que á unica reparação e pelas armas, a que tinha direito, se recusa o seu adversario, ficando assim vedado a todo homem de honra tomar a responsabilidade do caso em qualquer campo.

Esta desqualificação do incidente por parte das testemunhas do Dr. Affonso Costa tem dado logar a varios e contradictorios commentarios, lembrando alguns que o chefe democratico tambem não ha muito tempo foi desqualificado em Paris pelas testemunhas do hespanhol Ribadenajara, a quem offendera na Camara, em discurso, quando ministro.

LISBOA, 15.

Cresce a irritação causada pelos termos da carta das testemunhas do Dr. Affonso Costa.

Machado dos Santos diz, no *Intransigente*, que o Dr. Affonso Costa e o seu partido só têm o direito de se affrontar com uma arma para illibarem a sua honra—a espada da justiça.

A *Capital*, folha affecta ao Dr. Bernardino Machado, nota que a atmosphera é pesada.

Hoje, nos corredores da Camara, corriam desencontrados boatos. A affluencia nas galerias era enorme. Os Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida assistiram á sessão, não havendo nenhum incidente politico ou pessoal.

Ao que consta, o Dr. Antonio José de Almeida foi durante o dia procurado e cumprimentado por amigos pessoaes e politicos.

O Centro Evolucionista realizou sessão á noite, havendo debates calorosos.

A *Republica* annunciará amanhã, para o dia seguinte, um artigo do seu director sobre o incidente.

LISBOA, 15.

O Dr. Manoel de Arriaga está quasi restabelecido. S. Ex. já hoje recebeu o ministerio para assignatura do expediente.

LISBOA, 15.

Os jornaes, referindo-se ás proximas eleições geraes, affirmam que não é possivel se realizarem no proximo mez de julho, por falta de tempo para a confecção dos recenseamentos eleitoraes de harmonia com as alterações introduzidas pelo Parlamento na lei eleitoral.

LISBOA, 15.

O Parlamento fechará irrevogavelmente no dia 30 deste mez.

LISBOA, 15.

O Dr. Antonio José de Almeida, quando esta tarde entrou na Camara, foi muito cumprimentado pelos deputados evolucionistas.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 15.

Os grevistas das minas do Rio Tinto desistiram de proseguir nas sabotagens até aqui praticadas.

Em todo o districto ha actualmente a maior tranquilidade.

MADRID, 15.

Na sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Lerroux, republicano, discutindo a questão politica, qualificou o Sr. Antonio Maura de despota e affirmou que, se o chefe do partido conservador não mudar de politica, o paiz sabel-o-ha afastar do poder.

O deputado republicano applaudiu a attitude da coroa por ter organizado o actual ministerio, que disse ser anti-maurista.

O Sr. Lerroux, depois de ter affirmado que o Sr. Lacierva tinha atraiçoado o chefe do partido conservador, por occasião da ultima crise ministerial, pediu aos republicanos para se unirem em defesa do idéal commum.

O ministro do interior, Sr. Sanchez Guerra, responde uao discurso do Sr. Lerroux, refutando-o.

Por ultimo falou o Sr. Lacierva, que declarou estar incondicionalmente ao lado do Sr. Antonio Maura.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 15.

O *Echo de Paris* noticia que um partidario da lei dos tres annos, vai interpellar amanhã o novo gabinete, por occasião da sua apresentação ao Parlamento.

Na *Humanité*, tambem vem annunciada outra interpellação por parte de um deputado socialista.

PARIS, 15.

O *Excelsior* informa que o governo cogita de organizar com a possivel brevidade o ensino maritimo pratico em todas as costas da França.

PARIS, 15.

A declaração ministerial que será lida perante o Parlamento, affirma que o gabinete seguirá a politica laica, pedirá ao Senado a incorporação do imposto de rendimento no orçamento da receita de 1914; annuncia que o imposto progressivo sobre o capital será incorporado no orçamento de 1915, e insiste na necessidade de ser já emittido um emprestimo para fazer face ás urgentes despezas do Estado.

PARIS, 15.

Nos meios politicos e financeiros dá-se como certa a realização de um emprestimo amortizavel, ao juro de 3 ½ o|o.

Apesar de não ter sido ainda fixada a importancia, affirma-se que elle será emittido brevemente.

PARIS, 15.

Caiu hoje sobre a cidade uma violenta tempestade, que causou grandes estragos materiaes.

O numero das victimas tambem é muito elevado, principalmente por ter abatido, em consequencia da infiltração das aguas, parte da praça de S. Felippe du Roule.

PARIS, 15.

Inaugurou-se hoje, na Sorbonne, o Congresso Internacional dos Jogos Olympicos.

O Brazil está representado pelos Srs. Klingelhoeffer e Paulo Rio Branco; o Chile, pelo professor Garcia, e o Perú, pelo Sr. Carlos Candamo.

PARIS, 15.

Telegrammas de Neuchatel noticiam que 150 legionarios, reunidos em congresso, votaram um protesto contra a campanha diffamatoria da imprensa allemã, a proposito da legião estrangeira.

PARIS, 15.

La Liberté publica um telegramma de Roma, informando que correm insistentes boatos de que os insurrectos albanezes derrotaram as forças governamentaes e occuparam Durazzo, obrigando o principe Guilherme a refugiar-se a bordo de um navio de guerra italiano.

PARIS, 15.

O Sr. Mithouard, republicano, foi eleito presidente do Conselho Municipal.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 15.

Junto a igreja de S. Jorge, em Hannover-Equare, explodiu hoje uma bomba de dynamite, que se suppõe ter sido atirada pelas suffragistas.

A policia procede a investigações.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 15.

Sabe-se ter-se effectuado hoje, com pleno exito, nesta capital, uma convenção anglo-germanica, na qual ficaram assentes todas as questões sobre a Estrada de Ferro de Bagdad, na Mesopotamia.

LONDRES, 15.

Tem-se como provavel a conclusão do convenio anglo-allemão sobre a producção dos diamantes.

LONDRES, 15.

Por occasião da collocação da pedra fundamental de uma igreja nesta capital, ouviu-se pela primeira vez o discurso em publico do principe de Galles, realizando-se a ceremonia no domingo passado.

—Reina furiosa tempestade na parte sul desta capital. Um raio attingiu seis pessoas, matando-as instantaneamente.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 15.

Foi hoje assignado o accordo anglo-allemão sobre a Estrada de Ferro de Bagdad a Mesopotamia.

BERLIM, 15.

A *Allensteiner-Zeitung* noticia que foram presos dois aviadores militares russos, por terem aterrado no districto de Lyck.

(Serviço do *Paiz*.)

BADEN-BADEN, 15.

Chegou a esta cidade o rei da Suecia.

BERLIM, 15.

Partiu para a America Central o cruzador allemão *Karlsruhe*, que vai substituir o *Dresden*, navio do mesmo typo.

BERLIM, 15.

O principe de Monaco, que é aqui esperado por estes dias, virá em companhia do Sr. Aristides Briand, ex-primeiro ministro do governo francez.

BERLIM, 15.

Uma fabrica allemã de *films* acaba de enviar á Nova Guiné e a outros pontos da Oceania uma expedição, afim de serem tiradas varias collecções de fitas cinematographicas.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 15.

Telegrapham de Durazzo:

"Os rebeldes atacaram, pela manhã, esta capital, empenhando-se em combate com as tropas que defendem o governo.

Foi morto pelos rebeldes o coronel Thomson, chefe da missão militar hollandeza."

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 15.

Nas eleições do Conselho Municipal de Milão tomaram parte cerca de 70.000 eleitores, obtendo os socialistas uma maioria de cinco mil votos. Em Turim e em Genova venceram os liberaes.

(Agencia Americana.)

DINAMARCA

COPENHAGNE, 15.

Como a primeira camara empregava o recurso da obstrucção contra a reforma da Constituição, o governo pediu ao rei Christiano a dissolução da mesma, a que accedeu o monarcha.

(Agencia Americana.)

HOLLANDA

HAYA, 15.

Realizou-se a sessão inaugural da Conferencia do Opio.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15.

A visita do czar da Russia, a Konstanza, correu de accordo com o que previa o programma.

VIENNA, 15.

O jornal *Relach*, adverte em estimada, em demasia, a amisade ora existente entre a Russia e a Romania, e accrescenta que a Romania sómente seguirá a Russia, emquanto lhe conseguir tirar partido.

VIENNA, 15.

Estão tensas as relações entre a Servia e o Montenegro. Aquella quer a fusão dos dois exercito e politica estrangeira em commum, o que não agrada ao Montenegro, apesar dos conselhos da Russia, nesse sentido.

Esta por sua vez, pretende subtrahir ao Montenegro a subvenção annual de dois e meio milhões, até conseguir que esse paiz satisfaça as pretenções da Servia.

ROMANIA

BUCKAREST, 15.

Está dissolvida a Skupschtina, sendo marcado o dia 16 de agosto para as novas eleições.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 15.

Para o caso de rompimento da guerra entre a Grecia e a Turquia, já está planejada a obstrucção dos estreitos em varios pontos, contra o que as potencias não deixarão de protestar.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

SMYRNA, 15.

O ministro do interior da Turquia, Talant-Bey, chegou hoje a esta cidade, onde se demorará até que a ordem fique inteiramente restabelecida.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

GENEBRA, 15.

A colonia brazileira aqui residente offereceu hoje, no Hotel Metropole, um brilhante *five-ó-clock* ao conselheiro Souza Dantas. A essa festa compareceram todas as familias brazileiras actualmente nesta cidade.

Saudou o manifestado o deputado Raul Fernandes, que, interpretando os sentimentos dos presentes, se congratulou com o manifestado pela sua promoção a consul de 1ª classe em Lisboa.

BERNA, 15.

No sul do Tyrol uma grande aguia carregou um menino, sendo infrutiferos todos os esforços para salval-o, ignorando-se até agora o seu paradeiro.

(Agencia Americana.)

CHINA

PEKIM, 15.

Nas provincias de Schan-Tung, Kiang-Su e Ho-Nan appareceu o movimento de *boxers*, conseguindo-se a captura de oito de seus chefes, que foram justiçados.

(Agencia Americana.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.

O presidente Wilson assignou esta tarde o projecto de lei que regula o transito pelo canal de Panamá.

NOVA YORK, 15.

Telegrammas de Saltillo noticiam que o general Calderon, partiu para Niagara--Falls como delegado dos rebeldes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

O incendio que se declarou no edificio do necroterio communicou-se ao edificio proximo, onde tinha o seu *atelier* de pintura o professor de desenho e pintura Sr. Luque, perdendo-se uma valiosa collecção de quadros, que pertencia a esse artista.

—Hontem, á noite, o céo toldou-se e durante a noite choveu intermittentemente. O tempo mantem-se chuvoso.

—O Congresso Nacional reune-se hoje, em sessão secreta, para discutir o projecto apresentado pelo deputado pela provincia de Cordoba Dr. José Olmedo, que autoriza o governo a vender os grandes couraçados que se acham em construcção na America do Norte para a marinha de guerra argentina e as estradas de ferro pertencentes ao Estado e a lançar um grande emprestimo no estrangeiro.

Consta que será apresentado um contra-projecto autorizando o governo a lançar um emprestimo interno de 325 mil contos e que esse projecto será approvado por grande maioria.

—A mudança que se operou hontem no estado da atmosphera resolveu-se num tremendo temporal, que desabou por volta das 9 horas da manhã, acompanhado de chuvas torrenciaes e grande trovoada.

Cairam faiscas electricas em varios pontos da cidade, ignorando-se, por ora, se houve alguma desgraça a lamentar.

BUENOS AIRES, 15.

A questão da venda dos couraçados constitue neste momento a grande preoccupação do espirito publico. Está sendo discutida em quasi todos os jornaes, já deu logar a entrevistas e é o assumpto obrigatorio de todas as conversas.

O principal argumento apresentado pelos membros do Congresso Federal que são favoraveis á venda dos *dreadnoughts*, é que lhes falta o poder offensivo e defensivo que os ponha em igualdade de condições com os ultimos couraçados construidos pela Inglaterra e Allemanha e tambem os aperfeiçoamentos de todos os generos realizados nesses navios.

—Falleceu o coronel Cedeyra, que fez todas as campanhas para a pacificação dos indios. O fallecido era um official de grande merecimento e muito estimado no seio da sua classe.

BUENOS AIRES, 15.

O presidente do Senado, tendo de iniciar a sessão de hoje naquella casa do Congresso, mandou evacuar as galerias, para dar começo á reunião em que se devia tratar secretamente do projecto de venda dos *dreadnoughts* argentinos, proposta na Camara dos Deputados.

Occuparam os seus logares ali os Drs. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores; Henrique Carbó, ministro da fazenda, e Saenz Valiente, ministro da marinha. Diversos senadores occuparam os sitios disponiveis do hemiciclo do recinto.

Em seguida foi exposta a opinião do poder executivo sobre o assumpto.

Não obstante o sigillo que se seguiu á exposição, affirma-se que a discussão travada se limitou á manifestação das idéas apresentadas no momento pelos ministros, anteriormente, e pelos deputados socialistas favoraveis á venda daquellas unidades de guerra, sabendo-se tambem que a dissidencia, nesse particular, foi insignificante por parte dos radicaes, nada se podendo adiantar sobre os demais membros da Camara interessados na questão e sobre a resolução tomada na reunião.

—Sobre o mesmo assumpto o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, conferenciou largamente com o Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior.

—Na proxima quarta-feira o Dr. Palacios apresentará á Camara um projecto de lei que se destina a impedir que os empregados publicos continuem a ser explorados pelos agiotas, que se aproveitando do momento, lhe emprestam dinheiro a juros exorbitantes.

S. Ex. tem em mente crear um estabelecimento publico destinado a soccorrel-os nesses momentos de crise aguda, facilitando-lhes emprestimos com juros razoaveis.

BUENOS AIRES, 15.

A Federação dos Estudantes Secundarios Jorge Newbery resolveu commemorar o anniversario da independencia da Argentina com um grandioso prestito civico, que se realizará na tarde de 9 de julho proximo.

Tomarão parte no prestito todas as classes e associações, sem distincção de pessoas.

—Procura-se obstar que tenha consequencias o duelo aprazado entre o Dr. Gregorio Parera e o director do *El Diario*, Sr. Salvador Espinosa.

—Na estação de Berabevu, em Santa Fé, foi presa uma quadrilha que atacava e assaltava os trens, tendo commettido muitos roubos importantes e praticado varias atrocidades.

Os carregamentos da companhia de estrada de ferro eram, sobretudo, o seu ponto de mira.

—Por iniciativa do Tiro Federal, reunir-se-ha nesta capital o Congresso de Atiradores Argentinos. Nesse certamen varios delegados apresentarão trabalhos sobre o desenvolvimento que tem tido o tiro de guerra na Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

Nas escolas e nos quarteis manifestou-se com grande incremento uma epidemia de "influenza", sendo tomadas varias medidas indicadas pela sciencias com o fim de as debellar.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 15.

Foram presos varios individuos accusados de fazerem parte de uma conspiração que tinha por fim revoluccionar o exercito, apoderando-se dos quarteis e depondo o presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

Os nacionalistas enviaram hoje, ao Congresso uma exposição em que aconselham se façam as maiores economias, embora com sacrificio e emquanto for necessario, afim de se equilibar o orçamento.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

O famigerado bandido Antonio Silvino encontra-se actualmente, no municipio de Nazareth, a 12 leguas desta capital, á qual está ligado pela estrada de ferro.

Silvino assaltou o engenho de Cope, de propriedade do coronel Joaquim Borba, praticando violencias e depredações, obrigando muitos proprietarios daquelle municipio a entregarem todos os valores que possuiam.

—Procedente dessa capital, chegou aqui, a bordo do paquete *Aragon*, o Dr. Martinho Garcez.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.

Realizou-se hontem a audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, accusando o promotor publico a citação feita ao intendente, Dr. Julio Brandão e aos membros do Conselho Municipal, na acção de prestação de contas do municipio. Como advogado do Dr. Julio Brandão apresentou-se o Dr. Rocha Leal, que exhibiu procuração. Os membros da minoria do Conselho apresentaram seus advogados.

—Seguiu hontem para villa Esplanada o Dr. Alvaro Cova, chefe de policia.

—A bordo do paquete *Vandyck*, passou hontem pelo porto desta capital uma commissão scientifica de professores americanos, sendo a mesma recebida pelos representantes do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral, por professores da Faculdade de Medicina e outras pessoas.

A commissão desceu á terra, fazendo um passeio pela cidade, visitando a Faculdade de Medicina, a Maternidade, o hospital de Santa Isabel e outros estabelecimentos.

Falou na Faculdade de Medicina, saudando os illustres viajantes, o Dr. Guilherme Rebello, cujo discurso foi pronunciado em inglez.

O Dr. Arlindo Fragoso tambem lhes offereceu um delicado *lunch* em sua residencia particular.

—O governo do Estado remetteu hontem ao Crédit Français 700.000 francos para o pagamento do coupon do emprestimo de 1910, e está providenciando para a remessa de 14.753 libras esterlinas, no dia 25 do corrente, destinadas ao London Bank, de Londres.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 15.

O banquete de 150 talheres, offerecido pelo commercio desta cidade e por um grupo de amigos do senador Nilo Peçanha, realizar-se-ha no dia 4 de julho, ás 19 horas, no palacio de Cristal.

A conferencia que o senador Nilo Peçanha realizará nesse mesmo dia será ás 21 horas, no theatro Xavier.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

Foi condignamente commemorado nesta capital o anniversario da promulgação da Constituição mineira.

—Realizou-se hoje a inauguração do grupo escolar Barão do Rio Branco desta capital, comparecendo ao acto o presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão.

—Realizou-se hoje, á noite, no theatro Municipal, a instalação do Apostolado Civico do Brazil Central.

—Com um programma caprichosamente organizado, realizou-se hoje, no theatro Municipal, um festival em homenagem ao Dr. Delfim Moreira, futuro presidente do Estado.

Falaram saudando o homenageado os Drs. Pedro Carlos e Fausto Ferraz.

Realizou-se ao mesmo tempo a entrega dos diplomas aos expositores premiados na exposição artistico-industrial, effectuada no prado mineiro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

A Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, em 2ª discussão, rejeitou hoje a moção de apoio á resolução do governo de S. Paulo relativamente ao sitio.

—Amanhã a commissão de fazenda da Camara apresentará um projecto revogando a lei que creou o imposto de 20 o|o sobre a exportação de cafés baixos.

Essa noticia, logo que foi propalada, causou optima impressão no meio do commercio de café, que ha muito reclamava taes providencias.

—O Tribunal de Justiça, em sessão realizada hoje, concedeu *habeas-corpus* impetrado pelo advogado A. Acovello em favor de Luiz Zangordo, processado pela policia e preso preventivamente, por ter sido accusado de ter tomado parte na falsificação de letras do Banco Allemão.

O tribunal verberou o procedimento do delegado que fez o inquerito estranhou que o juiz tivesse concedido prisão preventiva, pois o inquerito nada continha contra elle, que apenas, como intermediario de negocios, vendia letras, não sabendo se falsas ou não.

—O secretario da agricultura, que faz annos amanhã, seguiu hoje para o nucleo Nova Odessa, regressando quarta-feira.

—O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de Belisario Carvalho, proprietario do Bar Magestic, na rua de S. Bento.

—Na Escola Normal o professor Pizzoli inaugurou hoje o curso de psychologia e pedagogia experimental, destinado exclusivamente aos professores.

—A Camara Municipal de Itatinga doou ao Estado o trecho da estrada de ferro que construiu entre a séde do municipio e o kilometro 345 da Estrada de Ferro Sorocabana, feita a escriptura, serão dadas as providencias pelo governo sobre o trafego na mesma.

O governo mandou despachar com urgencia, endereçados ao Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, alguns volumes contendo objectos destinados a figurar na exposição de Lyon.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 15.

Attendendo ás reclamações do commercio de café, consta que a commissão de fazenda apresentará á Camara dos Deputados um projecto de lei declarando sem effeito a lei que estabeleceu o imposto de 20 o|o sobre a exportação dos cafés baixos.

—O Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura tem sido muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

SANTOS, 15.

Chegaram a esta cidade, pelo paquete *Diger*, 43 immigrantes, pelo *Vauban*, 30 e pelo *Tomaso di Savoia*, 36.

S. PAULO, 15.

Foi decretada a fallencia de Belisario de Carvalho, proprietario do Bar Majestic, sendo tambem homologada a concordata requerida por Silveira & Cardoso.

—O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, mandou o seu ajudante de ordens retribuir a visita que lhe fez o principe Heinrich Reuss.

—O Tribunal de Justiça concedeu hoje o *habeas-corpus* impetrado a favor de Luiz Zangordo, accusado como autor do estellionato feito ao Banco Allemão, desta capital.

—O arcebispo desta capital, Dom Duarte Leopoldo, que se acha actualmente em Roma, pretende regressar a S. Paulo em agosto proximo.

—A sessão de hoje da Camara dos Deputados careceu de importancia.

Por falta de numero deixou de se reunir o Senado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, deixará no dia 20 do corrente o governo, tendo começado a fazer hoje as suas despedidas, visitando o Superior Tribunal de Justiça, o Congresso Representativo, o juiz federal, o juiz de direito desta comarca, o commando do 54º batalhão de caçadores, o 8º batalhão de artilheria, a Delegacia Fiscal e a capitania do porto.

—Deve chegar hoje, de Laguna, o deputado João Guimarães Pinto, presidente do Congresso, que vem assumir o governo, em substituição ao coronel Vidal Ramos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

A delegacia fiscal sustou os seus pagamentos até segunda ordem.

—O aviador Cicero Marques não póde realizar a annunciada serie dos seus vôos em aeroplano, pois o seu apparelho, que se achava a pequena altura, seguia em direcção aos fios da rêde telephonica, que o aviador não tinha visto, e, querendo desviar-se, tentou uma aterragem, que não conseguiu fazer em boas condições, batendo com o apparelho no solo e ficando com a parte da frente muito damnificada, rompendo-se a tela que cobre as azas. O Sr. Cicero Marques anda soffreu, pois conseguiu saltar a tempo do apparelho.

A concurrencia de povo foi extraordinaria, calculando-se em mais de cinco mil as pessoas presentes.

—Falleceu o Sr. João Pedro Bourdette, proprietario do Grande Hotel desta capital.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 15.

Ante-hontem houve grande romaria á escola agricola Santo Antonio, fundada e dirigida pelos padres salesianos na povoação de Coxipó, nas proximidades desta capital.

Convidados pelo bispo D. Malan, ali estiveram tambem o Dr. Costa Marques, presidente do Estado, e muitas outras pessoas gradas.

Durante o almoço, em que tomaram parte o Dr. Costa Marques e varios cavalheiros desta capital, foram levantados varios brindes ao bispo D. Malan, que, agradecendo as saudações, fez referencias elogiosas aos governos dos Drs. Manoel Murtinho e Costa Marques e salientou os serviços prestados pela missão salesiana no Estado de Matto Grosso.

—Consta ter sido assassinado, em Campo Grande, o Sr. Armando de Oliveira, presidente da Camara Municipal da mesma localidade.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

QUELUZ DE MINAS, 13.

Visitando os correligionarios do 3º districto, acaba de chegar o deputado Irineu Machado, comparecendo á plataforma da Central colossal massa popular em acclamações delirantes.

Têm chegado de todo o municipio adhesões pela renovação do mandato do intemerato parlamentar. O coronel Cantidio Drumont fez-se representar nos grandes festejos em homenagem ao extraordinario patriota —Dr. *Narciso Queiros* — *Carlos Romeiro*.

LORENA, 14.

Acaba de se realizar no cinema Rio Branco uma brilhante conferencia espirita, falando o Dr. Vianna de Carvalho Ignacio Bittencourt.

A concurrencia foi extraordinaria — Capitão *A. Oliveira*.

BANHO MORTAL

O ENTERRO DA VICTIMA

Só hontem se soube do nome completo do allemão Zember, que ante-hontem pereceu afogado na praia da Gavea, por ter sido atacado por uma congestão quando nadava, conforme noticiámos; chama-se elle Ernesto Zember.

O seu enterro effectuou-se hontem, pela manhã, ás expensas de seus amigos.

Não é exacto, conforme foi noticiado, que um amigo que estava em sua companhia tivesse desapparecido por occasião da sua morte, coincidindo esse desapparecimento com o facto de se encontrarem vasios os bolsos do cadaver.

Zember estava em companhia de mais de uma pessoa, as quaes tiveram occasião de se entender com a policia do 21º districto. E tão claro ficou o desastre logo no primeiro momento, que nem sequer foi aberto inquerito, sendo a morte apenas lançada no livro das occurrencias diarias.

Foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 12 do corrente, os infractores de posturas municipaes:

Companhia Fabrica de Tecidos Botafogo, multada em 100$, por despejar lixo no logradouro publico; José Luiz Felix & C., em 30$, por falta do apparelho esterilizador; Manoel A. Dias, em 100$, por falta de guia do Entreposto de Carnes; José Ferreira Gonçalves, em 100$, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite; A. Pereira Guimarães, Francisco Malfeito, Alfredo Soares e Silva & Irmão, em 100$ cada um, por não terem pago as licenças de seus negocios; Francisco José Fernandes e Antonio José da Costa Azevedo, em 200$, cada um, por terem iniciado construcções sem licença; Ribeiro & Costa, em 50$, por mandarem conduzir pão em saccos; Joaquim de Souza Martins, em 30$, por falta de aferição; Christovão da Costa, Francisco Simões, Santos & Neves, Manoel José Ribeiro, Francisco Barbosa e Pereira & Costa, em 100$, cada um, por venderem leite fraudado, tendo estes pago a multa em juizo.

CHRONICA DOS FACTOS

Na occasião em que examinava uma pistola Mauser em sua residencia, na praia do Retiro Saudoso n. 349, o portuguez Agostinho Nogueira fez inconscientemente a arma detonar, sendo ferido na mão esquerda.

O infeliz foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Joanna Evangelista da Silva, preta, residente á rua Pedro Alves n. 22, teve hontem uma discussão com uma sua companheira, a qual deu-lhe um tal sôco, que a feriu no supercilio esquerdo.

A aggressora fugiu, sendo a victima medicada na Assistencia Municipal.

Ao saltar de um bond em movimento, na rua Itapirú, João dos Santos, branco, de 27 annos de idade, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 55, caiu, ferindo-se na cabeça.

Foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

Ao passar hontem á tarde, pela rua Capitão Macieira, o operario Antonio Geraldo dos Santos, foi attingido por um tiro, casualmente foi attingido por um soldado do 20º grupo do exercito, que praticava a imprudencia e a inconveniencia de examinar um revólver na rua.

Felizmente, o ferimento foi leve, alojando-se o projectil na perna esquerda de Geraldo.

Este foi medicado na Assistencia Municipal, queixou-se á policia do 23º districto e recolheu-se á sua residencia, em D. Clara.

Em sua residencia, á rua Araujo Leitão, Maria Thereza, branca, de 36 annos de idade, deu uma tão desastrada quéda, que fracturou uma das costellas direitas.

A Assistencia Municipal medicou-a no local, removendo-a em seguida para a Santa Casa.

A policia não tomou conhecimento do caso.

Na madrugada de hontem, passava o hespanhol Modudo Alvez pela rua Cachamby, em cujo bairro mora, na casa n. 14 da rua Maia, quando viu-se cercado por quatro individuos que lhe deram uma surra de pão.

Além disso, um dos assaltantes munindo-se de uma faca, lhe fez tres ferimentos: um no hombro, um no braço esquerdo e outro nas costas.

Depois de deixar Modesto bem maltratado, o grupo evadiu-se, não podendo a victima reconhecer nenhum dos individuos que o compunham.

Arrastando-se como podia, chegou elle até a delegacia do 19º districto, onde deu queixa. D'ahi, foi mandado medicar na Assistencia Municipal, recolhendo-se, mais tarde, á sua residencia.

Na delegacia foi aberto inquerito, nada se tendo adiantado.

A assignatura do **PAIZ** dá direito a **ELEGANCIAS**, um primor de arte.

A sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje em sessão ordinaria, na Liga Brazileira contra a Tuberculose, ás 20 horas. Ordem do dia: 1ª parte — Communicações verbaes e por escripto; 2ª parte—Continuação das discussões sobre o tratamento da asthma e da etiopathogenia da diabetes.

A VITRIOLO

ABANDONADA, UMA MULHER DESFIGURA E CEGA O AMANTE

Em uma das mais escusas ruas da estação do Engenho Novo, desenrolou-se hontem de madrugada uma scena que os leitores de Ponson du Terrail devem ter presente na memoria, pois, esse autor repetia varias vezes nos seus romances.

Na rua Werna de Magalhães n. 15, viveu durante dez annos um casal de amantes, que sempre impressionaram a visinhança pela cordialidade com que se tratavam. Era chefe da casa o Sr. José de Almeida Alves, que nos tempos em que effectuou essa união era apenas estudante de direito.

A moça, que então contava apenas 18 annos, fôra por elle seduzida e vivia sempre com a esperança de casar. Chama-se, ao que consta á policia, Nair.

Passaram-se os tempos e o estudante terminou o curso, passando a advogar. A sua vida nova deu-lhe vontade de mudar tambem de vida domestica, pelo que passou a namorar uma visinha, com quem pretendia constituir familia.

A visinha, sabedora da situação do seu namorado, parece que impoz a separação dos amantes. Promptamente o Dr. Almeida Alves poz em execução os desejos do seu novo amor, separando-se de Nair.

Esta, não se conformou em ver a sua situação por terra, justamente quando mais esperava realizar os seus desejos de casamento com o amante, ao qual sacrificara dez annos de vida.

Procurou então um meio bem violento de se vingar, e afinal concebeu-o tremendamente horrivel.

De madrugada tomou ella um automovel e dirigiu-se para a casa de seu ex-amante que ainda morava na rua Werna de Magalhães n. 15.

Ahi, conhecedora dos habitos do advogado, que sempre se recolhia tarde, não bateu, esperando no auto, a sua chegada. Quando pela madrugada o Dr. Almeida Alves chegou, ao ver ao longe o automovel, teve um sobresalto, calculando logo ser qualquer peça, que sua amante lhe pregava. Mas longe estava elle de suppôr o que o esperava; pensando naturalmente tratar-se de alguma scena, encaminhou-se resolutamente para casa, disposto a acabar de uma vez para sempre.

Ao se aproximar, uma mulher, que elle logo reconheceu ser sua amante, saiu ao seu encontro.

Quando o advogado la falar, a mulher atirou-lhe ao rosto uma porção de vitriolo, que trazia em um vidro de largo gargalo, permittindo que o terrivel corrosivo saltasse de um só jacto.

A horrivel dor que o advogado sentiu, deixou-o completamente atordoado, nada mais vendo, pois o vitriolo attingiu-lhe tambem os olhos.

Com calma, pois, não seria com facilidade que gemidos pela dor do Dr. Almeida acordariam a vizinhança, a criminosa tomou o automovel, cujo "chauffeur" immediatamente fez correr, desapparecendo na primeira esquina.

Só muito depois foi o Dr. José de Almeida Alves soccorrido por vizinhos que o levaram até a delegacia do 19º districto policial.

A Assistencia Municipal foi chamada, medicando o infeliz advogado.

Mais tarde recolheu-se elle ao hospital da Penitencia, onde se acha em tratamento.

Parece que o Dr. Almeida perderá as duas vistas. Não ha, porém, duvida que ficará completamente deformado de rosto.

Na delegacia do 19º districto, foi aberto inquerito, tendo a policia grande empenho em deter a criminosa cujo paradeiro é completamente ignorado.

Quanto ao "chauffeur", tambem está sendo procurado, estando a policia na esperança de encontral-o com mais facilidade do que á amante abandonada.

"O PAIZ" EM MINAS

Chronica mineira

Segundo noticiam os jornaes, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas, está sinceramente resolvido a garantir com efficacia a representação das minorias no Congresso estadoal.

Para isso pretende S. Ex. conseguir a modificação da actual divisão politica do Estado, de modo que caiba á minoria um terço da representação.

Dos quarenta e oito membros que constituirão o Congresso mineiro, dezeseis deverão sair da facção opposicionista, de fórma que cada districto eleitoral fornecerá tres representantes, sendo um opposicionista.

Segundo affirmou, o Dr. Delfim Moreira porá em execução essa medida logo que S. Ex. assuma o governo estadoal, o que se dará a 7 de setembro proximo.

Esse gesto democratico do presidente eleito só póde provocar applausos, pois o Congresso mineiro, como está, sem opposição, composto unicamente de amigos do governo, é muito insipido e pouco republicano.

*

Eu, ha pouco, em uma visita que fiz á Imprensa Official de Minas, em Bello Horizonte, tive ensejo de avaliar quão benefica tem sido a administração do Dr. Leon Roussoulières naquella casa de trabalho.

S. Ex. pretende agora dar melhor feição ao "Minas Geraes", orgão official do Estado, inaugurando-lhe a sua grande Marinoni, que já está sendo assentada, e que lhe facilitará immensamente a tiragem.

Para se ter uma idéa do que é hoje a Imprensa Official do Estado, basta ler a "Vita", magnifica revista feita exclusivamente na repartição, que com tanto exito o Dr. Leon Roussoulières vem reformando e dirigindo.

*

O intrepido aviador Luiz Bergmann, que ora assombra o povo de Bello Horizonte, com as suas proezas aereas, declarou a um jornalista dali, que pretende effectuar um vôo daquella capital ao Rio de Janeiro, tendo certeza que conseguirá effectuar esse longo trajecto, se o governo mineiro o auxiliar.

Será o maior percurso aereo que se tem feito no Brazil.

TANCREDO BRAGA.

Bello Horizonte

Dr. Delfim Moreira—Só na terça-feira pretende regressar para a sua fazenda, em Santa Rita do Sapucahy, o eminente Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, que tem sido alvo das mais expressivas e eloquentes demonstrações de apreço por parte da alta sociedade da capital, onde S. Ex. é geralmente estimado.

S. Ex. tem tido repetidas conferencias com o presidente Bueno Brandão sobre varias questões relativas á administração publica.

Hontem aqui chegou, afim de visitar o Dr. Delfim Moreira, o illustre Dr. Francisco Salles, ex-ministro da fazenda e membro da commissão executiva do P. R. M.

Hoje são esperados aqui os senadores Bias Fortes e Antonio Martins, tambem membros da commissão executiva do mesmo partido.

E' grande a curiosidade em todas as rodas, no sentido de serem conhecidos os nomes dos futuros secretarios de Estado, nada tendo transpirado até agora.

Congresso Mineiro—Começaram no dia 12 as sessões preparatorias das duas casas do Congresso Mineiro.

No Senado, a sessão foi presidida pelo Sr. Levindo Lopes e a ella estiveram presentes os Srs. P. Drummond, Gabriel Santos, Cornelio de Mello, Camillo de Brito, Mello Franco e Ferreira Alves.

Verificado não haver numero legal para a installação do Congresso, o presidente convidou os senadores presentes a comparecerem hoje, 13, á hora regimental, e levantou a sessão.

Na Camara, a sessão foi presidida pelo Sr. José Alves, tendo comparecido os Srs. Ferreira de Carvalho, Argemiro de Rezende, Nelson de Senna, Pedro Luiz e Raul Soares.

Foram lidas communicações de que estarão promptos para os trabalhos dos Srs. Eduardo do Amaral, Vieira Marques e Ignacio Murta.

Exportação do gergelim—O major Costa Pereira, director da Agencia das Cooperativas Agricolas Mineiras, no Rio, em resposta a uma consulta que lhe fez o secretario da agricultura deste Estado, sobre o consumo e exportação do gergelim para aquella praça commercial, respondeu o seguinte:

"Ha nesta praça compradores para qualquer quantidade deste artigo, regulando o preço entre $800 a 1$200 por kilo, conforme a qualidade. O acondicionamento deverá ser feito em caixas ou barricas perfeitas. Seria muito conveniente que se conseguissem algumas amostras para apreciação da qualidade, pois,segundo estou informado, ha algumas especies de sementes que não têm valor algum. As condições de venda nesta praça são a 30 dias, com 2 o|o de desconto, e á vista, com 3 o|o.

São maiores fabricantes de oleo da semente de gergelim, no Rio, e compradores, portanto, em não pequena escala, os Srs. J. Rainho & C., Borlido Moniz & C., Borlido Maia & C. e Costa Pereira, Maia & C.

Ha nesta praça um commercio desenvolvido deste artigo e o oleo fabricado, segundo as informações colhidas, tem sido consumido mesmo neste mercado. Nenhuma noticia me foi possivel ainda colher com relação á exportação de sementes de gergelim, parecendo-me que ainda não foi experimentada, a não ser em casos esporadicos, de pequeninas quantidades; entretanto, espero ainda obter melhores informações. Algumas informações que pude colher dão tambem o oleo da semente de gergelim como succedaneo da gordura ou banha, nas cozinhas; uso que, parece, alguns pontos, bem como na Bahia foi observado no norte de Minas, em e outros Estados do norte, em povoados do interior."

Subsidio dos congressistas — Parece que na sessão do Congresso mineiro, prestes a ser installado, será aventada a idéa da elevação a 60$. do subsidio dos congressistas que actualmente percebem apenas 40$000.

O anno passado, durante os trabalhos legislativos o assumpto foi muito discutido nas conversas desses deputados e senadores, constando terem sido vencidas algumas difficuldades.

O augmento de despeza não será grande, mesmo porque em Minas, as povoações não são remuneradas.

Dr. Delfim Moreira — Succedem-se as conferencias entre o presidente eleito e os actuaes secretarios do Estado.

Ainda hontem, S. Ex. teve demorada conferencia com o actual titular da pasta da agricultura, que segundo ouvimos prestou a S. Ex. as mais completas e detalhadas informações sobre os serviços executados por aquella importante secretaria do Estado.

Armazens geraes — Dentro de breves dias, ficará inteiramente resolvido o problema dos armazens geraes, com a assignatura do contrato respectivo.

As conferencias realizadas, durante esses ultimos dias, entre os Srs. doutor José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Augusto Piéraerts, director da C. des Magasins Généraux; Sr. Terroir, director do Banco Italo-Belga, e Dr. Luiz de Souza Brandão, presidente da commissão central da directoria das cooperativas agricolas do Estado, encaminharam definitivamente o accôrdo para execução daquelle grande melhoramento, conciliando-se na maior harmonia as pretenções da empreza, das cooperativas e da administração publica.

Por informação segura, sabemos que esses senhores se reunirão, aqui, no dia 22 do corrente, ou, pouco depois, antes, porém, do fim do mez, para ultimar-se a combinação e lavrar-se o respectivo contrato.

Excursão de academicos — Chegaram, no dia 13, a esta capital, oitenta alumnos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Todos elles são moços distinctos e merecedores da melhor acolhida, que vêm aqui estreitar os laços de collegguismo que devem manter a amis salutar communicação dos estudantes dos centros de ensino superior do paiz.

Nossa idade tudo tem a lucrar com excursões como essa, de que só lhe póde resultar uma efficaz propaganda de sau belleza, importancia e civilização.

No entanto, tempos a lamentar, diz o "Estado", o procedimento dos proprietarios de importantes hoteis que se negaram desarrazoadamente a receber os jovens compatriotas que chegaram aqui, não obstante terem sido apresentados a esses estabelecimentos pelo nosso distincto conterraneo e conhecido capitalista, coronel Joaquim Severiano de Carvalho, que se responsabilizava pela hospedagem delles.

Lamentamos a descortezia de que foram victimas e estamos certos que a má impressão que lhes causou esse acto que profligamos, se desvanecerá diante da gentileza e carinho que lhes dispensará toda a nossa sociedade.

Aos illustres hospedes desejamos grata permanencia nesta cidade.

— Partiram, no dia 13, em carro especial ligado ao nocturno da Central, os academicos de odontologia, desta capital, que vão em visita aos seus collegas de Juiz de Fóra.

A' saida do comboio foram erguidos innumeros vivas aos academicos de ambas as cidades, sendo muito acclamados os nossos estudantes, pela grande massa popular que estacionava na estação.

Os academicos horizontinos, em numero de 63, deverão regressar a esta capital, quarta-feira, á noite.

Tribunal da Relação — A camara criminal, em sessão de 12, julgou entre outros os seguintes feitos:

Appellações crimes — N. 6.804 — Mar de Hespanha — Appellante, a justiça; appellados, Affonso Leite e outro; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Não tomaram conhecimento do aggravo, contra os votos dos Srs. Ribeiro da Luz e Moreira dos Santos e annullaram o julgamento com reforma do libello, não votando o Sr. Continentino, por ter jurado suspeição.

N. 6.824 — Campanha — Appellante, José Mariano da Silva; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Negaram provimento á appellação, contra o voto do Sr. Rabello, que annulluva o processo desde o despacho de sustentação de pronuncia, e do Sr. Aureliano, que annullava o julgamento, não votando por impedido o Sr. Ribeiro da Luz.

N. 6.714 — Passos — Appellante, João Claudino Fernandes; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Annullaram o julgamento, com additamento do libello.

Escola de Minas de Ouro Preto — Foi espaçada por mais tres mezes, a inscripção do concurso para o provimento effectivo do logar de substituto da 1ª secção desta escola, devendo terminar o prazo no dia 5 de setembro futuro, ás 2 horas da tarde.

A referida secção se compõe de duas cadeiras, a saber: primeira cadeira do primeiro anno do curso fundamental, abrangendo as seguintes materias: revisão e complementos de mathematica; algebra superior e geometria analytica; e primeira cadeira do segundo anno do curso fundamental, abrangendo as seguintes materias: geometria analytica (complementos),analyse infinitesimal e calculo das variações.

Tribunal do Jury — Continuaram, no dia 12, os trabalhos da actual sessão do jury, com a presença de 44 Srs. jurados.

Em primeiro logar, foi submettida a julgamento a ré Severiana Rodrigues dos Santos, pronunciada no artigo 303 do Codigo Penal, sendo absolvida unanimemente.

Em seguida, foi submettido a julgamento o processo em que é réo José Anselmo Passos, pronunciado no artigo 304, paragrapho unico do Codigo Penal, tambem absolvido unanimente.

Patrocinou a causa de ambos os réos, no plenario, o Dr. Alcides Baptista Ferreira.

Escola de Engenharia—No dia 16 proximo serão processados, na Escola de Engenharia desta capital os exames de preparatorios, exigidos para admissão nesse estabelecimento de ensino.

As bancas examinadoras foram assim organizadas: portuguez, Drs. Joaquim Francisco de Paula, Nelson de Senna e Arthur Guimarães; francez, Drs. Benjamin Jacob, Fidelis Reis e J. Gonçalves de Souza; inglez, Drs. Arthur Guimarães, Benjamin Brandão e Lourenço Baeta Neves; geographia, Drs. Agostinho Porto, Benjamin Jacob e Alvaro da Silveira; historia, Dr. Cypriano de Carvalho, Alvaro da Silveira e Carlos Pereira da Silva.

Nova companhia de electricidade —Com a denominação de Companhia Força e Luz, da cidade de Patos, foi constituida uma sociedade anonyma, cujo fim é a exploração de fornecimento de força e luz por meio de electricidade a esse e a outros municipios do Estado, ou onde melhor convier, estabelecendo installações ou adquirindo-as por compra e fazer o commercio de artigos relativos á industria que tem por objecto.

O capital da companhia é de 70:000$, distribuido em 700 acções de 100$ cada uma.

Delegacia Fiscal do Thesouro — Determinou-se ao collector federal de Sacramento, no officio n. 14, scientificar ao ex-collector desse municipio, Aristides França, que fica marcado o prazo de 30 dias para recolher aos cofres publicos os juros da móra sobre as seguintes importancias, indevidamente detidas em seu poder, conforme consta da tomada de suas contas, relativas ao periodo de 1 de outubro de 1907 a 7 de julho de 1911: 369$175, desde 20 de fevereiro de 1903; 95$, desde 1 de janeiro de 1905, e as de 354$800 e 137$, desde 1 de fevereiro de 1911.

— Resolveu-se designar o agente dos impostos de consumo, Mario de Aquino e Padua, para organizar a estatistica dos mesmos impostos, relativa ao anno de 1913, auxiliando-o, nesse trabalho, o agente Mario Augusto Saldanha da Gama.

Dr. Affonso Penna — Toda a imprensa da capital recorda hoje a data do 3º anniversario da morte do saudoso estadista, os seus grandes serviços ao paiz, pondo em destaque o seu extraordinario patriotismo.

Quanto mais se afasta, no tempo, a luctuosa ephemeride, tanto melhor, se póde avaliar a extensão da perda que soffreu o paiz com o desapparecimento do inolvidavel mineiro, cuja vida valia por quasi meio seculo de relevantes serviços á Patria.

O conselheiro Affonso Penna era, pelas suas qualidades de estadista, pela sua integridade, pelos seus principios austeros, pela sua rectilinea conformação moral, pela sua honestidade impolluta, pelo seu nunca desmentido patriotismo, um vulto que honrava não só o paiz como a propria humanidade.

—Commemorando a ephemeride de hoje, o Centro Mineiro do Rio de Janeiro mandará collocar, na columna em que assenta o busto de Affonso Penna, uma corôa de bronze, com expressivos dizeres, em homenagem ao saudoso estadista.

Apostolado do Culto Civico Brazil Central—Por iniciativa do Dr.Fausto Ferraz, acaba de ser fundada em Bello Horizonte uma associação com o titulo acima e á qual se acham filiados muitos patricios illustres.

Para assistir á installação, que se realizará amanhã, 15 do corrente, foi distribuido nesta capital o seguinte convite:

Sr. Apostolo — Realiza-se no dia 15 do corrente mez, anniversario da Constituição politica do Estado, no theatro Municipal, ás 7 horas da noite, a festividade civica de installação definitiva do nosso apostolado, com a conferencia prefacial do opostolo, Dr. Fausto Ferraz, que, como sabeis, irá discorrer sobre o thema: "A bandeira do apostolado e sua adopção pelo Estado de Minas Geraes".

Nessa occasião, para dar maior encanto á festividade, far-se-hão ouvir gentis crianças de nossas escolas primarias e grupos escolares, com recitativos, comedias infantis, etc., sendo então distribuidos os diplomas conferidos aos Srs. industriaes de Bello Horizonte, que concorreram á exposição do Prado Mineiro.

Alguns professores e "virtuosi" de nossa culta sociedade executarão magnificos trechos de seu repertorio musical.

Mutualismo — Mais uma sociedade de seguros com a denominação de União Anniversaria, vai ser fundade nesta capital, sendo seu iniciador o capitão João M. de Araujo Lima.

Ramal de Uberaba — Sabe o "Correio", de Araxá, que os Srs. Catanhede & C., tendo conseguido uma concordata com os seus credores, vão atacar novamente os serviços do ramal da Estrada de Ferro Goyaz, que ligará aquella cidade do Triangulo Mineiro a esta capital.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram julgados no dia 12 do corrente os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 3.168, Ouro Fino; appellante, Angelo Bacci; appellado, João Damasceno; relator, desembargador, Arnaldo — Julgada por toda a camara — Desprezaram os embargos.

N. 3.239, Sabará; primeiros appellantes, Francisco Pinho Sepêda e outro; segundo appellante, Dr. José Maria Moreira Senra; appellados, os mesmos; relator, desembargador Raphael — Julgada por toda a camara — Receberam em parte os embargos.

N. 3.293, Juiz de Fóra; appellante, Torquato dos Santos Passos; appellado, José Alves; relator, desembargador Fulgencio; revisores, desembargadores Hermenegildo e Arthur Ribeiro—Deram provimento á appellação, contra o voto do Sr. Tito Fulgencio.

Conselho Superior de Instrucção Publica — Esteve, estes dias, reunido no gabinete do secretario do interior, o Conselho Superior de Instrucção Publica, sob a presidencia do Dr. João Carvalhaes de Paiva, director da secretaria do interior, por não ter podido comparecer o Dr. Americo Lopes.

Compareceram ás sessões os membros Arthur Joviano, Antonio Gomes Horta, Egydio Soares, Antonio Affonso de Moraes, José Rangel e Dr. Assis das Chagas.

O conselho deliberou não adoptar as seguintes obras:

"Leituras de Ilka e Alba", pelo Dr. Fabio Lopes dos Santos; "Historia do Brazil" (curso médio", do Dr. João Ribeiro; "Lições de grammatica", por Menezes Vieira, trabalho didactico reconhecido do valor para uso dos professores; "Resumo de Historia do Brazil", por Antonio Vieira da Rocha; "Festas á Infancia", por Fausilipo da Fonseca.

Foi approvado o livro "Leitura Manuscripta", de B. P. R., e adiado o julgamento dos seguintes, pela ausencia dos respectivos relatores: "Sciencias naturaes e physicas", do Dr. Felicissimo Fernandes; "Resumo de Chimica Geral", de Arthur Ribeiro Cardoso; "Rudimentos de Historia do Brazil" (curso primario), de João Ribeiro, e "Chimica", de H. E. Roscoe.

Araguary

Linha de tiro — A idéa relativa á fundação de uma linha de tiro nesta cidade, aventada pelo tenente Maximino Nunes, vai, conforme temos noticiado, encontrando da parte dos nossos conterraneos o melhor acolhimento e despertando mesmo forte enthusiasmo entre aquelles que possuem dóse maior de patriotismo.

Vai ser convocada uma reunião de pessoas para o dia 14 do corrente, em uma das salas do Collegio Renascença, com o fim de se construir a sociedade de tiro, debaixo dos moldes instituidos pelo governo da Republica.

Professores incompetentes — A suspensão do ensino no grupo escolar desta cidade deu em resultado um facto que se tem tornado lastimavel pelos effeitos máos e prejudiciaes que vai produzindo nas crianças em idade escolar.

Queremos falar da proliferação de escolas por todos os cantos da cidade, dirigidas por individuos incapazes e sem a menor noção de pedagogia, que vão causando a ruina e o embotamento das intelligencias das crianças que têm a desventura de frequental-as.

Notas falsas em Paracatú — Pessoas chegada de Paracatú, informa a "Gazeta de Araguary" ter sido preso nessa cidade, a 24 do mez proximo passado, o boiadeiro Virgilino Rosa, residente em Uberaba, quando pretendia passar notas falsas a diversos negociantes daquella praça.

Virgilino achava-se em Paracatú negociando garrotes zebús, que havia levado de Uberaba.

Preso e dada busca na casa onde se achava, foram encontrados dentro de um sacco de feijão, 2.465$ em notas falsas de 5$, 10$ e 200$, do Thesouro, e de 20$ e 50$ da Caixa de Conversão. Em seu poder foram tambem achados 9:000$ em dinheiro bom, de vendas de gado que já havia realizado.

A pessoa que trouxe essa informação accrescenta que Virgilino, perante a policia, disse haver recebido o dinheiro falso por emprestimo de um tal Simas, residente na estação de Pedregulho.

Ouro Fino

Reforma judiciaria — Por mais de uma vez já têm sido publicados, em diversos orgãos de publicidade deste Estado, alguns artigos chamando a attenção do Congresso legislativo sobre a urgente necessidade para boa administração da justiça, de ser alterada, modificada e revogada em parte, a sua reforma judiciaria, que apesar de algumas reformas pelas leis e decretos publicados em sua collecções, ainda está exigindo que o Congresso em sua proxima sessão de junho della cuide, expurgando de seus defeitos, o que a pratica tem suggerido, e harmonizando-a com a dynamica social.

E' verdade de que já depois da vigencia do actual regimen republicano, algumas leis e decretos têm sido publicados, como sejam o decreto numero 582, de 8 de março de 1892, alteradas pela lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, regulamento n. 1.638, de 17 de outubro do mesmo anno, e decreto consolidado de 29 de agosto de 1906, outras leis, decretos e decisões avulsas; mas ainda assim reclamam a attenção do Congresso as leis do processo criminal, que mesmo se adoptem ao estado de nosa civilização e progresso, garantindo a liberdade do cidadão, a ordem social e fortalecendo a justiça publica, para que possa conter a onda de criminosos, que superabundam por toda parte,sem o correctivo da punição.

Destas, a principal reforma é a instituição do jury, que vai dia a dia decaindo como um tribunal inutil e de disparates em suas decisões.

E nem parece que sómente a reforma de costumes poderá melhoral-a, basta o escrupulo da escolha do pessoal nas revisões annuaes, a reducção do seu numero, a faculdade de appellação de seu presidente, podendo resumir debates e interrogar os réos sobre o facto e suas circumstancias, ouvindo imparcialmente a sua narrativa; conceder ao promotor tambem a faculdade de appellar por injustiça notoria do julgamento em crimes graves, que denotem perversidade dos seus autores, abolir-se o escrutinio secreto, e admittir-se a intervenção do juiz de direito para a decisão dos jurados, evitando-lhes contradições e disparates, ensinando-lhes as fórmulas de suas decisões.

Estas e outras reformas já foram adoptadas neste e em outros Estados da União e que poderão melhorar a situação precaria em que se acha actualmente a instituição do jury.

Agora outra reforma que está reclamando a attenção do Congresso é a de amparar a magistratura de 1ª entrancia com o augmento de seus vencimentos para resguardal-a da miseria e dos meios de subsistencia para si e suas familias, ou ao menos que percebam seus vencimentos marcados no regimento de custas, sem se partir com o Estado.

Já não é pouco ficarem os juizes privados de seus vencimentos em materia criminal, quando os cofres do Estado são condemnados nas custas, lei n. 17, de 20 de novembro de 1891, de ficar no civil quanto a inventarios e divisões, privados da diligencia fóra da séde da comarca, decretos numeros 2.011 e 2.012, de 12 de abril de 1907.

E' verdade que a lei orçamentaria n. 611, de 18 de setembro do anno proximo passado, sob a rubrica — Magistratura, elevou os ordenados dos juizes municipaes á mais 20 o|o do que venciam; porém, seus emolumentos continuam a serem reduzidos por metade do que lhes marca o regimento de custas, art. 438 da Consolidação das leis criminaes do Estado.

Esta reducção por metade dos emolumentos dos juizes ainda mais se aggrava e diminue pelas taxas diminutas do regimento de custas estabelecidas pela lei n. 105, de 24 de julho de 1899, que apesar de algumas alterações está em vigor até a presente data, quanto aos emolumentos dos juizes reduzidos pela metade.

Ora, attendendo-se a elevação dos preços de alugueis de casa e dos generos alimenticios na actualidade, não tem mesmo razão de ser essa lei promulgada á 20 o|o e até esta em vigor por ser absoluta; e, por isso mesmo, é de se esperar que o Congresso em sua proxima sessão, ou a altere ou a revogue por outra lei, que mesmo esteja de harmonia com o estado actual da vida social e tambem seja supprimido o citado art. 48 da Consolidação das leis criminaes do Estado, que reduz a metade os emolumentos dos juizes e sejam pagos integralmente como em todos os outros Estados da União.

Ouro Fino, 8 de junho de 1914.

F. M.

Paracatú

Partido Republicano Conservador— No dia 11 de maio realizou-se, nesta cidade, perante numerosa e brilhante assembléa de eleitores, na qual estavam representados todos os districtos, a organização do partido que obedece á orientação do inclyto chefe general Pinheiro Machado.

Depois de approvadas as bases do partido, foi eleito o seguinte directorio:

Presidente, Dr. Franklin Botelho, ex-deputado provincial ao Congresso mineiro e um dos mais prestigiosos chefes politicos e importante fazendeiro e criador; vice-presidente, coronel Rodolpho Garcia Adjucto; secretario Annibal Porto. Membros, tenente-coronel Pedro Brochado, Dr. Sergio Gonçalves de Ulhoa, Francisco Pinheiro Adjucto, Estanisláo Loureiro Gomes, Antonio da Costa Porto, Antonio Netto de Siqueira, João de Araujo Pereira, Carlos José Gonzaga, Bernardo Rodrigues da Costa, Minervino Dornellas, Oliverio Jacintho Chaves, capitão Jovelino Borges Carneiro, João Bispo Moreira Barbosa, Ricardo Lopesquer, Pedro d'Aquino e Moura, Julio Carneiro de Mendonça, Amador Carneiro de Abreu, Gustavo Alves Rosa, tenente Francisco Antonio Pereira, capitão Pedro Pereira Guimarães, Belmiro Alves Rios, major José Alves de Souza Camargos, Martiniano Xavier da Conceição, Hermenegildo de Paula Estrella, capitão Bernardo de Souza Dias, tenente-coronel João Baptista de Ulhôa e José João de Oliveira.

S. Sebastião do Paraiso

Partido republicano conservador — No dia 3 do corrente, perante numerosa assembléa de eleitores, foi fundado o partido republicano conservador deste districto, sendo eleito o seguinte directorio:

Presidente, coronel José Honorio de Oliveira; vice-presidente, major Antonio Alves de Figueiredo; secretario, geral, José Aristheu de Castro; secretarios Virgilio Dantas e Antonio Anacleto de Souza; membros, Antonio de Padua da Silva Leite, Onestalio de Almeida, Octavio Peres, Vespasiano Fenelon e Emilio Carnevalle.

Assignaram a acta de organização mais de 500 eleitores e em todos os districtos se está organizando o partido, que obdecerá á orientação altamente patriotica do valoroso chefe general Pinheiro Machado, cujo nome é cada vez mais respeitado e querido nesta região.

Menor esfaqueado — No ultimo domingo, na travessa Dr. Soares Netto, houve uma rixa entre os menores Pedro Fargetti e Sebastião Evangelista de Oliveira.

O resultado foi sair o segundo esfaqueado pelo primeiro, sendo conduzido á pharmacia dos Srs. Ribeiro & Soares, onde recebeu curativos feitos pelo Dr. Gustavo Lessa.

O offendido tem apenas 14 annos de idade.

Fragetti foi preso no hotel do Commercio, sendo encontrado no quarto n. 2, debaixo de uma cama, sendo conduzido preso e recolhido á cadeia publica.

Perante o Dr. delegado de policia declarou ter 13 annos, ser natural da Italia, residente em S. José do Rio Pardo, empregado do negociante de potes, naquella localidade paulista, Saverio Cacarelli, actualmente nesta cidade.

O estado do offendido é grave.

Conflicto — Em 1 do corrente, houve na avenida Bueno Brandão, proximo á estação da estrada de ferro São Paulo e Minas um conflicto entre Antonio Carlos de Paula, Antonio Cardoso de Souza, Antonio de tal, Maria Laura, moça com 19 annos de idade, Rodolpho Antonio de Araujo e José Antonio de Araujo.

Foram disparados diversos tiros. Os offendidos apenas receberam ferimentos leves.

O Dr. delegado de policia tomou conhecimento do facto, abrindo o respectivo inquerito.

Um carro com tres cadaveres — Em 2 deste, proximo á cadeia publica, onde funccionava o jury, ás 11 horas, foi visto um carro com tres cadaveres cujo carro veiu da fazenda do coronel Herculano Candido de Mello e Souza.

Os cadaveres eram dos pretos Antonio de tal, vulgo "Antonio Pilão", conhecido como perigoso desordeiro, Domingos de tal e Barbara de tal, os quaes segundo ouvimos, atacaram a fazenda do alludido coronel, sendo repellidos energicamente pelos camaradas do Sr. coronel Herculano, resultando a morte dos atacantes.

O Sr. Dr. delegado de policia mandou proceder exame cadaverico nas victimas, abrindo o inquerito a respeito.

Hospedes — Estiveram nesta cidade os Srs. coronel Francisco Schmidt, fazendeiro em Ribeirão Preto; Dr. Francisco Herculano Duarte, juiz municipal de Monte Santo; Presciliano de Brito, pharmaceutico em Guaxupé.

Uberaba

Estrada de automoveis — Acha-se actualmente nas melhores condições de conservação o leito da estrada que desta cidade vai ter á fabrica de tecidos do Cassu'.

Póde-se perfeitamente viajar em automovel, commodamente, para aquelle pittoresco local, que é tambem um importante nucleo de trabalho industrial, distando apenas nove kilometros, no maximo, desta cidade.

Rêde telephonica—Perante a agencia executiva do Prata, foi aberta a 24 do passado a unica proposta apresentada para estabelecimento de uma rêde telephonica naquelle municipio.

Essa proposta, que foi aceita por satisfazer a todas as condições estabelecidas no edital de concurrencia, é firmada pelos Srs. Cunha Campos & C., proprietarios da empreza telephonica desta cidade.

NOVO RIACHUELO

O coronel Thomaz Pereira, thesoureiro do Comité Central Pró-Riachuelo, recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 11—Agradecendo vosso telegramma 15 de maio sobre resolução governo construcção novo *Riachuelo*, tenho prazer communicar-lhe ter noticiado todos jornaes estou tratando recolhimento todas as listas subscripção ao Banco Commercio Industria. Darei communicação do resultado. Congratulo-me com V. Ex. patriotica resolução, bem assim pela data gloriosa que hoje passa—*Luiz Cardoso Filho*, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, em S. Paulo."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram mandadas servir, em Gagé, o conferente Sizenando Viliago; em Guararema, o praticante Eduardo Castro; em Caçapava, o conferente José Paula e Silva; em Penha Longa, o conferente Mario Ventura Marinho; em Palmyra, o conferente Manoel Custodio Cardoso.

— A ordem do serviço n. 4.588, expedida hontem, fixa o pessoal da 2ª divisão, no exercicio de 1914.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Rozendo José de Barros, n. 1.359; Miguel Augusto Sodré, 1.360; José da Silva, 1.361; José Pacifico, 1.362; José Gonçalves de Oliveira, 1.363; José Maria Tavares, 1.364; José Dias de Souza, 1.365; Julio Francisco dos Santos, 1.366; Jacintho Martins de Almeida Carneiro, 1.367; Anastacio de Miranda, 1.368; Leoncio Barbosa, 1.369; Otto João Schmidth, 1.370; Plinio Fonseca, 1.371, e Paulino de Souza Lima, 1.372.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.650 volumes de encommendas, com o peso de 22.130 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 455.840 kilogrammas.

O rendimento do dia 12 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 2:785$800.

— O stock do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.316 saccos, com o peso de 261.118 kilogrammas.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRORDINARIA

ACTA DA 7ª SESSÃO, EM 15 DE JUNHO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental, procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira e Eduardo Xavier.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas, as actas da sessão de 12 e reunião de 13 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de Germano Boettcher, reiterando o seu pedido de concessão para construcção e exploração de uma estrada de ferro electrica subterranea—A's Commissões de Justiça, de Obras e Viação e de Orçamento.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PROJECTO N. 68

Declara que nos termos do decreto legislativo n. 785, de 17 de Dezembro de 1900, a antiguidade do chefe de cultura, addido, da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Militão de Santa Anna, será para os effeitos da sua promoção, contada da data da mesma lei.

José Militão, de Sant'Anna, chefe de cultura, addido, da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, requereu, em 16 de Maio do anno passado, fossem declaradas extensivas ao seu cargo as disposições do dec. leg. n. 1.083, de 23 de Maio de 1906, que, equiparou, para todos os effeitos, o logar de cartorario da Directoria Geral da Fazenda Municipal ao de 2º escripturario da mesma Directoria. Em 15 de Maio do corrente anno, o referido funccionario, em novo requerimento, dirigido a este Conselho, pede, porém, modificação daquella petição, no sentido de ser a sua antiguidade, para os effeitos da promoção a 1º official ou 1º escripturario das repartições da Prefeitura, contada da data do dec. leg. n. 785, de 17 de Dezembro de 1900. Fundamenta o requerente essa pretensão na circumstancia de ter sido considerado addido pelo referido dec. leg. n. 785, de 17 de Dezembro de 1900, com a condição, porém, de ser aproveitado nas vagas que occorressem no quadro effectivo, em categoria correspondente aos vencimentos que percebia, os quaes já eram, como continuam a ser, iguaes aos dos 2ºs officiaes e 2ºs escripturarios das repartições municipaes.

Do estudo procedido sobre o assumpto desse ultimo requerimento, verificou, com effeito, a Commissão de Justiça ser procedente essa reclamação, por isso que a invocada lei n. 785, de 17 de Dezembro de 1900, até agora apenas revogada no seu art. 15, pelo dec. leg. n. 1.026, de 30 de Maio de 1905, estabeleceu taxativamente, no § 3º do art. 10: que os funccionarios addidos por força dessa lei perceberiam todos os vencimentos e seriam "APROVEITADOS EM QUALQUER REPARTIÇÃO NOS CARGOS DE CATEGORIA IGUAL" áquelles em cujo exercicio estivessem na data da promulgação da mesma lei e no art. 11 e seus §§ 2º e 3º, que as vagas que se dessem no quadro dos effectivos seriam "PREENCHIDAS COM FUNCCIONARIOS DE IGUAL CATEGORIA DO QUADRO DOS ADDIDOS"; que "NENHUMA NOMEAÇÃO DE PESSOA ESTRANHA AOS QUADROS DE ADDIDOS" poderia ser feita "EMQUANTO NELLES HOUVER FUNCCIONARIOS DE CATEGORIA IGUAL AO LOGAR QUE VAGAR" e, finalmente, que, para os effeitos da referida lei, a categoria dos funccionarios seria "determinada pelos respectivos vencimentos", o que equivale a dizer que, sendo, á data dessa lei, o vencimento do peticionario de 4:800$000, respeitados os direitos dos demais funccionarios, lhe cabia uma das vagas que occorressem no quadro dos funccionarios effectivos de vencimento igual ao seu, que eram os 2ºs officiaes e os 2ºs escripturarios.

Isso, entretanto, não se deu, evidenciando, senão inobservancia daquella lei, pelo menos errada interpretação das suas disposições.

Em qualquer das hydotheses, a intervenção do Conselho é, pois, legitima e decorrente, assim da natureza da funcção, que lhe é privativa, de interpretar as leis, como da competencia que os paragraphos 37, do art. 15, da lei organica n. 85, de 20 de Setembro de 1892, e 35, do art. 12, do decreto federal n. 5.160, de 8 de Março de 1904, lhe conferem de "velar pela fiel execução das respectivas leis".

Isto posto e considerando que o facto de não se ter verificado ainda a inclusão do peticionario no quadro do pessoal effectivo das repartições da Prefeitura, como 2º official ou 2º escripturario, não obstante o seu ininterrupto exercicio na Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica da Prefeitura e as diversas commissões que lhe têm sido commettidas, nessa mesma Directoria e na da Fazenda Municipal, como constata a certidão da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, que instruiu a sua ultima petição, não invalida o direito por elle adquirido ás vantagens do cargo immediatamente superior áquelle em que, nos termos taxativamente expressos dos supracitados § 3º do art. 10 e do art. 11 e seus paragraphos 2º e 3º, da lei n. 785, de 1900, já devera estar provido (Gabba, *Teoria della retroattività delle leggi*, I, 191; Pondectes françaises, vol. XXXVII, 186; Merlin, *Repertoire*, verbo *Effet rétro actis*; *Ribas, Dir. civ.* 237; *Trigo de Loureiro, Inst. de Dir. civ. Brazileiro introd.* XIII; *Deru, burg. Pandekten*, 1.343; *Alves Moreira, Inst. de Dir. civ. Portuguez, vol. 1º,* 73; *Dallog, Répert. verbo Lois ns.* 202 e 203):

A Commissão de Justiça é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. De conformidade com o disposto em o § 3º do art. 10 e no art. 11 e seus §§ 2º e 3º do decreto legislativo n. 785, de 17 de Dezembro de 1900, a antiguidade do chefe de cultura, addido, da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Militão de Sant'Anna, será, para os effeitos da sua promoção a 1º official, ou 1º escripturario das repartições da Prefeitura, contada da data da referida lei.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 15 de Junho de 1914—*Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado* — *Fonseca Telles*.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 15, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

N. 53, de 1914, autorizando a abertura de um credito extraordinario de 1.996:228$660, e de um supplementar de 70:000$000, para occorrer aos pagamentos que menciona.

N. 63, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, Bacharel Theodomiro Penna Vieira.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 1ª discussão, que é sem debate encerrada, os seguintes projectos:

N. 57, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, José Maria Granado, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

N. 67, de 1914, autorizando o Prefeito a crear um logar de medico-cirurgião dos institutos de assistencia municipal com o vencimento que menciona e dando outras providencias.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 2ª discussão, tendo o de n. 67, obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 48, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 16 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

3ª discussão do projecto n. 49, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da Bibliotheca Municipal Affonso Augusto Costa.

3ª discussão do projecto n. 38, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Jeronymo Luiz da Costa Couto, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 17, de 1912, autorizando o Prefeito a nomear professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem, nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias (*com substitutivo n. 17 A e 17 B, de 1912*).

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do Dec. n. 5.160, de 8 Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude, observado, porém, o disposto em o art. 9º do Decreto Legislativo n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 15 de Junho de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

DECRETO

Autoriza o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, onde lhe convier, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do Dec. n. 5.160, de 8 Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, observado, porém, o disposto em o art. 9º do Decreto Legislativo n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 15 de Junho de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, Bacharel Theodomiro Penna Vieira.

Idem, idem que o autoriza a mandar cantar, para os effeitos da aposentação, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Eduardo Chrockatt de Sá, o tempo de serviço publico que menciona.

Idem, idem que prohibe das 8 ás 22 horas, o transito de qualquer vehiculo, com excepção dos bonds, no trecho da rua de S. José comprehendido entre a Avenida Rio Branco e o largo da Carioca, e dá outras providencias.

Idem, idem que o autoriza a mandar contar, para todos os effeitos, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio, Gaspar de Lima e Silva Carvalho, o tempo de serviço municipal que menciona.

Officios expedidos:

Ao mesmo, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, onde lhe convier, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos.

Idem, idem que o autoriza a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 15:

Foi nomeada, interinamente, Isaura Novaes para o logar de professora adjunta de 3ª classe.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, Carlos Pinto Barreto;

De noventa dias, em prorogação, á professora cathedratica Sarah Abigail Dutton Correia, á professora adjunta de 1ª classe Alzira Emilia Macedo de Castro e á de 2ª classe Leonor Gomes Borghoff;

De trinta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Andréa Alves da Fonseca, Eulina da Costa e Sá e Maria Alves Monteiro.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Carlota Vasconcellos de Menezes.

Sem vencimentos:

De um anno, á professora adjunta de 2ª classe Carlota Rosa Fenerschuette, de conformidade com a lei n. 1.590, de 6 de abril findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Cosme Manoel de Justo — Certifique-se.

Carmen Fiani e Theodorico Pereira Ribeiro — Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Elisa Ferreira Vaz e outros, representada por Antonio da Silva Ferreira, multada em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido, sem licença, um muro em seu terreno, á rua Indiana, junto ao n. 34).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Francisco Martins Coelho, estabelecido á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.038, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 31, letra A, do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite acido);

Antonio Novaes, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito concertos geraes no seu predio, á rua Fernandes Guimarães n. 36);

Bento Costa, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito chanfrar o meio fio existente na frente do seu predio, á rua Voluntarios da Patria n. 166, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Souza & Teixeira, representados por José Teixeira, estabelecidos á rua da Estrella n. 105, multados em 100$, por infracção do § 4º, letra A, do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite acido).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Luiz Antonio da Costa, residente á rua Carolina Machado n. 576, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter desacatado um guarda municipal no exercicio de suas funcções);

Abilio Pires, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914 (estar construindo um predio, á rua Grão Magriço, esquina do caminho do Portinho, sem que o mesmo predio tenha entrada directa por logradouro publico e sem acceitação da referida rua);

Joaquim de Oliveira Reis, representado por Luiz Antonio da Costa, multado em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (estar construindo um predio, á travessa Fernandes Marinho sem numero, sem entrada directa por logradouro publico e sem acceitação da referida travessa).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 6º, alinea B do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a parar com as obras de construcção nos terrenos abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Abilio Pires, proprietario do prédio em construcção á rua Grão Magriço, esquina do caminho do Portinho;

Joaquim de Oliveira Reis, representado por seu arrendatario, proprietario do predio á travessa Fernandes Marinho sem numero.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Uma caixa de madeira para doces.

Lote n. 2

Tres batas e seis saias.

Lote n. 3

Uma duzia de pannos de mesa de cabeceira, seis pannos para toilette, quatro pares de fronhas, tres pannos para cantoneira, dez pannos para centro de mesa, um córte de saia, uma camisa, um par de fronhas, dois pyjamas, cinco lençóes bordados e dois peignoirs.

Lote n. 4

Quatro pares de fronhas, tres pares de meias para homem, dois pares de travessas, uma caixa de dentifricio, um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, tres dedaes, uma caixa com alfinetes de fralda, dois pentes finos, dois grampos de osso, cinco maços de grampos de ferro, uma caixa com botões de osso, cinco botões de peito e dois papeis de colchetes.

Lote n. 5

Um gramophone com falta do diaphragrama e treze chapas para o mesmo.

Lote n. 6

Quatro saias de cor, duas ditas brancas, uma blusa japoneza, dois retalhos de palha de seda, uma écharpe, um mantou, uma saia bordada e tres batas.

Lote n. 7

Doze camisolas de chita para homem, duas ceroulas de chita e tres calças de brim para homem.

Lote n. 8

Um par de meias para senhora, um dito para homem, uma caixa com sabonetes, seis peças de cadarço, uma caixa de pó para dentes, um frasco de brilhantina, tres chocalhos, um frasco de oleo, dois pentes, duas duzias de botões de madreperola, quatro dedaes, dois espelhos para bolso e dois sabonetes ordinarios.

Lote n. 9

Dois córtes de fazendas, um retalho de dita branca, dois casacos de borracha e um mantou.

Lote n. 10

Tres saias de lã, uma dita rendada, nove blusas japonezas e sete batas.

Lote n. 11

Tres córtes de bordados para blusa.

Lote n. 12

Quatro batas e um casaco de lã.

Lote n. 13

Tres caixas envidraçadas para doces, quatro taboleiros e tripeças e uma caixa de folha para tintureiro.

Lote n. 14

Dois bahús, tres bandejas para balas e um cesto contendo vidros e garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de junho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 17 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de junho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio findo:

Adjuntos de 3ª classe, professôres de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino, expediente dos cursos nocturnos e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para o exercicio de 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1º DISTRICTO

Rua D. Manoel ns.: 47, sobrado, 1:800$; loja, 1:680$; 55, 1º sobrado, 1:920$; 2º sobrado, 2:160$; loja, 1:800$; 57, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 1:080$; 30, 1º sobrado, parte, 1:560$; sobrado, parte, 1:920$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 4:800$; 32, sobrado e sotão, 6:000$; loja, 2:400$; 46, sobrado, 2:400$; loja, 2:436$; 54, dois sobrados, 8:400$; loja, 2:160$; 62, dois sobrados, 12:000$; loja, 9:600$; 78, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 2:400$; loja 2:400$000.

Travessa D. Manoel ns.: 17, 1º sobrado, 1:200$; 2º sobrado, 1:200$; loja, 1:200$; 19, 4:800$; 21 a 25, sobrado, 2:040$; 1ª loja, 840$; 2ª loja, 960$; 20, 1º sobrado, 1:200$; 2º sobrado, 840$; loja, 1:440$; 22, dois sobrados, 1:800$; loja, 1:440$; 24, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 1:800$; loja, 1:320$000.

Travessa do Paço ns.: 27, 1º sobrado, 1:440$; 2º sobrado, 1:440$; loja, lançada com o de n. 28 da rua D. Manoel; 26, dois sobrados, 16:182$; loja, 4:800$000.

Travessa da Natividade ns.: 21, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 1:584$; 3º sobrado, 1:320$; loja, 1:440$000.

Rua do Cotovello ns.: 81, sobrado, 1:320$; loja, 1:080$; 78, sobrado, 2:400$; loja, 3:600$000.

Becco dos Ferreiros n. 9, sobrado, 1:560$; loja, vaga.

Travessa Costa Velho ns.: 12, dois sobrados, 7:200$; loja, 3:600$; 20, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 22, sobrado, 1:800$; loja, 960$000.

Becco do Moura n. 4, sobrado e sotão, 7:200$; loja, 3:600$000.

Becco da Musica ns.: 8, sobrado, 4:200$; 1ª loja, 960$; 2ª loja, 900$; 3ª loja, 960$; 4ª loja, 900$; 12, sobrado, 1:560$; loja, 1:800$000.

Rua do Trem n. 6, sobrado, 1:320$; loja, 960$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario ns.: 36, 5:480$; 13, 6:102$; 138, 8:118$, e 168, 14:400$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua de S. José ns.: 17, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 3:000$; loja, 2:400$; 33, 1º sobrado, 18:000$; 2º sobrado, 3:000$; loja, 1:200$; 1ª dependencia, fundos, 960$; 2ª dependencia, fundos, 1:560$; 3ª dependencia, fundos, 560$; 1ª casinha, fundos, 1:080$; 2ª casinha, fundos, 1:080$; 51, 1º sobrado, 2:560$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 5:442$800; 65, sobrado, 3:600$; loja, 4:800$; 81, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 3:600$; loja, 4:800$; 85, sobrado, 4:800$; loja, 7:200$; 8, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:000$; 3º sobrado, 2:400$; 1ª loja, 2:880$; 2ª loja, 2:760$; 16, dois sobrados e loja, 9:600$; 38, sobrado e loja, 7:012$222; 54, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 64, sobrado, 3:600$ loja, 3:000$, e 106, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 3:600$; loja, 4:200$000 — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua dos Ourives ns.: 9, 1º sobrado, 3:800$; 2º sobrado, 2:040$; 3º sobrado, 2:040$, e loja, 4:800$; 13, sobrado, 7:200$; 1ª loja, 4:800$; 2ª loja, 4:800$; 3ª loja, 6:000$, e 4ª loja, 6:000$; 67, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:200$, e loja, 3:000$; 69, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 2:460$, e loja, 3:648$; 75, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:620$, e loja, 4:800$; 77, 4:800$; 85, 1º sobrado, 2:160$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 3:000$; 87, 5:520$; 127, sobrado, 2:160$, e loja, 2:280$; 141, 8:400$; 30, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 2:400$, e loja 6:000$; 32, 9:600$; 40, 6:804$; 70, 1ª loja, 2:280$, e 2ª loja, 3:000$; 92, 6:774$; 124, 12:000$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua da Prainha ns.: 5, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 7, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 29, sobrado, 2:160$; loja, 2:160$; 37, 1º sobrado, 1:200$; 1ª loja, 1:273$; 2º sobrado, 1:200$; loja, 1:273$ (arb. ocnt ?); 53, sobrado, 3:600$; loja, 3:000$; 61, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$; 65, sobrado, 3:000$; 1ª loja, 1:370$; 2ª loja, 960$; 3ª loja, 1:680$; 75, sobrado, 2:160$; loja, 1:200$; 2, sobrado, 3:600$; loja, 2:400$; 16, 1 sobrado, 1:440$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 1:440$; 18, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 2:400; loja, 1:800$; 38, sobrado e sotas, 1:200$; loja, 1:200$; 42, sobrado, frente, 1:800$; sobrado fundos, 1:800$; loja, 2:400$; 46, 1º e 2º sobrados, 8:400$; 48, 1º sobrado, 120$; 2º sobrado, 1:800$; loja, 1:920$; 60, sobrado, 4:380$; 1ª loja, 1:854$; 2ª loja, 1:200$; 3ª loja, 1:200$; 66, sobrado e loja, 5:703$; 78, sobrado, 2:160$; loja, 1:440$; casas 1 a VI, 4:920$; 100, sobrado, 4:200$; loja, 3:600$000.

Praça municipal n. 1, demolido; 3, 1ª loja, 2:400$; 2ª loja, 1:440$; 5ª loja, 1:560$; 6ª loja, 1:800$; 5, 2ª loja, 3:600$000 — O lançador — CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Avenida Gomes Freire ns.: 4, 6:040$; sobrado, 7:200$; 12, 7:200$; 5, sobrado, 6:000$; 60, 6:000$; 100, 6:900$; 116, 5:040$; 142, 4:200$; 144, 4:200$; 146, 4:200$; 148, 4:200$; 150, 4:200$; 152, 4:200$; 154, 4:200$, e 156, 5:340$000 — O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua Dr. Joaquim Silva ns. 33, sobrado e loja, 8:315$900; 85, 4:800$; 103, loja, 1:320$; 105, sobrado, 2:760$; 52, terreo e sobrado, 1:920$; 54, barracão, 1:680$; 122, ossobradado, fundo, 14:696$.

Rua da Lapa ns.: 21, 2º sobrados, 4:920$; 35, sobrado, 5:400$; 37, 2º sobrado, 6:000$; 45, sobrado, 2:400$; 57, sobrado, 3:360$; 69, sobrado e loja, 4:823$700; 83, sobrado e loja, 6:000$; 97, sobrado e loja, 4:044$; 101 e 103, 29:168$; 2, sobrado e loja, 11:400$; 16, sobrado e loja, 6:054$; 26, 2º sobrado e loja, 14:000$; 34, terreo, 2:454$; 44, sobrado, 4:440$; loja, 1:800$; 46, 10:244$800; 52, loja, fundo, 3:300$; 60, 8:400$; 66, sobrado, 4:800$; 70, assobradado, 4:166$; 86, sobrado e loja, 3:600$; 88, sobrado, 3:360$; 90, 12:000$, e 92, 6:384$000 — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Ypiranga ns.: 25, 2:520$; 73, 3:600$; 99, 6:600$; 111, 3:600$, paga oito mezes no 2º semestre; 113, réis 3:360$, paga sete mezes no 2º semestre do corrente exercicio; 113 A, 3:600$, paga oito mezes no 2º semestre corrente; 115, 4:200$, paga sete mezes no 2º semestre corrente; 121, 2:400$; 36, 36:180$; 44, T. [illegible], réis 1:440$; 44, T. VI, 1:800$; 100, 3:960$; 102, 3:600$; 110, 2:160$; 142, réis 4:200$000.

Rua Guanabara ns. 15, 2:160$; 23, 1:800$; 25, 1:800$; 35, 3:000$; 101, 600$; 20, 3:130$; 32, 2:040$; 34, réis 3:120$; 44, 3:600$000.

Rua Dr. Moura Brazil ns.: 27, 1:380$; 53, 2:280$; 42, 2:760$; 44, 3:600$; 56, 2:400$; 58, 4:200$; 60, 2:400$ — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua General Polydoro ns.: 31, 2:040$; 33, 4:224$; 39, III, 1:236$; 71, 5:400$; III, 115, 2:640$; 131, 3:000$; 139, 1:380$; 161, 1:800$; 189, 1:680$; 4, 7:880$; 10, 1:560$; 250, I, 720$; II, 720$; III, 720$; IV, 720$; V, 720$; VI, 720$; 258, 3:880$; 278, 1:500$; 280$; 1:500$; 322, 2:160$ — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Voluntarios da Patria numeros: 24, 7:200$; 66, 7:300$; 72, réis 6:000$; 78, 6.000$; 180, 9:600$;; 216, 8:400$; 236, 6:600$; 266, 4:200$; 278, 6:300$; 280, 3:600$; 330, 4:560$; 332, 4:200$; 344, 3:360$; 368, 3:420$; 374, 7:200$; 400, 4:800$; 404, 4:254$; 406, 4:254$; 408, 3:840$; 454, 7:200$; 466, 7:200$000.

Rua Paulino Fernandes ns.: 7, réis 3:120$; 9, 3:120$; 17, 4:200$; 19, réis 2:712$; 39, 5:400$; 55, 4:800$; 57, 5:400$; 59, 3:000$; 61, 4:200$; 63, 3:960$; 67,, 1:500$; 69, 2:400$; 36, 4:200$; 38, 4:800$; 48, 4:200$; 58, 3:000$; 66, 2:400$; 72, 2:280$ — O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Visconde da Gavea ns.: 117, 3:120$; 22, 6:240$; 30, 3:600$; 48, 3:600$000.

Rua dos Cajueiros ns.: 51, 15:876$; 2, 1:800$; 16, 1:920$; 20, 1:800$; 34, 1:080$; 66, 1:800$; 70, 1:440$000 — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 4, 4:680$; 12, 4:494$; 26, 4:200$; 38, 5:640$; 40, 5:400$; 444, 5:400$; 46, 6:000$; 48, 6:120$; 54, 6:774$; 58, 5:534$; 60, 8:400$; 70, 3:600$; 72, 14:846$; 92, 10:560$; 126, 15:250$; 150, 2:742$; 152, 2:740$; 154, 2:760$; 160|162, 9:516$; 196, 3:080$; 198, 8:580$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua D. Laura de Araujo ns: 25, 1:680$; 35, 1:440$; 61, 1:080$; 75, 1:320$; 77, 1:440$; 99, 1:440$; 103, 1:440$; 119, 1:320$; 125|5, III, 576$; IX, 600$; 139, 1:920$; 157, 1:560$; 159, 1:560$; 165, 1:440$; 84, 854$; 86, 1:200$; 100, 1:440$; 108, 1:656$; 112, 1:560$; 112, 1:560$; 116, 1:560$; 132, 1:800$; 150, 1:680$; 160, 2:400$; 182, 1:380$; 134, 1:440$000 — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua Chichorro ns.: 71, 840$; 75, 1:200$; 77, 1:440$; 103, 1:440$; 125, 1:920$; 4, 1:080$; 6, 1:080$; 62, réis 2:400$000.

Rua Emilia Guimarães ns.: 15, réis 1:680$; 29, 1:560$; 18, 1:500$; 22, 1:920$; 36, 1:620$; 64, 1:440$000.

Rua Pedro Miguelino ns.: 7, 2:640$; 55, T. III, 1:080$; 71, 3:840$; 101, 840$; 2, 1:560$; 4, 2:400$; 8, sobrado, 1:800$; 28, 3:360$; 78, 1:200$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Nova de S. João n. 35, réis 1:200$000.

Praça dos Lazaros ns.: 15, réis 3:884$890; 18, 10:070$400; 28, 1:560$; 30, 2:400$; 32, 2:400$000.

Praia das Palmeiras ns.: 41, réis 2:160$; 43, 2:160$000.

Rua Escobar ns.: 9, 6:600$; 21, 1:440$; 25, T. I, 1:200$; 29, 1:440$; 55, 3:600$; 57, 1:560$; 63, 1:440$; 36, 4:086$, 38, 3:870$; 48, 3:480$; 70, 4:200$000.

Travessa Coronel Souza Valente numero 14, 1:560$000 — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua Mourão do Valle n. 2, 2:160$000.

Rua Conde de Leopoldina ns.: 13, 1:440$; 27, 1:440$; 131, 2:160$; 139, 1:440$; 10, 3:564$; 16, 10:322$400; 46, 2:400$; 54, 2:160$; 88, 7:020$000. — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Alzira Brandão ns: 19, 2:640$; 39, 4:428$; 51, 1:440$; 65, 3:240$; 60, 3:000$; 64, 2:400$; 90, 2:400$000.

Rua dos Araujos ns.: 1, 4:800$; 33, 3:600$; 45, 3:000$; 47, 2:400$; 69, 2:400$; 75, I e II, 2:580$; 77, 3:600$; 111, 3:240$; 119, 3:600$; 127, 3:540$; 16, 1:800$; 42, 1:920$; 44, 2:160$; 46, 2:160$; 56, 3:120$; 62, 2:640$; 68, 2:640$; 74, 1:934$; 86, 3:000$; 90, 3:000$; 104, 1:813$200; 106, 2:040$000.

Travessa dos Araujos ns.: 40, 960$; 46, 2º barracão, 360$000.

Rua Barão do Amazonas ns.: 31, 2:880$; 61, 2:880$; 63, 3:600$; 101, 3:360$; 40, 3:840$; 142, 1:920$; 146, 9:900$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Visconde de Itamaraty ns.: 17, 4:200$; 65, 1:560$; 99 e 100, 1:920$; 105, 1:800$; 109, 1:800$; 111 e 113, 4 casinhas, 2:304$; t., 1:920$; 133, 1:560$; 167, 2:280$; 14 A, 2:640$; 78 A, 1:560$; 104, t., 1:320$; 104 A, 2:040$; 106, 1:920$; 128, 2:240$; 146, 1º B., 720$; 2º B., 720$000.

Travessa Turf Club ns.: 14, 1:200$; 11, 1:680$000.

Rua Oito de Dezembro ns.: 73, 3:000$; 75, 3:000$; 77, 3:000$; 81, 3:000$; 83, 3:000$; 85, 3:000$; 84, 3:240$; 118, 2:760$; 124, 2:742$000.

Rua Ceará ns: 43, 4:140$; 51, 2:400$; 12, 2:280$; 22, 2:160$000.

Travessa Souza Dantas ns.: 23, 1:800$; 22, 1:560$; 26, 2:160$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Carolina ns.: 35, 2:160$; 36, 3:000$; 40, 1:680$; 46, 1:560$; 48, 1:560$; 50, 1:560$000.

Travessa Alice de Figueiredo ns. 22, terreo, 840$, m. p.; 24, em construcção; 8, 1:320$; 10, 1:320$; 20, barracão, reconstrucção, chalet, fundos, 360$, m. p.; 11, 1:380$000.

Rua Alice de Figueiredo ns.: 19, 1:116$; 35, 1:800$; 47, vago; 99, terreo II, 1:440$; 30, 1:800$; 38, 1:920$; 46, 4:200$; 64, 1:800$; 82, 1:800$; 84, 1:800$; 86, 1:800$; 92, 1:800$000.

Rua Diamantina ns.: 55, 2:640$; 99, 2:160$; 12, 4:800$; 14, 1:920$; 68, 1:680$; 76, 960$; 76 A, assobradado, 1:800$; 108, 1:680$; 122, 1:800$000.

Rua Marechal Machado Bittencourt ns.: 89, terreo I, 1:080$; terreo III, 1:080$; 91, 1:800$000.

Em additamento ao boletim n. 1, publicado em 27 de maio de 1914:

Rua Vinte Quatro de Maio ns.: 117, 2:760$; 133, 3:324$ — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Manoel Alves ns.: 9, 1:200$; 17, 960$; 19, 1:200$000.

Travessa Esperança n. 36, 720$000.

Rua Capitão Rezende ns.: 79, réis 1:920$; 177, 780$; 82, 1:080$; 84, 1:080$; 190, 960$000.

Rua Imperial ns.: 195, 1:440$; 257, 1:800$; 259, 1:800$; 60, 2:160$; 104, 2:400$; 122, 1:680$; 124, 1:800$; 176, 1:560$; 192, 1:560$; 206, 1:440$; 210, 2:160$; 226, 1:800$; 232, 1:560$000.

Rua Ferreira de Andrade ns.: 960$; 28, 1:440$; 51, 3:360$; 79, 1.440$; 83, 2:040$; 60, 1:200$; 176, casa IV, réis 660$000.

Rua Baldraco ns.: 81, 960$; 66, 1:800$000.

Travessa Christiana ns.: 21, 600$; 26, 960$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Luiz Carneiro ns.: 129, 1:680$; 50, 840$; 52, 840$; 66, 600$; 96, réis 2:040$000.

Rua Dr. Dias da Cruz ns.: 787, réis 780$; 831, 2:400$000.

Rua Dr. Leal ns.: 69, 1:200$; 71, 1:200$; 185, 540$; 187, 600$; 221, réis 780$; 229, 540$; 231, 540$; 247, 960$, 251, 480$; 8, 780$; 12, 780$; 16, réis 1:440$; 18, 1:440$; 40, 960$; 44, 840$; 68, 960$; 134, 960$000.

Rua Monteiro da Luz ns.: 239, 600$; 178, 1:200$000.

Beco Ataliba ns.: 33, 660$; 37, 540$; 111, 520$; 167, 600$; s|n (entre os ns. 56 e 92), 360$; s|n (entre os numeros 56 e 92), 480$; 92, 1:560$; 30, 480$000 — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22º DISTRICTO

Rua Brazil ns.: 24, 420$; 72, réis 480$000.

Rua Fagundes Varella ns.: 1, réis 2:400$; 15, 720$; 71, 840$; 73, 840$; 141|143, 1:020$; 22, 660$; 98, 480$; 170, 600$000.

Travessa Dias Pereira ns.: 26, 360$; 32, 840$000.

Travessa Paraná n. 38, 720$000.

Rua Amorim ns.: 23, 480$; 26 (dois terreos fundos e telheiro), 1:020$000.

Travessa D. Maria n. 42, 480$000.

Travessa Simas ns.: 14, 600$; 16, 540$000 — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Coronel Rangel ns.: 7 B, réis 6:00$, até apresentar o contrato; 15, 2:694$; 17, 1:440$; 19, 1:200$; 37, 1:440$; 39, 2:700$; 41, 1:186$600; 49, 960$; 51, 960$; 65, 1:440$; 67, 960$; 85, 1:200$; 93, 840$; 115, 1:440$; 117, 1:680$; 38, 2:400$; 40, 2:280$; 90, 1:080$; 92, 720$; 100 A, 720$; 104, 2:520$; 138, 2:400$; 158, 600$000.

Rua Maria Lopes ns.: 48, 840$; 92, 780$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Estrada Porto de Inhauma ns.: 69, 720$; 85, 960$; 204, construcção, 1º lançamento; 208, terreo frente, 600$, seis casinhas nos fundos, 1:680$; 220, 840$; 222, 780$; 232, 600$; 234, 540$; 234 A, 960$, 1º lançamento; 234 B, 960$, 1º lançamento; 374, 840$; s|n, de Manoel Oliveira, sobrado e loja em construcção, 1º lançamento — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada do Portella, s|n, de José Manoel de Novaes Machado, 1:440$; 29, 600$; 45, 1:320$; 65, 480$; 83, 360$; 129, 420$; 195, 900$; 197, 780$; 201, 480$; 203, 480$; 337, 540$; 50, 1:860$; 64, 1:560$; 146, 900$; 184, 1:200$; 204, 480$; 280, 360$; 352, 600$000.

Rua Nova, s|n, Maria de Jesus, 840$, lançado até 914, pela estrada do Portella s|n; João Pereira da Silva, 1:320$, lançado até 914, pela estrada do Portella.

Rua Manoel Marques ns. 32, 420$; 34, 540$; M. P. isento.

Rua Boa Vista (Rio das Pedras) ns.: 19, 480$; 21, 960$; 27, 480$; 31, 480$; 35, 480$; 39, 420$; 44, 300$; 50, 600$000.

Estrada do Rio das Pedras ns.: 39, 1:620$; 150, 300$; 200, 540$; 202, 600$; 204, 540$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Camerini & C., Manoel Pacheco Moniz, M. Remy & Cantone e Ernesto Luiz da Costa.

Manoel Dionysio, José da Silva Junior e Carvalho Monteiro & C. — Sim.

Salomão Assad — Attenda-se.

Antonio Ferreira — Attenda-se, de accordo com a informação.

Alvaro Augusto de Queiroz — Certifique-se.

Esteves & Mello — Transfira-se a licença do negocio, devendo requerer em separado a do motor.

Exigencias:

Antonio de Avila, Coelho & Silva, Antonio Miguel da Costa, Sper Abdala Ondize, José Vieira Ramos, Albino de Souza Pinheiro & Irmão, Amelia Jorge & Irmão, Padula & C., Rodrigues Teixeira & Borges, Mme. Mohs Jardim, José Nunes Baptista, Luiz Hermanny & C., Gomes Cerqueira & C., J. R. Fontes, Bernardino Puglia e Coutinho & Irmão.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 24 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de junho de 1914 — MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, a cobrança á boca do cofre do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1914, se effectuará de 1 á 30 de junho proximo vindouro, incorrendo nas multas e mais penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento no prazo acima.

Para a cobrança do imposto do exercicio corrente, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Sub-Directoria de Rendas, 27 de maio de 1914 — Pelo sub-director, DELFINO DE SA'.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo as professoras adjuntas:

Luiza Queiroz da Cunha Costa, de 2ª classe, para a 6ª escola masculina do 4º districto;

Benedicta Leal, de 2ª classe, para a 1ª escola mixta do 6º districto;

Ophelia Ferreira, de 3ª classe, interina, para a 1ª escola feminina do 9º districto.

Requerimento despachado:

Luiza Queiroz da Cunha Costa — Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Requerimento despachado:

Angelina Amazonas da Silva Couto — Deferido.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Dr. Oscar Frederico de Souza a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua General Silva Telles n. 194, onde funccionou a 3ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Requerimentos despachados:

Isabel Martins Gomes, Mario Martins Gomes e Orminda de Souza Monteiro — Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Reunião da Congregação

De ordem do Sr. Director interino, convido os Srs. professores para se reunirem, em sessão da Congregação, convocada para o dia 18 do corrente, ás 13 horas, no edificio desta Escola.

Ordem do dia:

Requerimentos de candidatos á admissão da Escola;

Organização do Archivo;

Nomeação de um amanuense para a secretaria da Escola;

Cumprimento do art. 86 do regulamento.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Maria Francisca de Araujo Góes Cox — Deferido, nos termos da informação.

Manoel da Silva Teixeira, José Carlos Rodrigues (3), José Joaquim Pereira e outro, Antonio José Luiz de Queiroz Junior, João José Moreira, Maria Rodrigues Fernandes, Americo Pompeu Monteiro de Barros, Anna Bernarda da Silva, Antonio Vieira de Mello e outro, Mauricio de Faria e Joanna de Oliveira Bayeux — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Rachid Sarzouzi, Alzira Balthar Pereira de Souza, Carlos Frederico de Noronha, Angelica Marques de Sá Salazar, Antonio Joaquim Rodrigues Mar-

ques, João Antonio Guisande Alonso e outro, Joaquim Pinto Dias Almeida, Antonio da Fonseca Junior e Granado & C.—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Claudino Correia Louzada (2), Andreza Maria Ravena, Cesar Baptista Diniz, Carlos Ferreira (2), Delfim Vaz da Silva (2), Ernestina da Camara Fortes, Estrella Betim Perez (2), José Joaquim de Souza (2), João Luiz Bittencourt (2), João Manoel Rodrigues dos Reis, Manoel Gouveia Mourão, Manoel Rabello de Castro, Nestor Sayão Delduque e outros, Thomé Gomes Saraiva (2), Octaviano Barbosa Macedo e Silva (2), Maria Leal Chaves (2) e Antonio Joaquim da Cunha Ferreira—Compareçam, para dar andamento ao que requereram.

Francisco Lopes Ferraz e outro—Compareçam, para correcção da planta e publicação de novos editaes com a denominação dada na escriptura á ilha de que se trata.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio Municipal, convido os senhores foreiros de terrenos de sesmarias do Realengo a cumprirem, no prazo de 30 dias, contados da data deste, as clausulas dos seus titulos, quanto ao pagamento dos fóros em atrazo e fechamento dos terrenos respectivos, sob pena de se proceder na fórma dos mesmos titulos e disposições em vigor.

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, em 15 de junho de 1914—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Emilia A. de Azevedo Moura Macedo—Deferido, de accordo com a informação; Jeanne Chapet—Arbitro em quinze mil réis a avaliação de cada metro quadrado; Alfredo de Gusmão Coelho—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Rodrigues & C.—Indeferido; visconde de Moraes—Concedo trinta dias; Adelaide de Avila Pereira—Indeferido, por estar o projecto em desaccordo com a lei em vigor; Antonio da Cruz Vieira—Não convem, por ser excessivo o preço; Maria Leite Coelho—Não ha mais o que despachar, visto a petição anterior ter sido indeferida pelo Sr. Prefeito.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Mario Dojal Olegario de Abreu—Certifique-se; Albino Teixeira Aragão—Deferido, mediante recibo; Manoel G. Gabriel e José J. Martins—Façam-se as correcções; Antonio Pinto Cardoso—Não ha que deferir, visto como já foram retirados os documentos a que se referem; Dr. Hilario de Gouveia—Certifique-se o que constar; Julio Fernandes de Almeida e Gregorio Machado Mendes—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Augusto Daniel de Araujo Lima—Compareça a esta sub-directoria; Miguel Medica—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Gustavo José de Mattos—Compareça na Fiscalização de Electricidade; Pereira & Soares, Silva Moreira & C., Manoel da Silva & C., Paulo N. Wigderourtz, coronel Manoel Pontes Camara e Duran Salgado & Garrido—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, E. L. de Barros de Icarahy e Sara Kribus—Passem-se alvarás; Manoel Dias Brandão—Apresente projecto, de accordo com a lei; Serafim Ferreira Pinto—Deferido; Maria Pinto de Almeida, Dr. Belisario Vieira Ramos, Celestina Ferreira, Manoel da Silva Varanda, Joaquim Pereira da Silva, Maria Adelina da Silva, Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa e capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Francisco Correia & C.—Passem-se guias; Joaquina Pereira Sauven—Declare o prazo; J. Marques da Silva & C.—Satisfaçam as exigencias; Carlos Frederico de Noronha—Declare as ruas no projecto.

2ª circumscripção:

Marcolino Rodrigues—Ponha a planta na obra e volte; João Gonçalves Ferraz—O concreto fica aceito; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Satisfaça a exigencia; Antonio Bruno—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Villas Boas & C.—A réplica não satisfaz a exigencia; Croce Fernandes—Junte croquis, indicando a collocação da taboleta, suas dimensões e balanço; A. de Oliveira Campos—Passe-se guia; Francisco José Gonçalves Vieira—Passe-se guia; Hugo Ornestein—Passe-se guia; Antonio Faria da Silva—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

José Maria da Rosafurnal—Abra o predio e facilite o seu exame; Edmundo Leonel Lynch—Declare o prazo de que necessita.

6ª circumscripção:

Adelino Gonçalves de Campos—Passe-se guia; José Amorim—Passe-se guia; Victorino Lopes—Junte projecto.

7ª circumscripção:

Carlos Custodio Nunes—Compareça á circumscripção; Pedro Plá—Cerca de arame farpado não é permittida por lei; Francisco Pinhão—O concreto fica aceito; Oscar de Araujo Couto—Passe-se guia; Manoel Godinho Costa—O concreto fica aceito; Joaquim José da Silva Castro—Passe-se guia; Antonio Andrade—Passe-se guia; Francisco Arrigoni—Póde habitar; Octacilio Dantas Barbosa dos Santos e outro—Fica aceito o concreto; Oliveira José Carneiro—Requeira a exploração da pedreira, sem emprego de explosivos; Maria da Silva Mallet—Póde habitar; José Augusto Torga—Passe-se guia de numeração.

Termo de recúo

Aos doze dias do mez de junho do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Camillo da Silva Ferraz, proprietario do predio n. 330 da rua S. Christovão, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a, no prazo de seis mezes, contado de 6 de junho do corrente anno, sob pena da multa de 500$000 por mez ou fracção de mez, de excesso desse prazo, sendo a importancia descontada, se as houver, descontada da indemnização abaixo mencionada, recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio acima mencionado, de sua propriedade, e ceder ao publico a area necessaria. A área proveniente do recúo é de quarenta e nove metros quadrados (49m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de tres contos de réis (3:000$000), tudo de accordo com o despacho exarado pelo Sr. Prefeito, na petição n. 8.843, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 7$000, e do imposto de expediente, de 6$000, pelo talão n. 2.257. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 12 de junho de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e CAMILLO DA SILVA FERRAZ. Testemunhas: declaramos que o signatario é solteiro—MANOEL DA SILVA, rua Pereira de Almeida n. 61, e JOÃO PEREIRA DA SILVA, rua Torres Homem n. 128—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, do valor de 7$000. Confere, 15-6-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 15-6-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 15-6-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos treze dias do mez de junho do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. João Antonio de Freitas, solteiro, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 25. A área proveniente do recúo é de trinta e um metros e cincoenta decimetros quadrados (31m²,50), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de um conto e cincoenta e sete mil e quinhentos réis (1:057$500), á razão de 6$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 6.575. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente de 2$000, pelo talão n. 2.261. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 13 de junho de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e JOÃO ANTONIO DE FREITAS. Testemunhas: LUDOVICO TELLES MATTOSO, rua Gregorio Neves n. 39, e PAULO AUGUSTO BRAGA, rua do Nuncio n. 132—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, do valor de 4$500. Confere, 15-6-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 15-6-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 15-6-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra de n. 34.

Foi condemnada a amostra de n. 47.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 47 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Attendeu-se a cinco reclamações de particulares. Foram visitados 12 depositos de leite e 18 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por vender leite addicionado de agua:

Antonio José Gomes, rua de S. Francisco Xavier n. 489.

Durante o mez de maio findo foram visitadas e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Pelo Dr. Guilherme do Valle:

Rua da Constituição ns. 4, 12, 16, 24, 26, 32, 40, 44, 46, 48, 58, 56, 60, 62, 66, 68, 74, 76, 80, 82, 82 A, 59, 55, 53, 37, 35, 25, 23, 21, 29, 9 e 1.

Rua do Hospicio ns. 333, 331, 328, 324, 326, 321, 319, 317, 315, 320, 318, 312, 314, 310, 301, 302, 297, 295, 287, 284, 282, 280, 277, 278, 272, 270, 257, 256, 252, 254, 253, 246, 266, 264, 249, 243, 244, 241, 242, 240, 236, 233, 234, 229, 230, 228, 223, 221, 226, 222, 224, 204, 192, 187, 183, 89, 104, 101, 106, 110, 109, 115, 117, 127, 131, 136, 178, 180, 175, 172, 160 e 141.

Rua dos Ourives ns. 13 A, 30, 37, 56, 65, 62, 88 e 91.

Rua de S. Pedro ns. 146, 148, 152, 156, 158, 162, 166, 168, 170, 188, 192, 194, 200, 202, 208, 210, 212, 218, 232, 236, 238, 240, 246, 254, 256, 262, 274, 280, 294, 296, 302, 306, 316, 334, 300, 107, 129, 163, 167, 169, 187, 189, 191, 203, 209, 211, 245, 251, 255, 257, 259, 263, 269, 277, 279, 291, 295, 303, 307, 309, 311, 319, 331, 335 e 349.

Pelo Dr. Teixeira Leite:

Rua de S. Christovão ns. 519, 523, 537, 539, 541, 543, 545, 555, 552, 563, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 583, 585, 601, 609, 613, 615, 617, 619, 625, 627, 611, 621, 649, 657, 653, 631, 633, 635, 637, 639, 648, 647, 655 e 657.

Praia do Retiro Saudoso ns. 33, 35, 37, 39, 61, 101, 103, 187, 189, 191, 193, 213, 195 e 211.

Rua Figueira de Mello ns. 263, 271, 311, 321, 334, 338, 335, 339, 362, 368, 611, 345, 347, 349, 351, 368, 370, 372, 374, 363, 392, 367, 383, 420, 422, 403 e 466.

Rua Escobar ns. 13, 80, 88, 101, 70, 68, 66, 64, 87, 58, 60, 56, 55, 65, 67, 35, 47 e 5.

Rua de S. Januario ns. 125, 2, 4, 14, 57, 16, 18, 20, 26, 44, 46, 50, 151, 166, 167, 174, 176, 178, 199, 231, 233, 226, 228, 230 e 254.

Rua Fonseca Telles ns. 2, 2 A, 8 e 50.

Praia de S. Christovão ns. 8, 12, 19, 21, 31, 35, 73, 77, 79, 111, 119, 117, 177, 221, 199, 201, 227, 245 e 243.

Rua Bella de S. João ns. 2, 4, 6, 8, 11, 13, 15, 17, 25, 27, 26, 33, 30, 36, 46, 49, 89, 91, 101, 105, 107, 109, 111, 113, 94, 96, 115, 117, 102, 104, 106, 112, 129, 131, 133, 137, 130, 145, 153, 157, 159, 158, 177, 179, 160, 181, 185, 187, 191, 223, 225, 233, 234, 236, 257, 317, 78, 86, 329, 366, 379, 378, 380 e 387.

Rua da Alegria ns. 92, 94, 103 B, 103 A, 185, 189, 379 e 414.

Rua S. Luiz Gonzaga ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 9, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 11, 17, 25, 35, 40, 47, 42, 44, 46, 50, 52, 56, 58, 62, 63, 51, 53, 57, 68, 70, 72, 74, 76, 59, 80, 82, 84, 81, 83, 86, 87, 88, 92, 94, 98, 106, 104, 108, 110, 112, 48, 60, 90, 114, 120, 122, 124, 126, 134, 136, 138, 140, 148, 160, 168, 170, 176, 178, 172, 209, 238, 229, 246, 233, 286, 278, 283, 313, 317, 319, 321, 323, 334, 336, 457, 559, 460, 464, 468, 470, 472, 530, 550, 568, 580 e 579.

Rua Tres Bocas ns. 19 e 44.

Rua Curuzú n. 80.

Rua Tuyuty ns. 40 e 70.

Rua Major Fonseca ns. 2, 2 A e 50.

Rua General Sampaio ns. 28, 32, 34, 36, 40, 44, 48, 52, 54, 58, 60 e 86.

Rua General Gurjão ns. 70, 72, 74, 76, 152, 154, 159, 163, 59, 61, 166 e 165.

Praia do Cajú ns. 4, 4 A, 59, 61, 166 e 165.

Rua Esperança ns. 1 e 2.

Rua Abilio n. 2.

Rua Bomfim ns. 124, 126, 128, 136, 170, 130, 159, 161, 163, 166, 168, 172 e 177.

— Pelo Dr. Pinheiro dos Santos:

Rua Haddock Lobo ns. 170, 394, 172, 155, 167, 289, 391, 453, 459, 378, 388, 465, 126, 287, 153, 166, 395, 168, 457, 172 e 161.

— Pelo Dr. Xisto dos Santos:

Rua Souza Franco ns. 98, 104, 134 e 126.

Rua Senador Nabuco n. 2.

Rua Silva Pinto ns. 118 e 120.

Rua Luiz Barbosa ns. 106, 104 e 63.

Rua Torres Homem ns. 214 e 222.

Rua Barão de S. Francisco Filho ns. 377, 334, 337, 335, 333 e 297.

Praça Barão de Drummond ns. 1, 31 e 33.

Rua Visconde de Santa Isabel n. 1.

Rua Gonzaga Bastos ns. 188, 186, 209, 211, 190, 202, 204 e 231.

Rua Theodoro da Silva n. 57.

Rua Duque de Caxias n. 29.

— O Dr. Duarte Flores, acompanhado pelo agente da Prefeitura do districto da Candelaria, visitou a casa de frutas ns. 4 e 6 da rua Primeiro de Março, tendo feito inutilizar grande quantidade de frutas e cebolas deterioradas, sendo o proprietario da casa multado pelo Sr. agente.

— Pelo Dr. Guilherme do Valle foram intimados para fazerem diversos melhoramentos os proprietarios das seguintes casas:

Rua da Constituição n. 27.

Rua do Hospicio ns. 339, 116, 125, 129 e 159.

Rua dos Ourives n. 150.

Rua da Alfandega ns. 198, 326, 328, 301, 359, 369 e 377.

— O Dr. Adalberto Ferreira requisitou do Sr. agente do districto de Santa Rita as seguintes multas, por infracções de diversas posturas municipaes:

200$, aos Srs. Fernandes & Salgado, estabelecidos com restaurante á Avenida Rio Branco n. 134.

100$, ao Sr. Luiz Pinto Pereira, estabelecido com casa de pasto á rua Camerino n. 72.

100$, aos Srs. Baptista & Irmão, estabelecidos com quitanda á rua Vasco da Gama n. 129.

30$, ao Sr. Manoel Fernandes Joaquim Pereira, estabelecido com padaria á rua Marechal Floriano n. 106.

30$, aos Srs. Vaz Fernandes & C., estabelecidos com padaria á rua Marechal Floriano n. 116.

30$, aos Srs. Gomes Ribeiro & C., estabelecidos com padaria á rua Marechal Floriano n. 172.

— O Dr. Teixeira Leite requisitou do agente do districto de S. Christovão as seguintes multas:

50$, para o proprietario da padaria n. 585 da rua de S. Christovão, por fazer entrega de pão em cestos descobertos.

50$, para o proprietario da padaria n. 105 da rua de S. Luiz Gonzaga, por ter expostos ás moscas o seu pó e pão e os doces.

50$, ao proprietario do armazem n. 2 da rua D. Carlos, por ter a manteiga exposta ao pó.

50$, para o proprietario do armazem n. 61 da rua Dr. Sá Freire, por ter o assucar destampado.

50$, ao proprietario da padaria n. 163 da rua Bella de S. João, por ter o pão descoberto.

100$, para o proprietario do armazem n. 279 da rua Bella de S. João, por falta de hygiene.

50$, para o proprietario do armazem n. 30 da mesma rua, por ter o queijo partido exposto ao pó.

50$, para o proprietario do armazem n. 561 da rua S. Luiz Gonzaga, por ter o queijo partido descoberto.

50$, ao proprietario do armazem n. 80 da rua S. Luiz Gonzaga, por ter o queijo partido descoberto.

50$, para o proprietario da padaria da praia das Palmeiras n. 73, por fazer entrega de pão em cestos descobertos.

50$, para o proprietario do botequim n. 88 da rua Conde de Leopoldina, por ter fritos expostos sobre o balcão, em mostruarios abertos.

— Pelo Dr. Teixeira Leite foram intimados para fazerem diversos melhoramentos os proprietarios das seguintes casas:

Rua de S. Christovão ns. 59, casa de pasto, e 177, açougue.

Rua Escobar n. 58, açougue.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 15 de junho de 1914

Despachos do Sr. Superintendente:

Antonio da Silveira Andrade—Deferido, de accordo com a informação; Alvaro da Fonseca Teixeira—Certifique-se em termos.

Saude Publica

Recommendou-se ao inspector interino dos serviços de prophylaxia, que providencie no sentido de ser feita uma nova concurrencia para o serviço de terraplenagem e tratamento de aterros pertencentes áquella inspectoria, com o fim de se verificar se é possivel obter para a execução do mesmo uma proposta mais vantajosa, do que a que actualmente vigora, e que sejam observadas, pela secretaria daquella inspectoria, as determinações constantes de officios anteriores, para o fim de que os laudos de revisão sejam remettidos á repartição central as contas daquelle repartimento, até o dia 5 de cada mez, impreterivelmente.

Respondeu-se ao inspector de saude do Estado de Santa Catharina, o officio n. 256, de 6 do corrente mez.

Solicitaram-se providencias ao director geral da repartição de aguas e obras publicas, no sentido de ser obstruido o esgoto da praia de Copacabana, Leme e Ipanema, que se acham obstruidas pela areia.

Concedeu-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia, que foi deferida a petição de D. Leocadia Marques Lisboa Schmidt, solicitando permissão a esta directoria, para effectuar a trasladação do corpo de seu marido, do carneiro n. 4.483, do cemiterio de S. João Baptista, para o de n. 5.154, do mesmo cemiterio.

Remetteram-se: ao director geral da Prefeitura, afim de que seja dada a respectiva numeração, o "croquis" da fachada principal do novo edificio desta repartição, na rua do Rezende;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Sylvestre Cardoso, Urbano Pereira de Souza, Sebastião da Silva Gama, Maximiano Ferreira da Silva, Luiz de Vargas Pinto, Joaquim Medina de Souza, Jorge Antonio Castanhola, Flavio José Rodrigues, Joaquim Alves de Souza Coelho, Annibal de Souza Mello, Antonio Fernandes Peixoto, Antonio Ribeiro de Marcial, Belmiro José de Aquino e Raphael Augusto de Moura Campos Filho;

Ao chefe de policia, o laudo de Philadelpho Nogueira;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os laudos de Silvino da Silva Pinto e Elisa Augusta de Oliveira;

Ao director geral dos telegraphos, os laudos de Ary Koerner Desouzart e Ernani Soares de Pinho;

Ao director do serviço de estatistica, o laudo de Dulce Nery.

— Requerimentos despachados:

Francisco Nunes da Costa (9º districto) — Concedo 90 dias;

João Fernandes Thomaz (9º districto) — Concedo 60 dias;

Avelino de Assis Andrade (9º districto) — Concedo 90 dias;

Antonia da Silva Costa (9º districto) — Concedo 90 dias;

Alexandre José da Trindade (9º districto) — Concedo 60 dias;

Fennece Bento Irmão (10º districto) — Certifique-se;

Antonio de Sampaio Pires Ferreira — Deferida;

Leocadia Marques Lisboa Schmidt — Deferido;

The Brazilian Coal C. Ltd. — Deferido.

AGRICULTURA

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Aperfeiçoamentos em machinas de perfurar cartões registradores", de James Powers; "aperfeiçoamentos relativos a apparelhos differenciaes", de William F. Nuehl; "um processo para fabricar assucar secco granulado, ou productos chimicos, no qual tem logar a precipitação da substancia dissolvida por addição de um producto movel na solução concentrada", de Jean Charles Gireve; "um novo processo de annuncios sob a denominação de annuncios aereos, feitos em letras, desenhos ou figuras nas faces de uma caixa pendente de qualquer balão captivo e vistos por transparencia, por projecção ou por illuminarias", de Antonio da Silva Barradas.

— A directoria geral de industria e commercio recommendou ao director da escola de aprendizes artifices de Matto Grosso providencias, com urgencia, no sentido de ser fechada a officina de ferreiro desse estabelecimento;

Communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, em resposta ao seu officio n. 2, do corrente anno, que, segundo informações do inspector interino de pesca, os titulos de nomeação de Francisco José Affonso Guimarães Filho e o de Affonso Gonçalves Correia para o cargo de professor de portuguez, geographia e historia, para o de professor de arithmetica, noções de algebra, geometria e desenho linear e geometrico da estação da inspectoria de pesca na cidade do Rio Grande, foram enviados em 1 de dezembro de 1913 á referida estação, que os remetteu, em 29 de fevereiro do corrente anno, a essa delegacia fiscal, e ao director da escola de aprendizes artifices de Santa Catharina e ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado que, por portaria de 11 do mez corrente, remettida ao primeiro, foi nomeado Felippe Tonera para exercer o cargo de contramestre da officina de alfaiate da alludida escola.

UMA FUTURA REUNIÃO DE SCIENTISTAS

XIX Congresso Internacional de Americanistas — A representação do Brazil na mesa do congresso

Como é sabido, no mez de outubro proximo, deve-se reunir em Washington o XIX Congresso Internacional de Americanistas.

Um brazileiro, o Dr. Simoens da Silva, já foi distinguido com a designação do seu nome para fazer parte da mesa, devendo chegar por estes dias ao nosso governo o convite official para que o Brazil se faça representar naquella importante assembléa de scientistas.

A direcção do congresso está constituida do seguinte modo:

Cargos honorificos — Patrono, Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

Presidentes honorarios—Dr. Charles D. Walcot, secretario da Smithsonian Institution; professor Frederico W. Putman, director honorario dos Peabry Museum of American Archeology and Ethnology, Harvard University; professor Emerito de Anthropologia da California University, e presidente do Comité Local de Americanistas, em Cambridge; Dr. Clarence B. Moore, archeologo, Philadelphia; professor William H. Holmes, chefe do departamento de Anthropologia do United States National Museum.

Vices-presidentes honorarios—Sr. F. W. Hodge, entomologico, encarregado do Bureau of American Ethnology; Dr. F. W. Shipley, presidente do Archeological Institute of America.

Comité geral honorario—Dr. Thomas R. Marschall, vice-presidente dos Estados Unidos e presidente do Senado; Sr. William J. Bryan, secretario de Estado; Sr. Franklin H. Lanes, secretario do interior; Dr. Champ Clark, orador da Camara dos Deputados; Sr. Atlee Pomerene, senador por Ohio; Sr. Thomas F. Konop, membros da Camaras dos Deputados; Sr. Richard Rathbun, secretario assistente da Smithsonian Institution e encarregado de altas funcções no United States National Museum, almirante Charles H. Stockton, presidente da George Washington University; Revd. A. J. Doulon, presidente da Georgetown University; Revd. T. J. Shabori, presidente da The Catholic University of America; Sr. John Barret, director da Pan American Union; Sr. Henry Gannett, presidente da National Geographic Society; Sr. Herbert Putnan, bibliothecario do congresso; Sr. James Mooney, presidente do Anthropological Society of Washington; Dr. Robert A. Woodward, presidente da Carnegie Institution of Washington; Dr. Samuel G. Dixon, presidente da The Academy of Natural Sciences of Philadelphia; Dr. G. B. Gordon, director do Univerty Museum, Philadelphia; presidente do Comité Local de Americanistas por Philadelphia; professor Henry F. Osborn, presidente do American Museum of Natural History, de Nova York; presidente do Comité Honorario de Americanistas, por Nova York e Brooklyn; Dr. Archer M. Huntington, presidente da American Geographical Society, de Nova York; professor Franklin W. Hooper, director do Museum of the Brooklyn Institute of Arts and Ssciences; Sr. W. C. Mills, curador e bibliothecario do Archeological Museum of the Ohio State University Columbus, Ohio; presidente do Comité Local de Americanistas, por Collumbus; Dr. George A. Dorsey, curador do Department of Anthropology, Field Museum of Natural History, Chicago; presidente do Comité Local de Americanistas, por Chicago; Sr. Edward H. Putnam, director do Davenport Academy of Sciences; Davenport, Iowa; representante do Comité Local de Americanistas, por Davenport; Dr. Edgar L. Hewett, director da School of American Archeology, Santa Fé, New-Mexico; presidente do Comité Local de Americanistas pelo Southwest; Dr. William J. Holland, director do Carnegie Museum, Pittsburch; Sr. Edward E. Auer, administrador do Museum of Natural History, Chicago; Dr. Franz Boas, professor de Anthropologia da Columbia University; presidente da American Ethnological Society; presidente do Comité Local de Americanistas, por Nova York; Dr. Alexander Graham Bell, membro da commissão directora da Smithsonian Institution; Sr. Charles P. Rowditch, membro da Faculty of the Peabody Museum; Harvard University, Cambridge; Dr. Roland R. Dixon, professor de Anthropologia, Harvard University, curador de Ethnologia, Peabody Museum; presidente ... Association; Dr. Charles T. Curraly, director do Royal Ontario Museum, Toronto, Canadá; Sr. George G. Heye, Heye Museum, Nova York City; Dr. Albert E. Jonks, professor de Anthropologia da University of Minnesota, Minneapolis; Dr. A. L. Kroeber, professor associado de anthropologia e director do Anthropological Museum, University of California; Dr. D. A. Lamb, do Army Medical Museum, Washington; Dr. George Grant Mac Curdy, professor de archeologia da Yale University; Sr. Warren K. Moorehead, curador do departamento de archeologia da Philips Academy, Andover, Massachusetts; Dr. Roland B. Orr., director da Provincial Museum, Toronto, Canadá; Dr. Charles Peabody, curador de archeologia européa, Peabody Museum, Harvard University; presidente de American Folk-Lore Society; marechal H. Saville, professor de archeologia americana, Columbia University; Dr. Frederick Staor, professor de anthropologia, University; Dr. Frederick Star, Wissler, curador de anthropologia, American Museum of Natural History, Nova York.

Direcção activa—Sr. John W. Foster, ex-secretario de Estado, antigo ministro no Mexico e Russia, especial plenipotenciario no Brazil, Hespanha e Allemanha; embaixador em missão especial na Inglaterra e Russia; membro da Conferencia da Paz em Haya, ex-presidente da Washington Society of the Archeological Institute, tec.

Thesoureiro—Sr. Clarence F. Norment, presidente de The National Bank of Washington.

Secretarios estrangeiros associados—Miss A. C. Breton, Inglaterra; professor L. Capitan, França; Revd. Charles W. Currier, bispo de Matanzas, Cuba; Dr. Georg Friedrici, Allemanha; Dr. A. Caanon, Canadá; professor V. Giuffrida-Ruggeri, Italia; professor C. V. Hartman, Suecia, Noruega e Dinamarca; professor F. Heger, Austria; professor Nicolas Leon, Mexico; professor J. Matiegha, Bohemia e Polonia. Por motivo da morte do Sr. Moguel, estão vagos Portugal e Hespanha; principe D. Oukhtomsky, Russia; Jonkheer L. C. von Panhuys, Hollanda; Dr. S. A. Lafone Ouevedo, Argentina; Dr. A. C. Simoens da Silva, Brazil; Dr. J. C. Tello, Perú; Dr. Max Uhle, Chile.

Comité organizador—Presidente, W. H. Holmoss membro, Dr. Charles D. Walcott, professor George M. Hober, professor Mitchell Carroll, Sr. F. W. Hodie, Dr. Walter Hough, Sr. C. F. Norment, Dr. A. Hardlicka, Sr. Franklin Adams, Dr. Frank Baker, Dr. Marcus Benjamin, Revd. Charles W. Currier, Dr. J. Walter Fewkes, senhorita Alice C. Fletcker, Sr. G. H. Grosvenor, professor H. L. Hodgkins, Sra. R. R. Hoes, Sra. Julian James, professor J. F. Jameson, professor Charles H. Mc Carthy, Sr. James Mooney, Sr. Clarence B. Moore, Dr. J. Dudley Morgan, Sr. A. F. Pezet (ministro do Perú), Sr. J. R. Swanton e Sr. M. J. Waller.

O MARANHÃO E SUAS RIQUEZAS NATURAES

A vastidão do territorio maranhense, a excellencia do seu clima, a uberdade dos seus terrenos, a sua flora complexa e a abundancia dos seus rios e lagos constituem preciosos elementos para a prosperidade e independencia do Estado.

De nada, porém, servirá tudo isso para a sua evolução se por mais tempo permanecer em abandono, abandono este injustificavel e condemnado por centena de vezes por homens de sciencia os mais competentes e só interessados na descoberta da verdade.

Nassau Senior, um dos que mais bem tem escripto sobre economia politica, nos diz que podemos viver em meio de uma vasta região de terrenos ferteis, ricos em minerios, cortados de rios e lagos abundantes, mas, se não trabalharmos para transformar estes bens naturaes em fontes de riqueza continuaremos por muito tempo representando uma parcella negativa no convivio dos povos productores.

As riquezas do nosso solo, benignidades do nosso clima, etc., não bastam para tornarmos-nos um povo rico como os habitantes da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, é necessario, além disso, que ellas sejam exploradas racionalmente, e que haja uma iniciativa particular fortemente organizada.

Todos os economistas nacionaes e estrangeiros que de ha muito se dedicam ao estudo do nosso paiz, são unanimes em affirmar que os grandes emprestimos que temos contrahido e que se pretendem ainda contrair são apenas um meio temporario de salvar o Brazil das crises em que se debate constantemente.

O mal é profundo e deve trazer amargas decepções.

Precisamos, pois, quanto antes, encarar este problema seriamente, procurando enveredar por outras estradas se é que em verdade desejamos tambem evoluir.

E' nosso dever como bons maranhenses e verdadeiros patriotas trabalhar sem medir sacrificios, pela independencia do nosso proprio estomago, afim de ver se dentro de poucos annos conseguiremos que as nossas estatisticas não mais registrem esta consideravel importação de generos indispensaveis á nossa nutrição, vestuario, etc., productos estes que nos vêm de outros paizes menos favorecidos pela natureza.

Isto de permanecerem os fazendeiros maranhenses, em a sua maioria, refractarios aos ensinamentos modernos e apurados aos processos rotineiros e anti-economicos dos tempos coloniaes é deprimente e vergonhoso para um povo culto e civilizado.

E, emquanto os agricultores perdurarem, pondo em pratica em suas propriedades agricolas, os processos archaicos da lavoura do ferro e do fogo, ou da ignorancia e da preguiça, e os criadores, abandonando aos rigores da natureza os seus bellos rebanhos de gado, não conseguirão se libertar deste circulo de ferro que vem de ha muito lhes impossibilitando os passos no progredir.

Possue, felizmente, o vasto territorio maranhense elementos de sobra para fazer em pouco tempo a sua independencia e firmar os seus creditos dentro e fóra do paiz.

E, sendo assim, como por mais de tos como base da riqueza publica e gos convincentes o meu distincto collega Dr. William Souza, porque não procuram os abalizados economistas maranhenses, de preferencia, estudar o magno problema que se prende a evolução de suas fontes naturaes, consideradas em todos os paizes cultos como bases da riqueza publica e particular?

Por que não é o Maranhão um grande productor de generos alimenticios?

A resposta não é facil e envolve toda uma série de causas multiplices e complicadas: a ignorancia dos obreiros do campo, a absoluta desestima dos agricultores, a falta de iniciativa particular, etc., etc.

"A agricultura, dando ao Estado duas ou tres partes de sua receita, não tem em numero sufficiente vias faceis e rapidas de transporte, não conhece o systema mecanico de cultura, não tem um serviço de estatistica completo pelo qual se possa aferir da importancia de sua producção e de sua exportação e as propriedades territoriaes ficam por ahi além, virgens e desertas, por isso que a gente incola não estando ligada ao solo por interesse algum vive numa vida nomade e inquieta, ora num ora noutro logarejo.".

Hoje, porém, graças á boa vontade e abalizados conhecimentos do benemerito maranhense, senador Urbano Santos, o Maranhão conta com alguns estabelecimentos agricolas fortemente apparelhados para destruir em pouco tempo a perniciosa rotina, poderosa barreira á evolução de sua agricultura.

E desde que o sertanejo maranhense, que é homem de enfibratura rija, apto para a peleja com a natureza, que as fadigas não o abatem e as luzes cruas do terrivel sol dos tropicos não o aterrorizam, destes indispensaveis e uteis institutos de ensino agricola, numa severa disciplina que o prenda ao trabalho e que o estimule e acorrente ao solo, a agricultura maranhense entrará incontestavelmente numa nova phase de prosperidade contribuindo poderosamente para a emancipação politico-economica do Estado.

Não esqueçam os maranhenses bem intencionados de que a America do Norte, apesar de rica em carvão, rica em oleos mineraes, rica em ferro, em ouro, prata e outros mineraes, é, na cultura dos seus campos, que repousa a sua principal riqueza.

A agricultura, racionalmente feita, deve servir de alicerce ao levantamento do grandioso edificio do progresso e independencia do territorio maranhense.

Os agricultores do Estado precisam enveredar pela estrada que de ha muito vêm trilhando os seus collegas do progressista Estado de S. Paulo, afim de que dentro de poucos annos, como elles, não hesitem em declarar que a sua terra é a primeira do Brazil.

Os agricultores e criadores do Maranhão não podem e devem permanecer por mais tempo agarrados aos methodos condemnaveis do empirismo e indifferentes ao estudo dos magnos problemas que directamente se prendem a estas duas perennes fontes de riquezas.

Precisam trabalhar, trabalhar muito, com verdadeiro patriotismo e perseverança para que em um futuro não muito longo o Maranhão, Estado vasto e rico, possa ser classificado no numero dos grandes pioneiros do progresso e da civilização.

A agricultura, apesar do obscurantismo que a envolveu e retardando-lhe os passos, desde tempos immemoriaes, nem por isso deixou jámais de ser a productora por excellencia de tudo quanto de melhor, de mais util e de mais bello existe no seio das sociedades, encarando em si, pricipalmente, nos paizes novos como o nosso, todos os elementos de grandeza e de independencia nacional.

Na grande lucta pela vida, disse algures, a victoria será assegurada sómente ao povo, em cujo seio a agricultura e a sciencia se houvessem dado as mãos.

A cabeça vale hoje mais que o corpo e a intelligencia constitue o mais importante dos instrumentos agricolas.

"E' a agricultura que sustenta o commercio, anima a navegação, promove a abertura das estradas, entretem relações amigaveis entre os povos do universo, cria bons costumes, estabelece a tranquillidade publica e, finalmente, faz a prosperidade de uma nação.".

Portanto, os grandes estadistas maranhenses, que reconhecem a nobre missão que têm a desempenhar, em pról do progresso do Estado, não podem ficar desassociados ou indifferentes ao destino, á vida e á evolução da agricultura, base da felicidade geral e da fortuna publica e particular sobre as quaes giram os grandes e altos interesses do Maranhão.

Fernandes e Silva.

Associações scientificas

Sociedade Brazileira de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal

Esta associação reuniu-se, no dia 10 ultimo, em sessão ordinaria, no Hospital Nacional de Alienados, presentes os Srs. professores Juliano Moreira, Henrique Roxo e os Drs. Mario Pinheiro, Gustavo Riedel, Sá Ferreira, Domingos Niobey, Pedro Pernambuco, Ulyssès Vianna, Faustino Esposel, Ernani Lopes, Plinio Olyntho, Mello Mattos, Bueno de Andrade, Vieira de Moraes e Waldemar de Almeida.

No expediente foram apresentados um convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro para a sessão solemne em homenagem ao professor Oswaldo Cruz e um officio da Sociedade Medica dos Hospitaes do Rio de Janeiro communicando ter resolvido fazer com a Sociedade Brazileira de Psychiatria Neurologia e Medicina Legal, sessão conjunta num dos sabbados de cada mez, ficando resolvido que seria o 1º sabbado do mez o escolhido. O Dr. Ulysses Vianna propõe que a sociedade organize annualmente em agosto um Congresso Brazileiro de Psychiatria Neurologia e Medicina Legal e que a sociedade promova no hospital uma série de conferencias sobre assumpto desta especialidade.

O Dr. Plinio Olyntho faz a exposição de um caso de syndromo hysteroide na debilidade mental, que passou pelo gabinete medico-legal e Instituto de Neuropathologia como demencia precoce por causa das estereotypias de gesto e de linguagem, signaes estes que desappareceram pela persuasão.

O Dr. Moraes cita um caso de paralysia geral atypica com symptomas de esclerose em placas.

O Dr. Pernambuco apresenta tambem um caso que suppõe ser de paralysia geral em vista de certos symptomas e das provas do laboratorio e que se manifestou com um cortejo symptomatico lembrando a esclerose em placas.

O professor Roxo pensa tratar-se de um caso de excitação do pyramidal cruzado na paralysia geral, pois existe tambem compromettimento profundo da memoria.

O Dr. Riedel lembra a hypothese da syphilis cerebral, dizendo que a deficiencia das funcções superiores póde ser a origem do exagero dos reflexos que traz o doente.

O Dr. Ernani Lopes pensa que o tratamento especifico veria elucidar o caso.

O Dr. Ulysses Vianna diz que clinicamente o caso seria de esclerose em placas ou de paralysia espasmodica de Erb. Com as quatro reacções de None e a dysarthria, porém, parece paralysia geral.

O Dr. Esposel acha que todos os phenomenos de que o doente é portador pódem ser explicados pela paralysia geral mesmo, como processo menningitico, accentuado que é.

O professor Moreira faz ver que a melhor hypothese é a de paralysia geral atypica e recorda o caso de Charcet, cuja esclerose em placas era funccional.

O Dr. Pernambuco apresenta ainda outro caso de "nervo tabes periphérica" com anisocoria atrophia dos papillos, tendo o paciente as quatro reacções de Nove negativas e discute a hypothese de tumor cerebral.

O Dr. Espossel acha a polynevrite bem lembrada, porque ella existe tambem para os nervos craneanos.

O professor Roxo julga que o estado mental deve ser examinado a ver se ha syndromo de Korsakoff.

FLORIANO PEIXOTO

Na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua General Camara, realiza-se hoje a ante-penultima sessão deste anno da Associação Glorificadora Floriano Peixoto, sob a presidencia do Dr. Raul Guedes, que tem como principal objectivo a 19ª commemoração do passamento do consolidador da Republica Brazileira.

A essa reunião deverão se achar presentes os republicanos florianistas, que quizerem apresentar projectos ou idéas a respeito das solemnidades do dia 29 do corrente.

Hoje ficarão assentadas diversas medidas em relação ao prestito, bem como sobre a festa civica que tem de ser feita no palacio Monroe.

FAZENDA

SECRETARIA DE ESTADO

Pelo director geral do gabinete da fazenda, foi aceito o reforço da fiança prestada por Antonio Gomes da Silva Porto Junior, escrivão da collectoria das rendas federaes em Barra Mansa, Estado do Rio.

— O Sr. ministro da fazenda concedeu á pensionista do Estado D. Maria da Gloria Mencart Chaves, viuva do chefe de secção da secretaria da viação, João Rodrigues Chaves, licença para residir fóra do paiz, conforme requereu.

— O director do Patrimonio Nacional pediu ao procurador fiscal da Delegacia do Thesouro, em Pernambuco, informações sobre o andamento do executivo fiscal intentado contra os herdeiros do finado collector das rendas federaes em Cimbres, e bem assim se já foi adjudicada á fazenda nacional a propriedade agricola denominada Maravilha, penhorada aos mesmos herdeiros no referido executivo.

— Para que informe a respeito, o director do Patrimonio Nacional remetteu ao administrador da mesa de rendas de Tutoya, Maranhão, o requerimento de F. Véras & C., agentes da Companhia de Navegação a Vapor Maranhão, pedindo permissão para o córte de madeira de mangue, destinada a combustivel nos vapores da referida companhia.

— O director geral do gabinete da fazenda mandou expedir os titulos de aposentadoria de Antonio Albino de Siqueira Pinto, chefe de secção da Estrada de Ferro Central; Alfredo Antonio Pinheiro, 1º official da Junta Commercial, e Miguel Leocadio dos Reis, guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Pelo Sr. ministro foi deferido o requerimento da firma commercial desta praça, Antonio dos Santos & C., pedindo autorização para negociar em cambiaes entre o nosso paiz e os da Europa, Asia, America do Norte e do sul, mediante prévio deposito no Thesouro de 100 apolices da divida publica de 1:000$ cada uma.

— Pelo director do Patrimonio Nacional foi mandada ouvir a Delegacia Fiscal do Amazonas, sobre o requerimento de Arthur Linhares pedindo aforamento da ilha denominada do Tamanduá.

— O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, conferenciou hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica, ao qual leu a exposição de motivos que acompanha a proposta orçamentaria para 1915.

O marechal Hermes assignou a mensagem, remettendo a alludida proposta á Camara dos Deputados.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco Helvidio Silva, e de 60 dias, ao 2º escripturario da Alfandega de Santos Epitacio Pessoa de Queiroz.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de réis 1:925$, á Gasmotoren Fabrik Deutz, de fornecimentos á Casa da Moeda, em janeiro ultimo; de 3:244$356, a diversos, idem, á Alfandega do Rio de Janeiro, de janeiro a abril ultimos; de 3:116$200, a diversos, idem, ao Ministerio da Guerra, no corrente anno.

ILHA DE PAQUETA

Muitas vezes temos registrado reclamações dos moradores dessa pittoresca ilha, até hoje um tanto esquecida.

Dirigem-nos agora mais a seguinte communicação:

"Graças á reclamação de que se fez echo o "Paiz", em breve teremos aberto o caminho á beira mar, que ligava a antiga praia da Guarda, á praia Comprida, desde ha muito pedida pela poderosa Companhia City Improvements, sem que as autoridades encarregadas de zelarem pelo bem publico tenham até hoje se preoccupado com semelhante ninharia.

Já está em andamento a construcção das obras que devem limitar os terrenos que de direito pertencem á companhia.

Devemos ainda chamar a attenção do illustre general prefeito para os abusos e faltas commettidas todos os dias, e, para o abandono de certas obras indispensaveis urgentes de que necessita a ilha, e, sobretudo, da linha de transporte hoje pertencente á Companhia Leopoldina.

A illuminação publica é detestavel, e melhor seria supprimil-a e vender como ferro velho as columnas dos lampiões, unicos remanescentes da acção do contratante.

A's obras das sargetas e do cáes da praia da Ribeira estão ha mezes paradas, sem esperança de continuarem.

A praia do Estaleiro, uma das principaes arterias da ilha, sem cáes, e invadida pelas aguas do mar. E' grande a somma de defeitos que se notam em Paquetá, não obstante existir ali tudo que é necessario para taes obras: pedra, barro e areia, só faltando a mão de obra, e um pouco de boa vontade da directoria de obras.

Em breves dias o general Prefeito deverá inaugurar uma pequena praça a beira mar, em pittoresco local, construida por iniciativa de um proprietario da ilha, sem dispendio de especie alguma para a Prefeitura.

Nessa visita com que contamos, o benemerito administrador do Districto terá occasião de ver as calamidades que affligem Paquetá e principalmente abusos intoleraveis que aqui se têm praticado, em flagrante desobediencia á lei.

O Sr. Siemens, director da contabilidade da Companhia Leopoldina, comprou ao Sr. Schomack a sua propriedade na praia do Catimbáo, e, depois de embellezal-a para seu gozo particular, fechou-a até o mar, privando a passagem de ha longos annos ali estabelecida, quer dizer gozo publico. Não sabemos com que ordem, de que autoridade, e em virtude de que lei?

O Sr. Stokler, proprietario do predio denominado "Castello", fez o mesmo e, suppondo talvez ser a sua propriedade um castello feudal. Arvorou ali uma bandeira, e sem mais cerimonia, de dentro de sua propriedade manda atirar, quer de dia, quer de noite, pelos seus famulos, contra os inermes pescadores na sua maioria, filhos de Paquetá, que vivem da sua industria, e pagam licença e matricula de suas embarcações á Prefeitura, logo que se approximam das aguas que suppõe suas.

O serviço de transportes feito pela Leopoldina deixa tudo a desejar.

O horario das viagens não é cumprido á risca, ha sempre atrazos; as barcas são por demais vagarosas, e ao chegarem a ponte, é tal o assalto de uma tropilha de vagabundos, que incommodam os passageiros que desembarcam e os pequenos volumes, taes como de carne, de leite, e outros, são retirados muitas vezes e furtados de seus donos.

Não ha vigilancia nessa descarga, apesar de todos pagarem o frete, nem a companhia se responsabiliza por taes extravios.

Tal é o estado actual da pittoresca ilha de Paquetá, digna de melhor sorte, e de attenções das nossas autoridades."

CAIXA ECONOMICA E MONTE SOCCORRO

Funccionou ante-hontem, em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob á presidencia do Dr. Inglez de Souza; servido de secretario o director Horacio Ribeiro da Silva.

O Sr. presidente, antes da leitura da acta, apresentou e leu o titulo de nomeação do Dr. José Pires Brandão, para o cargo de membro do conselho fiscal, na vaga do Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, exonerado a pedido. Achando-se presente o novo director foi empossado das respectivas funcções pelo Sr. presidente que se congratulou com o conselho pelo acerto da nomeação de tão distincto collega em substituição de tão não menos digno collega o Dr. Bulhões de Carvalho, de quem recebêra uma carta de despedida, que lia para conhecimento do conselho.

O Dr. Pires Brandão respondendo ao Sr. presidente, agradeceu suas expressões benevolas, e declarou que grande satisfação o dominava por fazer parte de tão illustre instituto, na convivencia de collegas tão competentes. Ao Sr. presidente pedia se dignasse de fazer constar da acta a carta do respeitavel ex-director Dr. Bulhões de Carvalho.

Procedeu-se em seguida a leitura da acta que foi approvada. Foram depois submettidos pelo Sr. presidente ao conhecimento e deliberação do conselho os seguintes assumptos:

Requerimento dos funccionarios da Caixa Economica sollicitando permissão para fazerem consignação ao montepio geral de economia dos servidores do Estado, por compromissos a que se obrigarem. Foi deferido.

Pedido de autorização da gerencia para despeza de 50$, com a restauração de um quadro da sala das sessões —Autorizada a despeza.

O director barão de Santa Margarida apresentou e leu o parecer que com o seu collega coronel Oliveira Castro elaborara relativamente ás contas da Caixa Filial de Petropolis. O conselho resolveu que o contador informe de accordo com a conclusão do parecer.

O mesmo director, como relator, apresentou e leu o parecer, relativo aos balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro, de janeiro a abril do corrente anno, elaborado pela commissão nomeada pelo conselho na ultima sessão e da qual tambem fazia parte o coronel Oliveira Castro.

Approvado o parecer, sem prejuizo da remessa dos balancetes, foram nomeados os respectivos signatarios para apresentar o plano de reforma de escripturação, ouvido o contador.

Finalmente, pela mesma commissão foi offerecido o projecto de instrucções", para o serviço do Monte de Soccorro, entendendo estar, por esta fórma, finda a sua tarefa.

O conselho, depois de algumas observações do Dr. Pires Brandão, e do presidente, resolveu do seguinte modo:

Sendo o assumpto do presente parecer de alta importancia, e sendo distribuido á cada membro do conselho fiscal um memorial sobre o mesmo, fica adiada para a proxima sessão a sua discussão.

O director Dr. Horacio Ribeiro formulou uma proposta que foi approvada, afim de ser nomeada uma commissão, composta do barão de Santa Margarida e coronel Oliveira Castro para elaborar parecer sobre a reforma dos processos usados na pagadoria.

Foi lido o expediente.

Apresentado com officio da gerencia o projecto do orçamento da receita a despeza da Caixa Economica e Monte de Soccorro para o 2º semestre do corrente anno, foi remettido á commissão respectiva.

O conselho designou o dia 7 do mez proximo, pelo agente á quem competir, para o leilão do Monte de Soccorro.

Foi indeferido o requerimento de Carolina da Costa Miranda e deferido o do bacharel Antonio Philadelpho Pereira de Almeida, pedindo reintegrado no logar de 2º escripturario da Caixa Economica, do qual fôra demittido o anno passado.

Nos requerimentos, solicitando licença por motivo de molestia, foram despachados:

O do collaborador Oscar Gonçalves de Oliveira — Deferido por 30 dias;

O de José Baptista Martins — Deferido, por 30 dias;

Do escripturario Marciano de Freitas — Deferido por 30 dias.

Por estar muito adiantada a hora, o Sr. presidente, de accordo com os Srs. directores, adiou para a primeira sessão o conhecimento e discussão de outros assumptos, pendentes de deliberação.

UNIÃO REPUBLICANA

Realizou-se quarta-feira ultima a reunião da directoria da União Republicana, em sua séde á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

A's 20 horas, achando-se presente numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, lendo o 1º secretario, a acta da sessão anterior, que foi approvada, e o expediente constou de um telegramma do marechal Hermes, agradecendo as felicitações enviadas por occasião de seu anniversario, e de um cartão do deputado Ribeiro Junqueira, agradecendo a commissão da eleição da nova administração.

Pelo coronel Luiz Vernet, proposto e aceito socio da União, o deputado federal Bento Borges da Fonseca e o Sr. Simão da Costa, propoz tambem para socio o Dr. Augusto de Lima Junior e Edgard Cintra e o Dr. J. Gonçalves Ferreira propoz o Sr. Dures Ramos, que foram aceitos.

Em seguida, foi pelo presidente, nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, João Francisco Pestana e Simão da Costa, para elaborar o regimento interno desta associação.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente levantou a sessão as 22 horas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono de tiro da quinta da Boa Vista foi ante-hontem realizado mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte muitos socios do Tiro Federal e reservistas do exercito.

O "stand" funccionou sob a direcção do director de dia, 1º tenente atirador Nicoláo Covino.

Estiveram presentes ao "stand" os seguintes directores do tiro n. 7: Angenor Cesar de Barros, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, thesoureiro, e David Cardoso Mendes, vogal.

Durante o exercicio foi o "stand" visitado pelo coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infanteria, que, percorrendo todas as dependencias da linha de tiro, ficou optimamente impressionado.

Foram obtidas excellentes series, nos exercicios realizados, destacando-se as seguintes:

300 metros — Alvo figurativo numero 3; 15 tiros — Athayde Coelho, 120 pontos; Oscar Thiers de Faria, 108; David Mendes, 83, e outros com pontos inferiores.

200 metros — Alvo figurativo numero 2; 10 tiros — Confucio Abdon, 103 pontos; Mendes Sobrinho, 73, Antonio Caxias, 58; Angenor Barroso, 52; Nicoláo Covino, 44; Arthur Barbosa Filho, 43; João Emilio de Sant'Anna, 42; Sylvio Lopes, 34, e muitos outros com pontos inferiores.

200 metros — Alvo figurativo numero 3; 10 tiros — Confucio Abdon, 127 pontos; Sylvio Paiva, 70; Nemezio Rodrigues, 57; Francisco de Azevedo Paula, 55; Juvenil Ronseiro, 51, e outros com pontos inferiores.

O fogo iniciou-se ás 8 horas e foi suspenso ás 14 horas.

—Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, na séde do tiro n. 7, no quartel-general do exercito, pelo 2º tenente Ildefonso Escobar, instructor dessa sociedade, foram apresentados ao 1º tenente Miguel de Castro Ayres, representante do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, os atiradores candidatos á exame para reservistas do exercito, afim de serem examinados se estão ou não em condições de ser submettidos a exame.

Depois de minuciosa revista nos pontos exigidos pelo regulamento, o tenente Ayres deu-se por satisfeito, considerando-se em condições de ser apresentados a exame.

Essa será a 10ª turma apresentada pelo tiro n. 7, a qual aguarda a nomeação da commissão examinadora, para fazer o respectivo exame.

— Nas terças e quintas-feiras da corrente semana, ás 8 horas da noite em ponto, haverá aula para os atiradores da turma de reservistas.

— Hoje, ás 8 horas da noite, na séde do tiro n. 7 haverá reunião do conselho director. Nessa sessão será organizado o programma do concurso de tiro que no proximo mez será realizado na linha de tiro da quinta da Boa Vista.

A veterana sociedade do Tiro Brazileiro n. 4, com séde em Porto Alegre, classificou nas provas preparatorias para o grande campeonato de tiro da Confederação, a realizar-se no corrente anno, os seguintes atiradores: Dr. Arnim von Nedamitz, coroneis Natalicio Martins, Germano Steigleder, major Sebastião Wolf, Dario Barbosa, João Matuschcke, Dr. Teixeira Netto, Ewaldo Smith, Alfredo C. Machado e major Osvim Zimmer.

Provavelmente esses atiradores virão a esta capital disputar as provas do grande campeonato de tiro do corrente anno.

—As provas do concurso inaugural serão disputadissimas por conhecidissimos atiradores desta capital, que já solicitaram inscripção.

Os atiradores concurrentes têm feito a inscripção na séde social, que se encerrará domingo, pela manhã.

—A séde do Revólver-Club foi extraordinariamente visitada por grande numero de socios, que ali compareceram desde ás 8 horas até 12 da manhã, de domingo ultimo.

Os visitantes á novel sociedade manifestaram optima impressão pelas condições de installação do stand e linha de tiro do club, que será inaugurado no proximo domingo, com as provas de concurso de tiro.

A directoria do Revólver-Club já recebeu, por intermedio de uma casa commercial desta capital, pistolas e apparelhos destinados ao exercicio de duelos, os quaes terão inicio depois da inauguração official.

No concurso realizado domingo, nos stands do Tiro de Icarahy, foram vencedores do dia, nas diversas provas, os seguintes atiradores:

Prova de revólver, 50 metros, alvo internacional — 1º logar, professor Eugenio George, com 178 pontos; 2º, Manoel Christino dos Santos, com 169, e 3º, Dr. Monteiro de Queiroz, com 134 pontos.

Na prova de tiro rapido ficou em 1º logar o campeão Sr. Edgard Beauclair, que obteve a bellissima série de 226 pontos, faltando apenas quatro para attingir á série maxima. Esta série foi obtida no reduzido tempo de 1' e 47''.

Foi segundo vencedor o Sr. Manoel Christino dos Santos, com 213 pontos, e 3º, o major Bernardo Mariano de Oliveira, com 206 pontos.

Dentre os atiradores de segunda e terceira classes destacaram-se os Srs. Julio Cesar Nunes, Paulo R. Vianna e Aggripino Faria, que ficaram collocados, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logares, com 151, 133 e 114 pontos, cada um.

Com a distribuição de premios terminou o concurso ás 4 horas da tarde, marcando mais uma victoria para o glorioso Tiro de Icarahy.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações civeis—N. 822, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Joseph Kaltar; appellado, Dr. Hermano de Medeiros — Deram provimento em parte afim de ser restringida a condemnação a quantia de um conto de réis, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, que reduziu a 700$000.

N. 839, relator, o Sr. Celso; appellante, Antonio Carlos Brazil; appellado, Fructuoso Guilherme de Souza — Idem, para ser restringida a condemnação a 800$, unanimemente.

N. 830, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, o juizo; appellados, capitão-tenente Annibal do Amaral Gama e sua mulher — Negaram provimento.

N. 912, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Joaquim da Silva e Sá; appellados, Wilson Sons & C., Limited — Idem.

Fallencia Elias Rabla & C.—A requerimento de Bridi & Irmão, credores de 5:358$780 por nota promissoria, o juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia de Elias Rabla & C., negociantes de fazendas e armarinho á rua Doutor Felippe Cardoso, Santa Cruz.

Fallencia denegada — L. Tessa, negociante em S. Paulo, era credor de Miguel Irmão & Costas, desta capital, pela quantia de 2:648$600.

Mais tarde, aquelle negociante fez cessão do alludido credito a M. Leite Sampaio, domiciliado no Rio, que foi pelo respectivo instrumento, constituido procurador de L. Tessa, com os poderes necessarios para a liquidação.

Tendo recebido parte da divida, credor agora de 1:328$600, não verificadas regularmente nos livros do devedor, M. Leite Sampaio requereu a fallencia de Miguel Irmão & Costas, no juizo da 6ª vara civel.

O juiz denegou o pedido sob o fundamento de ser nulla a cessão de credito, alludido, porquanto, se feita a titulo gratuito, considerada doação, não foi insinuada, se a titulo oneroso, deveria, segundo os principios dos contratos de compra e venda, o respectivo instrumento rezar o valor do preço da cessão. Assim sendo, a procuração do cedente contém simples mandado, não podendo o requerente, em seu nome, requerer a fallencia.

Foi pronunciado—O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Adelino Pimenta Velloso, ex-empregado da casa A. Cardoso de Gouveia & C., accusado da apropriação indebita de 4:375$, recebidos de freguezes diversos da mesma casa e de que não prestou contas.

JURY

Deveria ser julgado hontem, pelo jury, Romão Antonio Assumpção, accusado do assassinato de Antonio Rodrigues Correia.

Terminados os debates, o conselho de sentença entrou para a sala secreta, para deliberar.

Foi quando os jurados mandaram dizer ao presidente do tribunal, não poderem proseguir no julgamento, sem serem ouvidas as testemunhas.

E como as testemunhas não estavam presentes, foram os trabalhos suspensos e adiado o julgamento.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram concedidos trinta dias de licença ao mecanico de 1ª classe Gabriel Fernandes de Carvalho.

— E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a quinzena corrente:

Dias 16, "Barroso"; 17, "Tymbira"; 18, "Tupy"; 19, "Bahia"; 20, "1º de Março"; 21, "Sargento Albuquerque"; 22, "S. Paulo"; 23, "Tamoyo"; 24, "Tiradentes"; 25, "Rio Grande do Sul"; 26, "Minas Geraes"; 27, "Barroso"; 28, "Tymbira"; 29, "Tupy", e 30, "Bahia".

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, hoje, ás 12 horas, o conselho a que respondem o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e 1º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, do qual é presidente o contra-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e são juizes os capitães de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, Francisco de Barros Barreto, Henrique Boiteux, Horacio Coelho Lopes e Alberto de Barros Raja Gabaglia; devendo comparecer os réos e as testemunhas capitão de corveta Hormisdas Maria de Albuquerque, capitães-tenentes Ricardo Dias Vieira e commissario José Diniz Villas-Boas Filho.

Amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 3ª classe João Francisco de Vasconcellos, do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz e são juizes os capitães de corveta, medico, Dr. Thmaz de Aquino Gaspar e graduado, pharmaceutico, Guilherme Hoffman Filho; capitão-tenente Americo Vieira de Mello e 1ºs tenentes Oscar de Frias Coutinho e commissario José de Azevedo Maia; devendo comparecer o réo.

Na Bibliotheca da Marinha, no dia 18, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Sebastião José Diniz, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitão de corveta engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos, capitães-tenentes Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, José Joaquim Guimarães e da activa, commissario Felisberto Domingos Lopes Junior; devendo comparecer o réo e a testemunha marinheiro nacional foguista de 1ª classe José Francisco do Nascimento, embarcado no cruzador-torpedeiro *Tupy*.

Na auditoria geral da marinha, no dia 19, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel das Neves, do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa e são juizes os capitão-tenente pharmaceutico, reformado, Alvaro Augusto de Carvalho, 1ºs tenentes Alberto Pereira de Lucena, Theobaldo Gonçalves Pereira e commissario Antonio Cabral de Lacerda e 2º tenente pharmaceutico Aquidaban de Alencar; devendo comparecer o réo e as testemunhas cabo Jonas Moreira de Almeida e foguista de 3ª classe João de Andrade, embarcados no couraçado "S. Paulo".

Guerra.

Estão de serviço de promptidão no Departamento da Guerra, amanhã, o 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho, o sargento amanuense Victorio Dinardo e o 1º sargento Roque Miguel de Souza.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Eugenia Bainhora Thomé da Silva, solicitando o pagamento de vencimentos devidos ao seu finado filho, 2º tenente pharmaceutico Romeu Thomé da Silva—Junte documento comprobatorio da qualidade de mãi viuva e unica herdeira do 2º tenente pharmaceutico Romeu Thomé da Silva;

1º sargento Benedicto Dias dos Santos, pedindo o pagamento de peças de fardamento que deixou de receber—Indeferido;

Ludgera Florin de Castro e Silva Lassance, viuva do general de brigada reformado Guilherme Carlos Lassance, pedindo que se lhe mande passar por certidão a fé de officio do seu finado marido—Certifique-se, na fórma da lei;

Pedro Patricio de Lima, por seu procurador, solicitando pagamento de serviços prestados como commandante do vapor *Angra dos Reis*, por occasião da revolta—Indeferido, em vista da prescripção quinquenal;

2º sargento José Domingues de Oliveira, requerendo o pagamento de vencimentos, que deixou de receber em novembro e dezembro de 1912—Passe-se o titulo de divida, em vista do parecer da contabilidade da guerra;

Cabo de esquadra José Francisco da Rocha, pedindo a gratificação addicional de 10 o|o sobre os seus vencimentos—Passe-se o titulo de divida.

— Foi desligado da Escola de Estado Maior o 1º tenente Oscar Severiano Bastos Junior, por ter de seguir para Manáos, onde vai servir como assistente do inspector da 1ª região militar.

— Apresentou-se á 9ª região, por ter de seguir no primeiro vapor para Coritiba, o major medico Dr. Theotonio Coelho de Siqueira Brito, que vai reassumir o cargo de director do Hospital Militar.

— Requereu ao Sr. ministro promoção ao posto de 2º tenente intendente, de 5ª classe, o sargento ajudante Accacio Gentil de Figueiredo.

— Pela junta do conselho superior de saude, deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, o 2º tenente auditor de guerra da 7ª região Dr. Alvaro de Brito.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão do 56º batalhão de caçadores Alvaro Evaristo Monteiro.

— Foi inspeccionado de saude, no dia 11 do corrente, na guarnição de Alegrete, na 12ª região, o 1º tenente Armando Paiva Chaves, sendo julgado prompto para o serviço.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães Jacintho Dias Ribeiro, por ter sido transferido do 49º para a 6ª companhia isolada, e Carmerio Gondim, do 3º batalhão de engenharia, por ter assumido a chefia interina da 3ª secção da G. 5; 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva, por ter assumido, interinamente, o cargo de adjunto da 3ª secção da G. 5; 2ºs tenentes Arnaldo Carneiro, por ter vindo de Porto Alegre, afim de recolher-se ao 3º regimento de infanteria; Antonio Pinheiro de Mattos, do 58º batalhão provisorio de caçadores, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino theorico da Escola de Estado Maior; Antonio de Araujo Lins, do 11º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital, a serviço da commissão de linhas telegraphicas, e auxiliar de auditor Ranulpho Bocayuva Cunha, por ter sido nomeado auxiliar de auditor de guerra.

— Foram transferidos, da 3ª bateria independente para o 3º regimento de infanteria, ficando rebaixado á falta de vaga, sendo o transporte e a mudança de fardamento por conta propria, o 1º sargento João Pinto de Souza, e do 50º batalhão de caçadores para a 8ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento Julio Pereira Pinheiro.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital á estação de Barbacena, ao alumno Levergo José da Cruz, filho do 2º tenente reformado José Athanazio da Cruz, para desconto dentro do presente exercicio.

— O Sr. ministro, por despacho de 8 do corrente, deferiu o requerimento, em que o soldado asylado Martinho Francisco dos Santos pediu para mudar a sua residencia da cidade de Campos para o Asylo de Invalidos da Patria.

— Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 14º regimento da mesma arma o soldado Francisco Tourinho dos Santos.

Por despacho de 8 do corrente, do Sr. ministro, foi excluida do Asylo de Invalidos da Patria a ex-praça Domingos Pereira de Souza, addida á 4ª companhia, visto não ter comparecido ali desde dezembro do anno findo até a presente data, conforme communicou o commando da citada companhia, por intermedio do tenente-coronel inspector interino da 5ª região.

— Ficou sem effeito o engajamento concedido para o 5º regimento de infanteria ao soldado do 52º batalhão de caçadores Jovino Emilio da Silva, de que trata o boletim de 30 do mez findo.

— De accordo com o artigo 455, do regulamento para o serviço interno dos corpos, foram expulsos das fileiras do exercito os soldados José Firmino dos Santos, do 1º regimento de cavallaria; Laurindo Esteves da Silva e Antonio José dos Santos Segundo, que ficam, por isso, impossibilitados de exercer quaesquer fucções publicas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba;

Acha-se de serviço ao posto medico, Dr. Alves Cerqueira;

Dia ao quartel-general da 9ª região, aspirante Jorge Gonveia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e o reforço para o quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá os officiaes e auxiliar do superior de dia e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de instrucção, capitão Rocio de Moura Rolim;

Dia ao quartel-general, capitão Eugenio de Castro;

Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 17º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 5º e 17º batalhões de infanteria;

Uniforme, 7º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Joaquim Brilhante;

Official de dia á brigada, capitão Hermino Müller;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Galvão Bueno, de promptidão, tenente Dr. Gerçon Lins, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Antonio Paiva;

Promptidão na brigada: tenente-coronel graduado Dormevil Porto, alferes Eustaquio de Sá e capitão Dr. Henrique Benassi;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Pessoa de Mello;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Fontoura Myssem; Caixa de Conversão, alferes Ignacio Valentim; Thesouro, alferes Silva Prado, e Casa da Moeda, alferes Leopoldo Campos;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Santos Lima; no 2º, capitão Izidro de Sá; no 3º, tenente Themistocles Lima; no 4º, capitão Francisco Coutinho; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Garcia Ramos, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, alferes Narciso;

Promptidão — 1º soccorro, capitão Moraes;

2º soccorro, alferes Barbosa;

Manobras de registros, alferes Romano;

Ronda aos theatros, capitão Fernandes;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e Bezerra;

Uniforme, 5º.

Religião

Expediente do Arcebispado.

Requerimentos despachados:

José Leite Soares Junior e Luiza Cavalcanti Torres, Manoel Coelho da Silva e Zulmira Tavares de Lemos, Marcellino dos Santos Gonçalves e Virginia America Coelho — Como pedem;

João Baptista Franco de Araujo e Fabiana Marques de Oliveira Araujo — Como pedem, se o Revd. vigario verificar a verdade do allegado.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

A mesa administrativa desta irmandade faz celebrar em seu altar, amanhã, ás 9 horas, missa em louvor do glorioso martyr S. Manoel, acompanhada de orgão e canticos sacros.

Asylo Isabel.

A directoria da Associação Mantenedora da Infancia tem celebrado a devoção do Sagrado Coração de Jesus, na capela do Asylo Isabel, durante o mez corrente, diariamente, ás 8 horas, com missa, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A festa será celebrada na sexta-feira, 19 do corrente, com missa cantada, sermão, benção e um triduo de exposição do Santissimo, das 9 horas ao meio dia, nos dias 16, 17 e 18, de accordo com a concessão de sua santidade Pio X, para ganhar as indulgencias concedidas ao 25º Congresso Eucharistico, que terá logar em Lourdes, no proximo mez de julho.

Para estas festas são convidadas as associações e familias amigas do asylo Isabel

Coração de Jesus.

Continuam animadas as novenas, que em honra do coração de Jesus têm sido celebradas na igreja de Santo Ignacio.

A novena, que consta de canticos, pratica e benção do Santissimo, começa ás 4 horas da tarde, e terminará ás 5.

Tem-se feito ouvir o orador padre Dr. José Maria Natuzzi, que, durante 25 minutos prende e fascina o auditorio com a sua palavra fluente e instructiva.

A festa, que será a 19, constará de missa, ás 7 1|2 horas, com communhão geral e canticos.

A's 4 horas da tarde prégará ainda o sermão de encerramento, o mesmo padre Natuzzi, terminando a festa com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

Igreja baptista.

A igreja baptista do Engenho de Dentro celebrou no dia 12 do corrente o seu 13º anniversario, com uma festa bem significativa, de accordo com este programma:

Devoção, hymno especial pelo côro de Catumby, relatorio historico, pelo pastor; hymno especial, pelo côro de Nitheroy; a relação dos membros com os cultos da sua igreja, pastor Abrahão J. de Oliveira; como animar a frequencia da escola dominical, pastor Antonio P. da Silva; a utilidade da boa musica na igreja, pastor J. J. Taylor; côro de diversas igrejas; a parte da imprensa na causa de Christo, redactor Salomão L. Ginsburg: o valor da escola annexa á igreja, professor J. W. Shepard; a utilidade da Sociedade de Senhores na igreja, Evangelista Roberto de Azevedo; como instruir as crianças na Sociedade Juvenil, Ricardo Petrowky; as coisas essenciaes no contribuir, pastor J. F. Piani; hymno especial, a chamada dos membros e a entrega dos cartões de lembrança e gratidão, collecta e offertas, hymno pelo côro da igreja e encerramento.

Ficou constituida a directoria geral, da fórma seguinte:

Directoria geral — Igreja: pastor, O. P. Maddox; diaconos, Joaquim Alves da Silva, Fernando Pereira dos Santos e Julião Magalhães dos Passos; secretario, Joaquim A. da Silva; thesoureiro, Fernando P. dos Santos, e bibliothecario, Augusto P. da Silva.

Escola Dominical: superior, Severino Lara; secretario, Leopoldo A. Feitosa; thesoureiro, Demetrio C. Carvalhaes.

Sociedade de Senhoras: presidente, D. Maria dos Passos; secretaria, D. Ermelinda Siqueira, e thesoureira, D. Maria A. da Silva.

Sociedade Juvenil: presidente, Joaquim de Carvalho; presidente auxiliar, D. Annie Thomas; secretario, Alvaro de Carvalho: secretario auxiliar, dona Ermelinda Siqueira; thesoureiro, senhorita Luiza Santa Rita, e thesoureiro auxiliar, D. Albina Koch.

— As duas ordenanças da igreja celebrar-se-hão no terceiro domingo de cada mez, sendo a Ceia do Senhor depois do culto da manhã e o baptismo ao fim do culto de noite. A mão fraternal será dada aos novos membros no quarto domingo de manhã, depois do culto.

Haverá sessões mensaes: da igreja, primeira quarta-feira de noite; da Sociedade de Senhoras, 1º e 3º quintas-feiras, ás 19 horas, e da Sociedade Juvenil, 2º e 4º domingos, ás 17 horas.

O pastor e familia, com prazer, recebem em casa visitas dos membros e amigos, cada segunda-feira de dia ou de noite. O pastor reserva as terças-feiras para visitar os membros e interessados. Os membros visitarão uns aos outros, cada mez, nos dias mais convenientes, segundo os nomes que tiverem no seu cartão.

A escola annexa á igreja é assim constituida: professora diaria, D. Ermelinda Siqueira; auxiliar, D. Maria dos Passos; professor nocturno, Severino Lyra.

Funcciona diariamente nos dias uteis (excepto no sabbado); das 10 ás 14 1|2 horas; e a nocturna, só nas segundas e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas.

Cultos divinos: prégação do evangelho, domingo, ás 11,15 e 19 horas, e quarta-feira, ás 19 horas; escola dominical, ás 10 horas; reunião de oração, sexta-feira, ás 19 horas, e ensaio de hymnos, terça-feira, ás 19 horas.

Para todos esses actos a entrada é franca.

OBITUARIO

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, seis mezes, rua de Santa Luiza n. 106; Manoel Pereira, 64 annos, casado, Necroterio Municipal; Hygino Marianno, 52 annos, solteiro, Santa Casa de Misericordia; Martinho de Azevedo, 20 annos, solteiro, rua Emilia Sampaio n. 24; Maximiano Bezerra, 24 annos, casado, Hospital de Marinha; Benjamin, sete mezes, rua Laura de Araujo n. 64; Manoel, seis mezes, rua Conde de Bomfim numero 1.052; Anna Maria da Conceição, 27 annos, solteira, Santa Casa; Augenor Leonardo da Silva, 24 annos, solteiro, rua Barão de Petropolis n. 156; Antonio Alves Fragoso, 20 annos, solteiro, rua Barão de Itapagipe n. 144; Josepha Severiana de Jesus, 38 annos, casada, rua Conde de Leopoldina n. 16, casa XIV; Clelia, 15 mezes, rua Bemfica n. 69; Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho, 45 annos, casado, rua Ceará n. 63; Durval, 28 dias, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 76; Armando Silva, 24 annos, solteiro, rua da Luz n. 119; Agripina da Silva, 18 annos, solteira, rua S. Carlos sem numero; Maria, quatro mezes, rua José Bernardino n. 22; Maria Chaves, seis mezes, rua José Eugenio n. 30; Antonio Domenico, 50 annos, Necroterio Policial; Sergio Barbosa dos Santos, 49 annos, casado, Hospital da Saude; Gabriela Carolina de Lemos, 43 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 547; Adelina Tavares, tres e meio annos, rua Barão de S. Felix n. 110; Laurinda Jacintha, 70 annos, casada, rua Jorge Rudge n. 90, casa VI; e Isaura Moreira, dois e meio annos, rua João Alvares n. 10.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Henrique de Oliveira Alves, 54 annos, casado, rua do Cattete n. 213.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, 15 dias, travessa Adelia n. 3; Zilda, tres mezes, rua da Passagem numero 222; Manoel Guimarães Correia, 70 annos, viuvo, rua do Castello n. 15; Aniceta Maria da Conceição, 80 annos, viuva, rua Paysandú n. 201; Dagmar, cinco mezes, rua Santa Christina n. 20; Maria Casali, 76 annos, solteira, Hospital de S. João Baptista, Manoel, 14 mezes, rua Pão n. 42; Rosalina de Mello, 41 annos, casada, rua Visconde de Silva n. 45; Eliza de Moura Coutinho, 62 annos, viuva, praça da Republica n. 91; José Gomes Jardim, 71 annos, Necroterio Policial; Ottilia Ferreira, 31 annos, solteira, rua Jardim Botanico n. 348; Felicia Kefuri, 24 annos, casada, ladeira do Senado n. 15; Agostinho Paranhos, 51 annos, casado, Chacara da Floresta n. 58; João Barbosa, 44 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 43; Antonio Pereira da Rocha, 45 annos, casado, travessa Fernandina n. 91, e Eugenio M. Perez, 13 annos, solteiro, rua da Gloria n. 92.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José de Abreu Pianço, 40 annos, Santa Casa; Fioravanti, tres annos, rua da America n. 167; José, 11 mezes, rua São Leopoldo n. 380; Marina, 14 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; Guilherme Oliveira, um anno, rua Laura de Araujo numero 74; Esperança, um mez, rua Barão de Mesquita n. 354; Alberto, tres mezes, rua Real Grandeza n. 116; Alvaro, dois annos, rua Argentina n. 52, casa I; Altina, um e meio anno, rua dos Araujos n. 89; Maria de Lourdes, 33 dias, rua José Clemente n. 81; Lino Custodio dos Santos, 53 annos, solteiro, rua do Monte n. 38; Izidora, tres dias, rua Conde de Bomfim n. 101; Antonia Gomez, 37 annos, rua Theodoro da Silva n. 120; Francisca Maria da Conceição, 28 annos, solteira, travessa Barros Sobrinho n. 9; Maria da Conceição, seis mezes, rua do Nuncio n. 110; Emilio Grimal, nove mezes, rua Ermelinda n. 39, e Casthorina, nove mezes, rua Dr. Nabuco n. 284.

CEMITERIO DO CARMO

Virginia Lopes Teixeira, 30 annos, casada, rua de S. Pedro n. 298.

Sport

TURF

Derby Club.

Para a proxima corrida no elegante hippodromo de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

"Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 2:000$; Japoneza, 52 kilos; Cangussú, 52; Mont d'Or, 52; Voltige, 56; Hebréa, 53; Corindon, 49 e Condor, 50.

"Dr. Frontin" — 2.000 metros — 3:000$ — Werther, 53 kilos; Biguá, 56; Ornatus, 53 e Peachik, 52.

"Excelsior" — 1.609 metros — 2:000$ — P. Cresson, Sornette Soneto, Mondrongo, Thève, Sans Dessous e Cacilda.

Grande premio "Initium" — 1.750 metros — Premio: 6:000$ — Harpagon, Hawester, Disturbio, Dynamite, Dreadnought, Dictadura, Demonio, França, Folle, Flaneur, Flyng Fox Ipé e Patrono.

Pareo "Extra" — 1.000 metros — Premio: 2:000$ — Carovy, Belle Angevine, Campo Alegre II, Poeta, Napoleão, Archivise.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:800$ — Sir Thopas, Eva, Romilda, Mondrongo, Rusky, Black Sea.

Pareo "Itamaraty" — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Radiactor, Fausto, Ortegal, Eldorado, Enigma, Karaboo, Demorado, Boulevard, Lord Lister, Comete e Tabarin.

Jockey Club.

Reunida hontem, em sessão, para julgamento da sua corrida de ante-hontem, resolveu a directoria dessa sociedade:

Tomar conhecimento das multas impostas pelo "starter" aos jockeys Domingos Ferreira e Lourenço Junior, que montaram respectivamente Goliath e Gibelin; chamar á secretaria para explicações relativas a incidente occorrido no primeiro pareo, o jockey Luiz Araya e o aprendiz Ricardo Cruz, que dirigiram Chileno e Democratica, e chamar tambem á secretaria, para ser admoestado, o cavallariço Enublo Romero.

Diversas.

A directoria do Jockey Club Fluminense recebeu hontem communicação de que o Jockey Club de Buenos Aires resolveu manter para 1915 e 1916, os dois premios de £ 1.000-0-0 cada um, offerecidos pela mesma sociedade, um dos quaes já foi disputado este anno.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de S. A. — Convocação extraordinaria do conselho em sessão secreta.

Reune-se hoje o conselho da Metropolitana, convocado extraordinariamente pelo commandante H. Palmeiras, afim de tratar de um requerimento apresentado pelo America, relativamente a vinda ao Rio, no mesmo dia, de dois "teams" de São Paulo.

Ainda em torno deste requerimento se discutirá um grave facto, a que nos referimos na edição de domingo ultimo.

Não avançamos mais no assumpto, afim de não cairmos em erro, porém trataremos delle na proxima quinta-feira, isso mesmo depois da resolução da Liga.

O "match" America versus S. Bento

Hontem, mal informados, dissemos que o "keeper" Montenegro tinha sido machucado pelo "center forward" do America.

Entretanto, prevenidamente, por conhecermos as qualidades do mesmo jogador indicado, dissemos tambem que o caso havia acontecido sem intenção.

Hoje nos informámos melhor, e vamos contar o facto.

Na occasião em que Gabriel de Carvalho, "wing-lefet" do America, avançava em escapada, já tendo ante si exclusivamente o "keeper", este avançou, obrigando a que Gabriel "shootasse".

Infelizmente, a bola bateu em pleno abdomen do "keeper" Montenegro, que caiu com o choque, tendo uma hemopthyse.

Não culpamos a Gabriel, do mesmo modo que não haviamos responsabilizado a Ojeda, o "center" do America.

Foi um accidente muito natural do jogo.

Tambem quanto ao numero de "goals" feitos pelo S. Bento, vimos dizer que houve duvida sómente quanto a um que foi feito, segundo opinião do "team" S. Bento e grande parte dos espectadores, o qual porém, não foi marcado pelo "referee".

Um outro, foi feito e dado legitimamente "off-side". Eis a rectificação que gostosamente fazemos, em prova da nossa imparcialidade.

Outro tanto declaramos que os redactores da nossa secção de sport são exclusivamente os Srs. A. de Miranda e Oscar de Carvalho.

O America jogará em Montevidéo de passagem para o Chile ?

(Pasa á la Comisión de Relaciones Exteriores.)

Foi o despacho que a Liga Uruguaya de Foot-Ball deu, em 9 do corrente, ao officio que lhe dirigiu o America Foot-Ball Club, propondo jogar alguns "matches" naquella capital, quando de viagem ao Chile, onde irá disputar "foot-ball", ao fim da estação carioca.

Julgamos, porém, que a Liga Metropolitana não tem conhecimento deste facto, aliás irregular, por parte da directoria do America, pois, sendo um club confederado, não póde communicar-se directamente com associações nacionaes ou estrangeiras, sem prévia licença e intermedio da Metropolitana.

Tanto mais que o America se apresentou naquella Federação Uruguaya, como o campeão do Rio, que de facto o é da temporada de 1913.

O incidente Bertone — O America desculpa-se — Carta da A. Paulista de sports athleticos, dirigida aos jornaes paulistas e a o "Paiz".

"O incidente Paulistano-America, que surgiu na imprensa carioca, a proposito do "match" de foot-ball, realizado nesta capital a 24 do maio ultimo, no qual se attribuiu a victoria obtida pelo Paulistano ao facto de haver este subornado jogadores do America, está, felizmente, terminado, com a communicação que esta directoria fez hoje aos directores do Club Athletico Paulistano.

A communicação referida consistiu em dar conhecimento a esse club dos termos do officio que o America Foot Ball Club dirigiu á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, em resposta ás explicações exigidas pela A. P. S. A., de accordo com o pedido feito em officio que lhe dirigiu o Club Athletico Paulistano, em 7 do corrente.

No mencionado officio do America, este diz: ... cabe-nos assegurar a V. Ex. que, absolutamente, o America Foot Ball Club não creou e nem endossou os boatos que malevolamente foram levantados sobre o resultado do nosso "match" contra o Club Athletico Paulistano e que a exclusão dos Srs. J. e A. Bertone do nosso quadro social nunca poderia ter obedecido á razão de taes boatos.

Sempre nos prendeu ao Paulistano antigo e sincero laço de camaradagem e julgal-o sequer capaz de utilizar-se de meios não sportivos seria, antes de tudo, marcar o nosso proprio nome, que, com a tenacidade de todos conhecida, temos procurado conservar illibado."

Diante dos termos explicitos e categoricos acima transcriptos, esta directoria e a do Club Athletico Paulistano resolveram dar o incidente por terminado. S. Paulo, 10 de junho de 1914."

Assim terminou o caso Bertone no que elle se relacionava com o club Paulistano, entretanto proseguirá elle exclusivamente ligado agora ao meio sportivo carioca.

Foi desmentido pelo America, se bem que tardiamente e sómente diante do "ultimatum" da A. Paulista, a falada calumnia de que os Bertone se tinham vendido em S. Paulo. Onde estarão os accusadores?

Mas resta saber porque foram elles eliminados do America.

E cabe especialmente á Metropolitana falar, pois tem em sua guarda o segredo, o porquê do facto.

Aliás, pensamos agora que só tenham sido eliminados os Bertone por falta de pagamento de mensalidades.

O que resta sobre este incidente é nada, relativamente ao que elle foi.

Aproveite a Metropolitana a lição dada pela A. Paulista, afim de que não venha de futuro receber "ultimatum" identico, a tão justificavel de então.

Damos daqui parabens á directoria do Paulistano, que soube tão fidalgamente dirimir a infamante questão.

A associação paulista elogiamos a attitude que assumiu no caso, zelando pelo bom nome de um dos seus clubs.

A Liga Paulista só consentiu na vinda dos teams paulistas depois que teve em mãos a communicação telegraphica da Metropolitana, transmittindo o officio do America.

COMITÉ OLYMPICO NACIONAL

O que foi a reunião de quarta-feira. — Eleição da directoria — Approvação da proposta do Dr. Alvaro Zamith — O que se fez e o que se disse na reunião.

Pela primeira vez, reuniu-se quinta-feira ultima, na séde da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, o Comité Olympico Nacional.

Aberta a sessão, ás 20 e 45, estando presentes os seguintes membros do Comité Olympico: Dr. Fernando Mendes de Almeida, coronel James Andrew, Raul de Carvalho, tenente Armando Jorge, conde Candido Mendes de Almeida, commandante Jorge Moller, tenente Ricardo Kirk, Dr. Alvaro Zamith, Mario Pollo, Almeida Brito, commandante Raul Oscar de Faria Ramos, Ariovisto de Almeida Rego, Dr. Antonio de Oliveira Castro, major Bernardo de Oliveira, Alberto Pereira Braga, J. Pinheiro Barbosa e J. Pedro Dias, na qualidade de presidente da assembléa, que elegeu o Comité Olympico, abriu a sessão o Dr. Alvaro Zamith, que deu posse aos membros presentes, declarando constituido o Comité Olympico Nacional e convidando-o a indicar um presidente para os trabalhos da sua primeira sessão até que fosse eleita a sua directoria.

Por proposta do Dr. Fernando Mendes de Almeida foi acclamado para que continuasse a presidir os trabalhos até o momento da eleição do seu substituto legal, o Dr. Alvaro Zamith, que agradeceu em breves e significativas palavras, a honra que lhe era dispensada e convidou para seu secretario o Sr. Almeida Brito.

O Sr. presidente fez uma synthese dos trabalhos a serem iniciados e disse que, de accordo com os estatutos do Comité Olympico Portuguez, approvados com modificações pela assembléa geral, a directoria do Comité Nacional deve ser constituida de um presidente, dois vice-presidentes, tres secretarios, sendo um incumbido das relações internacionaes, outro das nacionaes e finalmente o terceiro da redacção das actas e um thesoureiro.

Depois destas ponderações, passou-se á eleição da directoria do Comité Nacional, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Fernando Mendes de Almeida.

1º vice-presidente, Dr. Alvaro Zamith.

2º vice-presidente, capitão Ariovisto de Almeida Rego.

Secretario internacional, Dr. Antonio de Oliveira Castro.

Secretario nacional, G. Almeida Brito.

Secretario das actas, J. Pinheiro Barbosa.

Thesoureiro, Raul de Carvalho.

O Dr. Alvaro Zamith convidou a tomar posse dos cargos para que foram eleitos os directores do C. O. N., o que se verifica.

O Dr. Fernando Mendes de Almeida agradeceu, em nome dos eleitos, a distincção que lhes foi feita, concitando-os á fiel-observancia de seus deveres em bem da causa sportiva olympica nacional e passou a fazer considerações sobre o pedido de reconhecimento do Comité Olympico Internacional.

O Sr. Almeida Brito pede a palavra e, em face das resoluções da 15ª sessão do "Comité" Olympico Internacional, reunido em Lausanne, e de diversos topicos da carta do Dr. Raul do Rio Branco, propõe que a solicitação do reconhecimento seja feita por intermedio do delegado para o Brazil no "Comité" Olympico Internacional, Ministro da Republica Brazileira em Berne, e que seja para tal fito pedida a interferencia official do ministro das relações exteriores.

Approvada que foi esta proposta o Dr. Alvaro Zamith, apoiado nas praxes seguidas pela generalidade dos "Comités" nacionaes, alvitrou a acclamação dos Srs. barão Pierre de Goubertin, presidente do "Comité" Olym-

pico Internacional, e Dr. Paulo de Rio Branco, membro desse mesmo "Comité", como delegado para o Brazil, como membros honorarios do C. O. N., no que foi satisfeito.

O Sr. presidente lembrou que era tempo de se communicar ás autoridades federaes e estaduaes, bem como ao prefeito municipal e ás instituições e collectividades sportivas do paiz que estas pertencam á Liga Metropolitana e á Federação do Remo, que não lhe estejam filiadas ou pelas mesmas não sejam reconhecidas, a fundação do C. O. N.

A seguir, agradece á directoria da L. M. S. A. a graciosa gentileza de lhe ter cedido a sua séde para a primeira reunião do "Comité".

O "Comité" manifestou o seu applauso ás idéas expendidas pelo seu digno presidente, que recordou a necessidade, embora condicional e dependente do reconhecimento, dos delegados do Brazil no Congresso Olympico Internacional, que se vai reunir a 14 do corrente em Paris.

O Sr. Almeida Brito lê o topico do Dr. Raul de Rio Branco que diz sobre o assumpto e é de opinião que o "Comité" Nacional póde ainda indicar um delegado, porque o Dr. Raul de Rio Branco já é membro do Congresso pelo facto de ser membro do "Comité" Internacional; nesse caso, o "Comité" deve acceitar e ractificar a proposta do Dr. Rio Branco, na indicação que faz do seu irmão, Dr. Paulo do Rio Branco, e do Sr. Alberto Klingelhofer, para delegados no citado Congresso, e investir tambem desses poderes o seu membro, que se acha em Paris, o Dr. Ernani Pinto.

E' unanimemente approvada a proposta.

O Dr. Alvaro Zamith, lembrando a necessidade de ter o "Comité" a sua séde official, offerece a da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, para o fim, como seu presidente que é.

Igual offerecimento é feito pelo Sr. Ariovisto de Almeida Rego, quanto á séde da Federação B. S. do Remo.

O Sr. presidente diz que é o caso de agradecer-se a essas instituições importantissimas as offertas que fazem, porquanto foi sob os auspicios de ambas, principalmente da primeira, que se deve a organização do "Comité" Olympico Nacional, aceitando, entretanto, pela ordem chronologica, a da L. M. S. A.

Em seguida é encerrada a sessão, por nada mais haver a tratar.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 16, de *Marotte*: Moço-Moção; 17, de *Esbenser*: Estopada; 18, de *Feliz A...*; Jogo-Jogo.

Decifradores: Esperança, Isaac, Aviarás, Onofre, Eleison, Legrug e Rasec.

Problema n. 37

CHARADA CASAL

(*J. Fernandes.*)

3 — Vi em paredes de pedra sem argamassa estendidas muitas meias.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 39

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Valente.*)

3 — Nos dá bom conforto um chá africano — 2.

Correspondencia

Sinhá Sinha — Sempre ás ordens.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Vauban, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Oriana, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

Terence, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Corinthic, para Londres, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Maroim, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Amanhã.

Vandyck, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Amazon e *Oropesa*, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Orion e *Itaquera*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Glenshiel, para Cap Town, Marsel Bay, Algoa, London e Durban, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 7 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 6.50 e 8 horas.

De Petropolis: 5.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 2.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.30.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma porção de correias de celluloide, para kepi, as quaes foram encontradas num trem dos suburbios (expresso) e que se acham no nosso escriptorio para serem entregues a quem de direito, e uma navalha, encontrada em um bond.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de junho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

A Sul America, ás 14 horas, de 17, para a sua constituição e eleição.

— Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 18, para concluir a reforma de seus estatutos.

— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 20, para lançar um emprestimo.

— Nacional de Tecidos de Juta, ás 13 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas de 26, extraordinaria.

— Nac. de Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 27, extraordinaria.

— E. F. Minas S. Jeronymo, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 27, para a eleição da nova directoria.

— Fabril Paulistana, ás 13 horas de 27, para a sua reorganização proposta.

— E. F. Manhuassú, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Casa Raunier, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.

Chamadas de capital.

Fabrica de Rendas Dr. Frontin, a 2ª entrada de 33 o|o, até 30 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O nosso cambio abriu e regulou hontem, em boas condições de estabilidade, e, por isso mesmo, com raros tomadores de letras para remessas, cujas malas para a Europa se acham ainda um tanto afastadas.

Os bancos estrangeiros affixaram as tabelas de 16 e 16 1|32, a primeira regulando no British e Transatlantico e a segunda em todos os outros. O do Brazil affixou as de 16 e 16 3|32 e fornecia letras a 16 1|8, sacando aquelles, em geral, a 16 1|16 e parcialmente a 16 5|64, contra letras a 16 5|32, com raros vendedores.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....	16	a	16 1|32
Paris (por franco).....	$597	a	$595
Hamburgo (por marco)..	$736	a	$731
Praças:	á vista		
Londres (por pence)....	15 7|8	a	15 29|32
Paris (por franco)......	$601	a	$600
Hamburgo (por marco)..	$742	a	$737
Italia (por lira).......	$604	a	$598
Portugal:			
Lisboa e Porto (forte)..	$295	a	$289
Idem (por escudos).....	2$950	a	2$890
Hespanha (por peseta)..	$579	a	$574
Nova York (por dollar)..	3$114	a	3$095
Austria (por pence)....	—		15 27|32
Turquia (por pence)....	15 13|16	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)...	2$030	a	2$995
Uruguay (por peso).....	3$240	a	3$210
Sobretaxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$598
Operações:			
Bancario..................	16 1|16	a	16 3|32
Particular...............	—		16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16 3|32
Paris (por franco).......	—	$593
Hamburgo (por marco)..	—	$732
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	—	15 21|32
Paris (por franco).......	—	$598
Hamburgo (por marco)..	—	$738
Sobretaxa:		
Café (por franco).......	—	$598
Alfandega:		
Vales em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 1|8
Particular...............	—	16 5|32

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 18 florins..........	—	8$335

Movimento de hontem:

Entraram 19.042 libras, 310.000 dollars e 20 ... e sairam 6.811 ½ libras, 1.919 francos, ... dollars e 2.020 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito...........	182.708:010$987
Responsabilidade do Thesouro	19.339:778$016
Total..................	202.047:796$003
Emissão:	
Notas em circulação.........	202.039:470$000
Moeda subsidiaria...........	8:326$003
Total..................	202.047:796$003

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)....	16 5|64	a	16 59|64
Paris (por franco).....	$594	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$740
Italia (por lira)........	—		$598
Portugal (escudos)......	—		2$958
Nova York (por dollar)..	—		3$108
B. Aires (peso ouro)....	—		3$001
Operações:			
Bancario..................	16 1|32	a	16 1|8
Caixa matriz.............	16 1|32	a	16 3|32

Moedas:

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

Libra esterlina (soberanos), 15$112.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa regulou hontem um pouco mais activa; entretanto, careceram de interesse as operações verificadas.

Comtudo, os papeis em movimento estiveram bem collocados, muito principalmente os de jogo, que deram os da Loterias 22$ e os da Docas da Bahia 31$000.

Em apolices não houve trabalhos de interesse, cotando-se as populares do Rio e as municipaes d'aqui, que estiveram firmes, destas subindo as de 1914, do emprestimo novo.

Regularam muito firmes as acções de bancos, bem como as da Docas de Santos, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 2 a 80$ e 3, 8, 8, 12 e 30 a 79$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 10 a 185$, e 5 e 10 a 184$000.

Ouro, £ 20 (port.): 1 e 5 a 270$000.

Emprestimo de 1914 (port.): 50 a 175$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 13, 18, 40 e 100 a 220$, e 30 a 220$500.

Minas de S. Jeronymo: 100 e 100 a 18$; (v|c. 30 dias): 100 a 20$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 31$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 49 a 185$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 21$500, e 150, 200 e 1.000 a 22$; (v|c. 30 dias): 500 a 22$500.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas....................	—	—
Provisorias (5 o|o)...	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	970$000	955$000
Idem de 1909...........	—	—
Idem de 1911...........	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	80$000	79$000
Rio, de 500$ (nom.)..	—	445$000
S. Paulo (6 o|o)......	1:060$000	980$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	182$000
Idem (ao portador)...	185$000	182$000
Idem de 1909.........	—	—
Idem de 1914 (port.)..	180$000	175$000
Idem, idem (nom.)...	177$000	173$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	260$000
Idem (ao portador)...	280$000	265$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	189$000	186$000
Cervejaria Brahma....	—	—
S. União de S. Paulo	75$000	—
Brazil Industrial......	—	165$000
Tecidos Confiança....	165$000	—
Tecidos Botafogo.....	110$000	90$000
Fiat Lux..............	180$000	—
Industrial Campista...	170$000	—
Tecidos Alliança.......	—	170$000
Industrial de Valença..	—	175$000
Tecidos Carioca.......	190$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	221$000	220$000
Commercio.............	170$000	160$000
Commercial............	180$000	160$000
Mercantil.............	—	215$000
Nacional...............	—	200$000
Lavoura...............	—	100$000
Tecidos:		
Comp. P. Industrial...	—	140$000
Companhia Confiança..	—	98$000
Companhia S. Pedro...	160$000	150$000
Companhia Corcovado..	—	125$000
Brazil Industrial......	190$000	—
Companhia Alliança...	160$000	135$000
Industrial Mineira.....	220$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	1:000$000	—
Comp. Varejistas.......	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	—	31$000
Loterias Nacionaes....	22$000	21$500
Docas de Santos.......	—	—
Idem (nominaes).......	425$000	420$000
Centros Pastoris.......	25$000	18$000
Terras e Colonização..	7$000	6$500
Melhor. no Maranhão..	40$000	—
Minas de S. Jeronymo	18$500	18$000
E. de Ferro de Goyaz	39$000	34$000
Mercado Municipal.....	—	75$000
Victoria a Minas......	80$000	45$000
Rede Sul-Mineira......	58$000	50$000
Norte do Brazil.......	—	20$000
Zona da Matta.........	150$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro....................	114 284$578
Em papel...................	161:792$868
Total...................	276:307$446
Renda de 1 a 15...........	3.060:693$720
Em igual periodo de 1913...	4.656:675$051
Differença a maior em 1913...	1.595:079$325

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 750 saccas, á base de 7$700 e 7$800 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.905 saccas aos mesmos preços, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 3.655 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Por cabotagem................	158
De Barra a dentro............	850
Total..................	1.008

Algodão.

Não houve entradas no dia 13 e sairam 150 fardos, sendo a existencia no dia 15 de 3.272 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, inalterado.

Assucar.

Entradas no dia 13 6.456 saccos e saidas 6.029, sendo a existencia no dia 15 de 160.368 ditos.

Posição do mercado, frouxo.

Observações — As entradas foram de Maceió 3.000 saccos, de Campos 2.700 e de Pernambuco 756 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café ainda hontem se encontrava mal collocado, se bem que sustentado pelos possuidores.

Mas as alternativas dos centros de consumo foram desfavoraveis, o que influia de modo directo no curso de nossos preços, que, por isso, e porque não havia procura de maior vulto, regulavam indecisos, com tendencias para a baixa.

Effectivamente, as ordens para novas acquisições eram restrictas, de sorte que, manobrando as Bolsas em baixa, tornava-se quasi certa uma nova depressão em nossos preços.

Comtudo, isso não se verificou ainda hontem, porque os vendedores regularam sustentados aos preços que vigoraram no sabbado.

Assim, deram elles como base das vendas apuradas na abertura, que não foram além de 750 saccas, os preços de 7$700 para o typo 7 americanista e o de 7$900 para o de estylo.

Durante o dia, continuou o mercado instavel e sem maior movimento, sendo negociadas mais 3.250 saccas, que, reunidas ás da abertura, produziram o total de 4.000, contra 6.500 de sabbado.

O mercado fechou sem alteração apreciavel.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 15:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	5.383
Estrada de Ferro Leopoldina.....	4.644
Barra dentro.....................	850
Cabotagem.......................	158
Total.........................	11.025
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	27.255
Estrada de Ferro Leopoldina.....	56.917
Barra dentro.....................	2.473
Cabotagem.......................	2.775
Total.........................	89.420
Desde 1 de julho.................	2.856.065

EMBARQUES

Dia 15:	
Estados Unidos.....................	5.585
Europa............................	700
Rio da Prata......................	—
Pacifico...........................	3.976
Cabo..............................	—
Cabotagem........................	—
Total........................	10.261
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos....................	16.993
Europa............................	47.453
Rio da Prata......................	2.840
Pacifico...........................	1.640
Cabotagem.........................	7.060
Cabotagem.........................	7.060
Total........................	95.675
Desde 1 de julho.................	2.891.615

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..................	4.000
No dia de ante-hontem............	6.500
Desde o dia 1 do corrente.......	64.100
Desde 1 de julho..................	1.818.600
Passaram por Jundiahy............	13.200

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado................	250.015
Em Nitheroy......................	80.800
Total........................	314.415

Pauta semanal, $540 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(*Corrido e de cor*)

Typo n. 3.....	9$700	a	9$900
" n. 4.....	9$200	a	9$300
" n. 5.....	8$700	a	8$900
" n. 6.....	8$200	a	8$400
" n. 7.....	7$700	a	7$900
" n. 8.....	7$100	a	7$300
" n. 9.....	6$400	a	6$700

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 5$200 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas de sabbado foram de 15.093 saccas e as saidas de 15.400, tendo passado hontem por Jundiahy 13.200 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 152.679 saccas, na média de 11.744 e desde 1º de julho 10.653.480, sendo o *stock* de 790.284 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Abertuar de hontem das Bolsas de café:

Nova York, baixa de 1 a 3 e alta de um ponto.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Intermediaria:

Nova York, inalterado.

Segunda chamada:

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

Continuava sem trabalhos de importancia o mercado desse producto, por isso as suas operações continuavam a ser feitas a prazo, em condições reservadas, como, aliás, sempre o foram.

Em todo o caso, os preços mantiveram-se firmes, com pequenas alterações para melhor, mantendo-se o mercado de Pernambuco bem collocado.

Não houve vendas registradas, nem entradas e sairam 150 fardos, sendo o *stock* de 3.272, contra 26.000 em Pernambuco, onde corria a cotação de 13$500.

Em Liverpool, a 1ª sorte cotava-se a 7.92 d. por libra, por ter a bolsa se mantido inalterada.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kil.		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$600	a	13$500
Idem, 1ª sorte............	11$500	a	12$500
Assú, 1ª sorte............	11$400	a	12$100
Natal, 1ª sorte............	11$200	a	11$600
Mossoró, 1ª sorte.........	11$000	a	11$600
Ceará, 1ª sorte............	11$200	a	12$000
Idem regular			
Parahyba, 1ª sorte........	11$200	a	11$600
Idem regular			
Maceió, 1ª sorte..........	11$200	a	11$500
Idem regular			
Penedo.....................	9$900	a	11$000
Sergipe (Dores)............	9$900	a	11$000
Idem regular.............	Nominal		

Assucar.

Continuámos com esse mercado hontem sem trabalhos de maior importancia, regulando com os compradores retraidos e os vendedores fracamente sustentados.

Ambos os interessados se encontravam em posição divergente, fazendo-se, por isso, os respectivos negocios em escala muito reduzida.

Demais, os compradores estão regularmente abastecidos, sem maiores necessidades, ao passo que os vendedores têm em seu poder muito genero velho e pequena quantidade do novo, vindo de Campos.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 6.456 saccos e sairam 6.029, sendo o *stock* de 160.368, contra 126.000 saccos em Pernambuco, onde a 3ª sorte se cotava a 3$600 por arroba.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco usina.................	—		—
Idem cristal.................	$260	a	$320
3ª sorte......................	$290	a	$310
2º jacto......................	$250	a	$290
Amarello cristal.............	$220	a	$260
Mascavinho...................	$220	a	$250
Mascavo......................	$200	a	$220
Idem regular................	$190	a	$200
Idem baixo...................	$170	a	$180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:			
Paraty (pipa)..............	105$000	a	135$000
Angra (pipa)...............	100$000	a	130$000
Campos (pipa).............	90$000	a	105$000
Maceió (pipa)..............	100$000	a	105$000
Pernambuco (pipa).........	100$000	a	105$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos...	100$000	a	145$000
De 36 gráos..............	105$000	a	125$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo).......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)...	$170	a	$180
Arroz:			
Especial (100 kilos).....	45$000	a	46$700
Dito superior (100 kilos)	41$700	a	43$300
Dito bom (100 kilos).....	35$000	a	36$700
Dito regular (100 kilos)..	28$300	a	31$700
Dito do norte (100 kilos)	Não ha		
Dito, idem rajado (por 100 kilos)	31$700	a	35$000
Dito agulha (100 kilos)..	53$300	a	65$000
Dito inglez (100 kilos)..	43$300	a	45$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento).......	3$500	a	3$800
Feijão de cor:			
Amendoim nacional........	40$000	a	41$700
Enxofre nacional..........	36$700	a	37$500
Mulatinho..................	25$000	a	26$700
Branco nacional............	33$300	a	43$300
Vermelho...................	36$700	a	38$300
Diversos...................	23$300	a	33$300
Branco estrangeiro........	48$100	a	51$500
Amendoim, idem...........	42$900	a	45$200
Fradinho....................	37$100	a	38$700
Manteiga nacional........	45$000	a	46$700
Preto de P. Alegre, sup.	30$800	a	33$300
Dito da terra..............	Não ha		
Dito de Santa Catharina..	29$200	a	33$300
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	90$000	a	110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000	a	345$000
Figueira (pipa)............	320$000	a	330$000
Lisboa, tinto..............	—		—
Dito branco................	315$000	a	335$000
Porto (em caixas)........	18$000	a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—		29$000
Porto Arriaga.............	—		25$000
Porto Arriaga, Clarete...	—		16$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	71$400	a	73$800
Idem de 20 kilos (60 ks.)	72$800	a	74$400
Laguna, idem (60 kilos)..	69$600	a	72$000
Capivary, latas de 2 kilos (100 kilos)	72$000	a	74$400
Pos. latas de 2 kilos (60 kilos)	66$000	a	68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000	a	68$400
Bacalháo:			
Tinas (tina)................	47$000	a	49$000
Noruega (caixa)...........	48$000	a	49$000
Pelxeling (tina)...........	44$000	a	46$000
Halifax (tina)..............	Não ha		
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixas)	Não ha		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$500	a	19$500
Nova Zelandia (kilo)......	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril)..............	Nominal		
Claro (280 libras)........	—		26$000
Borrachas:			
Mangabeira (15 kilos)...	Nominal		
Chá da India:			
Verde (kilo)...............	6$200	a	8$500
Preto (lata)................	6$500	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	—		—
Patos e mantas...........	$960	a	1$000
Puras mantas, novas......	1$060	a	1$160
Rio da Prata:			
Patos e mantas...........	$980	a	1$040
Puras mantas..............	1$100	a	1$220
Cimento:			
Conforme a marca (barril)	11$000	a	11$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	16$200	a	16$700
Fina (100 kilos)..........	13$800	a	14$200
Peneirada (100 kilos)....	12$000	a	12$400
Grossa (100 kilos).......	Não ha		
De Laguna:			
Fina (100 kilos)..........	—		—
Grossa (100 kilos)........	8$000	a	9$300
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina....................	24$700	a	25$200
Rubi (88 kilos)............	—		26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos)......	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)............	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	2$200
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	2$000
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$200
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$100
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$450	a	$660
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	Nominal		
Lombo:			
Especial (kilo)............	1$000	a	1$29'
Baixo (kilo)................	$800	a	$90
Manteiga:			
Mesclet.......................	Não ha		
Bruia.........................	2$380	a	2$400
Danês (latão)...............	Não ha		
De Minas....................	1$500	a	1$700
Milho:			
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha		
Da terra, idem, idem....	10$300	a	10$600
Dito, idem mixto (100 ks.)	8$700	a	9$000
Dito branco (100 kilos)..	10$500	a	11$300
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)............	$500	a	$650
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$920	a	$950
Idem, idem, em lata (kilo)	$850	a	$900
Presuntos:			
Americanos.................	1$500	a	1$600
Allemães...................	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)...........	$290	a	$310
Resina (duzia)............	86$000	a	88$000
Spruce (duzia)............	85$000	a	86$000
Sueco branco (duzia).....	85$000	a	86$000
Idem vermelho (duzia)...	86$000	a	88$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)..........	70$000	a	72$000
Inferior (duzia)...........	60$000	a	62$000
Sal:			
Do norte (60 kilos)......	4$500	a	5$500
Dito de Cabo Frio, idem	3$500	a	4$000
Dito estrangeiro, idem....	—		7$500
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	$650	a	$660
Matadouro (kilo)..........	—		$940
Outros generos:			
Ervilhas (100 kilos).....	—		74$000
Amendoim (100 kilos)....	—		30$000
Phosphoros (lata).........	38$000	a	44$000
Idem de cera (lata)......	—		62$000
Alpiste nacional (100 ks.)	65$000	a	66$000
Lentilhas, idem (100 ks.)..	14$000	a	16$000
Tapioca (100 kilos)......	24$000	a	28$000
Tremoços (100 kilos).....	10$000	a	11$700
Agua-raz (kilo)............	—		—
Batatas (kilo).............	$150	a	$180
Carne de porco (kilo)....	$500	a	$650
Ingleza (100 kilos).......	23$300	a	25$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$100	a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	15$000
Kerosene (caixa).........	6$850	a	8$000
Telhas francezas (milh.)..	—		390$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—		140$000
Linguas, Rio Grande, uma	1$500	a	1$700
Matte (kilo).................	$300	a	$560

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaquy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *Divona*: varios generos, a A. dos Santos & C.;

De Hull e escalas, pelo vapor inglez *Tamar*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Plutarch*: varios generos, a N. Megaw & C.;

De Pelotas e escalas, pelo vapor nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De New Castle e escalas, pelo vapor inglez *Royal Sceptre*: carvão, á Companhia do Gaz.

Vapores saidos.

Barbados e escalas, inglez *Harpoleon*; Durban e escalas, inglez *Glenshiel*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Itajahy e escalas, nacional *Itapury*; Buenos Aires e escalas, francez *Divona*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Trafalgar*;

Vapor em viagem.

LISBOA, 14.

Chegou hoje a este porto o paquete allemão *Sierra Cordoba*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados.

16 Liverpool e escalas, *Oriana*.
16 Rio da Prata, *Vauban*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Nova York, *Vandyck*.
17 Rio da Prata, *Amazon*.
17 Rio da Prata, *Sequana*.
17 Callão e escalas, *Oropesa*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18 Rio da Prata, *Alice*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
18 Santos, *La Plata*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Santos, *Aachen*
20 Antuerpia, *Rep. Argentina*.
20 Antuerpia e escalas, *Leopold II*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
22 Napoles e escalas, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Havre e escalas, *Amiral Zédé*.
23 Rio da Prata, *Andes*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
23 Nova York, *Scottish Prince*.
24 Rio da Prata, *Gelria*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
24 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
25 Liverpool e escalas, *Drina*.

Vapores a sair.

16 Londres e escalas, *Corinthic*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vauban*.
16 Callão e escalas, *Oriana*.
16 Santos, *Tupy*.
16 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
16 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
16 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
17 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
17 Rio da Prata, *Orion*.
17 Bordéos e escalas, *Sequana*.
17 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
18 Rio da Prata, *Amazonas*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
19 Hamburgo e escalas, *La Plata*
19 Rio da Prata, *Francesca*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
19 S. Mathens e escalas, *Mayrink*.
19 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Portos do norte, *Prudente de Moraes*.
20 Rio da Prata, *Republica Argentina*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
20 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
21 Recife e escalas, *Itatinga*.
21 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
21 Paysandú e escalas, *Rio de Janeiro*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
22 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Nova York, *Asiatic Prince*.
23 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
23 Southampton e escalas, *Andes*.
23 Rio da Prata, *Amiral Zédé*.
24 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
24 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
25 Rio da Prata, *Drina*.
25 Rio Grande do Sul, *Jupiter*.

ALFANDEGA

Foi relevada a armazenagem do 3º mez, em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 3.943, do corrente mez, por Bastos Dias.

— A' Prefeitura Municipal de Nitheroy foi permittido despachar 13 volumes de marca PMN ns. 2.521|33, contendo carrinhos de ferro, para conducção de terra, vindos de Nova York, pelo vapor allemão *Santa Catharina*, entrado em maio proximo findo e destinados ás obras de esgotos daquelle municipio.

— Em um requerimento da firma Ferreira Passarello & C., pedindo permissão para reformar o despacho constante de um fardo n. 56, vindo pelo vapor inglez *Orita*, entrado em 5 do mez findo, o inspector, de accordo com as informações, lavrou o seguinte despacho:—"O pedido de reforma das primitivas notas exprime a consideração do acto de pretender retirar, como brim liso, o entrançado que vinha no mesmo volume, e, por esta razão, não póde ser deferido. Mas, como o despacho, já calculado, ainda não foi pago, autorizo a pagar a differença dos direitos em nota separada, no acto do pagamento das notas".

— Foram autorizados os pagamentos das restituições de direitos de consumo seguintes: Perestrello & Filho, 34$464; Companhia Cervejaria Brahma, 35$473; The Rio de Janeiro Lighterage Company, 348$272.

— Foram distribuidos os seguintes manifestos na 1ª secção:

N. 708, vapor oriental *Santos*, procedente de Bahia Branca, consignado a Luiz Camuyrano; ao Sr. C. Leal;

N. 790, vapor inglez *Plutarch*, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw; ao Sr. P. Monteiro;

N. 800, vapor austriaco *Jokai*, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; ao Sr. C. Leal;

N. 801, vapor inglez *Wea Word*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Costa;

N. 802, vapor belga *Anversvis*, procedente de Antuerpia, consignado a Carlo Pareto; ao Sr. J. Guilhon;

N. 803, vapor italiano *Italia*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. D. Cesar;

N. 804, vapor *Divona*, procedente de Bordéos, consignado a Antunes dos Santos; ao Sr. Barbosa;

N. 805, vapor inglez *Tomai*, procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. P. Alves;

N. 806, vapor allemão *Cap Trafalgar*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. Brazil;

N. 807, vapor inglez *Royal Septre*, procedente de New-Castle, consignado á Light and Power; ao Sr. Silva.

derem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 1 a 250, nos dias 15, 17 e 19.

D. A., 13 de junho de 1914 — Capitão **Arlindo de Souza**, 1º official encarregado.

MINISTERIO DA MARINHA

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de direito penal militar — theoria e pratica do processo criminal militar, e que será encerrada no dia 22 de junho proximo futuro, ás 14 horas. Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1 — These e dissertação.
2 — Prova escripta.
3 — Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 22 de abril de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de dormentes de madeira de lei e branca durante o corrente anno.

(ALTERAÇÃO DO EDITAL DE 5 DO CORRENTE MEZ)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 22 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 dormentes de bitola larga, sendo 135.000 de madeira de lei, 15.000 de madeira branca e 100.000 de bitola estreita, todos de madeira de lei, nas seguintes condições:

Dimensões

Bitola larga de 2m,65X0m,20X0m,14.
Bitola estreita de 1m,85X0m,18X0m,13.

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas, isentos de branco, fendas, ventos, nós careados e outros defeitos.

Serão rectos e de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria.

As faces serão serradas, perfeitamente lavradas, salvo a que receber o trilho, que será sempre serrada.

Serão admittidas as tolerancias indicadas nas condições geraes, que se acham nesta secretaria á disposição dos concurrentes.

Qualidades

Os dormentes de madeira de lei serão das qualidades seguintes:

1ª classe—Aroeira do sertão, Brazil, canela capitão-mór, canela prego, canela preta, canela sassafraz, guaraúna parda, guaraúna preta, ipê tabaco, jacarandá rosa, ipê peroba, jacarandá roxo, jacarandá tau, jacarandá cabiuba, oleo pardo, oleo vermelho e peroba rosa.

2ª classe — Angelim pedra, angico rosado, arapóca amarella, araribá rosa, canela amarella, canela parda, cangerana, capebano, gibatão, grapiapunha ou garapa amarella, grossahy azeite, guarabú, ipê una, jatobá roxo, mangalô, massaranduba vermelha, merindiba, oyty, oleo jatahy, peroba vermelha, sapucahy vermelho e taruman.

Os dormentes de madeira branca serão das qualidades seguintes:

Accá, alecrim, amescla, angelim amargo, araribá, arariga amarello, bagre, bicuiba, cabui branco, cabui vermelho, cabelluda, camará, cambotá vermelho, canna de fistula, canela azeidinha, canela bagre, canela batalha, canela cravo, canela de cheiro, canela gosmenta, canela menina, canela mossarin, canela vermelha, carvalho, cascudo, gatocahen, (carne de vacca) faia nacional, goiabeira, guamerim, jequitibá, mangue, maria preca, murici vermelho, oleo de copahyba, osso de burro, papel, peroba rosa de S. Paulo, pinho do Paraná, pinho mineiro, sapopemba, sota cavallo, tatú e tento.

Logar da entrega

Os dormentes serão depositados á margem da linha em trafego.

Descarga e recebimento

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal do fornecedor e a sua custa, ou por pessoal da estrada, quando assim o requisitar o fornecedor, devendo nesse caso a importancia dos salarios do pessoal empregado no serviço de descarga ser paga pelo fornecedor, mediante nota remettida pelo escripturario da 5ª divisão á Contabilidade e antes do processo dos certificados para pagamento.

O marcador é empregado da estrada e por ella pago.

Prazos

O prazo para fornecimento e o numero de dormentes a entregar em cada mez serão fixados nos contratos.

Se dentro de 30 dias, findo o prazo estipulado, o fornecedor não apresentar á marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, ser-lhe-ha imposta a multa de 50$ por centena ou fracção e rescindido o contrato.

O fornecimento total deverá estar completo em 30 de setembro proximo futuro sob pena de perda da caução.

Preços

Os preços serão os seguintes por dormentes:

Bitola larga (madeira de lei):
Primeira classe, 4$400;
Segunda classe, 4$000;
Madeira branca, 2$500.
Bitola estreita (madeira de lei):
Primeira classe, 2$400;
Segunda classe, 2$000.

As propostas deverão mencionar:

1º, a procedencia e o logar de onde serão retirados os dormentes e onde serão depositados;

2º, as qualidades de madeira que fornecerão em maior quantidade;

3º, a quantidade que será fornecida por mez, época de primeira entrega e prazo para o fornecimento.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente e bem assim o recibo da caução de 20$ por milheiro de dormentes propostos, em dinheiro ou em titulos da divida publica, feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

Aceita qualquer proposta, antes de ser assignado o contrato, afim de garantir o seu cumprimento, o contratante depositará nos cofres da Estrada uma caução de 2 o|o da importancia total do fornecimento.

Essa caução só poderá ser retirada depois de liquidadas as contas finaes.

Não serão aceitas propostas para fornecimento maior de 100.000 e menor de 1.000 dormentes.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamento, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes apresentados, serão annunciados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, que antes de qualquer decisão serão publicadas.

As propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital.

A preferencia será dada pelo menor prazo de fornecimento e pelos locaes de entrega, na bitola larga os de larga, e na estreita os da estreita.

Todos os esclarecimentos serão encontrados nas condições geraes existentes nesta secretaria, condições que farão parte integrante de todos os contratos.

Para os dormentes apresentados na zona de Lafayette e Pirapora serão excluidas todas as canelas constantes da relação supra e bem assim a peroba rosa.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de junho de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

LEILÕES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Romana G. da Rocha Monteiro

Sua filha, genros, neto, sogra, cunhados, sobrinhos e primos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua sempre adorada mãi, sogra, avó, nora, cunhada, tia e prima **ROMANA GUILHERMINA DA ROCHA MONTEIRO** e communicam que o enterramento terá logar no cemiterio de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 16 do corrente, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 37, ás 9 1|2 horas.

Jacyr

Sebastião Elpidio de Azevedo e familia, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu filho **JACYR**, e os convidam para acompanharem os restos mortaes, cujo enterro se effectuará hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua de S. Januario n. 198 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. José da Cunha Ferreira

A directoria e conselho fiscal do Banco Nacional Brazileiro fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do fallecimento de seu presado companheiro e amigo Dr. **JOSE' DA CUNHA FERREIRA**, e, para esse acto, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já agradecidos.

Jonas Cunha

O Centro dos Chronistas Sportivos, em seu nome e no dos seus associados, grandemente penalizados pelo inesperado fallecimento do seu saudoso e distincto consocio, em S. Paulo, manda rezar, hoje terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, convidando para assistirem a esse acto religioso os seus amigos e os do finado.

Augusta A. Ferreira Goulart

A familia de D. Augusta A. Ferreira Goulart faz celebrar por sua alma missa na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 horas.

Umbelina Freire Jucá

Candido Jucá e familia, João Freire Jucá e familia, Manoel Freire Jucá e familia, Luiza Freire Jucá e familia (ausentes), Pedro Freire Jucá e Antonia Freire Jucá agradecem, em extremo penhorados, aos seus amigos e parentes o terem comparecido ao enterro de sua pranteada irmã, cunhada e tia **UMBELINA FREIRE JUCA'** e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma se celebra hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião.

Dr. José da Cunha Ferreira

Aprigio Alves de Carvalho, sua senhora, filhas, genros e nora convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu presado cunhado e tio Dr. **JOSE' DA CUNHA FERREIRA**, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Manuela Solano de Barros

O major Alfredo Affonso do Rego Barros, Dr. Alfredo Solano de Barros e Jedas Moutinho de Barros, agradecem do intimo da alma ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãi e sogra **MANOELA SOLANO DE BARROS**, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso de sua alma mandam rezar na igreja de Inhaúma, ás 8 horas, hoje terça-feira, 16 do corrente, 7º dia do seu passamento. Antecipadamente agradecem a esse acto de caridade.

D. Bento Iglesias de Castro

que falleceu em 11 de abril do presente anno, no Rio de Janeiro, sua desconsolada filha Maria José de Castro Peixoto (ausente), sua neta Antonia Peixoto Paz, neto politico D. Victor Col Paz, bisnetas Alda e Helena Paz rogam aos seus amigos para assistirem á missa que por descanso de sua alma mandam dizer, de Madrid, (Hespanha), que terá logar hoje, na cidade do Rio de Janeiro, ás 9 horas, terça-feira, 16 do corrente, no altar de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado.

D. Ernestina Azambuja Faustino da Silva

O aspirante Tancredo Faustino da Silva e o general José Faustino da Silva, possuidos da mais profunda dor, participam ás pessoas de suas amisades o fallecimento de sua idolatrada esposa e nóra dona **ERNESTINA AZAMBUJA FAUSTINO DA SILVA**, rogando-lhes a caridade de acompanharem o seu enterro, que sairá da rua Desembargador Izidro n. 4 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 10 horas.

Luiz Augusto Schmidt

D. Leocadia Marques Lisboa Schmidt, Carlos Augusto Schmidt e familia, Dr. Arthur Faveret e senhora, Dr. Henrique Marques Lisboa, senhora e filhos, Dr. Duarte do Rego Monteiro e senhora, D. Eulalia Marques Lisboa, Dr. Samuel José Pereira das Neves, senhora, filhos e genro, Honorio Pinto da Silva Leal e senhora, D. Lucinda Marques Lisboa, filhos, genro e nora, dona Maria Xavier Marques Lisboa, Julio Barbosa e senhora e D. Emilia Adelaide Florim, viuva, irmão, sobrinhos, tios, cunhados e demais parentes do sempre saudoso **LUIZ AUGUSTO SCHMIDT**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Alcina Watson

2º ANNIVERSARIO

Alberto de Abreu Guimarães convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma de sua saudosa irmã **ALCINA WATSON** e por esse acto de religião e caridade confessa a sua eterna gratidão.

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

6º sinistro da 2ª serie

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido no Espirito Santo da Forquilha, neste Estado, o consocio da 2ª serie, Sr. Francisco da Cruz e Oliveira, a cuja beneficiaria, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do artigo 68 de nossos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 12$, para reconstituição de peculio, todos os socios inscriptos na referida serie, até o dia 30 de março do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 12 de julho proximo futuro.

Barbacena, 12 de junho de 1914 — A DIRECTORIA.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos a cargo do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Visconde de Itauna n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinhó, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova do Ouvidor numero 25, sobrado.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SE'DE: RUA DO HOSPICIO N. 91

SOBRADO

Rio de Janeiro

1ª SÉRIE

1ª chamada semestral

De harmonia com o art. 45, dos estatutos, e por não se terem dado fallecimentos, durante o periodo de seis mezes, findo em 23 de abril proximo passado, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de quinze mil réis (15$), para os fins especificados no referido artigo, até o dia 5 de julho proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 2º e 3º, dos referidos estatutos.

4ª SÉRIE

11ª chamada—38º fallecimento

Tendo fallecido no dia 12 de janeiro proximo passado, em Joazeiro, Estado do Ceará, a Exma. Sra. D. Maria de Jesus Pires, associada inscripta na 4ª série (peculio de 30:000$), apolice n. 1.989, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de quinze mil réis (15$), para a formação do respectivo peculio, até o dia 5 de julho proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º, dos estatutos.

SÉRIE ESPECIAL

11ª chamada — 17º fallecimento

Tendo fallecido no dia 17 de fevereiro proximo passado, em Bananal, Estado de S. Paulo, o Sr. José Antonio de Oliveira, associado inscripto na série Especial (peculio de 15:000$), apolice n. 289, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de vinte mil réis (20$), para a formação do respectivo peculio, até o dia 5 de julho proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, ou para lavar e engommar; é portugueza e dá fiança de sua conducta; leva um menino de quatro annos; na rua da Estrella n. 49, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma criada portugueza, com pratica de copeira e arrumadeira, tendo 17 annos de idade; trata-se com sua tia, á rua Nova de São Luiz n. 88, Itapiru'.

ALUGA-SE um bom chefe de cozinha, sério, limpo e desembaraçado, para forno e fogão, massas e doces, e afiançado; na rua Acre n. 36, charutaria.

ALUGA-SE um caixeiro portuguez, com pratica de casa de pasto, de 16 annos de idade; para escrever ou tratar com seu pai Z. L. C.; na rua Sete de Setembro n. 58 A.

ALUGA-SE um copeiro com 17 annos de idade; ordenado 40$; na rua do Cattete n. 223.

PRECISA-SE de uma arrumadeira séria e activa, que durma no aluguel; na rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; na rua do Acqueducto n. 109, Santa Thereza; prefere-se de cor.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de forno e fogão, pagando-se bem; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 75.

PRECISA-SE de uma empregada de 26 annos, de familia séria, para pequenos serviços em casa de familia, por 30$, e de uma ama secca por 20$; na rua Victor Meirelles n. 96, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave e engomme para um casal sem filhos, pagando-se bem aos patrões; na rua Miguel de Frias numero 35, sobrado.

PRECISA-SE de um ou dois companheiros para quarto, em casa de familia; no beco do Carmo n. 13.

PRECISA-SE de um criado para todo serviço de um casal, e uma menina; na rua Figueira de Mello n. 9, sobrado, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma ama secca de 16 a 18 annos de idade; 20$; na rua Faria n. 45.

PRECISA-SE de uma mocinha que tenha pratica para cuidar de uma criança de um anno e para mais serviços leves; ordenado até 20$; na rua de Sant'Anna n. 13, casa X.

PRECISA-SE de um rapaz afiançado e que durma no emprego, para lavar casa e mais serviços; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 38, Villa Isabel.

OFFERECE-SE uma senhora séria para guardião de collegio ou porteira ou costureira; cartas a J. P., rua Visconde do Rio Branco n. 58, sobrado.

OFFERECE-SE um menino para todo o serviço, menos de casa de familia; na rua Frolick n. 76, São Christovão.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira, preferindo-se para casa estrangeira; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 16, III.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGAM-SE quartos, desde este preço até 25$; no palacete da rua Pedro Americo n. 359, tendo cozinha independente, em casa de respeito.

20$000

ALUGA-SE um bom quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, loja, casa de familia.

25$000

ALUGA-SE um bonito quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, em casa de familia, tendo todo o necessario, proprio para moço do commercio; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz do commercio; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janellas, em logar saudavel e socegado, tendo pelo preço acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins; ponto de bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou moços do commercio.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LA BRETAGNE	a 29 de junho	SEQUANA	18 de junho

O PAQUETE

DIVONA

Commandante ROLLAND

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saidas para a Europa

AACHEN	19 de junho
GIESSEN	28 » »
ERLANGEN	3 » julho
SIERRA VENTANA	11 » »
WUERZBURG	17 » »
SIERRA NEVADA	25 » »
COBURG	31 » »
GOTHA	9 » agosto
SIERRA CORDOBA	22 » »
SIERRA SALVADA	5 de setembro
GIESSEN	20 » »

O PAQUETE

AACHEN

commandante F. Schmetz

Com boas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Esperado no dia 18 do corrente, sairá no dia 19 para

PERNAMBUCO, MADEIRA, LISBOA (Via Leixões) **LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN**

Preços das passagens na 1ª classe

Para Pernambuco	120$000
Para Madeira e Leixões	281$000
Para Antuerpia e Bremen	355$000

Sobre as passagens de volta tem um abatimento de **40 %.**

Para carga trata-se com o corretor da companhia, Sr. Luiz Campos, rua Visconde de Inhauma n. 84.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras honestas, em casa de casal modesto; na rua Barão de Itapagipe n. 307, casa 3, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na avenida da rua Barão de S. Felix n. 100, e tratam-se na mesma rua n. 97, casa 1.

ALUGA-SE um bom quarto para casal; na rua da America n. 174, trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGAM-SE, um optimo quarto, pelo preço acima, e quarto e sala por 50$, em casa de familia, a tres minutos da estação; na rua Joaquim Meyer n. 71.

25$000

ALUGA-SE um quarto claro, independente, em predio moderno, casa de familia decente, a uma senhora só que trabalhe fóra; na rua Faria numero 9, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE uma casinha a casal sem filhos; trata-se na estrada Marechal Rangel n. 423, Madureira.

ALUGA-SE um commodo a um casal ou a uma ou duas senhoras honestas, em casa de um casal modesto; na rua Itapagipe n. 307, casa 3.

ALUGAM-SE casas desde o preço acima até 40$; na rua Portella numero 228, em Madureira.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes ou casaes; no beco dos Ferreiros n. 13, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE dois quartos independentes, para duas ou tres pessoas, pelo preço acima para cada uma.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal sem filhos; na rua Angelina numero 30, Encantado.

40$000

ALUGAM-SE boas e magnificas casinhas, com salão, logar para cozinhar e lavar; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na casa n. 6, com o Sr. Martins.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 410.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGA-SE um commodo a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Torres Homem n. 238, Villa Isabel.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá quarta-feira, 17 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira, 18.
Paranaguá — Sexta-feira, 19.
Florianopolis — Sabbado, 20.
Rio Grande — Domingo, 21.
Pelotas — Segunda-feira, 22.
Porto Alegre — Terça-feira, 23.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado, 27.
Pelotas — Domingo, 28.
Rio Grande — Segunda-feira 29.

Chegada ao Rio — Quinta-feira, 2.

Valores pelo escriptorio, no dia 17, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

40$ e 45$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua D. Luiza n. 53 e de D. Carlos I numeros 107 e 176 e Andrade Pertence n. 43, tendo todas as commodidades.

45$000

ALUGA-SE um quarto, com janela, quintal e cozinha, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 280.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moço decente ou casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 49, casa 2.

ALUGAM-SE casinhas, desde o preço acima até 60$; no palacete da rua Pedro Americo n. 359, em casa de muito respeito e tendo mais uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; por 100$, independente.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; para informações, com o Sr. Ernesto, nesta redacção.

ALUGA-SE um lindo quarto; na rua Frei Caneca n. 59, para casal ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE um quarto com direito a cozinha; na rua Visconde de Itauna n. 97, casa 18.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos, independente e com janela para a rua; na rua Clapp n. 50, em frente ao mercado novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto; informa-se com o Sr. Ernesto, nesta redacção.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Minas n. 51.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma boa sala de frente, com todo o conforto, em casa de familia; na rua São Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um excellente commodo, com luz electrica e limpeza; na rua Frei Caneca n. 79, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Municipal n. 32, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto de frente a rapaz sério; na rua da Quitanda numero 175, sobrado.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com duas janelas, luz electrica, em casa de familia, a moços decentes; na rua de S. Pedro n. 229.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos, com janela para a rua, tendo banheiro e mais commodidades; na rua Clapp n. 50, em frente ao Mercado Novo.

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos de frente, e uma sala; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE a metade de uma casa a um casal sem filhos; na rua do Senado n. 274.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

55$000

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos, cozinha e quintal, nova; na rua Costa Mendes n. 132, Ramos; trata-se com o Sr. Ananias, á rua Primeiro de Março n. 127, das 10 1|2 horas ás 4 da tarde.

56$000

ALUGA-SE a casa IV da rua Palm Pamplona n. 90; tem sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 593.

57$000

ALUGAM-SE casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo muita agua, esgoto e chuveiro, luz electrica em toda a casa; na estação da Olaria, suburbios da E. F. Leopoldina, a cinco minutos da estação, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves.

60$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo duas salas, um quarto e mais dependencias; na travessa Tenente Costa n. 17, em Todos os Santos, e trata-se hoje com o proprietario.

ALUGA-SE um grande quarto para casal sem filhos ou dois moços do commercio, em casa de familia de todo o respeito, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Thereza Cavalcante n. 27, estação da Piedade.

ALUGAM-SE excellentes casas novas, ainda não habitadas, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha, fogão economico, muita agua, grande quintal, "water-closet", chuveiro, tanque, tendo duas entradas proprias para duas familias viverem independentes; pelo aluguel acima 80$ e 85$; na rua Silva Rego n. 35, junto ao largo do Jacaré, na estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um lindo quarto bem arejado a um ou dois moços do commercio; na rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito um grande quarto de frente para casal sem filhos ou a dois moços distinctos, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na rua Sant'Anna n. 33.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala e um quarto, a um casal sem filhos; na rua Marquez de Pombal n. 25, proximo á praça Onze de Junho.

65$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com luz electrica, muito limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. n. 623, central.

ALUGA-SE o chalet com duas salas, dois quartos, tanque, banheiro e mais commodidades, da rua Amelia n. 86, São Christovão.

68$000

ALUGA-SE um grande quarto, com larga sacada e luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. n. 623, central.

70$000

ALUGA-SE um quarto arejado, tendo luz electrica e limpeza, a cavalheiros; na rua Cassiano n. 23, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, a cavalheiro, um bom commodo mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario, antiga rua dos Arcos, n. 1, proximo ao largo da Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32, II; as chaves estão na rua D. Polixena n. 57, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a metade de uma casa a um casal de todo o respeito; na rua Diamantina n. 76, Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa na rua Cascadura n. 82, Dr. Frontin, com dois quartos, duas salas, cozinha; as chaves estão, por favor, no n. 79, venda; trata-se na rua S. José n. 55, 2º andar.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 79; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos, para familia, tendo electricidade; na rua Moreira, esquina da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.256, bonds de Cascadura á porta.

80$000

ALUGAM-SE duas casas, pelo preço acima cada uma; na rua Barão de Bom Retiro; informa-se no numero 307, da mesma rua e trata-se na rua da Assembléa n. 27, Dr. João Marques.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Julieta; na rua do Uruguay n. 19, as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria ou na Avenida Rio Branco n. 59.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 10; trata-se na Companhia de Administração Garantida, na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para casal sem filhos; na rua S. Carlos n. 4, esquina da rua do Estacio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, confortavel aposento mobilado, com uma saleta junto e linda vista em casa de familia de tratamento; onde não mais inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha; na rua Theodoro da Silva n. 250, casa n. 6; entrada pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na padaria Santo Antonio, no mesmo boulevard n. 417.

ALUGA-SE a sala dos fundos da casa n. 80 da rua Gonçalves Dias, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE uma esplendida e espaçosa sala de esquina, em casa de familia; na rua da Alfandega numero 130, 2º andar.

81$000

ALUGAM-SE as casas da villa da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha e luz electrica; as chaves estão no n. 93.

84$000

ALUGA-SE a boa casa da rua das Mangueiras n. 31, Boca do Matto, tendo duas salas e dois quartos, luz electrica; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, até ao meio-dia.

85$000

ALUGA-SE numa bonita sala de frente, em casa de pequena familia, a moços do commercio ou casal; na avenida Mem de Sá n. 117, assobradada.

ALUGA-SE uma grande sala com duas sacadas na frente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE salas de frente; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da rua Nova do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127 V, inteiramente novo, tendo luz electrica, dois quartos e duas salas; as chaves estão no predio n. 127 I, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, proxima ao largo do Pedregulho, em S. Christovão, tendo salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Ana Nery numero 74; e trata-se na rua do Rosario n. 116, das 7 ás 5 horas.

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto, ricamente mobilado, para casal de tratamento; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE a casa, propria para familia de tratamento, tendo tres salas, tres quartos, boa cozinha, bom quintal e esgoto e agua, e illuminação electrica; na rua Zeferino n. 261, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com bons commodos; na rua S. Leopoldo n. 205 A, villa Mattos; as chaves estão na casa n. I, e trata-se no largo de S. Francisco n. 6, armazem.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, com quatro janelas, entrada independente, para escriptorio ou a casal sem filhos, com direito a toda a casa; na rua Municipal n. 32, sobrado.

ALUGA-SE na travessa D. Felicidade n. 22, boa casa com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão no n. 25; trata-se no largo de São Francisco n. 6.

ALUGA-SE uma casa com uma sala, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis á porta; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 91, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGAM-SE as casas ns. 12 e 14, entre os ns. 115 e 117 da rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no armazem n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 58, estação do Sampaio, forrada e pintada de novo, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão na casa junto, no n. 46, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31, bonds de Januario.

100$000

ALUGA-SE uma optima sala de frente, muito arejada, tendo tres sacadas, para rapazes do commercio ou escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Dias da Silva, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, e despensa; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE um predio novo, á rua Cabuçu' n. 257, esquina da rua Dona Romana, bonds á porta, da linha Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, entrada ao lado, duas salas dois quartos, cozinha e quintal; trata-se no mesmo; na rua da Carioca n. 78.

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete, com todas as commodidades; informa-se com o Sr. Ernesto, nesta redacção.

ALUGAM-SE uma sala e quarto independentes, com janelas, a casal sem filhos ou a um senhor respeitavel, em casa de duas senhoras sérias; na travessa S. Salvador numero 192, proximo á rua Mariz e Barros, predio novo.

ALUGA-SE a casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 279, II; trata-se na rua da Alfandega n. 112, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com duas salas, dois quartos, electricidade, jardim na frente, grande quintal e mais dependencias; na travessa Dias Pereira n. 28, Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, praça Affonso Penna; as chaves estão na casa da frente; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

105$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Matheus n. 53, junto á estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal e jardim; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 54.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio
DEVOLVENDO O VASILHAME
PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698
Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 169, tendo bons commodos para familia; trata-se na rua do Senado n. 252.

110$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente independente, com gaz e banheiro, na rua Senador Dantas n. 73, baixos.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos; as chaves estão na venda da esquina.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, tendo duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa III, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua do Hospicio n. 160.

ALUGA-SE a linda casa n. 12 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 126; as chaves estão na rua General Bruce n. 118, e trata-se na rua Senador Alencar n. 62 ou na rua da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

120$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; na rua Visconde de Rio Branco n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da America n. 174; trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGA-SE uma grande sala, com uma divisão formando dois espaçosos quartos, ambos com luz electrica, muito limpos, tendo uma grande sacada e duas janelas; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, Telephone n. 623, central.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 46, com luz electrica e perto das duas linhas de bonds, havendo outra por 140$, na rua Conselheiro Thomaz Coelho numero 47; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos n. 53, e tratam-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na rua Capitão Salomão n. 53; as chaves estão no n. 47, e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 10 III, tendo luz electrica, dois quartos, e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na de S. Francisco Xavier n. 340, esquina da do Itamaraty.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Titara n. 20, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, etc.; trata-se na rua Adriano n. 4, estação de Todos os Santos.

ALUGAM-SE salas e quartos, pelo preço acima, 100$, 60$ e 40$, á rua Maranguape n. 26, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 17, tendo quintal, jardim, dois quartos e duas salas; as chaves estão na venda da esquina, e trate-se na rua da Carioca n. 63, com o Sr. Nunes.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Barão de Mesquita n. 667; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua S. José n. 108.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na rua Capitão Salomão n. 49 casa IV; as chaves estão no n. 47,e trata-se na praia de Botafogo n. 152 armazem.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com ou sem communicação, em predio novo, tendo eletricidade e bom banheiro, proximo dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 10, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Palla Mattos n. 26, tendo dois quartos, e duas salas.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGAM-SE uma grande sala e gabinete de frente, para dentista ou casal sem filhos, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 215, esquina da avenida Passos.

ALUGAM-SE os predios ns. II e VII da villa Dragão; na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa XIII.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 29, com duas salas, dois quartos, cozinha, area e luz electrica; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 532, onde se informa.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Assumpção n. 31, em Botafogo, tendo duas salas, tres quartos, etc.; as chaves estão na rua Bambina n. 2, armazem, e trata-se na rua da Alfandega n. 107.

ALUGA-SE a casa da rua Cornelio n. 72, tendo duas salas, tres quartos com janelas, bom quintal, jardim na frente, illuminação electrica e mais commodidades; as chaves estão no n. 67, da mesma rua, e trata-se na rua General Bruce n. 98, moderno, em S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Cornelio n. 66, tendo duas salas, tres quartos com janelas, bom quintal, jardim na frente, illuminação electrica e mais commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 67, e trata-se na do General Bruce n. 98, moderno, em S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Conselheiro Jobim, a chave está no armazem n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

123$000

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou moradia, tendo duas sacadas para a Avenida, luz electrica e gaz carbono, muito limpa e com entrada independente; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. numero 623, central.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, agua, luz electrica e gradil; na frente do predio da rua Luiz Carneiro n. 129, estação do Encantado; trata-se na mesma rua esquina da de Pernambuco n. 167, venda.

ALUGA-SE uma casa, assobradada, tendo dois quartos, duas salas e mais commodidades; na rua D. Julia n. 7.

ALUGA-SE a nova e confortavel casa da rua do Rocha n. 60, tendo todas as commodidades; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, Rocha.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Frederico Meyer n. 11, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, copa, banheiro, despensa, cozinha, quintal e jardim; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 238; trata-se na rua do Hospicio n. 27.

140$000

ALUGAM-SE dez casas acabadas de construir; na rua Araripe Junior, esquina da rua Barão de Mesquita.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Bomfim n. 222, em S. Christovão, tendo todas as commodidades para familia; as chaves estão, por favor, no predio junto, no n. 220, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE uma casa toda reformada; na rua Visconde Silva n. 130; as chaves estão na rua Visconde de Caravellas n. 45, armazem; trata-se na rua Silveira Martins n. 72, villa Palacio, casa 8.

146$000

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, copa, chuveiro, etc.; em logar saudavel e tendo linda vista, a dez minutos da Central, no trem de suburbios ou 25 de bond; informa-se na rua Oito de Dezembro n. 43, com o Sr. João Mangueira.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 17; as chaves estão no numero 18, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 27, 2º andar.

ALUGAM-SE dois bons e magnificos armazens, bom ponto commercial, logar de grande futuro; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, e trata-se com o Sr. Martins.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe n. 21, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão na rua Mariz e Barros n. 154.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma boa casa; na rua D. Mariana, em Botafogo; informa-se na mesma rua n. 40.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor de Mattosinhos n. 54, com tres quartos, duas salas, cozinha, installação electrica e bonds de 100 réis á porta; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Marciana n. 149.

ALUGA-SE a casa nova da rua Torres Homem n. 55; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 528

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	**Amanhã** Amanhã
A's 2 1/2 horas da tarde	A's 2 1/2 horas da tarde
286 — 14ª	324 — 7ª
20:000$000	**20:000$000**
Por 3$200, em quartos	Por 3$200, em quartos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 do corrente, ás 3 horas

Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 do corrente, ás 11 horas

Premio maior 100:000$000

3º — Em 22 do corrente, a 1 hora

Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores **400:000$000**

Preço dos bilhetes: inteiros **16$000**, em vigesimos de

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A Previdente Dotal Brazileira

Autorizada a funccionar, no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes, por casamentos, de tres a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Pagamentos effectuados até 30 de abril....	2.506:774$300
" a effectuar-se até 15 de maio..	1.085:148$100
Total..................	3.591:922$400

Socios inscriptos, 8.895.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano, que conseguiu bater o "record" do MUTUALISMO, não só no Brazil, como na Europa e na America!!

Estão em formação os segundos grupos da terceira e quarta séries.

Estão completos os primeiros da terceira e grupo da quarta séries; entretanto, estão em formação os segundos grupos.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

Rua da Assembléa n. 21, Rio de Janeiro — O director-gerente, **Custodio Justino Chagas.**

ALUGA-SE uma casa para negocio e familia; na rua Frei Caneca n. 436.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 124; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74; trata-se com Guimarães, na rua da Quitanda numero 171.

ALUGA-SE a magnifica casa da travessa D. Marciana n. 29; trata-se na rua do Hospicio n. 73, chapelaria.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa á rua Silva Guimarães n. 61, Fabrica das Chitas; dista menos de um minuto do bond; pintada e forrada de novo; tem cinco quartos, inclusive um chalet independente, luz electrica, jardim, banheiro, etc. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se á rua Barão de Pirassinunga n. 35 ou rua de S. Bento n. 9.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento á rua Salvador Correia n. 38, Leme, as chaves estão no n. 32.

ALUGA-SE um sobrado por 250$ na rua do Cattete n. 210, acabado de forrar e pintar.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itamby 21, construida a capricho, com excellentes commodos para familia e situada a dois minutos da praia de Botafogo. As chaves na praia de Botafogo 166.

ALUGAM-SE os predios ás ruas S. Paulo n. 35 e D. Alice, estação do Rocha, n. 74 A; para informações á rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE os predios á rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua fria e quente, area e grande logradouro no morro; as chaves no proprio local e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90. Aluguel 160$000.

ALUGA-SE o predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 438, com todas as commodidades para familia; as chaves estão por favor na venda proxima á mesma rua n. 422 e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90 aluguel 182$000.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte e Oito de Agosto ns. 134 e 134 A completamente novos e com todas as commodidades para familia de tratamento, em Ipanema; podem ser vistos a qualquer hora, e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE, por 160$ mensaes o sobrado da rua D. Marciana n. 7; as chaves na loja e trata-se á rua D. Polyxena n. 55.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 93; póde ser visto das 12 ás 16 horas e trata-se na rua Sete de Setembro n. 40 — Casa Grandella.

:: MALAS A PREÇO LEILÃO ::
Com 50 % abaixo do custo vende-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE um bonito predio novo, proximo á estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, bem espaçosos, á rua Oito de Setembro, com 11 metros de terreno de frente, por 36 de fundos, todos cercados a zinco, gradil na frente e varanda ao lado, com tres janelas de frente, logar alto; informa-se com o Sr. Frederico, padaria á rua Imperial n. 223, esquina da rua Capitão Rezende.

VENDE-SE um fogão quasi novo, n. 1, para tratar á estrada Santa Cruz n. 132, Realengo.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, tendo os numeros 4.979, emittida em 1837, e 173.479, emittida em 1870, todas de juros de 5 o|o, e pertencentes ao interdito Militão Lobo. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1914 — P. p. do curador — Lafayette de Medeiros.

APOLICES PERDIDAS — Perderam-se as apolices da divida publica de juros de 5 o|o, sendo uma do valor nominal de 500$, de numero 9.340, emissão de 1879, e outra do valor nominal de 200$, de numero 4.389, emissão de 1870, pertencentes a Antonio Alves da Costa. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1914 — Antonio Alves da Costa.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimoro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

AFINADOR de piano é o unico que faz pequenos concertos e afina por 10$. Telephone 4.191, praça Tiradentes n. 87, café Guarany.

CARTÕES de visita — Cento 2$, só na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

AGENCIADORES — Precisam-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 29 A, loja da Singer.

LEILÃO de moveis — Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, á rua Baependy n. 13, Cattete, pelo leiloeiro Virgilio.

VITRINE — Vende-se para centro, bonita, nova e barata; altura 1m.50 largura 1m,20, fundos 60 centimetros; na rua Estacio de Sá n. 68.

CURSO de admissão á Escola Normal — Funcciona á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, Meyer, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Professores especiaes para cada materia. Mensalidade 30$000.

CAPITALISTA — Precisa-se de um com 50:000$ para negocio de grande rendimento. Propostas a M. D., na redacção desta folha.

30:000$ — Quem queira empregar esta importancia em negocio de primeira ordem, póde pedir explicações a D. I., redacção desta folha. Só se trata directamente.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

MODISTA habilissima, não querendo trabalhar em "atelier", aceita qualquer costura "para coser em casa", por preço modico, executando com toda perfeição os mais difficeis figurinos; na rua Mariz e Barros numero n. 245.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do **Snr. POUARD**, Chimico do **Institute Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco p'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Exposição Universal e Buenos Aires 1910 — Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

20 ANNOS DE SUCCESSO

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima as senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes a pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes — Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a..............	39$000
Ditas á Ristory 30$ a......	42$000
Guarda vestidos 45$ a.....	105$000
Lavatorios com marmore e espelho..............	48$000
Toilettes de canela.........	95$000
Ditos de peroba...........	100$000
Mesas de cabeceira.......	30$000
Meias commodas de 40$ a..	55$000
Mobilias para sala, com nove peças..............	100$000
Ditas estufadas de pellucia. .	160$000
Cadeiras de balanço.......	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar.............	3$300
Ditas americanas de palhinha.................	6$000
Guarda louças de 35 a....	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a.....	12$000
Ditos de crina para casal de 18$ a..................	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal.........	300$000

Não se enganem, é a casa de Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são pratuitos. O' raits!...

Nos Paizes onde reina a Febre

O QUINIUM LABARRAQUE preventivo é liberador! E' a Providencia de todos os doentes que a febre ameaça ou anniquila

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice de licor depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga, eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém e por consequencia, da sua efficacia.*

FOLHETIM 77

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

TERCEIRA PARTE

A Condessa de Bussiéres

VIII

A VICTIMA

O pobre pai interrogou-o com o olhar. O velho doutor abanou tristemente a cabeça, e murmurou as seguintes palavras:

— Grave; muito grave.

O desgraçado pai suspirou e baixou a cabeça.

Seria conveniente mandar-se chamar sem perda de tempo um cirurgião, continuou o doutor.

— Já mandei, respondeu o Sr. de Luranne.

Emquanto não chegava o collega, o doutor começou a fazer ao ferido um primeiro tratamento provisorio. O juiz Luranne tinha esperanças ainda. Mas a sua ultima illusão foi destruida pelo segundo medico. O sabio especialista declarou que o mancebo estava perdido sem remedio... ter perigosamente compromettido um orgão essencialmente á vida.

— Póde viver ainda uma vinte e quatro horas, disse elle ao infeliz pai, que lhe supplicava, que lhe dissesse toda a verdade. Não podemos, porém, pensar em extrahir os projectis; produzir-se-hia fatalmente a morte durante a operação.

A terrivel verdade foi escondida com o maior cuidado a Julia de Luranne, a qual se havia instalado á cabeceira da cama de seu irmão, declarando que nem por um minuto se separaria delle. No entretanto ás dez horas da noite, a pedido de Luciano que queria ficar sósinho com seu pai consentiu em sair do quarto, mas com a condição de que voltaria muito depressa a occupar o seu posto de enfermeira.

— Agora que estamos sós, meu querido pai, disse Luciano, póde fazer-me saber qual foi a sentença dos medicos. Não receie atemorizar-me; estou preparado para tudo.

O magistrado tomou entre as suas uma das mãos do seu filho, e ficou silencioso e triste.

— Comprehendo que não se atreve a dizer-me a verdade, tornou o mancebo; mas eu advinhei-a pela expressão do olhar do medico... Estou condemnado; a morte adeja por sobre a minha cabeça. Creia, meu querido pai, que nenhum pesar tenho de deixar a vida, senão porque me separo de meu pai e de minha irmã. A verdade é que não poderia viver feliz com este fatal amor, que, não obstante todos os esforços que fiz com esse intuito, nunca pude arrancar do coração. Mais tarde ou mais cedo devia morrer deste desgraçado amor.

Estas palavras foram um raio de luz para o juiz Luranne.

— Luciano, interrogou elle tristemente: desde a noite em que encontraste a condessa de Bussiéres, em casa da baroneza de Bierle, tornaste a vel-a mais alguma vez?

— Sim, meu pai.

— Hoje, em Asniéeres?

— Sim.

— Ah! comprehendo tudo!

— O conde seguiu sua mulher, e surprehendeu-nos juntos, no momento em que acabavamos de descobrir que haviamos caido em uma cilada infame...

— Uma cilada! ah! não me enganava eu, não! murmurou surdamente o juiz Luranne.

O conde estava louco de irritação; antes de que eu tivesse tempo para lhe dar a mais leve explicação, e sem querer ouvir Valentina, disparou dois tiros contra mim, suppondo sem duvida que tinha a sua honra a vingar. Juro-lhe, porém, meu querido pai, pela nossa honra, e pela memoria de minha pobre mãi, juro-lhe que a condessa está innocente; não faltou a um unico dos seus deveres de esposa, e é digna do respeito de todos. E' ella uma nobre e santa creatura.

— Mas que fim teve essa entrevista em Asniéres?

— Já disse; uma cilada infame preparada contra a condessa e contra mim.

— Por quem? pelo conde? perguntou o magistrado, despedindo do olhar um terrivel relampago.

— Não, meu pai; em tudo isto o conde foi uma victima, como a condessa e como eu.

— Estava convosco uma outra mulher, segundo me disse o cocheiro...

— Oh! sim... miseravel! murmurou o infeliz Luciano.

— Foi então essa mulher?...

— Foi, sim, meu pai.

— Diz-me o seu nome...

No semblante de Luciano transpareceu uma expressão dolorosa.

— Dizer-lh'o... para que? O mal está feito, e não tem remedio... O seu nome! Causa-me horror, repugna-me pronuncial-o. Não procure conhecel-o, meu pai. De mais, um homem nobre, digno e bom, como é o meu querido pai, não se vinga de uma mulher, má e infame que ella seja; despreza-a!

— Luciano, replicou gravemente o magistrado: a justiça quando fére um criminoso, não exerce uma vingança; castiga.

— E' verdade, meu pai; mas Deus tambem é juiz, o juiz supremo; incumbir-se-ha elle de punir essa desgraçada.

O mancebo ficou durante alguns momentos silencioso, com o olhar fixo em seu pai, que parecia absorto em pensamentos sombrios. De subito, as feições do ferido animaram-se, e no seu olhar brilhou um raio de esperança.

— Meu querido pai, disse elle: tenho uma coisa a dizer-lhe... uma supplica a dirigir-lhe...

— Fala, filho, respondeu o velho.

— Meu pai: o conde de Bussiéres foi enganado indignamente: um erro fatal...

— O conde de Bussiéres assassinou o meu filho! pronunciou o magistrado com voz surda.

— Julgou-me amante de sua mulher, replicou Luciano vivamente; encontrou-me junto della, tinha o direito de matar-me.

— O jury do tribunal criminal apreciará as circumstancias...

— Meu adorado pai, não me deixe morrer desesperado. Peço, supplico, não se faça escandalo em volta do meu ataude! E' a ultima supplica que lhe dirijo, meu pai; será a ultima graça que me concederá! Não desejo que o conde seja perseguido por seu crime... E' ao meu querido pai que supplico que o proteja...

O pai póde abafar o escandalo, pôr pedra em cima desta questão. Basta de desgraças... E' principalmente por causa della, por causa da pobre Valentina... Ah! e havia de ella, a santa creatura, ser lançada á curiosidade do mundo, aos sarcasmos dos máos? Não, não, o pai não ha de permittir isso. Ah! este pensamento aterroriza-me.

Meu pai, compadeça-se da pobre condessa de Bussiéres! Que não haja escandalo, é o derradeiro voto do seu pobre filho moribundo!

O velho magistrado chorava silenciosamente.

— Ah! o meu querido pai, chora... comprehendeu-me! tornou Luciano. Obrigado, meu pai, Deus lhe pague! Morrerei com o coração satisfeito, e com o espirito tranquillo, sem tormento, sem soltar uma queixa. Ah! não me lastime ninguem; amo-a e é por ella que morro!

O desventurado pai levou o lenço á boca para suffocar os soluços, que lhe subiam do coração á garganta. Nos olhos e de todo o semblante de Luciano brilhava agora a expressão de uma alegria indefinivel; descerrava-lhe os labios um doce sorriso. A sua physionomia, ha pouco tão contraida pelo soffrimento, estava agora tranquilla, quasi radiante. Dir-se-hia que cessara subitamente de soffrer. O velho magistrado contemplava-o com surpresa, com ternura infinita.

— Promette, não é verdade, meu pai? insistiu o ferido.

— Sim, filho, farei o que desejas, balbuciou o velho.

— Faça-se silencio sobre a minha morte. Ninguem tocará na reputação e na pureza de Valentina. Ah! esta idéa é para mim a suprema das consolações!

Depois de um novo silencio, Luciano disse:

— Meu pai... quereria escrever.

— Mas tu não pódes, filho, suspirou o pai.

— Posso, sim; terei ainda forças para escrever algumas linhas.

— A quem?

— A ella, meu pai... a ella!

— Que queres tu dizer-lhe, filho?

— Tranquilise-se, meu pai; lerá primeiro...

Em taes circumstancias o infeliz pai nada podia recusar a seu filho; queria suavizar os seus derradeiros momentos, satisfazendo todos os seus desejos. Foi pois buscar sobre a cama tudo o que era necessario para escrever. Em seguida ajudou o ferido a erguer-se sobre as almofadas e amparou-o encostando-o ao peito.

Naquella posição, e com o papel collocado sobre um volumoso livro, e ferido conseguiu escrever com mão tremula, as seguintes linhas:

"Sra. condessa.

Vou morrer; daqui a poucas horas terei deixado este mundo, mas a causa da minha morte ficará occulta. E' preciso que o nome e a honra de Bussiéres permaneçam intactas, como é de justiça; é preciso que o mundo não tenha o direito de ter suspeitas sobre a dignidade e direitura de sentimentos da mais nobre, da mais santa e virtuosa das mulheres!

Ser-lhe-hia facil provar ao Sr. conde, que o não ultrajamos; e para isto bastará fazer-lhe saber a infamia de uma creatura miseravel, que se dizia amiga da Sra. condessa, e que tão traiçoeiramente nos perdeu!

O Sr. conde de Bussiéres feriu-me julgando-nos criminosos; defendia a sua honra que suppoz ultrajada. Matou-me, sim... mas diga-lhe, que eu a amava muito profundamente, para a que não a respeitasse, e que morro perdoando-lhe.

Adeus... vela-se-me a luz dos olhos... não posso mais... adeus... adeus! — *Luciano de Luranne*."

Em seguida apresentou a folha de papel a seu pai, dizendo:

(*Continúa*.)

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE — HOJE

TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1914

RECITA DA MODA

Successo colossal dos notaveis

BAILADOS RUSSOS

The Great Zarezky Troupe of Russian Dancers

SUCCESSOS DE

LA CUBANITA

DORA — TRIO LYOLA

TRIO PARISIEN

Do programma do espectaculo fazem parte todas as attracções da companhia

Os Bailados Russos Em toda parte têm causado successo.

Preços e horas do costume

Nesta semana estréa da companhia de operetas e zarzuela Chica, com a opereta de grande espectaculo

LA CORTE DE FARAON

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

Companhia dramatica franceza

Mr. André Brulé

A assignatura para 10 recitas encerrar-se-á improrogavelmente quinta-feira, 18 ás 5 horas da tarde na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco 122. Roga-se aos Srs. assignantes retirarem seus bilhetes dentro deste prazo.

ESTRÉA

Sabbado, 20 de junho

CŒUR DE MOINEAU

Peça em quatro actos de

MR. LOUIS ARTUS

THEATRO RECREIO -- EMPREZA THEATRAL D. ocção JOSÉ' LOURENÇO

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a 1ª actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA — Direcção artistica de AFFONSO TAVEIRA

HOJE A's 8 1/2 em ponto HOJE

O grande triumpho artistico da COMPANHIA TAVEIRA

6ª representação da opereta de FRANZ LEHAR

EMFIM... SÓS!

Dolly Doverland.............. JUDICE DA COSTA

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

Partitura executada na integra. Orchestra de 30 professores.

Direcção musical do maestro WENCESLAU PINTO

Primorosa mise-en-scene de AFFONSO TAVEIRA. Preços do costume.

AMANHÃ -- EMFIM... SÓS!

THEATRO LYRICO

HOJE A'S 9 DA NOITE HOJE

ESPECTACULO TODO NOVO!

WATRY e MAIERONI

Sonho ou realidade!

Uma hora no mundo das illusões por WATRY. Grandes trabalhos de illusionismo!

EVA — O armario do Diabo

Mlle. DELIA WATRY — A Serpentina — A mulher impalpavel

CAV. MAIERONI

TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

CURIOSOS PHENOMENOS DE IMPOSIÇÃO DA VONTADE

MISS MAY AND EDNA, celebridades WATRY e MAIERONI — Grandes scenas de phantasmagoria.

Novas e grandiosas illusões, entre outras

A cabeça falante

Fala, canta, ri, assobia e responde a todas as perguntas do publico.

Bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde, na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, depois na bilheteria do theatro.

Preços populares

Amanhã — Espectaculo com outro programma novo. Surpresas.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL - 768

Theatro Rio Branco

Empreza A. Quintela — Companhia nacional dirigida por Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino Sacramento.

HOJE 16 de junho de 1914 HOJE

A revista do Dr. Ataliba Reis, musica dos maestros Paulino Sacramento, Costa Junior e Domingos Roque

O REI DO TANGO

Grande successo dos bailarinos inglezes

GUS BROWN E RENE KENNEDY

no tango argentino e na grande novidade

A DANSA DO URSO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ==== Terça-feira, 16 de junho de 1914 ==== HOJE

THEATRO S. PEDRO — Empreza Paschoal Segreto. Companhia de operetas e revistas. Direcção José Loureiro

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 — 2 SESSÕES 2 | PREÇOS DE CINEMA HOJE

Sempre enchentes! Sempre successo das 7 bailarinas inglezas, da notavel bailarina Beatriz Cervantes, de Abigail Maia, Isabel Ferreira, Ghira, João de Deus e de toda a companhia na revista de J. BRITO, musica de LUIZ MOREIRA

O GABIRÚ

REAPPARECIMENTO DAS TRES NOTAS:

Nota recolhida! — Nota em circulação! — Nota falsa!

ATTENÇÃO — Na proxima semana — Estréa de um numero de sensação.

A seguir — O Vinho Novo (opereta) Adeus ó coisa!... (revista)

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

ÁS 19, ÁS 20 3/4 E ÁS 22 1/2 HORAS

A ENGRAÇADISSIMA REVISTA EM TRES ACTOS de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, musica de Costa Junior

CHUA'!

DESEMBARQUE DA FAMILIA MARMELADA — Romão, ALFREDO SILVA

Esther Bergerath, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, etc., applaudidissimos PEPA DELGADO, na Jogatina — Sempre modinhas novas pelo cançonetista ROBERTO ROLDAN — Carlos Torres defende com bravura o veterinario ANDRE'.

Brilhantissima a passagem da ESQUADRA BRAZILEIRA na apotheose RUMO AO MAR! Estupendo successo da nova dansa — O GILO'

Amanhã — Grandioso festival do meio centenario do CHUA'!

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica JOÃO CAETANO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA.

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

Phenomenal successo!!!

5ª representação da celebre peça em quatro actos, original do comediographo portuguez Julio Dantas

A SEVÉRA

Notavel trabalho da actriz Elvira Mendes, na protagonista

Mise-en-scène de Eduardo Vieira.

Preços populares

Camarotes de 1ª e frizas, 12$000; camarotes de 2ª, 6$000; logar distincto, 3$000; poltronas, 2$000; cadeiras, 1$500; galerias, 1$000; geraes, $500.

Nesta semana — D. Sebastião, Rei de Portugal.

Brevemente — O BOBO! Fantasia em tres actos, oito quadros e duas apotheoses com 24 numeros de musica, original de Olympio Nogueira, na qual reapparecerá este applaudido artista.

Aviso — Os espectaculos desta companhia são COMPLETOS e obedecem á mais rigorosa moralidade.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção JOSE' LOUREIRO

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

Devendo subir a scena, na proxima quinta-feira 18, a hilariante peça em tres actos Meu bébé, que acaba de obter um EXITO COLOSSAL, nos theatros de PARIS e LONDRES, vão realizar-se hoje, e amanhã as ULTIMAS REPRESENTAÇÕES com A PRESIDENTE.

HOJE penultima representação HOJE

Da celebre peça em tres actos, de Hennequin e Weber

Protagonista: Aura Abranches

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços e horas do costume.

Amanhã PELA ULTIMA VEZ A PRESIDENTE

Quinta-feira, 18 — MEU BÉBÉ.

Bilhetes á venda.